DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.36.

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

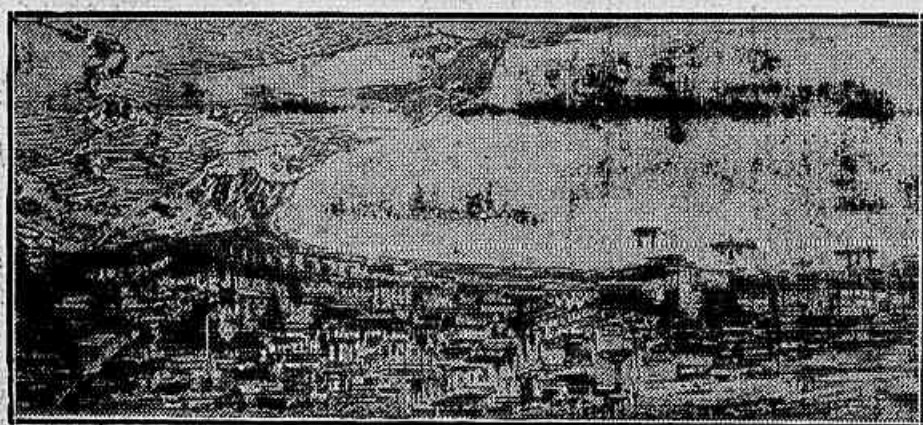
Os revolucionarios gregos já têm um effectivo de cem mil homens em armas?

Cogita-se de pôr a premio a cabeça de Eleutherio Venizelos, o grande estadista que chefia o movimento

A MISSÃO SOUZA COSTA ESTÁ DE REGRESSO AO BRASIL, TENDO EMBARCADO HONTEM NO "CAP ARCONA"

O movimento revolucionario na Grecia

A situação continúa a ser grave, parecendo que grande parte do paiz está em poder dos insurrectos

A BATALHA DECISIVA TRAVAR-SE-Á EM SALONICA?

Uma vista parcial de Salonica, onde se diz serão realizados os encontros decisivos entre os revolucionarios chefiados pelo sr. Venizelos e as forças que sustentam o governo da Grecia

Athenas, 9 (Havas) — Têm corrido insistentes boatos de que parte da Grecia está em poder dos revoltosos e que os commandantes dos navios amotinados exigem a demissão do gabinete Tsaldaris e a formação de um ministerio, presidido pelo sr. Venizelos.

Informações colhidas em fonte considerada segura, qualificam, porém, esta versão de absolutamente fantastica.

Consta em Alexandria que os navios rebeldes bombardearam a capital grega

Londres, 9 (Havas) — Informações recebidas de Alexandria pela Agencia Reuter, annunciam que, segundo rumores ainda não confirmados, os navios de guerra rebeldes teriam bombardeado Athenas e o governo Tsaldaris teria pedido demissão.

Um desmentido da legação da Grecia em Londres

Londres, 9 (Havas) — A proposito de certas informações publicadas no estrangeiro, segundo as quaes os navios rebeldes gregos teriam bombardeado Athenas, a legação da Grecia nesta capital declara que o ultimo telegramma recebido de Athenas, ás 8 horas, e dali enviado quatro horas antes, não fazia nenhuma referencia ao propalado bombardeio.

Responsabilisados pelos estragos que a frota hellenica soffrer na luta

Londres, 9 (Havas) — Telegramma de Alexandria, annuncia que o vapor grego "Nezzoni" interceptou uma mensagem procedente de bordo do couraçado "Averoff", na qual se communicava que o sr. Venizelos responsabilisaria o presidente Zaimis, o chefe do governo, sr. Tsaldaris, e o ministro da Guerra, general Condylis, pelos estragos que soffresse a frota hellenica durante os acontecimentos que se desenrolam naquelle paiz.

Segundo "Le Journal" os rebeldes disporão de cem mil homens

Paris, 9 (Havas) — "Os rebeldes gregos disporão realmente de cem mil homens?" — pergunta "Le Journal", que responde pela affirmativa e em seguida accrescenta:

"Essa cifra parece, aliás, augmentar de hora em hora. Os insurrectos commandados pelo general Kamenos, que permanecem por emquanto nas suas posições, iniciaram o bombardeio regular de Salonica. Disporiam mesmo de um certo numero de aviões pilotados por aviadores que ainda hontem pertenciam ás forças legaes."

Aviões governamentaes bombardearam Dedir Hissar

Sofia, 9 (Havas) — Informações aqui recebidas annunciam que uma esquadrilha de aviões governamentaes da Grecia voou, novamente, ás 9 horas e meia, sobre Dedir Hissar e bombardeou fortemente a cidade.

Mais um desmentido á noticia do bombardeio de Athenas

Londres, 9 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Athenas desmente a noticia propalada no estrangeiro, segundo a qual aquella capital teria sido bombardeada pelos insurrectos.

O correspondente accrescenta que, devido ao máo tempo, não foi desenvolvida hoje na Macedonia nenhuma acção militar.

Esperando a baixa das aguas do Strymon

Salonica, 9 (Havas) — O tempo melhorou ligeiramente na primeira hora da manhã.

Numerosas flotilhas de aviões governamentaes partiram em reconhecimento para a frente das operações. Os soldados continuam a desertar em grande numero das fileiras rebeldes, passando-se do exercito legalista. Declaram os desertores que as tropas rebeldes estão muito desmoralisadas e que só o terror as retem presentemente.

Nos meios militares asseguram que o avanço será iniciado assim que se retirem as aguas do Strymon.

Chega a Paris a noticia da proclamação da Republica independente de Creta

Paris, 9 (Havas) — O "Matin" publica o seguinte telegramma de Londres: "Segundo informações chegadas á noite em Londres, procedentes de Salonica, e que não puderam ser confirmadas, os partidarios do sr. Venizelos tinham proclamado hoje á noite a independencia da republica cretense e arvorado a bandeira republicana em Candia".

Considerada fantasista a noticia do ferimento de Venizelos

Alexandria, 9 (Havas) — Considera-se aqui como fantasista o boato de que o sr. Venizelos tinha sido ferido. Um dos filhos do estadista grego, actualmente em Alexandria, não recebeu nenhuma informação a esse respeito.

O governo do Egypto recebeu um pedido do governo grego para que fizesse supprimir do programma das estações egypcias de radio os despachos passados pelos insurrectos, que as autoridades hellenicas consideravam como uma propaganda malefica.

Os gregos residentes em Alexandria não receberam correspondencia do seu paiz. Sabe-se tambem que a correspondencia enviada desta cidade não chegou a Athenas.

O cruzador "Despatch" seguiu para o Mediterraneo oriental

Malta, 9 (Havas) — O cruzador "Despatch" recebeu ordem de partir hoje em vez de segunda-feira para o cruzeiro no Mediterraneo oriental, com escalas num porto grego. Ignora-se ainda se esse cruzador se reunirá ao couraçado "Royal Sovering", em Phalera.

O general Plastiras quer ir para a Bulgaria

Milão, 9 (Havas) — O general Plastiras, ex-presidente do Conselho da Grecia, pediu autorização ao governo yugoslavo, para atravessar o seu territorio com destino á Bulgaria.

Será travada em Salonica a batalha decisiva?

Belgrado, 9 (Havas) — Das informações recebidas pelos jornaes de Belgrado, dos seus correspondentes na Grecia, resulta que a grande offensiva das tropas governamentaes na Macedonia Oriental está ainda retardada não só pelo máo tempo, mas tambem pela enchente do rio Strouma. O general Condylis só póde effectuar até agora operações preparatorias, que consistem em pequenos combates locaes á margem do Strouma e no bombardeio de Serres, pelos aviões governamentaes. Isso é que explica os boatos de canhoneios e fuzilaria.

Os rebeldes de Petrich tomaram posição sobre as alturas da margem esquerda daquelle rio, mas destacamentos governamentaes já conseguiram atravessar o rio e entrar em contacto com os insurrectos, que tiveram cerca de 50 mortos e feridos.

Falando ao representante do jornal "Vreme", o general Condylis declarou:

"Nossas tropas continuam a concentrar-se na frente da Macedonia. Salonica está transformada num grande campo militar. Chegam continuamente reforços da velha Grecia, que a população acolhe com acclamações enthusiasticas."

Os jornaes noticiam que o general Kamenos, chefe das tropas rebeldes, tinha reconhecido haver soffrido uma derrota sobre o Strouma, mas informava que se preparava com toda a energia para o ataque a Salonica, onde, a seu ver, seria travada a batalha decisiva.

Os gregos residentes no estrangeiro condemnam a rebellião venizelista

Athenas, 9 (Havas) — A Agencia Athenas communica que de todas as grandes colonias gregas no estrangeiro chegam telegrammas dirigidos ao presidente do Conselho, condemnando o actual movimento revolucionario e felicitando o governo pelas medidas tomadas para restabelecer a ordem.

Será iniciada hoje a offensiva contra os rebeldes

Athenas, 9 (Havas) — As autoridades annunciam que as tropas legaes iniciarão a offensiva contra os rebeldes amanhã de manhã, pois as condições atmosphericas já são favoraveis.

O presidente Tsaldaris declarou aos jornalistas que o bombardeio pela artilharia e pela aviação, iniciado na manhã de hoje, sobre o Strouma, visava preparar o ataque geral, que seria desencadeado logo que o tempo melhorasse, salvo se os rebeldes, comprehendendo a inutilidade da sua resistencia, capitulassem, o que era muito possivel, deante das numerosas deserções verificadas nas suas fileiras.

Nada de novo na frente macedonia

Salonica, 9 (Havas) — Até á 1 hora da tarde não tinha sido recebida nenhuma communicação official sobre as operações na frente da Macedonia. O general Condylis partiu pela manhã para Strauma, com o seu estado maior, afim de tomar as ultimas disposições para a offensiva geral contra os rebeldes cujo desencadeamento é uma questão de horas.

Numerosas esquadrilhas de aviões continuam a fazer reconhecimentos sobre as posições dos adversarios e receberam a missão de bombardear a concentração dos rebeldes.

As informações governamentaes insistem em annunciar que reina confusão nas fileiras dos revoltosos, o que fazia suppor que os mesmos capitulariam sem grande resistencia.

Desmentido, tambem, o bombardeio de Salonica pelos rebeldes

Athenas, 9 (Havas) — A Agencia Athenas declara ser absolutamente destituidos de fundamento os rumores que circularam no estrangeiro, segundo os quaes o governo grego teria pedido demissão. A mesma agencia desmente o boato de bombardeio de Salonica pelos rebeldes.

(Continúa na 2.ª pag.)

UM EMPRESTIMO AO BRASIL

Não é verdade que o Japão tenha pensado em fazel-o

Tokio, 9 (Havas) — A noticia segundo a qual o Japão estaria disposto a fazer um emprestimo de 100 milhões de dollares ao Brasil para permittir-lhe reorganizar a sua marinha mercante é formalmente desmentida tanto pelos membros da missão economica japoneza que partirá a 8 de abril para esse paiz quanto pelos meios que se manteem em contacto com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão. A referida missão publicou um communicado no qual declara nada saber a esse respeito e accrescenta que o boato sobre o projecto de um emprestimo ao Brasil é falso.

A esse proposito importante industrial de algodão que deve fazer parte da missão economica japoneza, interrogado sobre si pensava que poderia ser eventualmente feito um emprestimo ao Brasil si este se compromettesse a resgatal-o mediante pagamento em algodão bruto respondeu que jamais se tinha cogitado de semelhante projecto.

Os funeraes do ministro da Instrucção da Baviera

Berlim, 9 (Havas) — O chefe do governo sr. Hitler chegou hoje de manhã a Bayreuth em trem especial afim de assistir aos funeraes do ministro dos Cultos e Instrucção Publica da Baviera, sr. Hans Schemm, que falleceu em consequencia de um accidente de aviação.

Devido ao seu estado de saude o sr. Hitler não esteve presente á inhumação no cemiterio.

Houve accordo em torno da questão turco-bulgara

Genebra, 9 (Havas) — A recente demarche da Bulgaria a respeito do movimento de tropas na Turquia não terá seguimento. O delegado bulgaro junto á Sociedade das Nações, sr. Antonoff fez hoje essa declaração e accrescentou que os dois paizes interessados tinham chegado a accordo para considerar a referida

Cuba complicada

O coronel Baptista declarou que o exercito estava decidido a restabelecer a ordem, por quaesquer meios

O ultimo retrato do coronel Fulgencio Baptista, que declarou hontem que o exercito manteria a ordem em Cuba, custasse o que custasse

Havana, 9 (Havas) — O coronel Batista declarou que o exercito estava decidido a restabelecer a ordem por todos os meios possiveis e que elle proprio estava resolvido a defender a republica contra os elementos facciosos.

Em torno da prisão desta capital está sendo exercida severa vigilancia por ter corrido a noticia de que os prisioneiros politicos tencionavam fugir graças á cumplicidades de fóra.

Assignala-se a explosão de varias bombas de dynamite. A policia esforça-se por obrigar os empregados dos bondes a voltarem ao trabalho e está prendendo os que se recusam. Não mais funccionam seis das principaes linhas de omnibus que ligam a capital ás cidades proximas.

A policia dispersa todos os agrupamentos de mais de quatro pessoas. Esperam-se prisões em massa entre os elementos em gréve.

O "Diario de La Marina" foi o unico jornal que appareceu hoje. O prefeito de Havana confirmou que o governo está tratando da organização de um corpo especial de milicias compostas de partidarios do governo.

O dr. Gonzales Lalatu, director do Hospital da Universidade, está preso como refem no estabelecimento.

A actividade dos estivadores é normal, mas a alfandega não funcciona e as mercadorias permanecem armazenadas.

O presidente Mendieta declarou que resolveria a todo custo o conflicto e ficaria á frente do governo até ás proximas eleições. O secretario do Thesouro, sr. Despagne disse que, se os grevistas triumphassem, o governo pediria a intervenção dos Estados Unidos.

EDIFICIOS DE ESCOLAS SUPERIORES CERCADOS

Havana, 9 (Havas) — Communicam de Santiago de Cuba que destacamentos de cavallaria cercaram os edificios das escolas superiores e normal. Vinte e cinco novos empregados se encarregaram da administração local e percepção de impostos.

FUNCCIONARIOS DAS OBRAS PUBLICAS EM GRE'VE

Havana, 9 (Havas) — Cincoenta por cento dos funccionarios do Ministerio das Obras Publicas estão em gréve. A situação é considerada a mais grave dos ultimos 30 annos.

DEZ MIL HOMENS DA PROVINCIA DE SANTA CLARA ÁS ORDENS DO GOVERNO

Havana, 9 (Havas) — O coronel Galdino Galvez, governador nacionalista da provincia de Santa Clara, telegraphou ao presidente Mendieta, declarando que estava prompto a collocar ás ordens do governo dez mil homens armados.

A missão financeira brasileira na Europa

O ministro Souza Costa deixou Paris hontem, com destino a Boulogne, onde embarcou no paquete allemão "Cap Arcona", de regresso ao Brasil

Paris, 9 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, deixou esta capital ás 10 horas e 45 minutos pelo trem que transporta os passageiros do "Cap Arcona".

O ministro Souza Costa chegou á estação do Norte acompanhado do embaixador do Brasil sr. Souza Dantas, que fôra buscal-o ao hotel, e dos srs. Sebastião Sampaio, Marcos de Souza Dantas e Oswaldo de Carvalho.

Na plataforma de embarque esperavam-no numerosas personalidades entre as quaes se via o embaixador de França no Brasil sr. Hermite, o consul do Brasil em Paris, sr. J. B. Lopes, diversos membros da embaixada e do consulado desse paiz e o sr. Léon Regray, vice-presidente do Syndicato de Cafés do Havre, que entregou pessoalmente ao sr. Souza Costa um relatorio sobre a possibilidade da reducção da taxa federal de exportação do café.

Ao chegar á plataforma da estação, o ministro da Fazenda do Brasil foi alvo de vivas demonstrações de sympathia. O sr. Souza Costa entrou immediatamente para o compartimento que lhe estava reservado no qual se installaram egualmente os membros da missão financeira do Brasil.

Já installado no trem, o ministro Souza Costa agradeceu em termos extremamente cordiaes ao embaixador Souza Dantas todas as attenções que lhe dispensára durante a estada da missão nesta capital.

Depois de um passeio a Versalhes uma visita ao Louvre

Paris, 8 (Havas) — Depois da sua visita a Versalhes o sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda do Brasil, regressou directamente a Paris onde, após almoçar com o embaixador Souza Dantas, visitou o Museu do Louvre, ali se demorando grande parte da tarde.

O ministro da Fazenda se mostra bastante satisfeito

Paris, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Na "gare" do Norte, momentos antes da partida do comboio de Boulogne, entre bategas de neve que varriam horizontalmente a plataforma, tivemos occasião de trocar com o sr. Souza Costa e os demais membros da missão brasileira as ultimas palavras de saudação e despedida.

O ministro da Fazenda do Brasil excusou-se amavelmente de não poder adeantar-nos nenhuns pormenores sobre os resultados da sua missão agora terminada. Os entendimentos de Londres e Nova York teriam de ser submettidos á ratificação do governo brasileiro e só depois dessa formalidade adquiririam caracter definitivo. Nessas condições entendia o sr. Souza Costa que qualquer indicação precisa sobre o assumpto seria indiscreta.

Dahi por deante a palestra se generalizou no circulo numeroso formado de pessoas que tinham vindo apresentar despedidas aos viajantes e entre as quaes se achava o embaixador Souza Dantas.

Acreditamos entretanto não incorrer no peccado de indiscreção a que alludia acima o sr. Souza Costa, dizendo que o chefe da missão brasileira se mostra satisfeito com o resultado dos entendimentos realizados ou esboçados em Nova York e Londres, resultados que parecem ter sido muito proveitosos para o Brasil e, ao que ouvimos, excederam mesmo tudo o que se poderia logicamente esperar de negociações tão complexas quanto delicadas. Assim, para citar um exemplo, o Brasil poderia agora utilizar, si assim julgasse conveniente á sua economia e finanças, para liquidar os creditos commerciaes congelados, a operação proposta pela Casa Rothschild com approvação do Board of Trade operação que, no dizer dos entendidos, seria mais vantajosa pelo menos em alguns dos seus aspectos, do que a realizada com o mesmo objectivo entre Bering Brothers e o governo argentino.

No tocante á breve estada da missão em Paris o ministro da Fazenda do Brasil teve occasião de trocar idéas com o seu collega francez, o sr. Germain Martin depois do almoço offerecido pelo embaixador Souza Dantas. Da recepção no Elyseu, onde se entreteve em cordial colloquio com o presidente Lebrun, guarda o sr. Souza Costa, segundo nos affirmou, as mais agradaveis recordações.

COMO O MINISTRO DA FAZENDA SYNTHETIZOU AS RESULTANTES DAS NEGOCIAÇÕES COM O IMPERIO BRITANNICO

Paris, 9 — Via Western (Do correspondente do "Correio da Manhã") — Posso assegurar que a missão Souza Costa emprestou caracter de simples cortezia á sua visita á França. Nenhuma questtão importante tinha a tratar com o governo francez. O accordo commercial franco-brasileiro, firmado a 11 de maio de 1934, continúa sendo applicado com plena satisfação para ambas as partes e não se apresentou ainda qualquer obstaculo ao cumprimento de suas diversas clausulas.

A recepção que tiveram o sr. Arthur de Souza Costa e seus companheiros foi cordialissima na França. O ministro da Fazenda do Brasil deixou nos meios officiaes e technicos excellente impressão, pela sua competencia e grande sympathia pessoal. Ouvi de todos quantos com elle conversaram as mais gratas referencias á sua personalidade.

Antes de deixar a estação do Norte, rumo a Boulogne, o sr. Souza Costa declarou-me que levava para ser submettido á approvação do nosso governo um projecto regulando a situação de todos os congelados commerciaes com a Inglaterra. Quanto ao intercambio anglo-brasileiro o sr. Souza Costa informou que apresentara ao governo inglez detalhado memorandum, no qual explicou e justificou a necessidade absoluta do augmento da exportação dos productos brasileiros para o Reino Unido. Adeantou mais que encontrou por parte do governo inglez a melhor vontade e o maior interesse no exame do assumpto sob bases que garantam o desenvolvimento de parte de nossa producção, justamente aquella que depende do mercado inglez para ser collocada. Dentre os productos que a Inglaterra irá importar em maior escala figurarão as carnes congeladas, as frutas de mesa e ovos.

Ao se despedir o sr. Souza Costa fez questão de frizar que se mostra satisfeito com o contacto que teve com os homens de Estado francezes.

Ao bota-fóra da missão, além do mundo official e de todo o pessoal da embaixada e do consulado brasileiro, viam-se em grande numero membros da colonia brasileira aqui domiciliada.

Os membros da missão embarcaram hontem mesmo no "Cap Arcona"

Paris, 9 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil sr. Souza Costa e os membros da missão financeira desse paiz, que partiram esta manhã da estação do Norte, chegarão hoje a Boulogne, onde immediatamente embarcarão a bordo do "Cap Arcona".

Entre as personalidades que foram á estação despedir-se do titular brasileiro via-se o embaixador da França no Rio de Janeiro sr. Louis Hermite, a quem o sr. Souza Costa exprimiu o seu pezar por não lhe permittirem as circumstancias demorar-se mais em Paris, o que lhe proporcionaria o prazer de regressar ao Rio na companhia do representante da França.

"Eu, porém, apenas vos dou um "até breve" — respondeu o sr. Hermite, que, de facto, deverá embarcar a 21 do corrente no "Massilia".

A VIAGEM DO SR GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

Regressará a Buenos Aires o embaixador Carcano, para os preparativos do programma

Buenos Aires, 9 (Havas) — O sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina no Brasil, que se acha actualmente em Cordoba, regressará a Buenos Aires em 15 de março para collaborar com o Ministerio do Exterior na organização do programma da visita do presidente Getulio Vargas.

Além das cerimonias officiaes, haverá um banquete de gala offerecido pelo Jockey Club.

O numero de desoccupados na Allemanha

Berlim, 9 (Havas) — A 28 de fevereiro o numero dos sem trabalho inscriptos na Allemanha era, segundo as estatisticas officiaes de 2.765.000 ou seja 200.000 menos que em fins de janeiro.

O ministro do Interior da França em inspecção pela Argelia

Constantina, 9 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Marcel Régnier, continúa a sua viagem de inspecção á Argelia, em meio ao mais vivo interesse da população franceza e indigena.

Hoje, o sr. Régnier recebeu em audiencia Bend Jelloul, chefe dos jovens argelinos. Este proclamou com vehemencia a sua completa lealdade e dedicação ás instituições francezas. Lamentando certos ataques feitos pela imprensa ao governo geral da Argelia, com os quaes declarou não se solidarizar, Bend Jelloul apresentou um programma de reivindicações, principalmente de egualdade politica para todos os indigenas, mas reconheceu que a evolução destes se processava de modo lento. A seguir pediu para collaborar estreitamente com a administração argelina e concluiu dizendo que, se o Parlamento francez não votasse immediatamente um projecto dizendo respeito aos direitos politicos dos indigenas, elle e os seus amigos teriam que conformar-se.

Um choque entre communistas e a policia de — Lorient —

Lorient, 9 (Havas) — A manifestação dos desempregados promovida por agitadores communistas provocou á tarde choques entre as forças policiaes de Lorient e agrupamentos revolucionarios. Foram effectuadas varias prisões.

O MOVIMENTO HESPANHOL DE 1933 EM TERUEL

Foi confirmada a pena de morte contra dez implicados

Madrid, 9 (Havas) — O Tribunal Supremo communicou ao governo que tinha confirmado a pena de morte contra 10 pessoas que tomaram parte no movimento anarcho-syndicalista de dezembro de 1933 na provincia de Teruel.

Os evadidos da prisão militar de Madrid são em numero de quinze

Madrid, 9 (Havas) — Está confirmado que os presos evadidos da prisão militar são em numero de quinze. São todos simples soldados. Ignora-se ainda qual a pena que cumpriam.

Pensa-se que os presos fugiram pelas installações dos esgotos.

As pesquizas realizadas nos canaes subterraneos, no começo da tarde, nenhum resultado deram.

O que se diz da viagem de Sir John Simon — a Paris —

Londres, 9 (Havas) — Os meios autorizados affirmam que a viagem do secretario do Foreign Office, sir John Simon, a Berlim, será realizada verosimelmente em fins do mez corrente.

A JURISPRUDENCIA INUTIL

O Superior Tribunal Eleitoral tem realizado um trabalho extenuante no exame dos recursos interpostos da apuração do ultimo pleito.

Esse trabalho fórma, já hoje, copiosa jurisprudencia. E', porém, um trabalho de pouca substancia, porque interessa o processo eleitoral principalmente na parte de seus vicios extrinsecos.

Ora, o vicio extrinseco não é o que mais invalida um pleito, como não é a perfeição extrinseca, por sua vez, o que o torna isento de suspeitas.

Sabe-se que o modo mais efficaz de falsear uma eleição é o constrangimento exercido sobre o eleitor para que elle não vote ou para que apenas vote em certos candidatos. A este respeito, entretanto, a Justiça Eleitoral é quasi desprovida de meios para julgar. Só em casos excepcionaes se produz a prova da violencia, ainda assim quando esta fica materializada por indicios extrinsecos, nem sempre susceptiveis de completa caracterização.

Por outro lado, o julgamento é facil, em presença das provas extrinsecas, isto é daquellas que, não pedindo outra diligencia além da inspecção dos papeis eleitoraes, se evidenciam em sua fórma. Acontece, porém, que o vicio extrinseco é muito mais commum na eleição boa, leal, do que na eleição falseada.

Realmente, o primeiro cuidado de quem delibera falsear o resultado de uma eleição é collocar o processo em seus devidos termos e em suas claras formalidades; ao passo que aquelles que nada querem falsear não têm essa preoccupação ou a têm em grão muito inferior.

Assim, a jurisprudencia que o Superior Tribunal Eleitoral agora estabelece nos fundamentos de suas decisões é sem duvida a conclusão bem intencionada de um estudo meticuloso, não sendo, todavia, o instrumento capaz de assegurar a boa realização de um pleito: primeiramente, porque lhe escapam — ou lhe escapam com mais facilidade — os vicios substanciaes, como os da compressão, do suborno e da intimidação, em que os requisitos de prova são fugidios; depois, porque, firmando-se na formalidade bem cumprida, póde, em certas especies, sustentar pela perfeição da fórma a má eleição, ao mesmo tempo que proscreve e condemna a boa, por ter uma fórma imperfeita.

Em muitos casos, a imperfeição é intencional: foi introduzida á ultima hora no processo para invalidar o acto correctamente acabado. O Superior Tribunal Eleitoral discutiu, por exemplo, ha poucos dias, o caso de um juiz de Santa Catharina que affirmava haver encerrado a eleição da mesa de sua presidencia a determinada hora, diversa, por uma differença pequena, da hora constante da respectiva acta. A perfeição do processo e o direito dos eleitores que votaram, bem como o dos candidatos votados, ficavam, pois, no fim, já no fimzinho de tudo, dependendo de uma controversia sobre o minuto exacto do encerramento da eleição! E o Tribunal gastou horas a discutir esse minuto!

Innumeros casos analogos poderiam ser relacionados, que delles, e quasi só delles, se compõe a jurisprudencia eleitoral.

O acto da eleição, está bem visto, não póde ser arbitrario. Como todos os actos de direito, requer suas formulas, e sem formulas não prevalecem os actos em nenhum processo.

Mas é preciso que a lei considere a peculiaridade e a singularidade do processo eleitoral. Trata-se de um processo por sua propria natureza tumultuario. Se pleiteamos no civel, temos prazos e dilações onde nosso direito commodamente se impõe.

Se pleiteamos uma eleição, a hypothese differe, porque varias são as mesas receptoras de votos, variados os criterios dos agentes que nellas funccionam, multiplos os eleitores a deitar suas cedulas na urna, e tudo isto deve concluir-se em determinado espaço de tempo, sujeito á interpretação instantanea dos dispositivos legaes e á observancia irreprehensivel de todas as regras por pessoas mal repousadas e mal alimentadas, que dão um esforço suppletivo ao acto eleitoral.

Procurar em um processo desta ordem nugas de escrivães é o mesmo que descobrir pulgas em tigres. Por isto, curvo-me respeitoso deante da copiosa jurisprudencia do Superior Tribunal Eleitoral, porque representa o producto sagrado do estudo; mas não creio que esteja nella nem a verdade nem a pureza em materia de eleições.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A tres amarras...

O engenheiro-aviador Rigobello foi condemnado a um anno de prisão.

(Dos jornaes)

Todo mundo leu, por certo,
A historia do aviador
Que ha tempos bancou o esperto
Nos vôos rasos do... amor.

Juntando as asas ao engenho,
O aviador engenheiro
Nas conquistas poz empenho,
Foi captivante e matreiro.

Dentro do espaço de mezes
E entre dois ou mais Estados,
Mudou de estado tres vezes,
Em casorios afamados!

Emfim descoberto, um dia,
Foi preso o tal Rigobello,
Quando ás noivas já sorria
O seu sorriso... amarello.

A Justiça é camarada,
Do archi-marido tem pena:
E, salvando-o da enrascada,
A' prisão logo o condemna.

Porque, justiça se faça,
Um anno preso é bem pouco.
O que não teria graça,
E certo o poria louco,

E' se o juiz, pondo á prova
A força do "pé de alferes",
Obrigasse o Casanova
A viver... com as tres mulheres!

Alvaro Armando

* * *

Em Nova Zeelandia, a senhora Johnson deu á luz quatro creanças, das quaes tres do sexo feminino.

Eis a victoria do feminismo! As mulheres ganhando os homens, *logo de sahida...*

* * *

A respeito do Convenio do Opio, o Japão não considerou bem claras as respostas da Inglaterra e da França.

Essa ambiguidade vem provar que para Convenios, os effeitos do opio são *inconvenientes...*

* * *

Sob o titulo "O Grajahu' vae possuir um interessante club social", vem, no "Correio da Manhã" de hontem, uma noticia sobre os animaes recem-chegados ao Jardim Zoologico.

Será ironia ou pastelaria typographica?

Cyrano & Cia.

Um sabbado de discussão e votações na Camara dos Deputados

O projecto regulando a dispensa dos empregados no commercio teve sempre a discussão adiada

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, pelo sr. Christovão Barcellos, com 84 deputados no recinto.

Do expediente, constava uma mensagem, por intermedio do Ministerio da Agricultura, pedindo o credito de 438:103$500, para pagar premios á industria de fiação de seda natural.

Sobre a acta falou o sr. Bergamini, que rectificou a acta de ante-hontem, quanto ao registro de seus apartes no discurso do sr. Moraes Andrade, que observou não terem sido registrados com fidelidade. E esclareceu o que disse ao orador, quando este affirmara que a opposição tinha injuriado a maioria. O sr. Alberto Surrek tambem falou sobre a acta, para justificar o seu voto contra a rejeição do requerimento Lodi, para adiamento da discussão do projecto regulando a dispensa dos empregados da industria e commercio.

Finalmente foi approvada a acta, falando em seguida pela ordem o sr. Sampaio Corrêa, que communicou ter se ausentado do Rio, por motivo de força maior, o deputado Antonio Covello, que representa a minoria na Commissão de Constituição e Justiça. E accrescentou fazer essa communicação, para a mesa designar um substituto. E o presidente designa o sr. Adolpho Bergamini.

Ainda falou pela ordem o sr. Clemente Mariani, que leu um telegramma recebido da Bahia, em resposta ao que fôra lido pelo sr. Aloysio Filho. O sr. João Vitaca justificou a ausencia do sr. Vasco de Toledo. Ainda falou pela ordem o sr. Lauro Santos, que tambem leu telegramma, recebido do Espirito Santo, denunciando violencias, naquelle Estado.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Alvaro Ventura, o deputado classista filiado ao credo communista. Atacou o "integralismo". Disse que o movimento integralista está sendo apoiado por elementos officiaes, e diz que o presidente da Republica ficara de comparecer á solennidade da installação do congresso integralista de Petropolis.

Por fim, denunciou violencias contra operarios.

O sr. Antonio Carlos já havia assumido á presidencia, quando terminou o sr. Alvaro Ventura.

VOTOS DE PEZAR

Foram em seguida approvados votos de pezar: — pelo fallecimento do ex-deputado Moreira da Rocha, a requerimento do sr. Figueirêdo Rodrigues; e pela morte do capitão Daemon, num accidente de aviação, no Paraná, a requerimento do sr. Idalio Sardenberg.

O NOVO SUPPLENTE DE SECRETARIO

Passando-se á ordem do dia, procedeu-se á eleição do novo supplente de secretario, vaga aberta com a renuncia do sr. Alvaro Maia, hoje governador do Amazonas. E o resultado accusou a victoria do sr. Alfredo da Matta, com 89 votos.

A MATERIA EM DISCUSSÃO

O presidente annunciou a 2ª do projecto regulando a dispensa dos empregados da industria e do commercio. Mas antes submetteu a votos o requerimento do sr. Euvaldo Lodi, para o adiamento da discussão do projecto, por 5 dias. E falam successivamente os srs. Mozart Lago, Monteiro de Barros, João Vitaca, Waldemar Reikdal, Acurcio Torres e Moraes Andrade. E o requerimento é dado como approvado, vindo o pedido de verificação. Esta accusa a approvação do requerimento por 66 votos contra 62.

Logo depois é encerrada a discussão do projecto mandando effectivar [illegible] tenentes commissionados do Corpo de Fuzileiros Navaes; e regulando as condições para matricula nos collegios militares e escolas de formação de officiaes. Ambos tiveram dispensa de interticio. Afinal, foi approvado o projecto mandando adoptar, na Policia Militar do Districto, as promoções por antiguidade aos postos de major e tenente-coronel, que teve concedida a dispensa de interticio.

Em seguida, foi annunciada a 2ª discussão do projecto estabelecendo as condições de realização de exames, de accordo com a lei de medias. E dada a palavra ao sr. Luiz Sucupira, este fez seu discurso de impugnação ao projecto, num ambiente de constante tumulto. O sr. Acurcio Torres estranhou que o orador, tendo [illegible] do projecto na commissão de educação e cultura, houvesse se escusado de assignar o parecer, mesmo com voto vencido.

A discussão desceu a um ambiente muito contrario a qualquer concepção de educação. O orador falava em *estudantes capadocios*, e expressões quejandas. E quasi todo o mundo aparteava o orador.

O sr. Sucupira esgotou a hora, sendo por isso levantada a sessão.

PROJECTO IMPUGNADO

O projecto do sr. Lacerda Werneck, modificando o decreto, que regula a profissão de engenheiro, tem despertado forte impugnação. O Syndicato Nacional de Engenheiros havia dirigido, a proposito, a todos os nucleos de engenheiros do Brasil, uma circular, provocando o protesto geral da classe. E, em resposta a essa circular, acaba de receber telegrammas do presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, e do Club de Engenharia de Pernambuco, formulando os primeiros protestos contra o projecto.

O projecto de segurança na Commissão de Constituição e Justiça

O SR. HENRIQUE BAYMA APRESENTOU PARECER SOBRE AS EMENDAS

Reuniu-se hontem, convocada extraordinariamente, para tratar do projecto de segurança nacional, a Commissão de Constituição e Justiça. Presidiu a reunião o sr. Seabra, tendo comparecido, além dos membros da maioria, o sr. Bergamini, que fôra antes designado pela mesa, para substituir o sr. Covello, como membro da minoria.

A reunião despertou vivo interesse, sabendo-se que o sr. Henrique Bayma tinha de dar parecer sobre as emendas apresentadas em 2ª discussão, ao projecto de lei de segurança.

ORIENTAÇÃO GERAL

Antes de iniciar a apreciação das emendas, focalizou o sr. Henrique Bayma uma questão de ordem. Ponderou que, em alguns pontos criticados, devia o projecto ser emendado. Mas isto [illegible] que se propunha enfrentar em discussões, após o projecto ter recebido as emendas desta phase, em plenario. Estavam neste caso os artigos, aos quaes haviam apresentado emendas os srs. Amaral Peixoto e Waldemar Motta, estabelecendo medidas em bem da disciplina, mas sem deixar o funccionario á mercê do arbitrio do Executivo.

Assim, [illegible] parecer sobre as demais emendas apresentadas. E passou a relatar, primeiro, as emendas apresentadas na propria commissão, pelos srs. Covello e Bergamini. Acceitou a emenda do sr. Bergamini, ao art. 1º, com a seguinte redacção: "Tentar directamente, por facto", em vez de "tentar directamente, e por facto". Acceitou mais os paragraphos 1º e 2º da emenda 2, que disse completarem o texto do art. 2º. Quanto á emenda 3ª, referente ao art. 7º, considerou-a prejudicada com a suppressão do artigo. A emenda 4 [illegible], considerada prejudicada.

Na questão da apprehensão ou retenção dos jornaes, prevaleceu a formula apprehensão. Quanto ao artigo 20, o relator propoz a sua suppressão.

Foram em seguida relatadas as emendas de plenario. Foi acceita a emenda 8 do sr. Mozart Lago, sobre os requerimentos de certidões, desde que pertinentes ao assumpto do processo. A emenda 9, do padre Arruda Camara, foi considerada prejudicada. O relator opinou pela acceitação da emenda 18, do sr. Sucupira. A emenda 20, do sr. Hugo Napoleão, foi acceita.

AS EMENDAS DA COMMISSÃO

Finalmente, o relator apresentou as seguintes emendas da commissão:

Ao art. 3º — Redija-se da seguinte maneira:

"Oppor-se alguem, por meio de ameaça ou violencia, ao livre exercicio de funcções de qualquer agente do poder politico da União ou dos Estados.

Pena: de um a tres annos de prisão cellular.

§ 1º. Se o crime fôr contra agente do poder politico estadual, dois terços da pena.

§ 2º. Se contra agente do poder municipal, metade da pena."

Ao art. 5º — Redija-se da seguinte maneira:

"Impedir que funccionario publico tome posse do cargo para o qual tiver sido nomeado; usar de ameaça ou violencia para forçal-o a praticar ou deixar praticar qualquer acto do officio, ou obrigar a exercel-o em determinado sentido.

Pena: de tres a nove annos de prisão cellular."

Ao art. 9º — Redija-se: "Cessarem collectivamente funccionarios publicos, contra a lei ou regulamentos, os serviços a seu cargo."

Ao art. 10 — Redija-se: "Instigar desobediencia collectiva ao cumprimento de lei de ordem publica."

Ao art. 14 — Accrescente-se, no inicio, a palavra — "Fabricar".

Ao art. 28 — Redija-se assim: "Se qualquer dos crimes definidos na presente lei fôr praticado por meio de radio diffusão, via telegraphica ou outros semelhantes, o proprietario dos apparelhos transmissores ficará sujeito á multa de 1:000$ a 10:000$, sem prejuizo da acção penal que no caso couber.

§ 1º A multa será imposta pelo Poder Executivo, o qual poderá tambem determinar a suspensão do funccionamento por prazo não excedente de 60 dias, e o fechamento em caso de reincidencia.

§ 2º. A suspensão ou fechamento será communicada immediatamente ao juiz federal, seguindo-se, no que fôr applicavel, o processo estabelecido nos paragraphos 1º a 5º, do art. 26."

Ao art. 29 — Accrescente-se ao § 1º o seguinte:

"...e será communicada immediatamente ao juiz federal, seguindo-se, no que fôr applicavel, o processo estabelecido nos paragraphos 1º a 5º, do art. 26."

Ao art. 32 — Em vez de "suspenso", diga-se "cassado".

"O reconhecimento de syndicato que exerça actividade illicita é "cancellado" e não apenas "suspenso"."

Ao art. 39 — Supprima-se, por desnecessario, o art. 39 do projecto 128 (sobre expulsão de estrangeiros).

Ao art. 40, paragrapho unico — Accrescente-se:

"Os autos de recurso serão remettidos á superior instancia, dentro de 24 horas, independente de traslado."

Ao art. 42 — Redija-se:

"São inafiançaveis os crimes punidos nesta lei, cujo maximo de pena seja prisão cellular ou reclusão superior a um anno."

O sr. Pedro Aleixo tambem propoz uma nova redacção ao art. [illegible], que ficou assim: "Divulgar, por escripto, ou em publicação, qualquer noticia falsa ou exaggerada, sabendo ou devendo saber que o são, e que possa gerar na população desassocego ou temor."

Foi adoptada esta redacção.

Finalmente, o sr. Henrique Bayma diz ter mais duas emendas, que o sr. Clemente Mariani lhe fez chegar ás mãos. E as lia. Mas foram desprezadas. O relator ainda acceitou uma suggestão do sr. Sampaio Corrêa, com relação ao art. 10, fazendo emenda da commissão — "instigar desobediencia collectiva ao cumprimento de lei publica".

E finda a apreciação das emendas, o sr. Bergamini pediu vistas por tres dias. Então, o sr. Henrique Bayma accelerou para que os papeis fossem ás mãos do sr. Bergamini hontem mesmo.

UMA "BLAGUE"

O sr. Henrique Bayma, lamentando que o parecer não tivesse sido assignado immediatamente, dizia com certa magua:

— E eu que fiz tudo para tornar o projecto da minoria!...

FÓCOS DE INFECÇÃO

Um dos propagandistas do bolshevismo saiu a campo para esboçar a defesa das actividades maleficas e corrosivas que eu denunciei no meu ultimo artigo sobre a "Cultura brasileira" como a entendem os inimigos do Brasil. Depois de uma série de conceitos insolentes e aggressivos, o cidadão irritadiço e mal educado, acabou confessando que realmente o seu proposito era o de divulgar a literatura vermelha, unica mercadoria intellectual que, no seu entender, inspira sympathias ao nosso publico.

Diz elle, no meio do seu aranzel de improperios: "Em resumo: quem hoje se mette na industria de livros, industria complexa e demandando sacrificios sem conta, fica nesta encruzilhada: ou publica o que o publico reclama, e passa, perante os nacionalistas vesgos de despeito, por vendido ao ouro de Moscou, ou edita esses mesmos nacionalistas azarentos e se arrisca a fallir."

Essa confissão é espantosa. Então o nosso publico só lê as obras de falsa sociologia fabricadas para a disseminação das idéas dominantes na Russia?...

Mais adeante o aventureiro, como que arrependido de haver se desmascarado de mais, informa que apenas tem editado meia duzia de volumes com etiqueta communista: "Historia do Socialismo, de Max Beer; "Introducção ao materialismo dialectico", de Talheimer; "Dez dias que abalaram o mundo", de John Reed e "Anti-Duhring", de Engels. O resto de suas publicações é de esthetica, de arte pura, de pensamento. São vidas de musicos celebres, biographias... Vem mais um pouco de Russia: "O Volga desemboca no mar Caspio", "O amor em liberdade", com algumas criticas ao regimen sovietico, mas nem por isso de menor efficiencia como propaganda. A velha historia da penna no rabo do cachorro, para atrapalhar...

"Os dez dias que abalaram o mundo" andam por ahi em edições de todos os matizes e para todos os preços. São uma reportagem viva dos acontecimentos que precederam o assalto bolshevista ao poder em 1917. Escreveu-a um jornalista norte-americano que morreu em Moscou e que lá está sepultado num nicho proximo do tumulo de Lenine. Tão util é julgada pelos soviets essa obra que o seu autor mereceu homenagens postumas excepcionaes. Ha no Brasil muita gente que pensa ter aprendido a technica da victoria communista nas lições de John Reed...

O "Anti-Duhring", de Frederico Engels é outra coisa do mesmo estylo. Pertence á série de pamphletos do velho companheiro de Marx, de combate ao capitalismo, e ao Estado democratico. Aliás, esse Engels póde ser apontado á humanidade como um dos modelos de caracter e de intrepidez dos communistas: foi elle quem offereceu á França o segredo dos planos de defesa da Allemanha, sua terra natal...

Mas o propugnador furioso da "Cultura brasileira" não pára ahi. Decreta tambem a quasi inexistencia de escriptores de talento no Brasil, motivo por que a sua casa vem de se abastecer no refugo allienigena, traduzindo essas maravilhas intoxicantes. Assevera elle que "não ha e não póde haver" (naturalmente porque a Russia ainda não deu licença) no nosso paiz escriptores em quantidade bastante para satisfazer a um programma de cultura. Ha, é certo, accrescenta elle, "um nucleo de rapazes que escrevem romances e ensaios admiraveis e de grande repercussão; mas esses rapazes já têm os seus editores". E cita alguns nomes que por acaso, são, quasi todos, de uma tropa mais ou menos bolshevizada...

A proposito de um desses, convém alludir ao seu livro recente, "Suor", francamente communista, mas acima de tudo um monturo. Se fosse possivel reproduzir na imprensa o vocabulario torpe da nossa lingua, os termos immundos e pornographicos, as phrases de arrabalde, de prostibulos, o palavreado reborbativo da escoria social, eu transcreveria algumas paginas dessa porcaria para mostrar ao publico que é um grande escriptor moderno na opinião desses mentores da nossa cultura... Em todo caso eu consigno o facto, convencido de que esse cavalheiro, para ser coherente com os seus pontos de vista doutrinarios, antes de aconselhar aos incautos, livros da polpa desse, distribuiu exemplares de "Suor", como manual de virtude, ás damas da sua intimidade e quiçá ás donzellas da sua familia...

Não vá o campeão da "cultura" ficar aborrecido com a minha supposição, que não envolve offensa aos melindres da sua estirpe. Quem se refere ao novellista escatologico de "Suor" com tamanho enthusiasmo, ha de tel-o na conta de poder ser lido principalmente em sua casa...

Esse moço, porém, é capaz de zangar-se, como aquelle diplomata bisonho que não gostou da resposta ironica de Leão XIII a um gesto indecente. Conta-se que aquelle Papa famoso, quando nuncio apostolico em Bruxellas, encontrou-se numa embaixada com dois secretarios de legação irreverentes e dados a fazer graça com as pessoas austeras. Um delles offereceu cigarros ao representante da Santa Sé. Este serviu-se de um, tirando-o de uma carteira de ouro em cujo fundo havia uma figura de mulher nua em attitude obscena. O dono da carteira vendo que o cardeal não olhára para o quadro, não se conteve e perguntou, malicioso:

— Que me diz, Eminencia, desta linda mulher?...

O nuncio que lhe percebera a intenção, respondeu, mais ou menos assim:

— Eu não disse nada, porque não sabia se se tratava do retrato da esposa de v. ex.

O diplomata calou-se, franziu a testa, e afastou-se, visivelmente constrangido. Que queria elle ouvir, se a sua intenção era a de envolver um homem grave em uma palestra fescenina?...

"Os nacionalistas da especie do articulista do "Correio da Manhã" o que querem é prestigiar a Lei de Segurança Nacional. E' o retorno ao obscurantismo que se préga abertamente", escreve o apostolo da "Cultura"... Eis uma grande verdade. Eu não escondo as minhas sympathias pela Lei de Segurança. Considero-a necessaria, e desejo que ella possa ser um instrumento de preservação da democracia liberal contra todos os fócos de infecção do seu organismo.

Nenhum democrata préga o retorno ao obscurantismo. O que se quer é que o regimen de liberdade policiada em que vivemos, e sob o qual temos construido a nossa civilização não continue á mercê dos partidarios da violencia e dos destruidores da sua estructura. A propaganda marxista deve ser combatida, o povo deve conhecer que essa doutrina philosophica e economica, velha de quasi cem annos, falhou completamente na primeira tentativa de applicação feita na Russia, depois da mais sangrenta das revoluções da Historia. Contra os venenos dourados desses livros que se vendem nos varejos da cidade, é preciso o antidoto das verdades colhidas por aquelles que viram a Russia de perto e lá sentiram o que é a escravidão de um grande povo desgraçado. E não só o bolshevismo tem de ser visado pela Lei de Segurança. A literatura pornographica tambem entra na lista das coisas a eliminar do mercado. Aliás, a Lei de Segurança é um movimento de legitima defesa da democracia. E se não quizermos perder a liberdade que desfrutamos, para entregar os pulsos ás algemas dos extremismos da esquerda ou da direita que espreitam os nossos instantes de fraqueza, devemos atacar de frente os inimigos da liberdade que não são outros senão todos os fomentadores de discordias domesticas, os agentes do cosmopolitismo, os enganadores das massas.

Carlos Maul

O NOVO HORARIO DAS BARBEARIAS

Entrará em vigor — amanhã —

De accordo com o recente decreto do interventor federal, a começar de amanhã, as barbearias terão o seu horario modificado.

Esses estabelecimentos, nos dias uteis, abrirão ás 8 horas da manhã e fecharão, como o commercio em geral, ás 6 horas da tarde, excepto aos sabbados, quando esse fechamento se dará ás 7 horas.

Quando os sabbados ou segundas recairem em feriados, as barbearias funccionarão das 8 ao meio-dia.

O novo horario dos açougues

De accordo com o decreto municipal baixado a 1 do corrente e que publicámos ha dias, os açougues no Districto Federal, a partir de terça-feira proxima, funccionarão das 5 horas da manhã ás 7 horas da noite, excepto aos sabbados, em que funccionarão das 5 horas da manhã ás 8 horas da noite, excepto ás segundas-feiras e aos domingos, em que fecharão ao meio-dia.

TERMINADA PARTE DAS OBRAS DO CAES DO PORTO

Foi inaugurada hontem uma das avenidas ali existentes

O ministro da Viação percorreu hontem as obras de prolongamento do porto, havendo inaugurado um dos trechos que se acham comprehendidos no plano de melhoramentos.

Trata-se de via publica cerca de 1.500 metros de extensão e está situada parallela ao novo caes. Dois terços da avenida já se acham providos de calçamento e completos, faltando apenas mais 500 metros, o que se pretende fazer até fins de abril proximo.

Desde hontem, pois, já podem os vehiculos ter livre curso por aquelle logradouro, facilitando assim immensamente o trafego das arredores.

Após a inauguração da avenida, o ministro presenciou as demonstrações das novas machinas installadas no parque carvoeiro da Estrada, junto ao caes. Estas machinas permittem a mistura de combustivel nacional ao estrangeiro, obtendo-se uma economia de 20 % no aproveitamento final. Percorreu ainda o sr. Marques dos Reis a Secção de Inflammaveis, presenciando o embarque e desembarque de alguns carregamentos.

Finalmente, foi servido um almoço, após o qual visitou as varias dependencias do Departamento de Portos e Navegação, que se acha [illegible] uma reforma radical, com melhoramentos internos e externos.

Acompanharam o ministro da Viação os srs. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, [illegible] Lima, director da Central do Brasil.

Instituto de Previdencia

O novo horario com o expediente em dois turnos

Sobre o topico da nossa edição de 5 do corrente mez, em que estranhavamos que o horario de trabalho do Instituto de Previdencia coincidisse com os das repartições publicas, sendo os seus clientes funccionarios que para tratar de papeis ficassem dependendo de licença de favor ou de perda de um dia de serviço, recebemos do seu presidente a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de março de 1935. — Sr. director. — Com relação ao topico de 5 do corrente mez, deste brilhante matutino, tenho o prazer de juntar a copia da portaria que baixei relativamente ao novo horario de expediente deste Instituto, indo ao encontro deste modo a suggestões apresentadas por este jornal em edições anteriores. Cordeaes saudações. — *Aristides Casado*, presidente do Instituto Nacional de Previdencia."

E' esta a portaria:

"*Horario para funccionamento do Instituto Nacional de Previdencia* — O sr. presidente do Instituto, por conveniencia do serviço e afim de que não soffram as repartições publicas o prejuizo da ausencia dos seus funccionarios, na sua grande maioria contribuintes daquelle Instituto, onde são obrigados a comparecer para tratar de assumptos que lhes dizem respeito, baixou a portaria n. 9/26, datada [illegible] *a partir de 15 tambem do corrente*, fica estabelecido o seguinte expediente no Instituto, dividido em dois turnos, *para o publico em geral*.

1º turno: (pela manhã) Das 9 ás 11 horas.

2º turno: (á tarde) Das 2 ás 3,30 horas, excepto aos sabbados, quando só haverá o expediente para o publico no 1º turno."

O SR. MACEDO SOARES CONTINÚA COM GRIPPE, DEVENDO PERMANECER EM SÃO PAULO

São Paulo, 9 (Havas) — O sr. Macedo Soares continúa atacado de grippe com ordem dos medicos de não receber visitas.

Por esse motivo o ministro das Relações Exteriores não voltará amanhã para o Rio, como havia sido annunciado.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

Parte amanhã para Curityba, em avião pilotado pelo capitão [illegible] Alves [illegible], o general Eurico Dutra, director de Aviação militar que vae inspeccionar a [illegible] Aviação [illegible] ... [illegible]

A direcção [illegible] ... capitão Orsino Coriolando, [illegible] ... tenente-coronel Antonio Guedes Muniz.

Do Triangulo Mineiro

A exposição agro-pecuaria em Uberaba

A "Sociedade Rural do Triangulo Mineiro", proseguindo na realização dos beneficos trabalhos que, em tão boa hora, emprehendeu, em prol da nossa emancipação economica, fará inaugurar, no dia 2 de junho proximo, em Uberaba, uma "Exposição Agro-Pecuaria". Nella permanecerão, durante um mez, para serem examinados por todos que se interessam pelo desenvolvimento de nossas riquezas, os productos magnificos da pecuaria e da agricultura do Triangulo Mineiro.

As industrias, principalmente as connexas, serão representadas, de modo digno, exprimindo toda a sua grandeza, toda a sua efficiencia. A Exposição de Uberaba vae ser uma verdadeira demonstração dos valores productivos do Brasil central.

Quem quizer saber a situação real da pecuaria, da lavoura, das industrias, no interior do paiz, não deve e não póde deixar de comparecer ao certamen de junho, em Uberaba.

Exposições como essa, levadas a effeito não por emprezeiros ou profissionaes de organizações de feiras, mas pelos productores, pelos homens que têm a seu cargo o progresso da economia nacional, são estimulos incomparaveis para o engrandecimento da nossa fortuna.

Se quasi tudo, no Brasil, depende da agricultura e da pecuaria, quanto não é necessario a todos os homens de responsabilidade conhecer o verdadeiro estado e os melhores productos das nossas actividades ruraes? A verdadeira politica é a que se prende, inseparavelmente, á terra. Todas as nossas riquezas provêm da terra e para esta devemos reservar as nossas melhores attenções, todo o nosso zelo, todo o nosso carinho.

O povo que se afasta das proprias realidades, que fica enamorado das coisas e da vida de outros povos, está destinado a succumbir, pois não cuida de suas forças, das suas possibilidades, das suas energias.

A "Sociedade Rural do Triangulo Mineiro", procurando estabelecer uma perfeita organização economica no Brasil central, pratica essa salutar, essa insubstituivel "Politica da Gléba", na feliz expressão de Fidelis Reis. Sully dizia que os bens que a terra offerece são os unicos inesgotaveis. E não ha profissões que se comparem em sua importancia, á do agricultor e á do criador. Tudo floresce no paiz em que a agricultura e a pecuaria progridem. Dellas dependem, escreveu o Barão de Liebig, a alimentação do homem e dos animaes; nellas repousam a saude e o desenvolvimento de toda a especie humana, a riqueza dos Estados e toda a industria manufactureira e commercial.

No Brasil, quando a agricultura e a pecuaria estão prosperas, ha dinheiro, ha grande movimento de commercio, tudo cresce, tudo accusa admiravel vitalidade. Mas, quando ha uma crise sensivel na lavoura e na industria pastoril, todo o paiz passa a soffrer enormemente, havendo a diminuição da fortuna publica, falta de ouro para pagamentos dos compromissos externos, enfraquecimento dos negocios, grandes quebras nas industrias e no commercio, vida difficil e aspera.

A velha expressão de que o *Brasil é um paiz essencialmente agricola* traduz uma verdade insophismavel, iniludivel, irrefragavel.

Dessa fórma, os governos, os homens de negocio, todos os agricultores, criadores, commerciantes e industriaes do Brasil devem ter o maximo empenho em visitar uma exposição como a de Uberaba, dar-lhe amparo, para cooperar no engrandecimento da nossa riqueza. Os senhores lavradores e pecuaristas, de modo especial, não pódem deixar de comparecer ao certamen promovido pela "Sociedade Rural do Triangulo Mineiro".

Ali, terão uma opportunidade magnifica de conhecer o grão de avanço alcançado, no Brasil central, pela agricultura e pela pecuaria; farão optimas e utilissimas relações com os agricultores e criadores do Triangulo e de outros pontos do paiz; realizarão segura propaganda dos seus proprios estabelecimentos ruraes, dos seus proprios productos; entabolarão negocios e iniciarão transacções commerciaes que poderão vir a ser altamente rendosas e lucrativas.

Qual o lavrador, qual o pecuarista que não quer saber o que ha de melhor, no paiz, em materia de agricultura e de criação? Uma Exposição como a de Uberaba, nos Estados Unidos ou em qualquer paiz da Europa, abalaria todos os centros economicos, teria o auxilio franco do governo, empolgaria toda a nação.

Demos provas de que já não somos uns retardados, em assumptos de economia, cercando a "Exposição Agro-Pecuaria" de Uberaba de todo o nosso desvelo. O nosso interesse vital reside no engrandecimento da riqueza da terra, no alargamento e na melhoria das nossas producções. Em junho, vindouro, em Uberaba, o homem, que trabalha e que produz, evidenciará todo o esforço gigantesco que tem feito pela redempção economica do Brasil.

Essa Exposição, temos certeza, marcará época na historia da economia de Minas Geraes.

José Mendonça

Chegará amanhã a esta capital o corpo do capitão Ariosto Daemon

O corpo do mallogrado official do Serviço Geographico, capitão Ariosto de Almeida Daemon, victimado em Curityba, chegará a esta capital amanhã, ás 8 horas.

Seguiu hontem, no nocturno NP 3 para São Paulo uma commissão de officiaes aviadores do Exercito afim de ir buscar o corpo daquelle official.

O TRABALHO NA INDUSTRIA VAE SER REGULAMENTADO

Nomeada para esse fim uma commissão

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, designou o sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, o Actuario-chefe Clodoveu d'Oliveira e o fiscal interino, Luis Valente de Andrade, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão incumbida da regulamentação do decreto 21.364 de 4 de maio de 1932, que regula o trabalho industrial.

O ministro mandou pedir á Federação Industrial e á Federação do Trabalho, ambas com séde no Districto Federal, a indicação de um representante para figurar na alludida commissão.

O ministro mandou pedir á Federação Industrial e á Federação do Trabalho, ambas com séde no Districto Federal, a indicação de um representante para figurar na alludida commissão.

Reassumiu as suas funcções o presidente do Tribunal de Contas

Reassumiu hontem as funcções de presidente do Tribunal de Contas o ministro Octavio Tarquinio de Souza, que se achava em gozo de férias.

SALARIO MINIMO

O sr. Lacerda Werneck fala-nos do seu e do projecto do sr. Ruy Santiago

Os nossos collegas do "Correio da Noite" hontem, dão noticia de uma coincidencia entre os projectos apresentados á Camara, pelos deputados Lacerda Werneck e Ruy Santiago — projectos esses que se referem ao methodo de determinação do salario minimo.

Como a noticia envolve dois representantes da nação, admittindo, até, a hypothese de um plagio, procuramos ouvir o deputado Lacerda Werneck, visado directamente por ella.

Este nos exhibiu o "Diario da Assembléa" de 6 de janeiro de 1934 em que se vê, transcripto após discurso que pronunciou na Assembléa Constituinte, um officio endereçado ao general Waldomiro Castilho de Lima, então interventor de São Paulo, encaminhando longo trabalho sobre salario minimo, elaborado no Departamento Estadual do Trabalho e que é firmado por Frederico V. L. Werneck e Adail Valente do Couto.

Tem o memorial referido a data de 14 de fevereiro de 1933.

E o deputado Lacerda Werneck nos disse:

Sobre esse trabalho, citado e transcripto, em parte, na justificação do meu projecto — é que foi calcado o trabalho, inquinado de plagio. Bem se vê que se a 14 de fevereiro de 1933 o director do Departamento Estadual do Trabalho, hoje deputado Lacerda Werneck, enviava officialmente ao governo de São Paulo um trabalho sobre salario minimo — que a 5 de janeiro de 1934 pedia constasse dos annaes da Assembléa Nacional Constituinte, não é possivel que o projecto calcado nesse estudo — seja um plagio de outro projecto de agosto do anno passado.

A demonstração é facil, verificando-se o que contêm o "Diario da Assembléa" de 6 de janeiro de 1934 — em confronto com o projecto de salario minimo e respectiva justificação, que apresentei.

A entrega do premio Deutsch a Mermoz

Paris, 9 (Havas) — Por occasião da entrega na Academia dos Desportos do premio Deutsch de la Maurthe ao aviador Jean Mermoz, o sr. Charles Denis, relator da Academia, fez o elogio do piloto cuja tenacidade descreveu para lograr realizar praticamente, no meio de difficuldades sem conta, a ligação da França com a America do Sul.

O orador frisou que o feito de Mermoz derivava da mesma fé ardente que "nos tempos heroicos da aviação" havia levado Blériot, seu illustre predecessor, a realizar, ha 26 annos, a ligação aerea França-Inglaterra.

O Fascismo

Clama ne cesses...
Isaias LVIII

"Os individuos formam classes, segundo as categorias de interesses, são syndicados conforme as diversas actividades economicas cointeressadas; mas são antes de tudo e sobretudo, o Estado. Este não é nem o numero nem a somma dos individuos formando a maioria do povo. Por isso é o fascismo opposto á democracia, que assimila o povo ao maior numero de individuos e rebaixa a esse nivel. E' entretanto a forma mais pura da democracia. Pelo menos, se o povo é concebido, assim como o povo é concluido, assim como deve sel-o, sob o aspecto qualificativo e não quantititivo, se significa a idéa mais poderosa porque a mais moral, a mais coherente, a mais verdadeira que se incarna no povo como consciencia e vontade desse pequeno numero ou mesmo de um só, tal um ideal que tende a realizar-se na consciencia e na vontade de todos. De todos os que, em virtude da natureza e da historia, formam .. dos raça e da historia, formam ethoricas moral — uma nação, seguem a mesma linha de desenvolvimento e de formação espiritual, com uma só consciencia e uma só vontade. Não se trata nem de raça, nem de região geographica determinada, mas de um agrupamento que se perpetua historicamente, de uma multidão unificada por uma idéa que é uma vontade de existencia e de poder: é consciencia de si, personalidade".

Em synthese affirma o sr. Benito Mussolini nessa passagem, que é o § 9º do seu livro e se intitula — *Democracia e Nação* — que o Estado fascista é constituido por individuos syndicalizados segundo as suas actividades economicas e não a simples somma dos individuos formando a maioria do povo. De sorte que o Fascismo é o contrario da democracia. Mas simultaneamente affirma tambem o *chefe-dos-camisas* — e sob este nome incluimos todos os partidarios, de tyrania fascista: c. pretas, pardas, azues, verdes, etc. — que estão escravizando ou pretendem escravizar os povos em que pullulam — que o Estado fascista é a *forma mais justa da Democracia*. Não é democracia porque não é governo da *maioria*; mas é democracia porque é governo do *povo*. A differença entre as duas é que na primeira o governo do povo é representado pela *quantidade* e na segunda pela *qualidade* dos que governam. Na *democracia fascista* não é o povo que se encarna num pequeno numero de representantes mas é um pequeno numero de representantes ou mesmo um só que se encarna no povo. E' o ideal da minoria que se realiza na consciencia e na vontade da maioria. E uma e outra se fundem num só todo que é a nação, assim definida como um agrupamento historicamente perpetuado, multidão unificada por uma idéa, formando uma só consciencia e uma só vontade.

Para bem comprehender e commentar os conceitos do sr. Mussolini sobre democracia e nação, convém lembrar que democracia, no sentido philologico e historico do termo é o governo do povo, mas na sua fórma mais moderna, depois da Revolução Franceza, da Grande Crise Occidental de 1789, só o é de facto quando o povo exerce a soberania por meio dos seus representantes eleitos mediante o suffragio universal.

Além da immoralidade de tal processo, em que os votos se contam e não se pesam, em que os suffragios de intellectuaes de valor como Guilherme Ferrero, Alberto Einstein são equiparados aos de aventureiros politicos como Benito Mussolini, Adolpho Hitler — ha que assignalar o caracter anti-scientifico, metaphysico, da democracia, que a torna systema de governo inadequado ao estado positivo da razão moderna.

Realmente o governo dos povos não resulta deste ou daquelle processo imaginado por quem quer se seja, instruido ou não, mas do conjunto das leis que regem a constituição e a evolução do organismo social. Ora essas leis mostram que a sociedade é dirigida por um pequeno numero de individualidades, que constituem, por assim dizer, o cerebro do organismo social. E como nos organismos individuaes o cerebro não governa sózinho mas com o concurso do corpo, dos orgãos somaticos e a da harmonia de todos os apparelhos resulta a existencia integral, assim tambem as individualidades, que dirigem a sociedade não o podem fazer sem o concurso da grande massa social, de modo a formarem todos um só todo unificado, onde se realiza a existencia social em toda a sua integridade. Dahi o aphorismo da sociologia positiva: *não ha sociedade sem governo.*

Mas, é ainda a sociologia que nos ensina, o governo se biparte em governo *temporal* ou *estado*, e governo *espiritual*, ou *Egreja*, dando a este termo o sentido generico de qualquer communidade espiritual, religiosa, isto é, theologica, metaphysica ou scientifica. De sorte que a harmonia social resulta da acção combinada de forças mentaes e moraes que dirigem livremente as consciencias, constituem a Opinião Publica, representada por seus differentes orgãos individuaes ou collectivos e forças materiaes que agem sobre os actos para manterem a ordem material e garantirem a liberdade espiritual. Dahi um pequeno numero de individuos ou um só individuo governar aquella ordem e garantir essa liberdade representando o Estado, o poder temporal; mas nunca intervindo como dirigente da ordem espiritual.

Como o fascismo confundindo os dois poderes, pretende dirigir pela força material a ordem espiritual.. a sua emenda aos erros da democracia, merece bem se lhe applique o velho ditado: *a emenda é peor do que o soneto.*

De facto, a democracia, a democracia revolucionaria, regimen, da semi-confusão dos poderes é um estado retrogrado com relação á sociocracia, regimen de completa separação dos poderes, mas é progressista com relação á theocracia, regimen de confusão integral dos poderes.

E o fascismo, a democracia reaccionaria — chamemol-a assim já que o sr. Mussolini acha que o estado corporativo é um estado democratico — confundido os dois poderes, é uma tentativa criminosa de volta á theocracia inicial, onde em vez de reinar como base theorica só a theologia, reina um amalgama de theologia, de metaphysica e de sciencia. E' uma neo-theocracia teratologica. Não é pois a mais pura; ao contrario, é a mais impura das democracias.

Quanto ao conceito de *nação*, está certo desde que o Estado que a governa se limite a manter exclusivamente a ordem material e garantir a liberdade espiritual, porque essencialmente nação é um grupo de homens habitando uma porção do planeta, sob o mesmo governo temporal. O governo espiritual da nação cabe racional e moralmente, sociologicamente, ás doutrinas que dominam com inteira liberdade as consciencias dos nacionaes, através dos orgãos expontaneos ou systematicos dessas doutrinas, as quaes podem ser até peculiares ás mais diversas nações, abranger os mais differentes Estados.

Ora o Estado corporativo, a democracia *fascista* confunde governo espiritual e governo temporal; faz da nação uma communidade dirigida pelo Estado não só temporal mas espiritualmente tambem, e reproduz assim em pleno seculo XX não apenas o regimen economico caracterizado pelos *collegios romanos* da antiguidade e pelas *corporações de officiaes* da Idade-Média, mas ainda todo o regimen de confusão dos poderes de mais remoto passado. E' pois, como tantas vezes temos dito e repetido, depois de o ter demonstrado, uma neo-theocracia teratologica, fundada num mixto confuso de idéas theo-metaphysico-positivas.

Concentrar o poder temporal, tornando monocratico, dictatorial; eliminar o dogma absurdo da soberania popular expressa pelo suffragio universal; substituir o governo da quantidade pelo da qualidade, o numero pela competencia; — é uma aspiração progressista. Mas, em vez de reduzir esse poder ao minimo, só incumbindo de manter a ordem material e garantindo a mais ampla liberdade espiritual, estendida á ordem mental e moral, organizando uma dictadura ao mesmo tempo espiritual e temporal, é uma aspiração retrograda. No primeiro caso temos o governo proprio em homens civis; no segundo o que só se adapta ás almas escravas.

Como á dictadura fascista é ao mesmo tempo espiritual e temporal, o regimen fascista é um regimen retrogrado, é um regimen tyranico, é um regimen proprio para escravos. Substitue, peorando, por um despotismo integral, o semi-despotismo das democracias.

Em logar da *democracia fascista*, o que devia ter sido instituido na Italia era a *Dictadura republicana*, organizada conforme as regras da politica scientifica, deduzidas das leis da historia pelo genio maravilhoso de Aug. Comte.

Se o sr. Mussolini não fosse apenas um renegado, ex-socialista vermelho que pactuou com o rei e o papa que troca do poder, se estivesse realmente preoccupado com o bem publico, e tivesse lido e meditado o *Appello aos Conservadores* de Aug. Comte, que lhe enviei desde 1923* e fosse de facto um estadista á altura da sua missão, teria estabelecido na Italia um *governo dictatorial republicano*, sendo elle proprio o primeiro dictador. Então seria uma verdadeira gloria nacional e mundial. Não no fez. Sua alma, sua palma. Sejam quaes forem as glorias dignas, este não figurará entre os eleitos, mas entre os reprobos da historia.

Reis Carvalho

* — *Reis Carvalho — Settera aperta a B. Mussolini*. In "La Nuova Italia", 14 Aprile, 1923.

Rio de Janeiro, 8 de Aristoteles de 157 (3 de Março de 1935).

OS ACONTECIMENTOS DE MACEIÓ'

FOI ORDENADA A PRISÃO DO SR. SILVESTRE PERICLES DE GÓES MONTEIRO

O interventor Osman Loureiro relata os factos

Maceió, 8 (Havas) — A cidade continúa em calma. O policiamento ainda está sendo feito pelo 20º batalhão de caçadores.

O dr. Sylvestre Góes Monteiro e seus companheiros, em numero de vinte, permanecem no Hotel Bella Vista, não tendo attendido até agora á intimação da policia.

A relação dos feridos nos ultimos conflictos é a seguinte: o commerciante Adauto Vianna, o commerciante Benedicto Figueiredo e o investigador José Vieira Cruz, soffreram ferimentos graves; os srs. Theodoro Espirito Santo, Irineu Antunes, Hugo Menezes, Ephigenio Silva, Antonio Ignacio do Rego e Manoel Marques da Silva, receberam ferimentos leves.

O interventor Osman Loureiro declarou ao representante da Agencia Havas:

"Póde assegurar que estou disposto a todos os sacrificios para manter a ordem, e o respeito e a dignidade do cargo que occupo. A vida é o que menos me preoccupa neste momento."

NOVAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, fez hontem aos jornalistas as seguintes declarações:

— A situação permanece no mesmo pé. Já dei ao 20º batalhão de caçadores ordem para prender o dr. Sylvestre Góes Monteiro e mais vinte pessoas que com elle se encontram no Hotel Bella Vista, offerecendo resistencia. Ainda não recebi, porém, communicação alguma a respeito.

Estou bastante entristecido. Vim a saber que o estado do Edgard não é tão lisonjeiro quanto suppuz a principio. Pensei que elle tivesse recebido um ferimento leve. Mas foi, ao contrario, alcançado por duas balas, uma num braço e outra na perna. O seu estado é melindroso. E seria mais grave se não fosse sua resistencia extraordinaria.

Accusam-me, porque não me envolvo na politica de Alagoas. Accusam-me, ainda, porque membros de minha familia, me desobedecendo, intervêm nella. De qualquer modo, sou alvo de ataques injustos. Um dia, porém, sei que me hão de render justiça. Depois que sou ministro, o meu socego tem sido o das ondas do mar. A minha carreira, se tem alguma coisa de invejavel, não deve, porém, despertar inveja, pelo peso das responsabilidades com que arco. Tenho, porém, a segurança de que o Exercito me é leal. A quasi unanimidade da officialidade activa só quer trabalhar, empenhadamente, pela grandeza do Brasil e pelo prestigio da classe, a despeito dos elementos que fomentam a subversão.

COMO O INTERVENTOR RELATA OS FACTOS

Maceió, 9 (Do correspondente) — O interventor Osman Loureiro, attendendo a um pedido de informações que lhe foi feito pelos jornalistas, assim relata os factos:

—" Posso adeantar, com os elementos obtidos, que o grupo de desordeiros chefiados pelo sr. Pericles de Góes Monteiro, subia talvez a 60 homens, todos tão bem armados a ponto de enfrentarem o chefe de policia, sr. Edgard Góes Monteiro.

Até agora ha dois mortos, sendo um delles o sr. Rodolpho Lins, e numerosos feridos, alguns em estado grave.

O chefe de policia, á frente, elle mesmo, das forças do governo, recebeu tres ferimentos, partindo um delles do seu proprio irmão, o sr. Sylvestre Pericles, que chefiou o grupo.

O sr. Sylvestre Pericles não atacou, propriamente, o palacio do governo. Este foi alvejado, realmente, mas da casa de residencia do deputado Balthazar Mendonça, que é fronteira á residencia governamental. Só ali foram encontrados, entrincheirados, mais de trinta homens, parecendo, pela direcção dos tiros, que houve outro logar tambem de onde foi dirigido o ataque.

Tomei o citado predio e fiz cessar o tiroteio, em menos de quinze minutos, empregando, por unicas armas, uma metralhadora e fuzis. A defesa do palacio foi feita pela guarda militar e por guardas civis.

O sr. Pericles Góes Monteiro e grande parte do seu grupo encontram-se ainda refugiados no Hotel Bella Vista.

Não acredito que se reproduzam os conflictos nesta capital, pois estou disposto e tenho elementos para esmagar completamente os mashorqueiros. Se isto ainda não realizei, é tão sómente devido a querer dar uma lição de cultura politica mal comprehendida pelos agitadores, que preferem as praticas de puro cannibalismo.

Aproveito a opportunidade para accrescentar que, na ultima terça-feira, meus adversarios chegaram á ignominia de atear fogo á minha propriedade agricola, reduzindo tudo a um montão de cinzas.

Communiquei todos esses factos ao presidente Getulio Vargas e ao ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, estando tambem o general Góes Monteiro a par dos acontecimentos através de relatorios do chefe de policia do Estado e do commandante do 20º batalhão de caçadores."

DESISTIU DA VIAGEM A ALAGOAS D. CONSTANÇA DE GÓES MONTEIRO

Foi noticiado que a senhora d. Constança de Góes Monteiro, veneranda genitora do general Góes Monteiro, havendo deliberado emprehender uma viagem a Alagôas, deante dos lamentaveis acontecimentos de Maceió, resolvera apressar a mesma viagem, tomando passagem a bordo do *Pedro II*. A noticia não se confirmou, pois d. Constança de Góes Monteiro, em virtude do seu estado de saude abalado, resolveu não mais partir, adiando para outra opportunidade a projectada visita á sua terra natal.

ACTOS DO GOVERNO ALAGOANO

Maceió, 9 (Havas) — Afim de presidir o inquerito para apurar inteiramente as responsabilidades dos acontecimentos verificados nesta capital, foi nomeado promotor o sr. Cyridião Durval.

O 1º tenente Osias Vasco do Nascimento foi excluido da força policial.

O sr. Ezequias Rocha foi exonerado do cargo de director da Hygiene.

INCENDIO A BORDO DO "AMERICAN LEGION"?

Constou com insistencia em varias rodas desta capital e, especialmente, nos meios commerciaes e maritimos, que se manifestára violento incendio a bordo do "American Legion".

O elegante paquete da "Munson Line" está viajando dos Estados Unidos para a America do Sul, estando marcada para sexta-feira a sua chegada ao porto do Rio de Janeiro.

De posse dessa noticia alarmante, a nossa reportagem entrou em investigações, procurando esclarecimentos nos meios que nos pudessem fornecer informações seguras.

Assim, apurámos que o incendio não chegou a se manifestar, continuando, entretanto, o fogo a ameaçar a bella embarcação americana.

E' que o "American Legion" conduz para esta capital um grupo de "Girls" quentes como pimenta, que estrearão no Casino Atlantico sabbado proximo, dia de sua inauguração.

As autoridades de bordo cercaram-se de todas as precauções, afim de evitar que essa alta temperatura acabe por incendiar o navio.

O perigo, porém, só terá passado depois que o navio atracar ao Rio, e aqui deixar a sua carga perigosa e... inflammavel.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE SÃO FIDELIS

Pedida a remoção do juiz local

Em virtude dos acontecimentos occorridos em São Fidelis, o interventor fluminense, de accordo com a suggestão do chefe de policia, sr. Joubert Evangelista da Silva, deliberou exonerar as autoridades policiaes responsaveis pelas violencias ali praticadas, conforme divulgámos hontem.

O delegado regional de Campos, dr. José Garchet, dirige pessoalmente o inquerito instaurado por ordem do governo fluminense.

O interventor fluminense, por intermedio do desembargador procurador geral, encaminhou ao presidente da Côrte de Appellação desembargador Aniceto Medeiros Corrêa, um telegramma assignado por grande numero de fidelenses, pedindo a remoção do juiz de Direito, sr. Faustino Porto Filho, que, no referido telegramma é accusado de praticar arbitrariedades.

O presidente da Côrte de Appellação, mandou ouvir o juiz accusado, para decidir sobre o caso.

Em nova reunião do Club Militar discutiu-se o projecto de lei de segurança

AS CONSEQUENCIAS DAS ULTIMAS REUNIÕES

Mais uma reunião se realizou, hontem, no Club Militar. Participaram da mesma officiaes do Exercito e da Armada, constando que se ia tratar do projecto de lei de segurança. Entretanto, tudo se realizou num ambiente da maior reserva.

Já ás 5 e pouco ali se viam, espalhados pelos salões, diversos grupos de officiaes, em sua maioria á paisana. E se o jornalista se approximava de qualquer grupo, nada colhia, a não ser phrases soltas, sem relação com os factos.

A reunião se realizou num salão proximo ao bar. E ao iniciar-se, pediu o capitão Mario Canabarro que os jornalistas se retirassem.

Do saguão, porém, os "reporters" orientaram sua actividade apurando-se mais ou menos que a mesa, que dirigiu os trabalhos, ficou formada dos capitães Antonio Rollemberg, Nemo Canabarro e Trifino Corrêa, além de dois officiaes da Marinha, que deviam ser os commandantes Chermont e Padilha.

Entre os officiaes conhecidos, que estiveram na reunião, foram annotados Adolpho Rosas, Ruy Santiago e major Chevalier.

No momento em que se realizava a reunião, a reportagem viu o general Mindelo, que vinha de outra sala, e se encaminhava para a escada. Cercado, alguem o interrogou:

— General, vem da reunião?

E o general Mindelo respondeu com firmeza:

— Absolutamente!

E continuou a descer a escada.

OS JORNALISTAS PODEM ASSISTIR DE LONGE

Em dado momento, veiu até aos jornalistas o capitão Trifino Corrêa, que manteve longa palestra com os representantes da imprensa.

Externou com franqueza sua opinião, dizendo-se defensor do governo, tendo reservas, porém, quanto á lei de segurança, denominada por alguns "lei monstro".

E foi o capitão Trifino quem, gentilmente, disse podermos ficar num recinto, separado da sala de reunião, por uma outra sala.

Dali, entretanto, podiamos ver a sessão, e já era alguma coisa.

ENCERRADA A SESSÃO

Era discutida uma consulta sobre se os presentes eram ou não contra a lei de segurança.

Varios apartes foram trocados, emittidas opiniões, que não podiamos ouvir bem, e afinal depois das 7 e 20 da noite, o presidente resolveu encerrar a reunião, pelo adiantado da hora, marcando nova para a proxima segunda-feira, amanhã.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

Só então puderam os jornalistas ingressar na sala de sessões e precisar qual á mesa que presidiu aos trabalhos.

Esta era composta dos seguintes militares: capitão Antonio Rollemberg, capitão de corveta Midosi Chermont e capitão J. A. M. Padilha, do Corpo de Marinheiros.

UMA NOTA OFFICIAL

O capitão Nemo Canabarro, então, redigiu uma nota, que forneceu á imprensa.

Esta é a seguinte:

"A reunião realizada no Club Militar, em consequencia do adiantado da hora, foi adiada para segunda-feira proxima, ás 5 horas da tarde. Foi objectivo da sessão o projecto de Segurança Nacional."

NENHUMA REUNIÃO NEM NO CATTETE NEM NO GUANABARA

Ao contrario do que foi noticiado por alguns jornaes, não se realizou, hontem, nenhuma reunião no palacio do Cattete, ou no Guanabara.

O presidente da Republica não desceu de Petropolis.

O CASO DA REUNIÃO DO CLUB MILITAR

Como já tivemos opportunidade de dizer, os officiaes que tomaram parte na reunião effectuada na quarta-feira de cinzas receberam um "memorandum" para informar que o caracter que cada um delles emprestou á referida reunião.

Em consequencia do pronunciamento dos officiaes que responderam a nota, foram dispensados das commissões que exerciam os capitães André Trifino Corrêa, cuja matricula na Escola de Armas, foi transferida para o anno proximo e Francisco Adolpho Rosas.

OS GENERAES JOÃO GOMES E DESCHAMPS CAVALCANTE REASSUMEM AS SUAS FUNCÇÕES AMANHÃ

Por terem interrompido as ferias em cujo gozo se achavam no sul de Minas, reassumem amanhã as suas respectivas funcções os generaes João Gomes Ribeiro, Filho, commandante da 1ª região, e Constancio Deschamps Cavalcante inspector do 2º grupo de regiões.

Esses generaes já se apresentaram ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

O julgamento politico do governador da provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (Havas) — A junta do governo do Partido Democrata-Nacional approvou o julgamento politico do governador da provincia de Buenos Aires, sr. Martinez de Hoz, que será iniciado terça-feira.

Vae desposar uma ex-actriz

Berlim, 9 (Havas) — O sr. Wilhelm Hermann Goering, ministro-presidente da Prussia e ministro sem pasta do gabinete do Reich desposará a 11 do corrente a ex-actriz Emmy Sonneman.

O premio da Academia de Sport foi concedido a — Mermoz —

Paris, 9 (Havas) — Foi concedido ao aviador Mermoz o grande premio de 25.000 francos da Academia de Sport.

A GUERRA NO CHACO

SEGUIU PARA GENEBRA O MINISTRO DO URUGUAY EM PARIS

Paris, 9 (Havas) — O ministro do Uruguay nesta capital, sr. Guani, delegado do seu paiz junto á Sociedade das Nações, parte hoje para Genebra, onde na proxima segunda-feira assistirá á reunião do Comité Consultivo do Chaco.

Em meios geralmente bem informados assegura-se que o governo do Uruguay se oppõe ao principio das sancções a serem applicadas aos belligerantes do Chaco e que essa será a these sustentada pelo seu delegado perante o Comité Consultivo.

ESTÃO EM ENTENDIMENTOS OS REPRESENTANTES DAS GRANDES POTENCIAS

Genebra, 9 (Havas) — Annuncia-se que os representantes das grandes potencias estão em entendimentos para adoptar uma attitude commum com o objectivo de precisar exactamente as responsabilidades quanto á marcha dos acontecimentos do Chaco.

Ao que ouviu o representante da Agencia Havas, as grandes potencias julgam, segundo parece que, na sua phase actual, o conflicto do Chaco levanta uma questão de principio que ultrapassa o ambito local e mesmo continental em que se desenrolam os acontecimentos militares, [illegible]

E' por isso que, segundo se presume, a sessão do Comité Consultivo do Chaco a abrir-se na proxima segunda-feira se revestirá sob o ponto de vista diplomatico de uma importancia tanto maior quanto [illegible] parece que, ao contrario do que se pensava antes, as grandes potencias não adoptarão uma attitude de simples expectativa.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DE DEFESA NACIONAL DO PARAGUAY

Assumpção, 9 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado:

"No sector de Camatindy demos um golpe audacioso contra o inimigo, tomando-lhe numerosos prisioneiros, granadas, e tres caminhões. No sector de Parapiti apresentaram-se numerosos grupos de guaranys ás nossas forças. Nos demais sectores nada houve de novo."

A RESPOSTA DO HAITI AO COMITE' CONSULTIVO DO CHACO

Genebra, 9 (Havas) — O governo do Haiti, respondendo á nota do Comité Consultivo do Chaco de 16 de janeiro relativa á suspensão do embargo de armas para a Bolivia, limitou-se a accusar recepção sem formular nem acceitação nem recusa e não tomando assim nenhuma posição.

CONSTA EM LONDRES QUE A INGLATERRA VAE SONDAR OS ESTADOS UNIDOS

Londres, 9 (Havas) Presume-se em Londres que a Inglaterra vae sondar os Estados Unidos sobre o conflicto do Chaco. Acredita-se, de facto, que estão sendo trocadas communicações entre Paris e Londres sobre os meios susceptiveis de reforçar a acção e a influencia da Sociedade das Nações, tendo em vista a solução daquelle conflicto. A esse respeito, accrescenta-se, os inglezes teriam dado a entender que lhes seria mais facil agir nesse sentido depois da consulta a Washington e é nessas condições que se suppõe que a Casa Branca será sondada, se já não o foi.

A RESPOSTA DINAMARQUEZA

Genebra, 9 (Havas) — O governo dinamarquez, respondendo á communicação do Comité Consultivo do Chaco, fez saber que tinha decidido não recusar a autorização para o fornecimento de armas e material de guerra com destino á Bolivia e accrescentou que só autorizava em principio a exportação desse material quando o mesmo era destinado a um governo estrangeiro ou a um representante official provido de mandato explicito de um governo. Essa ultima declaração visa a recommendação do Comité Consultivo tendente a impedir o commercio de armas e munições por meio de intermediarios.

O QUE INFORMA O ALTO COMMANDO DO EXERCITO BOLIVIANO

La Paz, 9 (Havas) — O auto commando do Exercito informa que os addidos militares do Brasil e do Chile, majores Heitor Fontoura Rangel e José Maria Santacruz Errazuris visitaram a frente de operações. Essa visita tinha coincidido com o combate travado a 5 do corrente. Os dois addidos militares mostraram-se satisfeitos com o que observaram.

OS DELEGADOS LATINO-AMERICANOS PASSARAM O DIA DE HONTEM EM CONVERSAÇÕES

Genebra, 8 (Havas) — Os delegados latino-americanos membros do Comité Consultivo do Chaco, actualmente em Genebra, proseguiram durante todo o dia as conversações no sentido de preparar a reunião do dia 11. Não foi tomada nenhuma decisão.

DECLARAÇÕES DO SR. CABALERO DE BEDOYA EM PARIS

Paris, 9 (Havas) — O sr. Cabalero de Bedoya, ministro do Paraguay nesta capital, declarou á Agencia Havas:

"Não posso deixar de protestar contra a attitude assumida pelo delegado da Bolivia junto á S. D. N. o qual, a despeito do afastamento do Paraguay de Genebra, continua a endereçar á Sociedade notas em que envolve o governo do meu paiz. Trata-se, sem duvida, de um direito, [illegible] Bolivia [illegible] cessar [illegible] tem a certeza de ser o unico ouvido [illegible] serve do organismo de Genebra para meio de propaganda do seu paiz."

O ministro do Paraguay [illegible] sobre o conflicto do Chaco accrescentou: [illegible] S. D. N. annunciava a alvorada de um direito internacional [illegible]

[illegible]

Generaes bulgaros postos em disponibilidade

Sofia, 9 (Havas) — A Agencia Telegraphica Bulgara informa haver o ministro da Guerra e chefe do governo general Zlateff declarado á imprensa que o conselho superior militar restricto, reunido recentemente sob a presidencia do rei Boris, decidira pôr em disponibilidade os generaes Tanincheff, Philippoff, Guerdjikoff, Panoff e Dragieff.

Os tres primeiros eram respectivamente inspector da artilharia e commandantes das guarnições de Pleven e Varna.

O general Zlateff accrescentou que não estava prevista nenhuma modificação nas forças armadas, e que certas transferencias eventuaes sómente poderiam ser decididas de accordo com parecer do conselho superior militar completo, cuja convocação não se impunha momentaneamente.

O CHANCELLER CHILENO CONSIDERA O INCIDENTE COM A ARGENTINA COMO TERMINADO

Santiago do Chile, 9 (Havas) — Entrevistado por jornalistas, o chanceller Cruchaga Tocornal mostrou-se francamente optimista a respeito da solução do incidente com a Argentina, tendo accrescentado que podia dar-se o mesmo como terminado.

O presidente do Conselho belga vae a Paris

Bruxellas, 9 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Georges Theunis acceitou o convite do sr. Flandin, chefe do governo francez, para ir a Paris a 18 do corrente afim de examinar a situação creada pela baixa da libra.

O SYNODO CONFESSIONAL DA EGREJA EVANGELICA PRUSSIANA

Berlim, 9 (Havas) — O synodo confessional da egreja evangelica da antiga união prussiana esteve reunido durante a semana em Berlim.

Foram acceitas theses destinadas a ter consideravel repercussão porque constituem a condemnação mais energica, pronunciada por uma egreja christã, contra a divinização do Estado e dos seus representantes.

Esta proclamação será lida no pulpito, a partir de domingo, 10 do corrente, em todas as egrejas evangelicas da Prussia, cujos pastores reconhecem integralmente a autoridade do synodo confessional.

O texto das theses adoptadas diz em certas passagens:

"Nosso povo está ameaçado de um perigo mortal. Este perigo consiste em nova religião.

O primeiro mandamento diz — Sou teu Senhor e Deus, não deves ter outro Deus — obedecemos a este mandamento confiantes unicamente em Jesus Christo cruxificado e para nós resuscitado.

A nova religião constitue uma rebellião contra o primeiro mandamento. Erige em mytho a concepção da raça do povo. Faz do sangue, da raça, da honra, da liberdade idolos que substituem Deus."

Como transcorreu o segundo dia do Congresso Integralista de Petropolis

A inauguração do Museu no Palacio de Crystal

O II Congresso Integralista de Petropolis, ante-hontem inaugurado solennemente naquella cidade fluminense, realizou hontem tres sessões ordinarias. Na primeira, que se iniciou ás 9 horas da manhã, falou o sr. Madeira de Freitas, que a presidiu. O chefe provincial do Districto Federal versou sobre o papel de propaganda no desenvolvimento de acção integralista, concluindo por affirmar que "chegamos ao ponto de mandarmos ao estrangeiro, em vez de dinheiro e mercadoria engradada, um ministro [illegible] que é ainda secretariado por um communista".

A essa sessão não compareceu o sr. Plinio Salgado, chefe nacional, que permaneceu no Grande Hotel afim de dar audiencia especial a varias delegações provinciaes.

A segunda sessão ordinaria realizou-se ás 3 horas da tarde. No seu inicio foi feita distribuição das directrizes organizadas pela Secretaria de Organização Politica a cada delegado provincial, procedendo-se em seguida á leitura dos trabalhos executados durante o anno de 1934 e a synthese dos novos serviços a serem executados.

Por ter sido acabado o trabalho de organização das milicias, foi transferida a sua approvação para a terceira sessão ordinaria, realizada ás 9 horas da noite no Theatro Gloria.

Foi dada, então, a palavra ao secretario nacional de Organização Politica, Everaldo Leite, que fez um relato da sua secretaria, dizendo que a mesma terá de desdobrar-se [illegible] grande expediente que chega de todo o Brasil, onde funccionam 820 nucleos. Seu movimento, affirma, é superior ao de tres Ministerios da Republica.

Cada chefe falou do seguinte. O primeiro foi o sr. Orlando Ribeiro, [illegible] no Brasil, [illegible] 3 % decidem dos destinos do paiz.

Falaram ainda o sr. Eurypedes Cardoso de Menezes, que com um discurso inflammado, disse haver Plinio Salgado imitado a Christo. "Jesus — disse — resuscitou Lazaro e Salgado resuscitou uma nacionalidade agonica!". Affirmou que o "Milonguita" foi substituido pelo Hymno Nacional e que a mocidade integralista substituiu o "cabaret" pelo Brasil, passando suas noites fóra do peccado, meditando na Patria.

Falaram ainda os srs. José Brisola, chefe do Departamento de Assistencia Social; capitão Mourão, sobre a organização do Serviço de Policia; tenente Hollanda Loyola sobre educação physica, e a senhora Irene de Freitas Henriques, sobre o Departamento Feminino.

[illegible] Plinio Salgado, ao fazer uma longa exposição sobre o problema da educação, disse que o integralismo precisa ter continuadores e estes serão as creancinhas de hoje e de amanhã, [illegible] proseguir com o grandioso trabalho [illegible]

E findou dizendo que os integralistas não são liberaes-democratas, que fazem programmas para quatro annos. Os integralistas trabalham para quatro seculos.

INAUGURAÇÃO DO MUSEU INTEGRALISTA

O chefe nacional, ás 6 1/2 horas da tarde, deu entrada no Palacio de Crystal, recebendo as acclamações [illegible]

Ao penetrar no recinto, foi recebido pelo brigadeiro Thompson, que lhe fez entrega [illegible] museu.

O chefe nacional declarou inaugurada a grande exposição historica do Integralismo, [illegible]

Ao centro do recinto do museu [illegible] terra de cada uma provincia do Brasil. [illegible] Districto Federal e o Acre [illegible] terra do Brasil.

O sr. Plinio Salgado falou então, sendo o seu discurso muito applaudido. Ao terminar, o orador ergueu á terra do Brasil tres vibrantes "Anauês", seguindo-se o Hymno Nacional, [illegible] na saudação integralista.

A PARADA INTEGRALISTA

Realiza-se hoje em Petropolis a grande parada integralista, de qual participarão todas as delegações que compareceram ao congresso.

Afim de que não haja perturbação da ordem, a policia fluminense tomou rigorosas providencias, tendo feito seguir hontem para Petropolis cerca de quarenta agentes de policia, para auxiliar o policiamento local.

A REVOLUÇÃO NA GRECIA

(Continuação da 1.ª pag.)

Athenas, 9 (Havas) — Um avião que partiu á procura do cruzador "Averoff", conseguiu encontral-o e bombardeal-o novamente, causando-lhe damnos.

A opinião publica estaria reclamando que se puzesse a premio a cabeça de Venizelos

Paris, 9 (Havas) — Uma informação publicada pelo "Matin", sobre os acontecimentos da Grecia, annuncia que parte da opinião publica reclamava que fosse posta a premio a cabeça do sr. Venizelos, e que essa suggestão seria dentro em breve examinada pelo governo.

De outro lado, o governo cogitava da adopção de diversas medidas financeiras e já concedera a moratoria para o pagamento de titulos e dera instrucções aos tribunaes para que concedessem liberalmente prazos aos devedores.

Chegou a Athenas o cruzador francez "Foch"

Athenas, 9 (Havas) — Foi recebido de Salonica o seguinte communicado:

"A aviação e a artilharia iniciaram ao meio dia o bombardeio combinado das posições dos rebeldes além do Strouma. Parece imminente o ataque geral na Macedonia.".

Chegou a Athenas o cruzador francez "Foch".

O general Condylis ordenou a mobilização de quatro classes da reserva

Belgrado, 9 (Havas) — Informações recebidas nesta capital annunciam que os revolucionarios gregos tinham conseguido reunir cerca de 37.000 voluntarios e preparavam uma offensiva contra Salonica. O general Kamenos, commandante em chefe dos rebeldes, havia ordenado a mobilização geral, tendo sido convocadas 18 classes de reservistas, de 20 a 38 annos. Os reservistas de 16 a 20 annos estavam sendo empregados nos serviços da retaguarda. Tinha sido feita requisição geral de viveres. Os revolucionarios procuravam lançar a perturbação na rectaguarda das forças do governo na região de Larissa, para cortar as communicações entre Athenas e Salonica. Tinham egualmente enviado emissarios ao Epiro e á Thessalia, afim de provocar levantes.

De Salonica communicam que o chefe das tropas legaes, general Condylis, ordenára a mobilização de quatro classes de reservas.

Um jornal de Belgrado manifestava á noite a impressão de que as tropas governamentaes não eram ainda senhoras da situação.

A imprensa parisiense preoccupa-se com as consequencias do movimento

Paris, 9 (Havas) — As possiveis repercussões internacionaes dos acontecimentos da Grecia começam a inquietar sériamente parte da imprensa. Certos jornaes são de opinião que a crise actual ameaça provocar graves complicações.

Segundo o correspondente do "Echo de Paris" em Londres, a situação era ali considerada particularmente séria e "suspeitava-se commummente a Italia de mover os cordeis".

A attitude do ministro italiano em Athenas era interpretada como "um indicio das tendencias da Italia em favor dos rebeldes. Do outro lado, eram conhecidas as relações do sr. Venizelos com o governo italiano, que tinha apreciado grandemente sua opposição energica ao pacto balkanico."

O correspondente conclue:

"Apresenta-se, portanto, a questão de saber se a Italia não procuraria favorecer um estado de coisas que permittiria desequilibrar a alliança balkanica."

Para o "Petit Journal", os commentarios despertados nas capitaes da Pequena Entente e em Londres, pelos acontecimentos, provavam que uma mudança brutal na Grecia provocaria em toda parte graves inquietações.

Outros jornaes, notadamente "Le Jour", observam que bastará que uma revolução divida a Grecia para que se constate em todos os confins daquelle paiz perigosa inquietação.

Violento combate de artilheria em Demil Hissar

Sofia, 9 (Havas) — Em vista de terem melhorado as condições atmosphericas, recomeçaram as operações.

Uma esquadrilha de aviões bombardeou esta tarde as tropas rebeldes, em Demil Hissar. A' noite houve violento combate de artilharia na mesma região.

Os aviões legaes bombardeam posições rebeldes

Salonica, 9 (Havas) — Os aviões bombardearam os pontos importantes da frente dos rebeldes, dispersando os postos avançados, desalojando a secção de tropas das posições dominantes e preparando o terreno para o avanço do exercito governamental.

Os aviões bombardearam, entre outros, os acampamentos dos insurrectos em Sidi Rokastron.

E a côrte marcial de Salonica condemna communistas

Salonica, 9 (Havas) — A Côrte Marcial installada nesta cidade em consequencia dos ultimos acontecimentos, condemnou certo numero de communistas a varios annos de prisão.

Roma acompanha os factos com attenção

Roma, 9 (Havas) — Os ultimos acontecimentos da Grecia são objectos da maior attenção nesta capital.

Os meios autorizados affirmam que o ponto de vista italiano consiste na observação de absoluta neutralidade e que é de desejar solução das difficuldades internas actuaes da Grecia no interesse da propria Grecia como no da Italia e da Europa.

Um cruzador francez segue para Creta

Paris, 9 (Havas) — O cruzador francez "Tourville" recebeu ordem de partir para Creta afim de proteger os residentes francezes.

Um communicado official grego

Salonica, 9 (Havas) — O communicado das 9 horas da noite informa que o tempo melhorou e durante o dia a aviação e a artilharia bombardearam as posições rebeldes, varias das quaes não tinham respondido.

O documento prosegue: "Dentro em pouco a torrente das nossas tropas se abrirá e limpará a Macedonia Oriental e a Thracia dos bandos rebeldes. Vinte e quatro aviões bombardearam continuamente desde a manhã o sector do Strymon. O porto de Cavalla foi atacado por 40 bombas lançadas pela esquadrilha aerea que tambem visou um contra-torpedeiro obrigado a fugir a toda a velocidade, a estação de Drama e os quarteis locaes. Os aviões das forças legaes deixaram cair numerosos boletins."

Annuncia-se, por fim, que numerosas classes foram chamadas ás armas, á noite, na Macedonia.

A acção da aviação legal grega

Athenas, 9 (Havas) — A Agencia Athenas informa que os aviões da base de Salonica bombardearam as casernas e os acampamentos militares de Drama e Cavalla, causando panico nos insurrectos, que soffreram grandes perdas. Dois outros aviões lançaram proclamações do governo sobre Xanthi-Komotini e Dodymotikon. Outros aviões, da base de Tatoi, bombardearam as casernas de Rethymo e Candia, na ilha de Creta. Os mesmos aviões lançaram em Lacanea, Rethymo e Candia proclamações convidando o povo cretense a repudiar os insurrectos e a regressar á legalidade.

A melhoria do tempo permittiu o desenvolvimento de uma acção vigorosa das forças do governo, a qual tudo indica estar proximo o fim da repressão total da sedição.

A Europa é a melhor cliente dos Estados Unidos

Nova York, março (Havas) — Pir via aerea — A opinião corrente nos Estados Unidos é que o velho continente está completamente perturbado politica e economicamente, mas, assim mesmo, a Europa consumiu 40 °|° de nossas exportações totaes em 1934, segundo as estatisticas relativas aos onze primeiros mezes do ultimo anno. Durante esse periodo a Europa adquiriu 900 milhões de dollares de mercadorias norte-americanas, num total exportado de 2.000.000.000.

A America do Sul, alvo de tantas attenções de parte dos Estados Unidos, comprou apenas 148 milhões, a America do Norte 352 milhões e a Asia alguns milhões, informa o "Magazine de Wall Street".

O referido magazine reconhece que o nacionalismo economico que floresce na America do Norte, como em quasi todo o mundo, é o principal obstaculo contra a baixa das barreiras alfandegarias norte-americanas, que são as mais elevadas de quantas existam e contra a obtenção de concessões commerciaes de outros paizes. Accrescenta a informação que o nacionalismo economico norte-americano degenerou em nacionalismo local dentro do proprio paiz, a ponto de em certos Estados, como em certas cidades, terem sido fechadas as portas aos productores de outros Estados e outras cidades, dando-se o caso de que o lemma "buy american", foi substituido por "buy Arkansas", por exemplo.

Anteriormente a 1934 a distribuição geral dos productos manufacturados norte-americanos não dependia da exportação senão em proporção approximada de 6 a 10 por cento. Havia certas, mas limitadas industrias, para as quaes a exportação era tudo. Os Estados Unidos venderam, por exemplo, ao estrangeiro, 50 °|° dos tractores produzidos e 28 °|° do machinario agricola.

Passando em revista os productos agricolas e certas materias primas industriaes, póde ser verificado que 65 °|° da producção algodoeira foi vendida ao estrangeiro, conjuntamente com 40 °|° de fumo, 34 °|° de oleos e outros lubrificantes, e 48 °|° de frutas em conservas.

Ao demais, em dezembro, as exportações accusaram uma diminuição bastante notavel, o que faz acreditar que não chegaram ainda ao limite marcado pela quantidade ouro que os paizes estrangeiros têm de lado para consagrar ás liquidações de caracter internacional.

E' por esse motivo que os Estados Unidos se vêm novamente no velho dilemma: ou escancarar as portas ás mercadorias estrangeiras ou consentir em novos emprestimos.

O referido magazine não possue illusões sobre os tratados de reciprocidade commercial que os Estados Unidos estão estabelecendo com outras nações, quando diz: "Alguns paizes não estão dispostos a comprometter sua estructura industrial nem sua independencia cultural só para manter o principio do livre intercambio commercial."

Inicia-se importante corrida cyclistica argentina

Buenos Aires, 9 (Havas) — A's 4 horas e 5 minutos foi dada a saida na praça do Congresso á mais importante corrida cyclistica da Argentina. A corrida será disputada entre Buenos Aires, Dolores e Mar del Plata, na distancia de 437 kilometros. Estão inscriptos na prova 46 concorrentes. O cyclista R. Saavedra foi vencedor na primeira etapa em 8 horas e 35 minutos. Chegaram, em segundo logar M. Matheu, em terceiro A. Lopez, em quarto C. Sosa, em quinto R. Palau e em sexto Mabregu.

A segunda etapa será iniciada amanhã ás 4 horas.

O tratado de reciprocidade cubano e a decadencia do turismo

Nova York, março (Havas) — Por via aerea — Os beneficios obtidos por Cuba e pelos Estados Unidos depois da assignatura do tratado de reciprocidade entre os dois paizes, ficaram plenamente demonstrados em uma série de estatisticas publicadas recentemente em Washington, sobre a exportação de automoveis para a Republica das Antilhas.

As exportações para Cuba, dizem as informações, foram superiores em 1934 ás de qualquer outro anno desde 1930, pois alcançaram um total de 1,136 automoveis contra 440 em 1933.

O augmento da exportação de caminhões foi ainda maior. Em 1934 foram exportados 1.408, emquanto em 1933 o total não passou de 463.

Mas apparentemente, o que Cuba ganha de um lado, perde de outro, devido á instabilidade de sua situação politica.

A série de revoluções e desordens politicas occorridas durante os ultimos annos, juntas aos desastres maritimos dos vapores que fazem a travessia de Nova York á Havana, diminuiram enormemente o movimento turistico.

Nos annos precedentes o turismo constituia uma das principaes fontes de renda cubanas. Os proprios cubanos começaram a denominar o turismo de "segunda colheita", significando que uma vez terminado o periodo de prosperidade trazido pela safra assucareira, o povo dedicava-se á "colheita do turismo".

As ultimas estatisticas demonstraram que 17.257 turistas visitaram Havana em 1934, ou sejam 8.595 menos do que em 1933.

Comtudo, a grande differença não está na comparação destes dois ultimos annos, se fôr levado em conta que em annos anteriores Cuba recebia um minimo de 100.000 visitantes do norte durante a temporada de inverno. Havana, durante os mezes de dezembro e março, convertia-se na Meca dos turistas endinheirados, que dispendiam pequenas fortunas no casino, nas corridas, nos hoteis e lojas de Cuba.

Como é natural, a depressão economica internacional foi em parte causadora da diminuição do turismo, mas não resta duvida que a instabilidade politica, com seu cortejo de tiroteios, bombas, etc., desviou o turismo de Havana para Miami, Bahamas, Bermuda e outras regiões tropicaes, que se não offerecem os attractivos da capital, offerecem pelo menos garantias á segurança pessoal do turista.

A LIBRA E O OURO

Londres, 9 (Havas) — A tendencia da libra era hoje regular no mercado cambial. A moeda ingleza era cotada a 4,77 3|8 contra 4,77 3|4 sobre Nova York e a 71 11|16 contra 71 19|32 sobre Paris. Em relação ao dollar canadense a libra era cotada a 4 81 1|3 contra 4,82; a 56 13|16 contra 56 5|8 em relação á lira.

Londres, 9 (Havas) — Na manhã de hoje o preço do ouro fino foi fixado a 147, 5 1|2 por onça contra 148, 3 1|2, tendo sido vendidas 92 barras com o valor approximado de 273.000 lyras.

A campanha contra o "Policy Game" em Nova York

Nova York, 9 (Havas) — A policia fez cerca de 300 prisões, desde o começo da semana, quando iniciou uma série de diligencias destinadas a purgar a cidade dos bandos organizados que exploram os jogos de azar como o "Policy Game" e a prostituição, de cumplicidade com advogados rábulas, que praticam o "bail bond racket", isto é, que obtêem a liberdade provisoria e os addiamentos a favor de criminosos notorios mas que dispõem de dinheiro.

Mais de 200 policiaes foram mobilisados, mas a sua offensiva não conseguiu até agora senão capturar individuos sem importancia.

Oito assassinios commettidos em circumstancias mysteriosas fazem crer que os chefes dos bandos estão decididos a supprimir implacavelmente os seus cumplices capazes de revelar os seus segredos.

O sr. Lewis Valentine, chefe de policia de Nova York, tem recebido cartas ameaçando sequestrar as suas duas filhas, que estão sob rigorosa guarda.

O prefeito da cidade, sr. La Guardia, em qualquer parte que se encontre, tem sempre ao seu alcance um revolver.

Roma, 9 (Havas) — O vapor "Abbazia" deixou Messina pela manhã, com destino á Africa Oriental, levando a bordo sessenta officiaes, quinhentos soldados e 100 mulas e cavallos.

O vapor "Laguna" zarpou para Catanea, onde completará o seu carregamento.

O "Colombo" começou a embarcar material.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-5035
Secretario	22-3379
Redacção	22-1858
	22-0368
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0129
Portaria — Gomes Freire	22-5181

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing. Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.ª, Latin Americana, J. Walter Thompson C.ª, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

A injuria intellectual

Os "methodos de liberdade" crearam no século XIX uma nova fórma de injuria, a que a exaltação romantica attribuiu, desde logo, um caracter de desusada violencia. Quero referir-me á "injuria intellectual".

Além de todos os defeitos que se lhe conhecem, provenientes da sua fundamental carencia de sentido das proporções, o Romantismo commetteu o erro moral de collocar o insulto ao serviço da intelligencia, inaugurando a grande era do jornalismo aggressivo, da critica injuriosa e da offensa pessoal. Durante oitenta annos, na imprensa e no livro, a funcção orientadora da vida do espirito exerceu-se, não pela discussão elevada e serena, mas pela grosseria, pelo ultrage, frequentes vezes pela calumnia. Não se examinavam as idéas; atacavam-se os homens. Não se procurava saber se um pensamento era generoso ou se uma obra era bella; cobria-se de afrontas ou de ridiculo o autor, combatendo-o, não no que nas suas idéas pudesse haver de errado ou de injusto, mas nos seus defeitos physicos, nos seus habitos mundanos, na sua pessoa moral. A opinião, que devia ser uma magistratura, tornou-se um pugilato. A critica, que devia exercer uma funcção constructiva e coordenadora, realizou, na verdade, uma funcção systematicamente destructiva das pessoas e das reputações. Os processos de analyse mental, só possiveis n'um ambiente desinteressado e calmo, converteram-se numa obra de paixão, de violencia e de ferocidade, de que o Romantismo teve realmente o segredo, e cujas consequencias ainda hoje por vezes se fazem sentir na acção de certos escriptores, antiquados e exaltados, que se permittem confundir a opinião com a grosseria, e que cultivam a injuria litteraria convencidos de que usam do mais sagrados dos direitos.

Estas sobrevivencias são, porém, cada vez mais raras — pelo menos nos paizes civilizados — e as lutas intellectuaes começam a desenvolver-se no plano elevado das idéas e dos principios, abstrahindo, quanto possivel, das pessoas. Para discutir doutrinas philosophicas, questões de technica litteraria, principios de ordem ethica e esthetica, não é indispensavel alludir á fórma das calças ou ao comprimento do nariz dos individuos com quem discutimos. Um poema não é menos bello se nós injuriarmos o autor; nem os nossos argumentos se tornam mais valiosos, ou mais poderosa a nossa dialectica, se recorrermos a expressões violentas e desabridas. O primeiro dever de quem versa assumptos intellectuaes é o respeito pela dignidade da intelligencia. As attitudes mentaes de aggressão, de intolerancia, de hostilidade, são reminiscencias selvagens que repugnam á verdadeira funcção critica. A opinião culta contemporanea não considera a critica uma policia, mas uma orientação; não a reputa uma affirmação dogmatica, mas uma tentativa de interpretação e de esclarecimento. Ha só uma fórma legitima de combater uma idéa: é provar que ella consagra um erro, uma immoralidade ou uma injustiça. E essa prova não se produz com ultrages, mas com razões; não se realiza com paixão, mas com serenidade e com lucidez. No periodo romantico e néo-romantico, a injuria litteraria era um privilegio universalmente exercido e reconhecido; hoje, a opinião é um direito condicionado rigorosamente pela autoridade de quem pretende exercel-o. Ha cincoenta annos, ainda considerava-se a producção litteraria como um delicto e a injuria como uma sancção intellectual; agora, o criminoso não é o autor, que produz o melhor que sabe e póde, mas o critico, quando, instituindo o terror como processo e a offensa como arma, se oppõe ao livre desenvolvimento das actividades litterarias. Ha quem julgue indispensavel policiar as letras. Inutil. Os maus autores e as más obras cahem por si, sem ser necessario que alguem se attribua a missão de os demolir. Mesmo porque aquelles que a si proprios commettem o encargo da demolição não eram capazes, as mais das vezes, de levantar uma só pedra do edificio que derrubam.

... no café, orgão democratico ao serviço dos "methodos de liberdade", que a injuria intellectual nasceu. Não a geraram o culto da verdade ou o espirito de justiça, mas o rancor ao mérito e o "odio ás papoulas mais altas". Representou, desde o inicio, uma attitude de negação systhematica assumida por uma fórma violenta. Arma dos ineptos, brandida contra o valor revelado, não visava a obra, ou a idéa, mas o homem. A injuria era, e não deixou de ser, a opinião do café! Os escriptores que a usaram, ou que ainda a usam, são instrumentos, muitas vezes inconscientes, dessa opinião negativista e destructiva, cujos *leaders* — tantos se conhecem por esse mundo! — exercem a dictadura da má-lingua, sendo, muitos delles, verificadamente incapazes de escrever duas linhas de prosa. Foi o "espirito de café" que se infiltrou depois na critica profissional do Romantismo, tendo como consequencia o movimento dos "violentos", dos "aggressivos", dos "injuriosos", dos "panclastas", que transformaram as pugnas litterarias em desportos athleticos, exercendo sobre as obras da intelligencia uma censura brutal. Quantas capacidades, quantos verdadeiros talentos emmudeceriam, por dignidade ou por timidez, perante a ameaça desta critica de energumenos? Que obras primas deixariam de se escrever, que nobres acções de se praticar, por falta de coragem para soffrer os improperios da opinião e os vexames da evidencia? Dir-se-á que, para aquelles que sentem dentro de si a verdadeira chamma do genio, as injurias são indifferentes; e que a notoriedade, ou, melhor, a gloria do escriptor, para ser effectiva e duradoura, tem de ser cimentada com a lama que lhe arremessam. Mas tudo isto são phrases. O insulto nunca constituiu um estimulo moral, a não ser para os masochistas; e não me consta que o ridiculo, a calumnia, o enxovalho, tenham, em qualquer tempo, contribuido para a gloria, para a autoridade ou para o prestigio de alguem. A injuria intellectual, hoje fóra da moda, deve, pois, ser universalmente abolida como contraria aos superiores interesses da vida do espirito, á livre expansão das actividades creadoras, e aos principios deontologicos que aconselham o escriptor a não confundir as idéas com os homens, a opinião com a violencia, o raciocinio com o murro e a bôa critica com a má educação.

Julio Dantas

(*Expressamente para o "Correio da Manhã"*).

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado com trovoadas locaes. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom nublado com trovoadas locaes. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9):

O tempo foi instavel com trovoadas hontem á tarde e bom, após. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33°2 e minima 22°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30°2 e minima 25°6, respectivamente, ás 12 horas e 15 minutos e ás 8 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, reinando, porém, grande periodo de calmaria entre 18 horas de hontem e 6 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia 9):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Hoje, ás 9 horas era bom. A temperatura foi elevada. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas em algumas localidades. Hoje, ás 9 horas, era entre instavel e bom, salvo em Passo Fundo, onde era perturbado com chuvas. A temperatura foi elevada. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O silencio do ministro

Não ha muitos dias, o *Correio da Manhã* commentou a noticia de que uma parte do aeroporto do Rio de Janeiro fôra concedida á companhia Pan American Airways System (Panair), ficando a mesma isenta de taxas e no gozo de outras regalias pelo espaço de trinta annos.

O fundamento allegado para esses favores era, accentuavamos, que a Panair vae realizar installações na importancia de cerca de mil e oitocentos contos — installações, está bem visto, concernentes a seus serviços particulares.

O caso requeria uma explicação detalhada do governo, e era o que reclamavamos.

Passaram-se os dias. Não appareceu até agora nenhuma explicação.

A proposito, convém lembrar que, quando era ministro o sr. José Americo, os minimos incidentes da pasta da Viação tinham sempre quem os esclarecesse. Na maioria dos casos, o esclarecimento partia do proprio ministro; e nada havia que se não pudesse contar com muita probidade.

Hoje, a situação differe bastante. O ministro, de conducta duvidosa, não só nada esclarece como deixa que sobre os actos de maior vulto, a que se ligam interesses publicos respeitaveis, se armem as peores conjecturas.

Já fizemos sentir que os aeroportos, em sua concepção moderna, possuem organização equivalente á de qualquer porto. Parece tão absurdo dar regalias de utilização á Panair quanto seria, por exemplo, dividir o cáes de atracação de vapores de modo que uma determinada empresa de navegação gozasse de isenções e outras regalias.

Aliás, quando ha perto de trinta annos, se construiu o actual cáes do porto, o *Correio da Manhã* abordou esse mesmo assumpto, condemnando a concessão de uma faixa ao Moinho Inglez.

O caso repete-se agora, em circumstancias analogas, quanto ao aeroporto, sendo a Panair a beneficiaria. A mesma duvida levanta-se, e o ministro da Viação, chegando com sua displicencia ao extremo, não fundamenta o acto suspeitoso, quando em relação ao mesmo se pede que elle dê uma justificativa. Razão a mais para se concluir que a concessão feita á Panair não encontra amparo nas boas normas da moral administrativa.

Augmentam os loucos

O professor Henrique Roxo, cathedratico de doenças mentaes da Faculdade de Medicina, mostra-se impressionado com o augmento da loucura no Rio de Janeiro. Disse aquelle cathedratico, ao jornalista que o foi ouvir, que os insanos candidatos á internação no Hospital de Alienados augmentaram, nestes ultimos annos, em proporção assustadora. Eram quatrocentos annualmente e hoje são cerca de dois mil!

Tendo crescido a população é tambem natural que augmente a incidencia da loucura. Mas é fóra de duvida que o mal deve merecer a attenção do poder publico, sobretudo quando o aponta um homem da autoridade do professor Henrique Roxo, familiarizado com o problema, e que não se mostraria surprehendido com o augmento da loucura, se não houvesse motivos para tanto.

Succede, porém, que essa mesma autoridade aponta tambem as principaes causas da internação por perturbação mental no Districto Federal. E, dessas, algumas são evitaveis, bastando que o Estado, encarnado hoje na administração sanitaria que observeu tambem os serviços de prevenção da loucura, as tome na devida consideração, tratando de eliminal-as, como lhe cumpre.

Aconselhamos o ministro da Educação e Saude Publica a meditar um pouco nas palavras do professor Henrique Roxo, testemunho de valor, e que dão motivo a providencias que áquelle titular compete determinar, por dever do cargo.

Exportação de mineraes

A nossa exportação de mineraes é reduzidissima. Não passou, em 1934, de 24.137 toneladas, no valor de 4.173:000$000. Uma ridicularia, deante das nossas formidaveis possibilidades.

Possuimos ricas jazidas, valiosas minas, mas todas inexploradas. A grande extensão do nosso territorio e as difficuldades dos meios de communicação impedem a exploração industrial dessas riquezas.

Os nossos governos, indifferentes á solução do problema, não se interessaram nunca pelo assumpto.

E as nossas vendas de manganez, que em 1922 attingiram a 343.000 toneladas, cairam o anno passado a 2.300.

Num total de 24.137 toneladas, registradas na exportação de mineraes de 1934, estão incluidas as remessas de manganez, zirconio, carvão, crystal, graphito, marmores, metaes velhos, minerios de chumbo, ferro gusa, agatas, terras refractarias, pedras preciosas, tijolos, tintas, etc.

E, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, a nossa riqueza mineral é colossal.

Investigador bellicoso

O que occorreu, na noite de sete do corrente, em Petropolis demonstra a falta de idoneidade de certos individuos investidos de funcções policiaes que reclamam prova de boa conducta e de criterio.

Um desconhecido arrancou o distinctivo de um integralista que passava pela Avenida Quinze. Houve reacção immediata do aggredido. Intervindo promptamente as autoridades locaes, foi o desordeiro levado á delegacia districtal, onde se verificou tratar-se, nada mais nada menos, de um investigador em serviço no palacio Rio Negro.

Com surpresa das pessoas presentes, declarou esse bellicoso investigador que estava combinado com oitenta companheiros para varrerem a metralhadora a parada integralista de hoje.

Era de esperar que esse incidente tivesse a repercussão desagradavel que se registrou. De facto, ninguem póde conceber que se confie o serviço de vigilancia em torno do chefe do Estado a um agente provocador de tal quilate. Nem é possivel que se mantenha na policia semelhante fermento de desordens.

Falta dagua no Leme

Varias casas do bairro do Leme estão, ha dias, sem agua. O mais curioso — e para isto chamamos a attenção das autoridades superiores — é que as familias affictas, que telephonam pedindo providencias ao Districto de S. Clemente, são mal acolhidas nos seus rogos. E' facil comprehender as difficuldades em que se encontra a população daquelle bairro, justamente numa época de grande calor, sem uma gota de agua para as menores necessidades domesticas, com a aggravante de serem os interessados desattendidos pelos funccionarios que respondem pelo serviço.

A garantia

Telegrammas de Fortaleza informam que o interventor Moreira Lima, alimentando a idéa fixa de se tornar governador constitucional do Ceará, envida esforços para retirar daquella capital o 23° B. C.

Essa unidade do Exercito tem tido uma conducta digna, afastada das competições politico partidarias, cumprindo com os seus nobres deveres.

Na certeza de não encontrar apoio no batalhão para os seus desmandos e convicto de que o 23° B. C. executará de prompto as determinações do governo federal em caso de alteração da ordem publica, o que será fatal deante da insistencia com que o interventor quer coagir a maioria da Assembléa Legislativa do Estado, a retirada do batalhão passou a ser um imperativo da ambição do coronel artilheiro.

Se o presidente da Republica e o ministro da Guerra satisfizerem a vontade do coronel, teremos a registrar factos bem graves para o Ceará e o seu povo.

O palacio do Thesouro está caipora

Em qualquer paiz do mundo, o Thesouro possue uma installação decente. Pois, não obstante a transformação da cidade e o progresso de sua edificação, o velho pardieiro da antiga rua do Sacramento, de aspecto quasi repellente por fóra e mais ou menos nauseabundo por dentro, tem resistido á picareta demolidora da civilização.

Mas este commentario leva outro rumo. Entende com as difficuldades para solucionar o caso do edificio em que funcciona *O Paiz*. Para ser construido o novo palacio carioca, porém, é necessario vender o que ainda resta do edificio acima alludido. Pois, sem embargo de já entabaladas negociações para alienar o predio, nada é possivel fazer, por haver uma divida de mais de 200 contos de impostos, não pagos á Prefeitura, desde que o jornal appareceu! A Fazenda Municipal, que não perdôa pequenas dividas provenientes do não pagamento de impostos e taxas, não se preoccupou com as accumulações de impostos por parte daquella empresa jornalistica, até chegarem elles á volumosa somma de 200 contos.

Parece incrivel!

Equivoco prejudicial

No edital referente á matricula nas escolas primarias do Districto Federal está escripto que até ao dia dez do corrente, que é hoje, domingo, deverão os antigos alumnos procurar as escolas que frequentaram o anno passado, para ahi declarar se continuam o seu curso nas mesmas escolas ou se desejam transferir a matricula para outras, que acaso mais lhes convenham.

Succede, porém, como acima notámos, que a data fixada para terminação do prazo em que as creanças se devem apresentar á escola que cursaram o anno passado é a de hoje, domingo, em que esses estabelecimentos permanecem fechados. E, como o domingo que hoje passa não constitue uma invenção de ultima hora, sendo registrado em todas as folhinhas, deveriam as autoridades, para poupar duvidas e interpretações, verificar, antes de publicar o seu edital, qual seria o dia da semana em que terminaria a exigencia feita aos alumnos matriculados o anno passado para se apresentarem á sua escola.

O valor dos mostruarios

Fomos sempre de parecer que, em materia de propaganda commercial, o processo mais pratico para a tornar compensadora é o mostruario, nas feiras e exposições internacionaes. O pavilhão de café na Exposição de Bruxellas, cuja conclusão está prefixada para fins de abril proximo, será mais do que um simples mostruario. Apenas se deve lamentar, sem embargo de louvor que merecem outras iniciativas tomadas, o luxo do salão destinado a demonstrações ... do café e preparo do café.

O que se deve querer, o que basta para o bom resultado da propaganda efficiente que os mostruarios representam ... que os visitantes fiquem sufficientemente informados, em cinco minutos, das vantagens do producto cuja propaganda se promove, visando a ... definitiva collocação do ... mercados.

O Brasil apparecerá tambem com um suggestivo mostruario na Feira Internacional de Poznan. Os productos que devem figurar nessa Feira serão remettidos pelo ministro do Trabalho, empenhado em dar o maior realce possivel ao nosso mostruario, tendo em consideração o exito alcançado na recente Feira de Bari.

A nossa industria pastoril

Durante muitos annos, o Ministerio da Agricultura importou animaes de raças nobres para as suas fazendas e estações de monta.

Os criadores obtinham esses animaes pelo preço do custo, depois delles serem devidamente immunizados.

Essa orientação teve como consequencia a melhoria de nossos rebanhos.

O sr. Assis Brasil, entrando para o ministerio, desbaratou todo o gado fino, cedendo, emprestando, doando. E, cortando a verba destinada á importação desses animaes, annullou um serviço de incontestavel valia para a nossa vida pastoril.

O seu successor, o sr. Juarez Tavora, nada fez para alterar essa situação. Preoccupou-se com a ""technocracia" de cortar vencimentos e supprimir logares.

Passado o regimen dos poderes discricionarios, voltamos á acertada pratica de importar reproductores de raça. A primeira leva já chegou. São os primeiros fructos da orientação administrativa do sr. Odilon Braga, que construir, quer realizar, sem preoccupações pessoaes, nem o *feitiche* da reforma sobre reformas.

O VERDADEIRO PLANO

A Associação Brasileira de Educação reunir-se-á amanhã para resolver sobre a attitude que a mesma deverá manter em face das multiplas medidas legislativas que têm sido propostas ou acceitas relativamente ao ensino nacional.

Se nos fosse permittido, apresentar-lhe-iamos daqui uma suggestão no sentido de que estudasse o estranho projecto — felizmente ainda projecto — da Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados, mandando suspender a realização de quaesquer concursos para o magisterio secundario e superior, até que se decrete o *plano nacional de educação*.

O plano nacional de educação foi prescripto pela Constituição. E' uma coisa bella e vaga, exequivel não se sabe de que maneira, e que, ao contrario do Deus de Voltaire, não existindo, ninguem teria a necessidade de inventar.

Algumas pessoas entendem que elle é uma idéa. — Em ultima analyse, elle não é senão um texto.

Mas, idéa ou texto, uma pergunta se impõe:

— Póde a realização dos concursos empecer o leal cumprimento do plano nacional de educação?

Porque, se o Poder Legislativo suspende os concursos por causa do plano, o que se conclue é que haverá no plano alguma coisa contraria aos concursos, que precisamente constituem prova publica de habilitação e, por conseguinte, quando realizados para o magisterio, asseguram a escolha de bons mestres.

A suspensão dos concursos nada tem, portanto, de commum com o plano. Ao contrario, só lhe é nociva.

Assim, o projecto não procura executar o plano, mas unicamente suspender os concursos. O plano entra na proposição como entraria qualquer outra coisa: e só entra, afinal, por uma razão: pelo tempo que vae ser consumido em fabrical-o.

Quanto mais demorar a vir, menos os concursos perturbarão os anhelos dos candidatos bem protegidos, porém pouco preparados.

Este ponto é fundamental para o exame que fizer da materia a Associação Brasileira de Educação. E' mais do que da sorte, é do nivel do magisterio que se trata.

Discutindo ha poucos dias a questão, o *Correio da Manhã* sustentou a inconstitucionalidade do projecto. Para bem dizer, elle não é só inconstitucional, isto é não conforme com os principios constitucionaes, mas de facto violador da Constituição, a qual véda expressamente a dispensa do concurso de titulos e provas *no provimento dos cargos do magisterio official* (art. 158).

O autor deste dispositivo parece que previa (não conhecesse elle os caboclos de sua aldeia...) o que a commissão de Educação e Cultura (logo de educação e cultura!) acaba de preparar.

O aspecto da constitucionalidade é sem duvida relevante, mas não é o unico por onde se póde considerar o projecto.

Ha em relação a elle um facto a assignalar. E' que muitos são os professores daqui e dos Estados que se preparam para concursos no magisterio secundario e superior. Outros encontram-se já preparados na perspectiva de vagas. Todos elles, em geral pobres, metteram-se em despesas com a compra de livros e applicaram seu tempo no estudo, fiados — esta é a verdade — no artigo da Constituição que véda a dispensa do concurso de titulos e provas no provimento dos cargos do magisterio official.

E tudo isto — dinheiro, tempo, Constituição — nada fica valendo. Um certo interesse logrou insinuar-se no espirito de uma certa commissão da Camara dos Deputados e o que já era uma especie de direito adquirido — o direito ao concurso — pôe-se á margem!

Não é possivel que a Camara homologue tão claro absurdo. O *leader* da maioria tem, é exacto, o dever politico implicito de sustentar as commissões technicas da casa. Mas estamos certos de que, consultado préviamente, o sr. Raul Fernandes, por seu passado e por sua linha de procedimento, não daria apoio á medida. Porque então haverá de sustental-a, depois della resolvida á sua revelia?

Além disto, é indispensavel a audiencia, em relação ao projecto, de outra commissão technica, a de Constituição e Justiça, que dirá sobre a feição constitucional do assumpto, não podendo, como não póde, a Constituição ser derogada por uma lei ordinaria — ordinaria não só no sentido da terminologia, mas da qualidade, uma lei que ampara interesses pessoaes prejudicando os do ensino.

Tome a Associação Brasileira de Educação sobre os hombros o encargo de representar ao Parlamento contra dislates desta natureza, iniciando deste modo, e immediatamente, a execução do verdadeiro plano de educação nacional, que é oppor embargo aos aproveitadores sem competencia e sem escrupulos.

O Jardim Botanico

A frequencia do Jardim Botanico, nestes ultimos mezes, veiu quebrar, felizmente, o isolamento injustificavel a que parecia condemnado.

A impressão que se recebia, ao passar por aquelle parque deserto e, muitas vezes, de portões fechados em horas apropriadas ás visitas, era que a cidade estava em guerra declarada contra a natureza.

Aliás, não é esta uma phrase vã ou insusceptivel de outras applicações, deante da offensiva calamitosa dirigida pelos poderes publicos da nação contra a bahia de Guanabara.

Até ha bem pouco tempo, só os estrangeiros que aportavam ao Rio de Janeiro procuravam visitar aquelle aprazivel recanto da nossa capital. Os filhos da terra não encontravam attractivos num parque celebrado, pela sua magnificencia e belleza, em todos os centros scientificos mundiaes.

Hoje, o Jardim Botanico attrae diariamente uma concorrencia animadora, sobretudo de creanças. Estas gozam alli de um ar puro e entram em contacto com a natureza, cujo culto precisa ser desenvolvido num paiz, onde a acção do homem se expande quasi sempre no sentido da sua destruição.

Já era tempo do professorado da nossa capital utilizar-se daquelle parque para ministrar aos seus alumnos conhecimentos de botanica, que melhor se adquirem em contacto com a natureza do que em salas fechadas, repetindo-se as palavras dos livros em uso.

A addicção de funccionarios

Todos os governos, em seu inicio, procuravam reprimir o abuso da addicção de funccionarios em repartições diversas daquellas a cujos quadros pertenciam.

O governo provisorio não fugiu á regra anteriormente seguida. Baixou avisos recommendando mesmo que nenhum serventuario passasse a servir em ministerio diverso senão com sua prévia autorização e sempre com prejuizo dos respectivos vencimentos.

Tão salutares providencias cedo passaram a figurar no rol das coisas esquecidas. Os interesses individuaes prevalecem agora como dantes. Basta citar o que se tá sendo agora apurado escrupulosamente no Ministerio da Educação para se fazer uma idéa de quanto de irregular se praticou á sombra da nunca assás explorada "necessidade do serviço publico".

Nos ultimos tempos do governo provisorio foi chamado para a Educação um funccionario do Exterior, cujos serviços duvidosos, mas caros, mereceram commentarios nossos. Gastaram-se com esse os proventos do ministerio para perdas... Como a coisa não era para ser abandonada assim, o moço arranjou-se de maneira a ficar.

O Ministerio do Exterior reclamou agora o regresso desse auxiliar. E está sendo apurado que não houve para a sua addicção nem sequer a imprescindivel requisição official!

As promoções na Inspectoria de Aguas

O quadro technico da Inspectoria de Aguas e Esgotos sempre teve como cargo inicial o de "conductor technico". Desto se passava a engenheiro-ajudante e dahi aos demais postos superiores, como, aliás, occorre em todas as repartições technicas da União.

Em 1924, o regulamento foi modificado. Estabeleceu-se, então, que o cargo de "engenheiro-ajudante" seria provido por meio de concurso, ficando, entretanto, facultado aos conductores technicos a promoção a engenheiro-ajudante, *sem concurso*, desde que contassem, no exercicio effectivo de conductor, dois annos de pratica de serviço.

Até 1932, nunca se exigiu concurso para os funccionarios naquellas condições, e todos os actuaes engenheiros da Inspectoria tiveram a sua carreira iniciada como conductores. Naquelle anno, entretanto, o dispositivo alludido foi alterado, creando-se, então, a exigencia de concurso, extensivo a pessoas estranhas á Inspectoria.

Ora, deante da situação que se creou para funccionarios com serviços, e do regimen de dois pesos e duas medidas, porque no Departamento de Portos são aproveitados os conductores technicos e até os auxiliares technicos, creou-se um "caso" na Inspectoria. Ha mais de seis mezes ha duas vagas de engenheiros-ajudantes e, ultimamente, outra foi aberta, aguardando solução. Só a 11 de fevereiro, um despacho do ministro da Educação mandou fosse aberto *concurso*.

Esse concurso, entretanto, até agora não foi marcado, apezar do ministro o determinar, por ser esta a sua opinião.

Mais um desfalque

O director geral da Fazenda resolveu suspender, por tempo indeterminado, o exactor da Collectoria de S. Sepé, Nassif Evangelho Simões, o qual exercia as funcções de escrivão quando se verificou um desfalque de réis 18:449$100.

Esse acto de improbidade que se procura agora apurar demonstra irrefragavelmente a ausencia do controle sobre as repartições fiscaes do paiz.

Se houvesse a necessaria fiscalização sobre as collectorias federaes, um escrivão que participou de um desfalque não seria promovido a collector federal, conforme occorreu em S. Sepé, no Rio Grande do Sul.

A lassidão num serviço publico que exige vigilancia estimula a deshonestidade.

O horario nas escolas

O horario que vigora, actualmente, nas escolas publicas, de um só turno, entrelaçado como está com a alimentação de milhares de creanças, que as frequentam, necessita ser, de novo, convenientemente estudado, afim de que a tarefa do ensino primario não seja prejudicada.

Assim, no anno passado, as aulas se iniciavam ao meio dia, prolongando-se até ás 5 horas da tarde. No presente anno lectivo, surgiu, porém, uma modificação no horario que compromette a alimentação da meninada, na maioria, pertencente a familias pobres.

O horario passou a ser de 10 ás 3 horas da tarde. Se é verdade que é servida nas escolas uma sopa a todos os alumnos, não é menos tambem que com a volta do antigo horario muito lucrariam as creanças, que, já almoçadas, poderiam sair de casa para a escola.

De escola a quartel

Ao fogo do enthusiasmo e da confusão verificados em São Paulo, com o advento do governo revolucionario, o Grupo Escolar Prudente de Moraes, o primeiro inaugurado na capital, em edificio com todas as condições necessarias, foi transformado em quartel general da Força Publica. Nessa occasião censurámos o desembaraço com que se fechava uma escola para abrir um quartel, com a aggravante de não ser respeitada ou poupada a casa especialmente construida para o Grupo.

Vão ser agora iniciadas as obras de reconstrucção, com as quaes vae despender o Thesouro paulista a respeitavel somma de 350 contos. Será para desejar que ao menos fique, como compensação, a experiencia, ás vezes a melhor defesa contra a falta de juizo.

Apprehendido regular material bellico no Club 5 de Julho de S. Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — A policia apprehendeu hoje na séde do Club 5 de Julho 4 fuzis-metralhadoras, 18 fuzis, diversas granadas de mão e cerca de 500 tiros. O Club foi fechado. Um dos dirigentes do Club explicou que esse armamento fôra entregue durante uma das interventurias passadas, sendo all guardado e que era sua intenção entregal-o ás autoridades.

REVOLUÇÃO NA GRECIA

Vantagens obtidas pelos insurrectos

Sofia, 9 (Havas) — Segundo informações sobre os acontecimentos na Grecia, de diversas origens, publicadas pelos jornaes, as regiões de Seres e Cavalla foram bombardeadas pela artilharia governamental. O primeiro regimento de cavallaria, acantonado em Orliak, teria passado para as fileiras dos insurrectos. As tropas rebeldes estão recebendo provisões e munições por Alexandropolis, por intermedio dos navios da frota que se revoltaram. O commando geral rebelde continua a mobilizar a população. Finalmente, os soldados do posto grego de Koula teriam desertado das fileiras governamentaes.

Paris, 9 (Havas) — "Le Journal" publica a seguinte noticia: "Athenas — O sr. Venizelos acaba de proclamar a independencia da Republica de Creta. A mensagem que foi divulgada nessa occasião, nessa occasião, póde ser ouvida em toda a Grecia. Além disso, o sr. Venizelos dirigiu-se ás populações da Thracia e da Macedonia, exhortando-as á rebellião, e promettendo que os voluntarios serão armados e vencerão um soldo de 50 drachmas por dia.

A SITUAÇÃO POLITICA

O INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO NÃO PEDIU DEMISSÃO

Em Nictheroy e nesta capital circulou, desde a manhã de hontem, a noticia de que o commandante Ary Parreiras havia solicitado ao sr. Getulio Vargas, com caracter irrevogavel, a sua exoneração das funcções de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

A secretaria do Palacio do Ingá, procurada pelos jornalistas, affirmou de nada saber e até as primeiras horas da noite, os pedidos de informações foram sempre por ella contrariados, com a affirmativa de continuar a ignorar o facto tido como verdadeiro nos meios politicos da capital fluminense.

O commandante Ary Parreiras, ás 10 horas da manhã, deixára o palacio do governo e transportara-se para esta cidade, em lancha do Ministerio da Marinha, em companhia do commandante Oscar Guimarães, dirigindo-se para o cáes do edificio do Almirantado.

No curso da tarde e ainda á noite, em Nictheroy, assegurava-se que o sr. Ary Parreiras, por intermedio do sr. João Machado, que se transportára a Petropolis, enviára uma carta ao presidente da Republica, presumindo-se que nessa missiva tenha formulado o pedido de exoneração.

Adeantava-se mais que o substituto do sr. Ary Parreiras seria o almirante Adalberto Nunes, que, para esse fim, já havia recebido o convite do sr. Getulio Vargas.

Procurámos falar ao almirante Adalberto Nunes, e delle ouvimos que não recebera o convite propalado, tendo disso conhecimento ... uma nota publicada por um vespertino e por innumeros telephonemas de amigos seus, que solicitavam confirmação da noticia.

Em face da insistencia com que alguns politicos fluminenses proseguiam em divulgar a noticia, procurámos, ás 10 horas da noite, o dr. Antunes de Figueiredo, secretario da interventoria, que deu formal desmentido ao que vinha sendo divulgado, adeantando que ainda hontem o sr. Ary Parreiras regressaria a Nictheroy.

De facto, ás 10 ½ da noite, o interventor fluminense voltou ao Palacio do Ingá e repetiu aos representantes dos jornaes o desmentido formulado por seu secretario.

EM TORNO DO PROJECTO DE LEI DE SEGURANÇA

O projecto de lei de segurança sómente voltará á discussão, na Camara, entre quarta e quinta-feira da proxima semana. E isto porque ainda vae a uma maior modificação será em 3ª discussão, quando serão acceitas as emendas dos srs. Amaral Peixoto e Waldemar Motta. Essas emendas contam com o apoio da Marinha e do Exercito. O artigo 36 do projecto deverá ficar mais ou menos com esta redacção: "Por motivo de disciplina, os officiaes das forças armadas poderão ser afastados, sem funcção militar, pelo prazo de 1 anno, e sem prejuizo dos vencimentos".

VERSÃO INFUNDADA

Considera-se infundada a versão divulgada como sendo após uma palestra com o deputado Lengruber Filho. Está apurado que o ministro da Marinha não pleiteia a suppressão dos artigos do projecto, relativos ás forças armadas. Na conferencia havida no gabinete do ministro Protogenes, todos se inclinaram tão sómente á acceitação das emendas dos srs. Waldemar Motta e Amaral Peixoto.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NA CAMARA

O ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, esteve hontem na Camara, entre 2 e 30, e 3 e 30. Primeiramente, esteve na sala do café, em palestra com antigos collegas. Depois, dirigiu-se ao gabinete do presidente Antonio Carlos, onde ficou em palestra com os deputados Gabriel Passos e Belmiro de Medeiros, e o sr. Pedro Dutra Nicacio.

Emquanto se aguardava a chegada do presidente da Camara, que participava de um almoço, a palestra orientou-se para a campanha contra a saúva.

Dizia o ministro estar esperançado com o exito da campanha, que encetara. Esperava que, em 3 annos, os seus resultados seriam patentes, extinguindo a praga, pelo menos nos centros populosos, onde a saúva se desenvolve, por não mais enfrentar os inimigos naturaes.

Caracterizou que o primeiro passo, na campanha, consistia em procurar o Ministerio, com a responsabilidade official, após o concurso, que se lhe realizar, quaes os 5 ou 6 processos mais efficientes e economicos, para o combate á praga. Depois, virão o estimulo para a acção simultanea e intensa em todo o paiz.

A uma pergunta nossa, contestou o ministro que houvesse qualquer reunião do Ministerio, como se noticiára.

O ministro Odilon Braga teria hoje uma conferencia com o sr. Antonio Carlos.

AINDA O CONFLICTO ENTRE EXERCITO E POLICIA NO CEARÁ

Fortaleza, 8 (Do correspondente) — Consta haver o interventor Moreira Lima telegraphado ás autoridades federaes, solicitando a transferencia do 23° B. C. para outro Estado.

O facto prende-se ao conflicto verificado terça-feira de Carnaval, entre praças de policia e do Exercito.

CHEGOU HONTEM AO RIO O SR. NORALDINO DE LIMA

O sr. Noraldino de Lima, secretario da Educação de Minas, chegou hontem a esta capital, vindo pelo rapido paulista.

DEPUTADOS BAHIANOS A CAMINHO DO RIO

São Salvador, 9 (Havas) — Com destino ao Rio embarcaram no "Almanzora" os deputados bahianos Pacheco de Oliveira e Lauro Passos.

UMA CARTA DO DEPUTADO FERNANDES TAVORA

Escreve-nos o deputado Fernandes Tavora:

"Distincto amigo sr. Costa Rego. — Conhecedor da situação politica do Ceará, que mui de perto me interessa, e do actual interventor naquelle Estado, peço venia ao meu illustre amigo, para discordar das considerações que no seu artigo, no "Correio" de hontem, houve por bem expender sobre uma e outro. Com isso, não tento a veleidade de querer transformar seu modo de ver as coisas da nova Republica, mas tão sómente levar-lhe alguns esclarecimentos que lhe permittam modificar o juizo pejorativo sobre o coronel Moreira Lima.

Posso assegurar-lhe que esse digno militar não é um fanfarrão nem impostor, mas um soldado provadamente valoroso e leal, homem perfeitamente honesto e constantemente dominado por um alto espirito de liberalismo e de justiça.

Julga o meu prezado amigo inicialmente immoral a candidatura Moreira Lima, e firma-se nos seguintes motivos:

1°) — Não dispôr aquelle interventor da maioria da Assembléa que lhe seria infensa;

2°) — Por não contar com essa maioria, haver appellado para o povo, que o queria;

3°) — Haver reformado o Tribunal de Justiça, attribuindo ao desembargador mais novo (que elle iria nomear) o cargo de vice-presidente, *ergo* o de presidente do Tribunal Eleitoral, para, desse modo, influir nos trabalhos da Assembléa Estadual, em proveito proprio.

4°) — Ter mandado pregar em diversos pontos de Fortaleza, cartazes em que se affirmava será elle o governador constitucional, *custe o que custar*.

5°) — A transcripção de um trecho do jornal "O Combate", no qual se aconselha o emprego da violencia, para consolidar a Revolução que della brotou."

Agora, a resposta:

1°) — Se a Liga Eleitoral Catholica conseguiu fazer maioria nas representações federal e estadual, mercê da intensa acção politica do clero (a mais desabusada e injustificada, em todo o paiz), isso não quer dizer que, actualmente, se mantenha tal maioria; e eu poderia provar-lhe exactamente o contrario, se a isso não se oppuzessem os meus interesses politicos...

2°) — O coronel Moreira Lima desfruta, realmente, grande e merecida sympathia do povo cearense, não só na capital, como no interior, sem que, entretanto, jámais pretendesse sobrepol-a ás prerogativas do Poder Legislativo, o que só poderia fazer um homem absolutamente infenso á noção de direito e liberdade. Que o povo o quer, creio exacto; e bem ninguem o poderia impedir de manifestal-o.

3°) — O interventor não reformou o Tribunal, limitando-se a decretar-lhe o regimento, o que é de sua attribuição. Determinando que a presidencia caiba ao mais velho e a vice-presidencia ao mais moço dos desembargadores, agiu com equidade, evitando que aquellas funcções ficassem perennemente adstrictas ao circulo vicioso dos mais velhos, que, nem sempre, são os mais capazes.

Coube a vice-presidencia actual a um desembargador nomeado, não por elle, mas pelo interventor Carneiro de Mendonça, o dr. Leite e Albuquerque, magistrado de competencia e idoneidade moral geralmente reconhecidas, no Ceará. Accresce que o interventor não cogita nem poderia cogitar de uma nova nomeação para o Tribunal, visto como a Reforma, ora em vigor, determina que, com a primeira vaga occorrida, ficará automaticamente reduzido a 7 o numero dos membros daquella Côrte de Justiça. Ademais, seria o caso de perguntar que influencia poderia exercer aquelle magistrado nas deliberações da Assembléa, se os votações para escolha do governador e senadores serão realizadas, não sob a sua presidencia, mas dirigidas pela Mesa, a cuja eleição, apenas, elle presidirá?

Em relação ás 4ª e 5ª allegações, direi o seguinte:

Ha no Ceará, um grupo de rapazes affeiçoados ao coronel Moreira Lima, razão pela qual montaram um jornal em que, espontaneamente, fazem a propaganda da candidatura do actual interventor. Moços e exaltados, entendem que todos os meios são convenientes a uma tal propaganda; e, dahi, as phrases bombasticas de *custe o que custar* e outras pelo menos tão mais ou menos gongoricos, os appellos á violencia, a que raramente escapa a mocidade.

Os membros da Liga Catholica ficam ou fingem ficar apavorados com esses verdadeiros *shoots of paper*, talvez para trombetear que o Ceará é um antro de anarchia, desembargadores de que ainda não conseguiram demonstrar a responsabilidade do interventor — um só dos actos que julgam attentatorios da ordem e da liberdade individual ou collectiva. A verdade é que o coronel Moreira Lima ainda não autorizou ninguem a lançar sua candidatura e não póde ser responsavel pelas demonstrações mais ou menos exageradas ou mesmo criticaveis daquelles que a desejam.

E, uma vez que vem á baila essa questão, seja-me permittido dizer-lhe que a candidatura Moreira Lima seria muito bem acceita no Ceará, com excepção daquelles que, abroquelados sob uma absurda falsa religiosidade, tudo intentam para o Ceará, na obcecação irremovivel do assalto ao poder.

Penso haver demonstrado, *sine ira ac studio*, a falacia das informações que levaram o brilhante redactor-chefe do "Correio da Manhã" a considerações sobre o interventor cearense; e espero que, com a publicação destas linhas, seja proporcionada áquelle que, ao revolucionario uma ... ao que é alto ... espirito de Costa Rego não se negará.

Attenciosamente, — *Fernandes Tavora*."

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ ALKIMIN SOBRE A CANDIDATURA DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 9 (Havas) — O deputado José Alkimin, chegado hoje do Rio, falando aos jornaes, declarou não ter o menor fundamento a noticia, segundo a qual varios elementos de influencia estariam tramando contra a candidatura do sr. Benedicto Valladares ao governo constitucional de Minas. Affirma ainda que o deputado Benedicto Valladares partiu para aquelle alto posto já estava assentada muito antes de ... das eleições de outubro.

Relatorio annual do Banco Real do Canadá

O relatorio do Banco Real do Canadá, referente ao anno de 1934, agora apresentado aos seus accionistas, é uma demonstração da melhoria verificada na situação do commercio mundial.

E' de se notar que do activo total de $758.423.904.00 nada menos de $382.172.287 são de realização immediata, sendo o equivalente de 56.16 % das obrigações para com o publico.

O factor preponderante do balanço é o augmento de depositos do publico.

O Banco Real do Canadá é um dos maiores bancos no Imperio Britannico, mantendo cerca de 800 filiaes em trinta e um paizes do mundo.

As cifras das contas principaes, comparadas com as do anno anterior, são as seguintes:

1934	
Activo total	$758.423.904
Activo liquido . . .	$382.172.287
Titulos do Dominio, provinciaes e municipaes	$133.220.489
Emprestimos no Canadá	$228.943.028
Depositos com juros	$488.126.483
Depositos sem juros	$124.452.970

1933	
Activo total	$729.260.476
Activo liquido . . .	$362.471.645
Titulos do Dominio, provinciaes e municipaes	$113.782.602
Emprestimos no Canadá	$216.849.534
Depositos com juros	$442.846.084
Depositos sem juros	$119.178.860

Chamamos a attenção dos leitores para o balanço que publicámos na pagina commercial.

Nomeado o novo director geral da Educação e Iniciação do Trabalho

Tendo solicitado exoneração do cargo de director geral de Educação e Iniciação do Trabalho, o dr. Nobrega da Cunha, o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, nomeou para exercer o referido cargo, em commissão o sr. Aldo Muryplaert, que se achava á frente do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", de Nictheroy.

O sr. Aldo Muylaert, deverá tomar posse das suas novas funcções até o dia 15 do corrente.

Presentemente o expediente daquelle importante departamento da administração fluminense, está sendo despachado pelo sr. Frederico de Azevedo, sub-director effectivo.

Conforme divulgou o "Correio da Manhã", baseado em informações de fonte fidedigna, voltará á direcção do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", o professor Armando Gonçalves, cuja reconducção está sendo anciosamente esperada, de vez que se não justificar o seu longo afastamento, em virtude da conclusão do inquerito, inteiramente favoravel áquelle professor, e cujo relatorio já se acha em mãos do governo ha bastante tempo.

Declarou ter sido baleado por um investigador, quando tomava banho — de mar —

Apresentando um ferimento na perna direita, foi soccorrido hontem, pela manhã, na Assistencia Municipal, o ajudante de pedreiro Alvaro Guimarães, residente á rua das Laranjeiras n. 337.

Interrogado qual a causa daquelle ferimento, Alvaro declarou que fôra baleado por um investigador quando se banhava em Copacabana. Nada mais quiz elle adeantar a respeito.

As autoridades policiaes do 2° districto ignoram o facto.

UM RARO ACONTECIMENTO COMMERCIAL

A Drogaria Sul Americana celebrou o primeiro Centenario de sua fundação

Bem raros são os estabelecimentos commerciaes em nosso paiz que se podem ufanar de uma existencia centenaria.

A regra geral é a instabilidade e quando muito a duração de um ramo de negocio por duas gerações, não só devido á falta de principios conservadores dos successores como ás resultantes das crises e mutações economicas bruscas por que ha passado o Brasil desde a proclamação de sua independencia politica.

Constitue portanto um acontecimento invulgar, no seio das nossas classes conservadoras, a passagem de um centenario de uma instituição commercial, principalmente quando se verifica que no decurso de cem annos a instituição foi sempre em crescendo, firmando cada vez mais o seu credito, elevando o capital em giro e introduzindo no seu movimento normas progressistas e ampliando o seu raio de acção.

O centenario da Drogaria Sul Americana, que ha longos annos funcciona sob a razão social de Silva Gomes & Comp. e occupa desde 1929 o amplo e confortavel predio de tres andares, no largo de S. Francisco n. 42, enquadra-se perfeitamente no numero das excepções honrosas e attesta a continuidade de esforços, de tino e de honestidade que orientaram o seu fundador e todos quantos no curso de um seculo passaram pela direcção do estabelecimento acreditado em todas as praças nacionaes e no exterior. Fundada a 5 de março de 1835, por Custodio de Souza Pinto, portuguez de origem, foi a primeira casa no genero que surgiu no Brasil.

A principio denominou-se Drogaria Imperial, por ser fornecedora da Côrte. Teve a sua primeira séde á rua S. Pedro, conservando ainda por muito tempo as normas que vinham do regimen monarchico e que consistiam na residencia em um dos andares superiores de todos os empregados, sendo destinado outro andar á hospedagem dos freguezes do interior e dos filhos dos mesmos que estudavam nesta capital, muitos dos quaes grangearam renome nas carreiras que abraçavam.

Mais tarde mudou-se para o grande predio da rua 1° de março n. 149 - 151 e Beco Bragança onde pela amplitude das installações desenvolveu em larga escala as importações de productos estrangeiros, dispondo sempre de grandes depositos tambem de productos nacionaes e estabelecendo uma competencia triumphante que até hoje perdura, accentuando-se dia a dia.

Estão, hoje, na direcção da Drogaria Sul Americana, os senhores Walfrido Martins Tinoco, Antonio Ribeiro de Oliveira e Gabriel Menezes, tres vultos de representação do nosso commercio, continuadores dos exemplos edificantes de seus antecessores e que tudo têm emprehendido para solidificar a popularidade que desfruta o tradicional estabelecimento.

A commemoração do centenario do reputado estabelecimento teve caracter festivo e como nota de destaque uma verdadeira romaria de antigos freguezes, alguns vindos de cidades do interior, para levar seus cumprimentos de regosijo pela celebração do raro acontecimento.

A's 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco foi rezada uma missa votiva, estando presentes todos os chefes da casa e seus innumeros empregados, acompanhados de suas familias.

Notava-se tambem a presença de diversos membros do nosso alto commercio e do elevado numero de pessoas que mantêm relações com os dirigentes da firma Silva Gomes & Comp.

Nova forma de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy (Macoy) de oleo de figado de bacalhau são de gosto agradavel. Rapido augmento de peso.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se póde obter nas pharmacias o mais puro oleo de figado de bacalhau em Pastilhas cobertas de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidades e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciães e pessoas debeis, mas ao compral-as vejam que sejam as Pastilhas McCoy. Não acceite substitutos. (34719)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 4933 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 27 de fevereiro, foi vendido em S. Paulo pelos agentes Luongo & Irmão e pagou aos seguintes contemplados: Antonio A. Penna, rua Cachoeira, 8 — Antonio D. Esmerado, rua Marcos Junior, 123 — Luiz A. Prospero, rua V. Nascimento, 70 — Mario Bentito, rua Bresser, 121 — Antonio Franklin, rua João Bohomer, 128 — Munif Abussamara, rua Cons. Cotegipe, 57 — José Orino, rua Francisco Sertorio, 15 — Dario Pires, residente no Paraná — Casa Bancaria Condé & C.ª.

O bilhete n. 22.641 premiado com 200 contos de réis, na extracção de 2 do corrente, foi vendido nesta capital pelo Ao Mundo Loterico, tendo se apresentado já e recebido os seguintes contemplados: M. Augusto Ferreira, rua Tavares Guerra, 81, Ponta do Caju' — Joaquim Nunes Ribeiro, rua Invalidos, 124 — Luiz Monteiro Cesar, Pharmacia Sul-Americana, rua Figueira de Mello, 335 — Adolpho Muller, Caxias, Estado do Rio — D. Maria Adelaide, rua Barão Amazonas, 51, Nictheroy, — D. Maria de Almeida, Retiro, Estado do Rio. (37472)

O interventor fluminense elogia a actuação do Conselho Consultivo

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, dirigiu ao Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro, a mensagem do teor seguinte:

"Exmo. sr. dr. Raul Fernandes, dd. presidente do Conselho Consultivo. — Tenho a honra de accusar o recebimento do officio dessa presidencia, sob n. 39, e datado de 14 do corrente, no qual v. ex. apresenta a este interventor o relatorio dos trabalhos desse venerando Conselho Consultivo, no transcurso de 1934.

Trata-se de documento que, pelo seu valor informativo, comprova plenamente as actividades dessa casa durante cerca de tres annos ininterruptos.

Falar do acêrvo de serviços prestados ao Estado pelos seus illustres eminentes, que lhe compõem o Conselho Consultivo, é falar desse [illegible] constituido por numerosos e brilhantes pareceres.

Na verdade, ninguem melhor do que eu pode dar testemunho da actuação do Conselho Consultivo Fluminense, pois [illegible] que sem a sua collaboração [illegible] impossivel governar o Estado no periodo de transição [illegible].

Sendo o relatorio que acabo de receber o ultimo que essa presidencia apresenta, conforme v. ex. accentúa, em face da proxima constitucionalização desta unidade federada e, consequentemente, automatica extincção do Conselho, [illegible] renovar a v. ex. e seus dignos pares as expressões do meu melhor agradecimento pelo inestimavel concurso prestado ao actual governo nessa obra ingente de administração em que todos nos empenhamos, directa ou indirectamente.

Reaffirmo a v. ex. as seguranças da minha elevada estima e distincta consideração. — (a.) Ary Parreiras — Interventor federal."

O PROCESSO RINTELEN
Um depoimento sensacional

Vienna, 9 (Havas) — Ao abrir-se a audiencia de hoje do processo [illegible] o ex-ministro Rintelen [illegible] depoimento sensacional: [illegible] Ripoldi [illegible] da Austria na capital da Italia.

Ripoldi affirma que Weldenhammer [illegible] Rintelen [illegible].

Ripoldi declara que na sua conversações, de caracter intimo, entre Weldenhammer e Rintelen se prolongavam, ás vezes, pela noite inteira.

O ministro do Exterior ainda continua em — S. Paulo —

São Paulo, 9 (Havas) — O sr. José Carlos de Macedo Soares, que ha alguns dias se encontra nesta capital, ainda não fixou a data do seu regresso ao Rio.

O ministro das Relações Exteriores soffreu forte ataque de grippe, o que o fez demorar-se em São Paulo.

Actos do secretario do Interior e Justiça

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Ruy Buarque de Nazareth, assignou os seguintes actos:

Concedendo dois mezes de licença, com todos os vencimentos e de accordo com o artigo 317 do regulamento, a partir de 1 do corrente, á cathedratica do municipio de Saquarema, d. Celia Durão do Monte.

Concedendo 6 mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude e a partir de 7 do corrente mez, á professora Elsa de Oliveira Machado, adjunta effectiva do municipio de São Gonçalo.

— Concedendo 4 mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 7 do corrente, á professora effectiva da escola mixta de Itimbuhy, no municipio de Therezopolis, Leonor da Silva Vasconcellos.

— Concedendo nos termos do art. 317, do regulamento da Instrucção, 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, e a partir de 1 do corrente mez, á professora adjunta de Nictheroy, America da Conceição Lopes.

— Concedendo dois mezes de licença, com todos os vencimentos, de accordo com o artigo 317, do regulamento, e a partir de 1 do corrente, á adjunta effectiva desta capital, Maria José Calheiros Corrêa de Figueiredo.

— Transferindo para o municipio de Nictheroy, a adjunta effectiva do municipio de Valença, Carmen Navaes Abramo.

"O MOMENTO"

Com artigos e commentarios politicos, esse pamphleto publica um variado numero correspondente ao mez de fevereiro. Quer dizer que "O Momento", offerece aos leitores uma edição interessante porque dá em suas paginas informação e artigos sobre actualidade.

AS FUTURAS MANOBRAS DA 1ª REGIÃO MILITAR

Partiram para Rezende officiaes incumbidos do reconhecimento do terreno

Seguiram, hontem, sabbado, novamente para Rezende, no Estado do Rio, afim de reconhecerem o terreno para as manobras da 1ª região militar e, tambem levantarem a topographia da zona a ser occupada pela tropa, o major Juvencio Corrêa de Araujo, e o capitão Eugenio Rubens Vieira de Mello.

Os preparativos da linha aerea California-China

Nova York, 9 (Havas) — A companhia Pan-American Airways annuncia que a construcção das bases dos aerodromos, estações de radio e postos meteorologicos da linha aerea transpacifica California-China, terá inicio em abril proximo.

Para tal fim a empreza fretou o navio "North Haven" de 8.000 toneladas, que levará material e viveres, 118 engenheiros especialistas e operarios.

As primeiras installações serão feitas em Honolulu. Outra base será construida na ilha Wilkes, actualmente deshabitada que faz parte do archipelago Wake.

Será utilisado na nova carreira o "Pan-American Clipper", gemeo do "Brazilian Clipper" empregado na linha da America do Sul.

INAUGURAÇÃO DO CASINO DO 5.° R. I.

Um discurso do major Alfredo Soares dos — Santos —

Inaugurou-se ha dias, em Lorena, o casino dos officiaes do 5° R. I.

A essa festa estiveram presentes innumeras autoridades civis e militares, notando-se varias familias e o representante do interventor paulista, dr. Armando Salles Oliveira.

A solennidade decorreu na mais franca cordialidade, sendo todos unanime em resaltar o grande melhoramento que acabava de ser levado a effeito naquelle regimento.

Interpretando o sentir da officialidade falou o major Alfredo Soares dos Santos.

S. s. inicia o seu discurso dizendo que na qualidade de fiscal do Regimento, recebeu do sr. coronel commandante a incumbencia de, dirigir uma palavra obscura, mas sincera, no desempenho assumiu.

Elogia, em seguida o sr. coronel Affonso Ferreira, um dos officiaes que mais concorreram para aquella bemfeitoria, e conclue dizendo o seguinte:

"Meus senhores! Na finalidade dos Casinos dos officiaes se aninha o elevado intuito do cultivo da educação profissional, residindo nella tambem o desenvolvimento do espirito de camaradagem, um dos primordiaes factores que caracterizam o verdadeiro soldado.

Crear, pois, estes Casinos — é como se creasse uma escola — é construir a projecção do ideal — o futuro do Exercito.

Nelle se desenvolve o espirito que domina as armas, tornando-o forte como a energia que lampeja no aço.

Ahi tambem palpita a consciencia collectiva, dominada pelo espirito de sacrificio, esse espirito dignificante, onde se assentam as azas da victoria que nos leva sempre para a gloria e não poucas vezes para a morte.

E', emfim, ahi nos Casinos, que forjamos a nossa tempera emprestando-lhe com firmeza a "vontade de vencer".

Nos dias que correm, de esperanças e tambem de tristezas, de desalento no presente e de confiança no porvir, a inauguração desse Casino tem uma significação bem grande: Ella nos deixa transparecer dias futuros de felicidade; ella nos trás o renascimento da camaradagem e nos faz crer de que dentro da nossa classe ainda não morreram de todo as raizes profundas dessa grandiosa virtude militar.

Os dias lugubres de dôr e de desespero, que desgraçadamente nossa Patria atravessou foram dias de intensa emoção para o Exercito porque tudo nelle parecia destruido; disciplina, instrucção, camaradagem, tudo! Era, no emtanto uma illusão! Foi uma nuvem negra que lentamente atravessou o céo azul de nossa Patria.

Essa nuvem passou!

Volta a harmonia e com ella voltam as esperanças.

O exercito que é o orgulho e a garantia da Nação, que fez a abolição da Escravatura, que fez a Republica e que sempre esteve irmanado com o povo nos grandes ideaes da Patria não poderia deixar morrer dentro de si mesmo a fonte perenne da fraternidade; o Exercito, que nos momentos criticos de nossa historia, sempre se manteve firme, unido, coheso, deixando transparecer em todos os seus gestos a altivez de seus componentes, não poderia sem trair o seu passado de glorias, desmintir as suas tradições de fraternidade, quebrando por si mesmo o mais forte élo da disciplina, o verdadeiro esteio da nossa força — a camaradagem.

E a camaradagem que parecia já morta, resurge em nós, cheia de vida e cheia de sinceridade, com a mesma fé e a mesma convicção dos tempos idos, avivando as saudades da altivez dos nossos antepassados e enchendo os nossos corações de esperanças.

Ao terminar, agradeço, em nome da officialidade desse Regimento, ás autoridades militares e municipaes e a todos os presentes a honra com que destinguiram o nossa festa, ornando-a com a gentileza de suas presenças.

E, por ultimo, permitta-me senhor general commandante da Brigada que vos dirija em nome do 5° R. I. os nossos agradecimentos pela honrosa presença de vossa excellencia nessa festa singela de fraternidade militar e abusando da condescendencia dos que me ouvem vos affirme, senhor general, que, nessa hora suprema dos destinos da nossa nacionalidade, o 5° R. I. saberá cumprir com o seu dever custe o que custar, para orgulho do Exercito e pela grandeza do Brasil".

Ordem sobre officiaes superiores

O ministro da Guerra, em memorandum ao chefe do Departamento do Pessoal, declarou:

Que o tenente-coronel Léon de Campos Pacca, deverá permanecer nesta guarnição, aguardando solução da queixa que apresentou contra o ex-commandante da 5ª região, com séde em Curityba; e que, o official de egual posto, José Carlos Dubois, que se acha em São Paulo, deverá aguardar nesta capital nova commissão.

Ferido quando examinava um revolver

O operario José Albino Moreira, solteiro, de 48 annos de edade, morador á rua Moncorvo Filho n. 148, quando examinava um revólver, este disparou, indo o projectil attingir-lhe a coxa direita.

O imprudente operario, depois de pensado no posto central de Assistencia retirou-se para seu domicilio.

Accidentes no trabalho

O menor Asidio, de 14 annos, filho de José Garcia da Rosa, residente á rua Presidente Pedreira n. 89, trabalhava hontem como servente de pedreiro, nas obras do edificio da Faculdade de Direito de Nictheroy, quando, victima de quéda, soffreu ferida contusa na coxa direita.

Asidio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

— Nomeando, para exercer o cargo de delegado de Hygiene, no municipio de Barra do Pirahy, o cidadão Eduardo Nogueira de Oliveira.

— Exonerando, a pedido, do cargo de escrivão de Paz e official do Registro Civil, do 1° districto do municipio de Santa Thereza, o cidadão Luiz Gonzaga Leal Machado.

— Promovendo: por antiguidade, o 2° official da Divisão da Despesa, Paulo Duarte Fontenelle, ao cargo de 1° official do Tribunal de Contas;

Por merecimento, o 3° official da Divisão da Receita, Ascanio Diniz Villasboas, ao cargo de 2° official da Divisão da Receita.

— Nomeando a professora diplomada Djanira Antunes, para reger, como cathedratica effectiva, a escola de Prodigio, no municipio de Araruama.

— Permittindo que as directoras effectivas dos grupos escolares Andrade Figueira, de Parahyba do Sul, e Saldanha da Gama, de Itaocara, respectivamente, Inayá Monteiro e Romana Barbosa, permutem, entre si, os respectivos cargos.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE BUENOS AIRES

Montevidéo, 8 (Havas) — Acha-se em Montevidéo o director do Instituto Meteorologico Argentino que, conjuntamente com o seu collega uruguayo, capitão de fragata Fuentes, estuda o plano dos trabalhos que serão apresentados á Conferencia Commercial Pan Americana de Buenos Aires.

A vida social

O julgamento de Gide

Um jury acaba de reunir-se em Paris para julgar André Gide. Um jury literario.

Foi acontecimento de sensação. Lá estavam no salão — onde a reunião se effectuou — grandes figuras do pensamento francez contemporaneo. Basta citar alguns nomes: Mauriac, Henri Massis, Ramon Fernandez, Gabriel Marcel, Jacques Maritain, Jean Guehenno, Jean Schlumberger.

Grave e imponente, André Gide occupou o centro de uma mesa. Aberta a sessão, o julgamento teve inicio. Algumas dezenas de pessoas, attrahidas pela curiosidade do espectaculo, assistiam á scena inedita.

Henri Massis foi o primeiro a usar da palavra. Discutiu-se Gide, a sua influencia, as suas attitudes, as suas incoherencias, as suas contradicções. "Curto e magistral, depõe um assistente, exacto e profundo como o seu pensamento, Massis oppõe implacavelmente o homem gidiano, que se apoia sobre a experiencia e procura justificar-se, ao homem classico, que se apoia sobre um dogma e procura construir-se."

Depois de Henri Massis, Gabriel Marcel. Nova critica. Profunda. Incisiva. Apparece, então, o André Gide, eternamente insatisfeito, o homem que se procura sempre e não se acha nunca, Gide, aquelle que, mais do que nenhum outro, vive, em toda a sua intensidade, o drama da inquietude moderna.

Outros oradores revezam-se na tribuna. Gide não se contradiz. Troca, apenas, de vez em quando, algumas impressões com os que se lhe encontram mais de perto. A assistencia não o ouve.

Agora é a attitude de Gide, face a face ao communismo, o que absorve a attenção do jury. Quaes as razões de sua attitude? Os fundamentos moraes, psychologicos e intellectuaes que o levaram a tomar o partido que tomou? Não foi o proprio Gide quem o confessou, um dia, que tentando ler Karl Marx se sentira, de repente, intimidado?

Jean Guéhenno, com a palavra, profere um discurso vibrante, que enthusiasma a assistencia e toca a alma de Gide. Nomes associam-se: Montaigne, Voltaire, Lenine... Ha uma approximação [illegible] Daniel Halevy, Gide e [illegible]. E os debates assumem, a esta altura, uma importancia singular.

Já André Gide está de pé. Começa a falar. E o seu discurso é uma longa explicação do silencio literario a que se vem recolhendo, desde alguns annos, vencendo-se pelo poder da vontade, mas fazendo, por isso mesmo, um sacrificio immenso. Esse silencio "que fez tanto ruido", como diz Daniel Halevy, Gide o tem, apenas, quebrado de si para si, quando diariamente se debruça sobre as folhas em branco de papel em que lança "o jornal de suas perplexidades inenarraveis."

E o jury termina com um veredictum moral: aquelle que não foi proferido, mas fica na consciencia de todos: Gide continúa lutando nas trevas, procurando-se a si mesmo sem cessar e sem se achar...

Quando conseguirá Gide penetrar a essencia da sua propria alma?

Heitor Moniz

Correio Literario

Da autoria de Theodoro Gerold acaba de apparecer "Schubert", sua vida e sua obra, versão brasileira de Moysés Gikovate. E' um livro relativamente pequeno, mas onde se aprecia em vista panoramica, os principaes traços da existencia illuminada do grande musico.

Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, ás 5 1|2 horas, o sarau dansante que o Fluminense F. C. vae offerecer ao seu quadro social, de accordo com o programma organizado pelo departamento social para o corrente mez.

E' de prever que tenha a animação e o brilho das elegantes reuniões sociaes promovidas pelo tricolor. No proximo dia 16, uma soirée dansante. [illegible]

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, Gloria, uma conferencia publica sobre o thema "Theoria Positiva dos Anjos da Guarda", sendo orador o sr. Gomes Curvello de Mendonça.

Tijuca Tennis Club

Com todo o brilhantismo, a directoria do Tijuca Tennis Club, que tem a sua séde social á rua Conde de Bomfim, 451, na Tijuca, vae homenagear, hoje, a imprensa carioca, por occasião da visita dos sportistas cariocas á sua séde. Os jornalistas e sportistas gentilmente convidados terão occasião de apreciar as ricas e artisticas decorações dos salões bem como o do gymnasio, e bem assim, os de outros departamentos do edificio social, trabalho do artista patricio Delio [illegible]. Esta solemnidade, que consta de um "cock-tail", sandwiches e doces, será hoje, das 7 ás 9 horas da noite, organização dos grandes bemfeitores do club tijucano, drs. Heitor Beltrão, Renan Reis e Gomes da Rocha, com o valioso auxilio dos demais membros da administração. Abrilhantará a banda de musica. A séde social estará tambem franqueada ao publico, afim de apreciar as decorações feitas para as festas carnavalescas.

Tambem estará em foco hoje [illegible] o dr. Leonil de Oliveira Paulo, 1º secretario do Tijuca Tennis Club.

Viajantes

Acha-se nesta capital, vindo de São Paulo do Muriahé, Minas, o dr. João de Freitas Silva, engenheiro e fazendeiro naquella localidade.

— Está no Rio, o dr. Francisco Sant'Anna, engenheiro do Estado de Minas.

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 5 horas e meia da manhã, o dr. Alfredo Eugenio Vieira de Almeida, director presidente da Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador e da Companhia Territorial. O distincto engenheiro desappareceu aos 57 annos de edade. Foi durante annos, engenheiro da São Paulo Railway e no grande Estado residiu, sempre cercado da maior estima, até ha quatorze annos passados, quando se transferiu para o Rio, afim de construir a linha de bondes electricos da Ilha do Governador, pertencente á companhia da qual foi fundador e era presidente.

Deixa o extincto viuva, a sra. dona Lucilia de Barros Vieira de Almeida, e um filho, dr. Francisco Vieira de Almeida, advogado em S. Paulo, casado com a sra. d. Maria Flora Lacerda Vieira de Almeida.

O enterro do dr. Alfredo E. Vieira de Almeida realizou-se hontem, com grande concorrencia de amigos, saindo o corpo de sua residencia á rua General Dyonisio n. 30, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista. No cortejo figuravam innumeras corôas.

— Em Cantagallo, no Estado do Rio, falleceu domingo ultimo o sr. Antonio Campello. O extincto, que desfrutava de largo circulo de relações naquella cidade fluminense e no districto de Santa Rita da Floresta, onde residia, era casado com d. Maria de Freitas Campello, de cujo consorcio deixa seis filhos menores.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Ernesto Saboya, medico psychiatra e assistente do professor Roxo, na Faculdade de Medicina.

— Faz annos amanhã, o dr. Rubem de Saldanha da Gama, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje a sra. d. Joanna Pereira Pacheco, esposa do sr. Osvaldo Pereira Pacheco, estimado funccionario da Imprensa Nacional.

— Fez annos hontem a senhorita Anna do Loreto Carneiro da Silva, que, por esse motivo, foi muito felicitada.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do tenente aviador do Exercito Almir Souza Martins, com a senhorita Nadyr Moreira Raposo, filha do commerciante desta praça José Julio Raposo e de d. Stella Moreira Raposo.

O acto civil teve logar na 5ª pretoria civel e a cerimonia religiosa na matriz do Engenho Velho, ás 5 horas da tarde.

Foram paranymphos nas duas cerimonias, por parte da noiva, o sr. Abelardo Gonçalves Torres e senhora e, por parte do noivo, o sr. Aldir de Souza Martins e d. Francellina de Souza Martins.

Na residencia dos paes da noiva, teve logar uma festa intima, servindo aos presentes um *lunch*.

Ao champagne, trocaram varios brindes aos nubentes, que seguiram em viagem de nupcias para Petropolis.

Missas

Reza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio da alma da senhorita Hallyeth Duque Costa, filha da viuva Alfredo Costa e sobrinha do dr. Henrique Duque.

Almoços

Realiza-se hoje, domingo ás 12,30 horas, no Beira Mar Casino, o almoço que os amigos e collegas do dr. Abelardo Marinho lhe offerecem pela sua reeleição para deputado das profissões liberaes.

— Realizou-se hontem a missa de setimo dia do fallecimento de d. Adalia da Silva Miranda, filha do nosso estimado companheiro Alfredo Pinto de Miranda, e esposa do sr. José Pereira da Silva.

O acto teve logar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, com grande concorrencia.

— Amanhã, primeiro anniversario do fallecimento do joven Celso Gerin Ancel, filho do sr. J. Luiz Ancel, actuario-chefe da Equitativa, será celebrada missa na matriz do Sacramento, ás 9 horas, em suffragio de sua alma. Por essa mesma intenção serão celebradas missas ás 6 e 7 horas na egreja do Convento do Santo Antonio.

— Será rezada amanhã, ás 10 1|2 na Cathedral Metropolitana, missa por alma da veneranda senhora d. Guilhermina Vieira Ribeiro, fallecida em Recife.

Nova York á beira da Guanabara...

O Casino Balneario Atlantico revelou-se, através de seus bailes de carnaval, que transcorreram sob extraordinaria animação e elegancia, o centro de diversões de que a cidade se resentia em seu progresso e civilisação. Agora temol-o como um justo e jubiloso motivo de orgulho dentro do scenario da mais linda praia da cidade. E' verdadeiramente sensacional o programma de attracções que se reserva para sua abertura solenne, sabbado proximo. Teremos Nova York transplantada, em seus mais encantadores e bellos aspectos, á orla da praia mais aristocratica da cidade.

"Gillete and Shirley", uma das attracções yankees que estrearão, sabbado, no Atlantico

Pelo "American Legion", como realce ao esplendor do Atlantico, e brilho das noites em seu "grill-room", amplo e confortavel, viajam para esta capital figuras festejadas dos luxuosos centros novayorkinos e especialmente contratadas para a abertura. Entre os numerosos elementos seleccionados criteriosamente na metropole do mundo se destacam as "Pomeroy", authenticas, perturbantes "girls", inflammaveis e estonteantes e tambem o par delicioso de graça "Gillete and Shirley", de elegancia impeccavel e originalidade que os sagrou nos mais requintados clubs.

Sob todos os aspectos, a abertura, sabbado, do Atlantico, sumptuoso e confortavel, situado privilegiadamente no recanto mais lindo de Copacabana será o grande acontecimento da temporada.

MOMENTOS DE AGITAÇÃO NA GALERIA CRUZEIRO

Um rapaz, alcoolizado, aggrediu varias pessoas, e a custo foi preso

Pouco depois de meia noite, chegou ao Posto Central de Assistencia um joven, parecendo estar alcoolizado, e que apresentava um ferimento na mão.

Ao ser medicado, declarou ser Henrique Octavio Diniz, de 18 annos de edade, dizendo-se advogado do Banco do Brasil e residir á rua Demetrio Ribeiro, em numero de que não se recordava.

Sobre a causa do seu ferimento, explicou que fôra aggredido a socco, pelo guarda civil n. 914, na Galeria Cruzeiro, em frente ao Bar Americano.

De facto, o rapaz estava com as vestes sujas de lama e salpicadas de sangue.

Após ser medicado, o joven retirou-se.

Na delegacia do 5º districto, o commissario de dia procurou apurar o caso.

Soube-se, então, que Henrique Diniz, bastante alcoolizado, na Galeria Cruzeiro, fazia tropelias, aggredindo varias pessoas.

Observado pelo guarda civil n. 914, não o attendeu e foi, mesmo, além, aggredindo-o.

Em vão, o guarda tentou contel-o, e foi, então, forçado a subjugal-o, o que só conseguiu com o auxilio de outras pessoas.

Nesse afam de impossibilitar que Henrique Diniz continuasse a aggredir quantos delle se approximassem, caiu elle sobre uma vitrine, que se partiu, resultando ficar com um ferimento na mão.

Afinal, foi posto num auto e levado para a delegacia do 5º districto.

Foi, então, pelo commissario Vieira de Mello solicitada a Assistencia para medical-o.

Foram arroladas varias testemunhas, que narram os factos como acima os referimos.

Um menor colhido e morto por um auto-omnibus

Hontem, á noite, na esquina das ruas Bella de São João e Alegria, foi colhido pelo auto-omnibus n. 10, da Viação Progresso, o menor Celestino Ottoni, filho de Roque e Maria Ottoni, residentes á travessa da Alegria n. 23.

Atirado á distancia, pelo pesado vehiculo, o infeliz menor soffreu gravissimos ferimentos pelo corpo, vindo a fallecer instantes após, no proprio local do desastre.

O motorista do omnibus foi preso e autuado em flagrante pelo commissario Odon, de serviço na delegacia do 15º districto.

O cadaver do infortunado menor, depois de prehenchidas as formalidades foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAIU INANIMADA, NA VIA PUBLICA

A' policia conseguiu, porém, hospitalizar a infeliz velha

O commissario do 6º districto, providenciou, hontem, para que fosse internada no Hospital da Assistencia Hospitalar, a septuagenaria Maria Stella, de nacionalidade allemã, e moradora á rua Evaristo da Veiga, 101.

Essa infeliz, em estado de grande pobreza, bastante enferma, ao passar por um terreno baldio proximo ao n. 105 da rua Paulo de Frontin, na esplanada do Senado, caiu, e ahi ficou prostrada.

Populares pediram providencias á policia, que, interferindo, conseguiu a hospitalização da pobre mulher.

GASTOU TODO O DINHEIRO NO CARNAVAL

E agora bebeu creolina

Manoel de Moraes, de 23 annos de edade, em sua residencia, á rua André Cavalcanti, 161, hontem, á noite, ingeriu pequena dose de creolina, sendo, por isso, soccorrido pela Assistencia.

Quando medicado, declarou que assim agira porque gastara todo o dinheiro durante o carnaval, e não pudera, portanto, pagar o aluguel da casa.

Moraes, depois de medicado, retirou-se.

TENTOU FURTAR UM APPARELHO DE RADIO

Foi preso quando fugia á acção da policia

José Edgard Veneza, de 20 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua Camerino numero 13, penetrou no sobrado da rua Moncorvo Filho, 5, residencia de Marianna Pereira da Costa, e furtou um apparelho de radio, cujo valor é de 1:800$000. O larapio, quando se viu perseguido pela policia, tentou fugir, sendo, porém, preso e apresentado ás autoridade do 6º districto.

O commissario Jefferson de Araujo fel-o autuar em flagrante.

DISCUTIRAM, BRIGARAM E FERIRAM-SE

Um delles foi para o H. P. S.

Os operarios Sebastião Bento da Silva, de 44 annos de edade, morador á rua Quatro, 59, no Engenho da Rainha, e Affonso Glorio, de 42 annos de edade, residente á rua Philomena Nunes, 302, casa 3, hontem, á noite, desentenderam-se, quando passeavam pela rua Pinto de Azevedo e em breve travaram luta.

Resultou ficar Sebastião com dois ferimentos transfixantes na coxa direita e Glorio com ferimento no occipital, produzido por canivete.

Ambos foram medicados pela Assistencia, sendo o primeiro internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Furtaram um radio, venderam e foram presos

Apresentou queixa ás autoridades do 24º districto, dizendo-se furtado num radio na segunda-feira, de carnaval, o funccionario municipal Carlos da Silva Lemos, residente á rua Marquez de Aracaty, 40.

As autoridades, escalaram para a apuração do furto, o investigador Maciste, que prendeu os seus autores, que são os ladrões João Azevedo, morador á rua Curupaity n. 101, casa 1 e Oscar Silva de 28 annos de edade, casado, morador á rua Irapuá, n. 199.

Os detidos confessaram o furto e disseram haver vendido o apparelho, que é um "Majestic" A. K. n. 1.030, na rua da Praia, 45, na estação de Ramos. O radio já foi apprehendido pela policia, e os meliantes estão sendo devidamente processados.

Aggrediram-se a tamanco

Maria Emilia, de 17 annos de edade, moradora em Nilopolis, á rua Apparecida, 21, casa 4 e Octacilia Cruz, de 32 annos de edade, residente á rua S. Matheus, 232, não se viam, ha algum tempo, com bons olhos.

Hontem, á noite, as duas se encontraram na rua Senador Pompeu e, após discussão, chegaram a vias de facto, aggredindo-se mutuamente, a tamanco.

Ambas, com ligeiros ferimentos, foram medicadas pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

VICTIMA DE AUTO

Dionysia Cavalcanti, de 42 annos de edade, residente á rua Vaz Toledo n. 232, procurava atravessar a praça do Engenho Novo, quando foi atropelada pelo auto particular n. 17.093, dirigido por José Duarte Carqueja.

A victima, soffreu contusões e escoriações pelo corpo, sendo conduzida ao Posto de Assistencia do Meyer, pelo proprio motorista, que ao chegar aquelle Posto, foi preso pelo guarda civil 793, e apresentado ás autoridades do 19º districto.

ANNIVERSARIO DE NASCIMENTO DE CASTRO ALVES

Romaria civica á herma do grande poeta, no Passeio Publico e outras homenagens

Castro Alves, o extraordinario poeta que, com suas estrophes de fogo, empolgou as ultimas gerações do seculo passado, Castro Alves, cujo verso "Auri Verde Pendão de Minha Terra" foi ultimamente consagrado o mais lindo, num prelio literario decisivo, em que se pronunciaram as mais altas expressões literarias do paiz, se fosse vivo, completaria no proximo dia 14 o seu 88º anniversario natalicio.

Para commemorar essa ephemeride, o Centro Carioca, cumprindo as finalidades de seus estatutos, que é festejar sempre as grandes figuras brasileiras organizou um programma de homenagens e está se desdobrando em actividades para que ellas não se circumscrevam apenas ás que já tem traçado, procurando, por meio de officios e telegrammas, interessar toda a Nação todos os meios sociaes, nucleos de cultura, não só do Districto Federal como de todos os Estados, especialmente o da Bahia, a cujo interventor já se dirigiu, bem como ao leader da bancada bahiana na Camara dos Deputados. A' imprensa, aos clubs de radio, aos poetas, escriptores, jornalistas, estudantes têm tem se dirigido solicitando que, no proximo dia 14, haja uma verdadeira unanimidade de commemorações á grande data.

O programma organizado para as homenagens no Districto Federal é o seguinte:

A's 9 1|2 horas, junto á herma do immortal poeta, haverá uma reunião civica, sendo depositada, pelo Centro Carioca, uma corôa de flores naturaes. Usará da palavra como orador official, o professor Elizeu, que terá opportunidade de traçar um perfil de Castro Alves. O poeta Darcy Teixeira Monteiro declamará, nessa occasião, o celebre poema de Castro Alves, "Navio Negreiro". Uma banda do Corpo de Bombeiros, já solicitada ao commandante dessa corporação, abrilhantará as homenagens.

As escolas publicas e gymnasios particulares, o Centro Carioca solicita a presença de seus alumnos pois á infancia e á adolescencia os exemplos dos actos civicos são imprescindiveis.

A's 4 e 1|2 horas, no Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2º andar realiza-se uma conferencia de Agrippino Grieco sobre Castro Alves.

Para essa solennidade a Directoria do Centro Carioca vae convidar o ministro da Viação.

A irmã do poeta, D. Adelaide de Castro Alves, estará como sempre presente a todas essas manifestações que a posteridade vae render á memoria de seu grande irmão.

QUANDO TOMAVA BANHO NA PRAIA DAS VIRTUDES

O operario pereceu afogado

Tendo terminado o serviço de demolição do palanque da Feira de Amostras, tres operarios da Prefeitura, Euclydes Cruz, Pedro Ferreira e Diamantino Marcello resolveram tomar banho de mar.

E, para tanto, foram para a praia das Virtudes, onde, da ponte do gelo, se atiravam no mar.

Em dado momento, porém, Euclydes mergulhou e não mais appareceu. Seus companheiros, procurando o corpo, conseguiram retiral-o do seio das aguas, já sem vida.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 5º districto.

ULTIMA HORA

Americo

✝ Alvaro Valle da Costa e Sá Filho e sua senhora, Maria Cecilia Tinoco e Sá, Ophelia Valle de Cantuaria e Sá, Alzira da Costa e Sá e Alice da Costa e Sá participam o fallecimento do seu querido filho, neto e sobrinho AMERICO e convidam para o enterro que se realizará hoje, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Almirante Cockrane n. 55, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradecendo antecipadamente. (M 30858)

O BANQUETE DE HONTEM NO AUTOMOVEL CLUB

UMA HOMENAGEM DA COLONIA MINEIRA AO VEREADOR ELEITO SR. ROCHA LEÃO

Um grupo tirado antes do almoço. O homenageado ao lado do srs. Antonio Carlos e Pedro Ernesto

Como noticiámos, realizou-se hontem, nos salões do Automovel Club do Brasil, o banquete que a colonia mineira offereceu ao sr. Antonio Rocha Leão, sub-director fiscal da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, em regosijo pela sua eleição para vereador da Camara Municipal do Districto Federal, na qual será o "leader" da maioria.

No Automovel Club estavam presentes as figuras mais representativas da colonia mineira, assim como numerosos amigos do homenageado, que adheriram á manifestação.

Presidiu o almoço o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, estando tambem presente, como convidado de honra, o dr. Pedro Ernesto, interventor federal.

Ao champagne, interpretando os sentimentos dos promotores da manifestação, falou o dr. José Olinda de Andrada, que pronunciou as seguintes e eloquentes palavras de saudação ao sr. Rocha Leão:

"O grupo de amigos do sr. Rocha Leão é tão egual e uniforme nos circulos de amizade e admiração ligados á sua pessoa, que difficil se tornou a escolha do orador para dirigir-lhe a saudação cordial.

O convite que me foi feito obedeceu, portanto, exclusivamente ao criterio da sorte; qualquer dos nossos outros companheiros, pela sympathia e solidariedade que temos para com o nosso amigo, estaria em condições de lhe significar a alegria que todos experimentamos em prestar-lhe esta singela homenagem.

"A amizade só é motivo de suspeita, quando, mesmo forte e expontanea, não se assenta na razão e na consciencia."

Adversarios do profissionalismo do enthusiasmo inconsciente, aqui nos encontramos convencidos de que as nossas demonstrações de apreço são prestadas a quem, pelas suas inexcediveis qualidades de caracter, espirito e civismo, voluntariamente se recrutou entre os que de verdade se esforçam pela prosperidade crescente da administração da sua patria. Orgãos reflectores apenas do juizo definitivo sobre a pessoa do sr. Rocha Leão, só confirmamos a opinião publica esclarecida.

Essa não se confunde com os dictames do poder, muitas vezes generoso na apreciação dos factos; nem com as vozes dos despeitados, abatidas, pelas complexas da inferioridade. O verdadeiro juizo publico é o que se fórma em ambiente sereno e distante daquelle em que fervem as estreitas competições."

E' esta opinião publica nascida do meio collectivo brasileiro que consagrou o sr. Rocha Leão. A certeza, portanto, de que me estou dirigindo á figura estereotypada nos esplendores de um são patriotismo e a responsabilidade de me erguer perante tão distincto e sabio auditorio é que constituem os motivos do prazer e da honra que experimento.

Ligados por laços de parentesco ao typo consular do sr. Bueno de Paiva, nome que nós mineiros repetimos sempre com a maior veneração, em plena actividade da sua politica, o sr. Rocha Leão se educou na escola tradicional de respeito e experiencia de que aquelle fôra das mais firmes expressões e que hoje tem fervoroso defensor na pessoa do interventor Benedicto Valladares.

"O domicilio e o tempo não apparecem como factores de distancia entre os homens. Na oscillação perpetua dos seculos, ha exemplares tão semelhantes como si nascidos tivessem sido nas mesmas crenças e nas mesmas ideas."

O ministro da Prussia, barão de von Stein, proscripto por Napoleão, o Connel na Irlanda e Garibaldi no movimento nacional italiano eram figuras para as quaes a differença de nacionalidades era compensada pela equivalencia de objectivos e retumbancia dos successos heroicos. No Brasil, intellectuaes eminentes na direcção politica de 1850 e 1860, como Souza Franco e Torres Homem encontravam projecção nos planos da administração de 1898, com Rodrigues Alves e Joaquim Murtinho.

A alliança excelsa que domina com esplendencia a cordilheira mental do Brasil, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco e Rio Branco eram substancialmente americanos do norte no pensamento e na orientação cultural.

O destino, lei importante do equilibrio social, e a soberania mineira, com a sua logica imperturbavel, escolhe o sr. Benedicto Valladares para presidente de Minas, por ser elle, como os Bueno de Paiva, um digno representante da evolução progressiva da politica do seu Estado e inimigo rancoroso do affoitismo e dos assaltos aos cargos.

Com relevantes serviços nas milicias da politica federal e municipal, v. ex. poderia requerer diploma identico ao que a Escola de Sagres dava aos bravos navegantes: "Capitão de longo curso, sem excepção das Voltas da Asia."

Nenhuma carreira requer, pela sua crescente complexidade, mais perfeita e completa formação, do que a administrativa. Fóra das improvisações, para seu orgulho e bem estar dos seus amigos, o sr. Rocha Leão tem hierarchia e logico desenvolvimento na sua vida de trabalhos publicos intensos e leaes.

Dentre as muitas funcções que exerceu, está a de inspector das rendas do Estado de Minas durante 15 annos, posição essa em que se revelou original na suggestão de novos processos que facilitassem a vigilancia, o emprego e a tomada de contas dos responsaveis pelos dinheiros publicos.

Espirito pratico e penetrante, o sr. Rocha Leão, pela analogia necessaria dos seus conhecimentos, já comprehendia que a riqueza do seu Estado se baseava na segurança dos methodos de fixação, recolhimento e arrecadação adequada da receita.

Como justo premio aos seus meritos e ao seu preparo administrativo, foi nomeado agente da Prefeitura do Districto Federal e mais tarde sub-director fiscal da mesma Prefeitura.

Nesse importante posto, não viveu o sr. Rocha Leão fiado no seu brilhante passado e nas suas gloriosas tradições. Procurou, como homem de promissoras perspectivas, novos polos de interesses e desenvolveu as suas observações pessoaes nas modernas coordenadas dos serviços e contractos publicos.

Não é de palpites e falsos meetings e das attitudes por omissão e silencio que nasceu o valor do sr. Rocha Leão, mas, da sua real capacidade e das honras adquiridas em consequencia da dedicação e sacrificio aos seus superiores e protectores.

A homenagem offerecida ao sr. Rocha Leão é estimulante para todos os mineiros que, a assistindo, vem como mineiro, pela sinceridade, entono e galhardia dos seus gestos, conquista, mesmo fóra do seu territorio, poderosa fortaleza de apreço e justas recompensas.

Para a eclosão dos ardores de sympathia e consideração em torno do sr. Rocha Leão, concorreu o illustre sr. Pedro Ernesto, symbolo tutelar de amor ardente ao Districto Federal e ao Brasil.

Ha homens de tão arida mentalidade, que o clima da sua consciencia nas vagas melancolicas impressão de um crepusculo confinado. Ha outros cuja effervecencia espiritual é tão fecundo que nos imprimem a lembrança atmosphera e de aspectos.

Para a felicidade do povo, o sr. Pedro Ernesto pertence á segunda categoria.

Discreto nas suas maneiras de administrar, o que transborda para nossa sociedade são os louvaveis excessos ou a vanguarda da bondade e benemerencias do prefeito.

"A retaguarda e o pelotão das reservas dos beneficios que ainda hão de brotar, elle conserva no recesso e na intimidade do seu coração.

As suas obras de assistencia social lhe dão o merecido titulo de um dos fundadores da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e installador permanente dos grandes almirantados da caridade.

A data de hoje para o sr. Rocha Leão deverá ser inscripta no calendario dos seus dias fastos, dias semelhantes aquelles dos grandes heroes os quaes quando se recordam ainda ouvem o timbre dos seus feitos historicos.

"O homem só se completa com expresso reconhecimento da sua conducta pela média do juizo daquelles que o cercam".

O sr. Rocha Leão é um homem integral. Ao conforto intimo que estofa a sua personalidade de varão publico e administrador se associa o applauso dos seus amigos pela sua rectidão e consciencia no cumprimento dos seus deveres.

Este banquete é a etapa inicial da série de outras glorias que lhe estão destinadas e cuja apresentação reflectirá no futuro, certamente caberá a quem, no em vez do orador de hoje, terá verbo e talento capazes de maiores acusticas nas abobadas deste scenario de civismo, cordialidade e intelligencia.

Sob a invocação dos conceitos que acabo de exprimir levanto a minha taça como interprete dos nossos sentimentos em honra ao nosso prezado conterraneo e grande amigo Antonio da Rocha Leão, com os mais calorosos votos pelo exito, cada vez mais da sua carreira publica."

Agradecendo a carinhosa prova de amizade que lhe davam os seus conterraneos e amigos, o sr. Rocha Leão assim falou, sendo vivamente applaudido:

"Meus senhores — Um dos nossos melhores amigos, o dr. Pedro Ernesto, a quem o saudoso presidente Olegario Maciel chamava mineiro honorario, disse certa vez que a paizagem montanhosa e augusta de Minas imprimira ao caracter do povo o gosto pelas coisas elevadas e nobres. Realmente, pensemos na vocação de liberdade, que foi a marca uniforme de nossos movimentos revolucionarios; no gosto pelas coisas da cultura, do espirito e das artes, que deram ás letras do Brasil paginas inegualaveis, e monumentos que atravessarão os seculos; o sentido de progresso e de civilisação que se nota no esforço pela construcção de fabricas e na publicação de jornaes, nos dias da colonia.

Como é fascinante lembrar, contemplando hoje a messe esplendida, no esforço do semeador robusto, dos velhos plantadores de carvalho, que asseguraram ao nosso Estado um posto dos mais altos no respeito e na admiração do Brasil!

Com effeito, ao passo que o governo tinha suas melhores attenções voltadas para as minas, o mineiro encarava de modo mais amplo a vida social e economica de sua provincia, e tentou outras industrias. No campo intellectual, coube ao governador Antonio Carlos em 1773, executar a carta regia que instituia o subsidio literario. Dahi por deante — e tão grande é o amor de nossa gente ao estudo — dahi por deante o ensino particular é quasi quatro vezes mais farto que o publico.

Esse facto facilitou o apparecimento de jornaes, de modo que os conhecimentos tiveram esse optimo vehiculo já em janeiro de 1824.

A creação de uma universidade figurava no sonho dos Inconfidentes; a creação da Academia Medico Cirurgica chegou a ser tratada em lei, e em breve Minas apresentava ao Brasil, para dignificar o Brasil, para servir o Brasil, naturalistas como frei Conceição Velloso, engenheiros como Christiano Ottoni, jurisconsultos como Joaquim Felicio, estadistas como Paraná, medicos como Catta Preta, historiadores como Barbacena, escriptores como Santa Rita Durão, musicos como Francisco Valle, pintores como Costa Athayde e esculptores como esse assombroso Aleijadinho.

Esses e outros nomes, que se prolongaram até nós e encontraram continuadores dignissimos, enchem de fulgor as paginas da historia mineira, e mostram a indole brasileira da nossa gente.

Toda a nossa formação se processou com um objectivo amplo, nacional. Procuramos sempre e invariavelmente servir á communhão, e todo o nosso trabalho, toda a nossa intelligencia, todos os nossos recursos foram postos ao serviço do paiz.

Essas passagens de nossa historia revelam e accentuam as qualidades de nosso povo.

E eis porque, onde quer que esteja, o mineiro se sente no dever de servir á communhão. Servindo ao Brasil, como ao Rio, a São Paulo ou á Bahia, elle serve tambem a Minas.

Meus senhores — Eu não tenho desservido ao berço commum, e tenho procurado honrar, na metropole acolhedora e generosa, as virtudes e o caracter da terra dos mineiros. Não tenho outros meritos senão esses. Mas em vossa generosidade, vós me trazeis, com a vossa presença, o premio mais alto a que eu poderia aspirar, quando acabo de ser eleito vereador á Camara Municipal do Rio de Janeiro. Não sómente vossa presença, mas tambem as palavras do vosso scintillante orador, cujas expressões generosas profundamente me commoveram.

Honra-me sobremodo ver reunidos aqui o que tem a colonia mineira de mais expressivo e illustre no campo de sua intelligencia e de sua cultura.

Com a abundancia de coração, tão do feitio daquelle nosso lar "do lume do pão", o brilhante dr. José Olinda de Andrada, rebento novo e forte da grande arvore andradina, viu apenas com os olhos da amizade o significado de meu ingresso na politica carioca.

Eu não fiz, entretanto, senão collocar-me ao lado do ponto de vista mais util ao Brasil. E o resultado do pleito foi expressivo.

Na Camara Municipal, honrando a confiança do Districto Federal, honrarei tambem — e este é um sagrado compromisso de amizade — a confiança e a estima do dr. Pedro Ernesto, o brasileiro sabio e benemerito a que o povo impoz o dever de ser o primeiro governador da cidade. E honrarei tambem a vossa amizade e a vossa confiança, pois sois os continuadores daquelles velhos mineiros que fizeram Minas grande, dentro do Brasil unido e forte.

Meus senhores — Eu não encontro, sinceramente, motivos para essa tão grande homenagem, senão o zelo com que me tenho conduzido, em minha modesta vida publica. Vós me dizeis que tenho andado bem.

Longe estou de equiparar-me a qualquer dos grandes vultos tutelares de nossa terra. Mas os humildes devem imitar os grandes e os sabios, como os devotos veneram os santos que fulguram na historia da Egreja.

E' com o pensamento voltado para os exemplos gloriosos de nosso berço, e com o coração gratissimo, que levanto minha taça e bebo á vossa saude."

Tambem usaram da palavra, para saudar o homenageado, os srs. Clemente Medrado, Araujo Serra e padre Olympio de Mello.

Foi uma festa affectiva e brilhante a que hontem se realizou nos salões do Automovel Club do Brasil.

ULTIMAS SPORTIVAS

O SPORTING CLUB URUGUAY VENCEU O SEU PRIMEIRO JOGO EM NOSSO PAIZ

43 x 26 foi o score a seu favor, contra o Vasco

No salão do Palacio das Festas, adrede preparado para o referido fim, teve logar hontem á noite, a primeira exhibição do Sporting Club Uruguay, campeão oriental de basketball, com o team do C. R. Vasco da Gama.

A assistencia foi bastante numerosa, mas não teve momentos que a enthusiasmasse, pois os visitantes jogando sempre a frente, por boa margem de pontos, não permittiram que uma unica vez o adversario lhes tentasse arrebatar o triumpho, já de antemão certo, como foi previsto por todos.

O "five" do Sporting demonstrou qualidades de classe, e se mais não produziu, porque não foi preciso.

O seu conjunto demonstra recursos e preparo, e pela sua exhibição de hontem, bastante interessante seria um encontro com o nosso tri-campeão.

O team do Vasco da Gama, que desde novembro "não vê bola" deu mais que o esperado, conseguindo dividir o score.

43x26 foi o score favoravel ao Sporting, numa luta que sempre houve superioridade technica dos vencedores.

O MOVIMENTO DO SCORE

Sporting 2x0, 4x0, 5x0, 6x0, 8x0, 8x1, 10x1, 10x3, 12x3, 14x3, 14x5, 16x5, (tempo para o Vasco), 16x7, 16x9, 18x9, 20x9, 22x9, 22x11, (tempo para o Vasco), 24x11, 26x11, 26x13, 28x13 e 30x13.

Final do primeiro tempo:
Sporting — 30.
Vasco — 13.

Segundo tempo — 30x15, 32x15, 34x15, 36x15, 36x17, 36x19, (tempo para o Sporting) 38x19, 38x20, 39x20, 39x22, 41x22, 43x22, (tempo para o Vasco) 43x23, 43x25 e 43x26.

OS TEAMS

Foram estes os quadros que disputaram a partida internacional:

Sporting — Cabrera (4) (depois Uscurra e novamente aquelle) Roig (3); Bernasconi (17), Brasell (8) e Castro 10 (depois Pierre (1). Total 43.

Vasco — Yuju (depois Pitanga) (1) e Jurandy; Jairo (10), Pitanga (3) depois Cerejo (6) depois Nelson (3) Frederico 8. Total 26.

O juiz foi Loris Cordovil, que procurou ser imparcial, tendo a sua actuação algumas falhas.

O fiscal foi Octavio Albenaz.

A preliminar foi vencida pelo Carioca contra o São Christovão, por 32x27.

A exportação do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 9 (Havas) — Na semana finda, foram exportados pelos portos do Rio Grande 53.395 volumes, pesando 3.711 toneladas.

Entre os productos saidos figuram 1.657 saccos de arroz, 13.657 caixas de banha, 10.307 saccos de farinha, 12.620 saccos de feijão, 4.682 fardos de fumo, 2.277 fardos de xarque, 1.384 caixas de vinho e 4.875 barris de vinho.

SITUAÇÃO POLITICA

REUNE-SE HOJE A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 9 (Havas) — Reunem-se amanhã os proceres da Frente Unica. Estarão presentes os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla. Nessa reunião serão tratados varios assumptos entre os quaes a attitude do Partido em face dos movimentos extremistas.

O DEPUTADO CLASSISTA GASTÃO DE BRITTO CHEGOU A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 (Havas) — Chegou procedente do Rio de Janeiro o deputado classista Gastão de Britto.

AINDA O PLEITO SUPPLEMENTAR

Apurado o resultado de Ipamery, em Goyaz

Goyaz, 9 (Havas) — O resultado da apuração do pleito supplementar em Ipamery deu o seguinte resultado: para a Camara Federal, Partido Social Democratico, Laudelino Gomes 92 votos, Vicente Abreu 92, Claro Godoy, 102 e Benjamin Vieira, 112.

O resultado acima não modificou a situação dos candidatos eleitos em outubro. Amanhã será apurada a ultima zona de Ridrolandia. Espera-se que se verifiquem algumas modificações nas chapas estaduaes.

VOTAM NO SR. VALLADARES PARA A PRESIDENCIA DO ESTADO

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Constituintes mineiros dirigiram um telegramma ao interventor federal no qual agradecem as felicitações que lhes enviou o sr. Benedicto Valladares por motivo de suas eleições e affirmam o proposito de votar no nome do interventor para futuro governador constitucional do Estado.

Os academicos paulistas no Rio Grande

Porto Alegre, 9 (Havas) — Em vista de se realizarem hoje os bailes nas principaes sociedades riograndenses o governo do Estado resolveu não levar mais a effeito o annunciado baile official em homenagem á embaixada academica paulista. Em vez disso será realizado na proxima segunda-feira um almoço na Sociedade Germania ao qual deverão comparecer altas autoridades, a Federação Academica, o corpo consular e outros elementos representativos.

ROUBO DE JOIAS EM DIAMANTINA

A nova versão sobre o caso

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Noticias procedentes de Diamantina e aqui divulgadas dão nova versão ao roubo de joias verificado na joalheria Padua.

Segundo essa versão a autoria do desvio é attribuida a um socio da firma, parente proximo dos demais componentes da casa. Diz-se que o autor do roubo se entregava ao vicio do jogo. Consta ainda que figura uma mulher no caso.

A BARRA DO PIRAHY EM FESTAS

Barra do Pirahy, 9 (Do correspondente) — O dr. Arthur Costa, prefeito local, em commemoração ao 45º anniversario da fundação desta cidade, que decorre amanhã, 10, ordenou a execução do seguinte programma: As 5 horas da tarde, com a presença do mundo official e do povo, inaugurará o novo calçamento da rua Anna Nery; ás 5,30 horas da tarde inaugurará o novo calçamento da rua Dr. Moreira dos Santos, no perimetro entre as ruas Dr. Clodoveu e Tiradentes, na presença do coronel Nobrega, presidente do Conselho Consultivo desta cidade e membros da familia do saudoso homenageado; ás 6 horas da tarde, s. exc. dará recepção ao povo, no palacio do governo municipal; ás 7 horas da noite inaugurará a illuminação da graciosa e pittoresca "Ilha Joaquim Duarte", quasi totalmente habitada por uma laboriosa e honesta população de abnegados obreiros do progresso barrense. Falará por essa occasião o proletario e intelligente artista tenente José do Nascimento Dias, representante das classes trabalhistas no Conselho Consultivo do Municipio.

Terminadas todas essas solennidades seguir-se-á nos luxuosos e vastos salões do palacio do governo, ricamente illuminado, um grande baile á sociedade barrense, sob a actuação de uma excellente orchestra de professores. No decorrer da recepção o operoso chefe do Executivo será saudado, em nome das damas barrenses, pela talentosa poetisa barrense sra. Hortensia Campos Cleto, presidente da Liga Eleitoral Feminina desta cidade.

Todas as solennidades serão abrilhantadas pelas harmoniosas bandas de musica da Barra do Pirahy.

Creado um gymnasio official na capital paulista

São Paulo, 9 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira assignou na pasta da Educação decreto creando um gymnasio official em Amparo nos moldes dos já creados em outras cidades do interior do Estado.

RAPTOU A CREANÇA PARA EXTORQUIR DINHEIRO DO PAE?

O grave caso que está sendo apurado no 22.º districto

O sr. Salustiano Pulles de Oliveira, residente á rua Dr. Niemeyer n. 63, e escripturario da Limpeza Publica, na estação do Meyer, levou ao conhecimento das autoridades do 22º districto, uma queixa de caracter bastante grave.

Disse que seu filho, Italo, de 8 annos de edade, no anno passado, foi raptado pelo individuo Octacilio Pereira Alexandre, que tanto se diz mechanico como official reformado da Armada. Levado para Nova Iguassú, para a rua Bernardino de Mello n. 360, Italo ali ficára preso até que seu pae descobrindo o local, o fôra buscar.

Em fevereiro deste anno, a creança foi novamente raptada, quando levava o almoço para o pae, no Meyer.

Empenhando-se em pesquisas, o sr. Salustiano foi procurado por Octacilio que lhe propoz, em troca de 100$ descobrir o paradeiro da creança.

Acceitando a proposta, o pae afflicto deu ao individuo a quantia de 50$000, compromettendo-se a pagar a importancia restante quando Italo apparecesse.

E, dias depois, Octacilio informava ao pae de Italo que este se achava no Albergue da Boa Vontade.

De facto, indo lá, o sr. Salustiano encontrou o filho bastante abatido e queimado pelo sol, pois era obrigado a vender balas nos trens, para seu raptor, Octacilio.

O commissario Deocleciano Martins, sciente da queixa, por resolução do delegado Aladio do Amaral, encetou diligencias para encontrar Octacilio e detel-o.

O CONSUL DO BRASIL EM MALAGA

Madrid, 8 (Havas) — Foi concedido exequatur ao sr. Antonio Moreira Telles, consul do Brasil em Malaga.

CONFERENCIAS QUARESMAES NA CATHEDRAL METROPOLITANA

O programma a ser executado inicia-se hoje e termina a 7 de abril

A exemplo dos annos anteriores, o eloquente orador sacro, conego dr. Benedicto Marinho, fará, na Cathedral Metropolitana, uma série de conferencias quaresmaes, de accordo com o seguinte programma:

Reinado social de Jesus Christo e a organização do Estado — 1) Necessidade de culto publico. Homenagem social dos povos a Deus. A Religião e o Estado. 2) O Estado sem Deus. A independencia e a liberdade. O liberalismo. 3) Novos horizontes na vida publica no Brasil. Principios sociaes e fórmas sociaes perante a egreja. Fórma ultima de partidos. 4) Constituição christã da familia. O matrimonio, contrato e sacramento. 5) Defesa do instituto domestico. O divorcio contrario á natureza e ás altas finalidades da familia. 6) Educação christã: sua importancia, necessidade e beneficios. 7) O ensino religioso perante o direito. As novas franquias constitucionaes. 8) A religião e a força armada. Direitos espirituaes do soldado. Deveres de soldado para com Deus. Deveres da nação para com o soldado. 9) A nova Constituição e o nome de Deus. Deus fonte de todo o bem e origem de toda a alegria. Compromissos individuaes e nacionaes, confiança em Deus, obediencia a Deus e amor de Deus.

Estas conferencias serão realizadas aos domingos e quintas-feiras, ás 8 horas da noite, começando hoje, primeiro domingo da Quaresma, e terminando no domingo da Paixão, 7 de abril.

COOPERATIVISMO E CAFE'

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo:

"A publicação n. 16 do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo, intitulada "Cooperativismo e Café", ainda se acha em imprensa e já está sendo distribuida aos interessados. Neste volume, como o proprio nome indica, o DAC passa a estudar a situação commercial do principal elemento da exportação nacional. O problema do café tem sido mais do que debatido. Innumeras são as opiniões contidas em livros e vehiculadas pela imprensa, visando a defesa do producto. E, tambem, alguma cousa já temos conseguido na pratica, no que concerne á argumentação dos lavradores com o fim de tornar possivel a entrega do café, directamente, aos centros consumidores. [illegible]

Centro dos Operarios e Empregados da Light

São convidados os conselheiros a tomar parte na reunião ordinaria do conselho deliberativo, em 2ª convocação, a realizar-se no dia 13 do corrente, ás 8,30 da noite, na séde social, com a seguinte ordem do dia: a) — Posse dos supplentes para completar as vagas existentes no conselho deliberativo; b) — Expediente; c) — Eleições das commissões fiscaes; [illegible]

O almirante Adalberto Nunes no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho o sr. Almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante.

UM PASSEIO MARAVILHOSO PELA GUANABARA

Os turistas argentinos vão levar seis horas percorrendo a nossa Bahia

A Directoria de Turismo da Municipalidade e o Lloyd Brasileiro vão proporcionar hoje, aos "turistas" argentinos que se encontram nesta capital, passageiros do "Almirante Jaceguay", um maravilhoso passeio na Guanabara que durará seis horas. O embarque se effectuará á 1 hora, na Praça Mauá, no "Mocanguê".

Obedecerá a suggestiva excursão maritima ao seguinte itinerario: — Praça Mauá — Cáes do Porto — Novo cáes do Porto — Cajú — Caleão — Ribeiro — Freguezia — Rijo — Boqueirão — Paquetá — Trinta Reis — Comprida — Redonda — Braço Forte — Flores — Vianna — Mocanguê — Conceição — Cáes do Porto de Nictheroy — Bôa Viagem — Canto do Rio — Icarahy — Jurujuba — Pão de Assucar — Leme — Copacabana, até o Forte de Copacabana (volta) — Copacabana — Leme — Pão de Assucar — Cara de Cão (Fortaleza de São João) — Urca — Lavolina — Obras do Fluminense Yacht Club — Botafogo — Morro da Viuva — Flamengo — Russel — Feira de Amostras — Obras do Aeroporto — Mercado — Ilha das Cobras — Praça Mauá.

Haverá buffet e jazz-band a bordo para maior conforto e distracção dos turistas.

O motivo de uma greve de chauffeurs em Natal

De Natal recebemos este telegramma:

"Natal, 8 — A classe dos chauffeurs de Natal protesta contra a infamia publicada no "Diario de Noticias" dessa capital, cujos telegrammas transmittidos sobre o conflicto da noite do dia 5 do corrente affirmam que os chauffeurs fizeram greve ao baile do Aero-Club por motivo da presença, no mesmo, do interventor Mario Camara.

A greve foi motivada, exclusivamente, por ter o socio daquelle club, Toleco Fernandes intimado tres companheiros nossos a se retirarem do recinto do bar do mesmo club, offendendo assim a dignidade da nossa classe.

Apressamo-nos em desfazer a miseravel intriga com que politiqueiros desbaratados procuram envolver a nossa classe, que vem alheia ás competições partidarias. Ficamos muito gratos pela publicação do presente telegramma. — Aracy Silva, pela commissão de chauffeurs."

Vão cursar o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa

Foram mandados apresentar ao Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, para effeito de matricula, os seguintes officiaes:

Coronel Flavio Queiroz do Nascimento, commandante do Grupamento de Léste; tenente-coronel Francisco Antonio de Barros Bittencourt, commandante de Oéste; major João de Deus Pessoa Leal, commandante do 4º G. A. C.; e, major Emmanuel Kant Torres Homem, commandante do 1º G. A. C., os quaes deverão continuar no exercicio de suas funcções.

A campanha contra o analphabetismo

Escola n. 9 — "Dr. Luiz de Brit" — Ilha do Governador — No dia 12 do corrente se realizará a solennidade da inauguração da placa com a denominação "Telegraphista Dr. Luiz de Brito" nesta escola, que passou a ser patrocinada pelos telegraphistas do Brasil.

A directoria da Cruzada, os collegas, amigos e admiradores do dr. Luiz de Brito, presidente do Club dos Telegraphistas do Brasil, partirão da estação das barcas (Praça 15), na proxima terça-feira, ao meio dia, com destino á ilha do Governador, á rua Onze n. 324, no logar denominado Tauá, onde está situada a escola.

Inauguração de duas escolas em Friburgo — O dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., recebeu do presidente da Directoria Municipal de Friburgo, dr. Armando Bulcão, uma communicação de que serão inauguradas ali, duas escolas no proximo dia 10 do corrente, sendo uma na cidade e outra no bairro do Paraiso. Para assistir á solennidade das inaugurações, seguirá o dr. Luiz Sobral Pinto, superintendente do Ensino da C. N. E.

O sr. Antonio Cortes, secretario da Prefeitura e da Directoria Municipal da C. N. E. recebeu da Associação dos Empregados do Commercio de Friburgo, syndicato de classe, um officio communicando a deliberação de auxiliar financeiramente ás escolas do municipio mantidas pela Cruzada.

Inauguração de um curso nocturno em Magé — No dia 16 do corrente, inaugurar-se-á officialmente o curso nocturno de Magé.

O movimento do Instituto Historico no mez passado

Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no mez de fevereiro proximo findo:

Bibliotheca — Obras offerecidas, 46; revistas nacionaes e estrangeiras recebidas, 102; catalogos recebidos, 4.

Archivo — Documentos consultados, 9.

Mappotheca — Mappas consultados, 13; offerecidos, 2.

Museu historico — Visitantes, 30.

Sala publica de leitura — Consultas, 239.

Secretaria — Officios, cartas e telegrammas recebidos, 54; expedidos, 79.

O expediente do Instituto Historico começa ao meio dia e termina ás 4 horas da tarde, nos dias uteis, salvo aos sabbados, quando se encerra ás 2 horas.

O conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, dá audiencias ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 á 2 horas da tarde, e o dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo, attende diariamente nas horas do expediente.

Apura-se a responsabilidade do conflicto verificado em Fortaleza

Fortaleza, 9 (Havas) — Proseguem no 23º Batalhão de Caçadores e na Delegacia de Policia os inqueritos abertos em torno do conflicto de terça-feira de Carnaval, verificado na praça Ferreira.

ÉCOS DO CARNAVAL

Os bailes de hontem

Os nossos grandes e pequenos clubs reuniram hontem, á noite, os seus foliões para festejar os grandes triumphos no Carnaval que passou, e onde maior foi a animação e enthusiasmo foi nos "leaders" da folia, que tiveram grande movimento até ás primeiras horas de hoje.

Nos Democraticos, nos Tenentes, na Bola Preta, ou nos Fenianos, brincou-se a valer, como um adeus aos folguedos.

GENTILEZA DO TIJUCA T. C.

A directoria desse conceituado club, offerece hoje, á noite, um "cock-tail" aos chronistas carnavalescos da cidade.

Haverá o franqueamento de sua séde para visita do publico, e os seus salões ostentam a mesma ornamentação dos dias de Carnaval.

BANDA PORTUGAL

Esta conhecida sociedade reiniciará hoje as suas domingueiras que sempre são bem concorridas.

Para hoje, a sua directoria reserva algumas surpresas ás familias que frequentam os seus salões.

O "BLOCO CARNAVALESCO FLOR DO MANACÁ", DE QUEIMADOS, OBTEVE ESTRONDOSA VICTORIA EM NOVA IGUASSÚ

Foi retumbante o successo do "Flor do Manacá", na sua passeata de segunda-feira de Carnaval, em Nova Iguassú. Com um enredo magnifico (riquezas do nosso Brasil), póde-se affirmar, obteve a victoria, dado as delirantes acclamações populares na sua passagem pelas ruas daquelle municipio.

Muito contribuiram para essa gloria: Manoel Saldanha, Antonio de Lima, Olegario D. Teixeira, Ulysses de Araujo, Antonio Cardoso e outros.

A commissão de frente era constituida por guapos rapazes, vestidos a caracter.

A FESTA DOS CORETOS

Realiza-se hoje á noite, em diversos suburbios desta capital, a já tradicional "Festa dos Coretos", promovida pelas respectivas commissões que os erigiram.

Em Madureira, Tury-Assú, Bento Ribeiro e outras localidades, o povo terá occasião de apreciar magnificas obras de scenographia que ali foram levantadas, além de gozar algumas horas de boa musica.

PARTIU A PRINCEZA MARIA LUIZA

Montevidéo, 9 (Havas) — A princeza Maria Luiza, da Inglaterra, partiu, como estava annunciado, a bordo do "Highland Brigade" com destino ao Rio de Janeiro.

Campanha Nacional pela Alimentação da Criança

Communicam-nos:

"Os mais distantes municipios brasileiros têm se interessado pela "Campanha Nacional pela Alimentação da Creança". Parnahyba, no Piauhy, Siqueira Campos, pequeno municipio paraense, servido pela E. F. de Bragança, Serra Negra em São Paulo, Bôa Vista do Rio Branco, a cidade mais ao norte do Brasil, em plena floresta amazonica, têm se dirigido aos orientadores da campanha, pela voz dos seus prefeitos municipaes, interessados em articular-se com ella.

Ao mesmo tempo que isso acontece, grandes capitaes tambem não negam o seu apoio á iniciativa da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia; assim, em Bello Horizonte e Fortaleza já se fundaram, dentro do plano da campanha, duas directorias de Protecção á Maternidade e á Infancia, sendo tambem digna de registro a iniciativa que teve a Prefeitura Municipal de Parnahyba, cujo prefeito municipal, fundou identica sociedade, pos a funccionar um lactario modelo para distribuição de leite e requisitou á directoria duas enfermeiras visitadoras especializadas nos problemas de alimentação infantil para instruir suas populações pobres.

Esse interesse é uma coisa plenamente satisfatoria."

U. E. C. e as exequias do sr. Horacio Picorelli

Procurando agradecer a todos aquelles que compareceram á missa mandada rezar por alma do seu consocio bemfeitor e ex-presidente, sr. Horacio Picorello, a secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria e o conselho fiscal deste syndicato tornam patente o seu sincero reconhecimento, pelo comparecimento á missa mandada rezar por alma do seu inesquecivel consocio, Horacio Picorelli, a todos aquelles que os quizeram acompanhar nessa derradeira homenagem áquelle que tanto e tão bem soube batalhar em pról dos interesses dos trabalhadores commerciaes brasileiros, visando unicamente melhor protegel-os e amparal-os no futuro."

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da — Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando Antonio Durante de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Manhuassu', Minas Geraes.

Tornando sem effeito a nomeação do engenheiro Alvaro Ribeiro Warneck, para conductor technico da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos.

Promovendo: a chefe do expediente do Departamento de Portos e Navegação, por merecimento, o 1º official Gastão de Carvalho; a auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, por antiguidade, o de terceira Heraldo Vidal de Araujo; e a serventes de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, os de segunda Aristilino Silveira Gonçalves e Euclydes Frederico Homero.

Removendo, por permuta, o agente conferente de 1ª classe da Noroeste do Brasil, Arthur Rocha Filho para escripturario de 4ª classe; e o escripturario de 4ª classe da referida Estrada de Ferro, João Gomes de Carvalho para agente de conferente de 1ª classe.

Concedendo aposentadoria a Carlos Lopes Sampaio, chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra.

Nomeando: Jefferson Camará de Aquino, em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; Rita Bandeira Gondim, agente postal-telegraphica de Fortinho, no Ceará; e interinamente, Eugenia da Silva Pinto, agente do Correio de Pedro Carlos, no Estado do Rio, e Adamastor Rosa Leite, ajudante da agencia postal de Andrélandia, Minas Geraes; e nomeando ainda Durval de Souza Lima, servente da agencia de Belemzinho, em S. Paulo; e effectivando Theotonio Fulgencio de Souza, estafeta da agencia postal-telegraphica de Caxambu', Minas Geraes.

O ministro da Agricultura obtem reducção de fretes para a exportação de bananas

As boas disposições dos nossos clientes não é o sufficiente para que tenhamos a nossa producção collocada vantajosamente. As responsabilidades ou encargos que pesam sobre os productores e exportadores não são pequenas. Um problema complexo é, entre outros, o da nossa exportação de frutas. Ha alguns mezes os citricultores da baixada fluminense tiveram de appellar para o Ministerio da Agricultura, solicitando providencias que puzessem a coberto de maiores prejuizos á lavoura de laranjas. O sr. Odilon Braga conduziu com felicidade os entendimentos entre todos os interessados, alcançando uma formula que, satisfazendo ás reclamações apresentadas foi concretizada em um accordo.

Está agora, no cartaz, a exportação de bananas. Os productores, prejudicados, assim como os exportadores, appellaram para o ministro da Agricultura. Já se realizaram os primeiros entendimentos entre os varios interessados e os resultados começam a surgir, como se vê, da seguinte carta endereçada ao sr. Odilon Braga pelo presidente do Centro de Navegação Transatlantica, communicando reducção de fretes:

"Levei ao conhecimento do Centro de Navegação o que se passou na reunião celebrada no Ministerio, sob a presidencia de v.ex. em relação á exportação de bananas, do porto do Rio ao Rio da Prata.

Os socios do Centro fazem votos para que a feliz iniciativa de v.ex. tenha, o mais breve possivel, o melhor resultado pratico, conseguindo-se rapido entendimento entre os exportadores e a estiva, no sentido de poder-se convenientemente intensificar neste porto a sobredita exportação.

Como contribuição ao resultado almejado e demonstração de sua boa vontade em acudir ao appello de v.ex. as linhas de navegação interessadas naquelle trafego, resolveram baixar o frete sobre bananas, do porto do Rio ao Rio da Prata, para $800 por caixa, uma vez que as despesas de manifestos nos consulados uruguayo e argentino sejam pagas pelos respectivos embarcadores.

E' com grande prazer que faço esta communicação a v.ex., de quem me confesso att° adm° obr° *David Haguenauer*, presidente."

A producção mineral no — Piauhy —

As explorações se tornam, á cada momento, nestes ultimos tempos, mais disseminadas e intensificadas por todo o paiz.

A zona norte, principalmente a região do Gurupy e grandes áreas do Estado do Maranhão, são campos de investigações officiaes por parte do Ministerio da Agricultura, desde alguns mezes.

Hoje registramos, através do seguinte telegramma, as actividades que se verificam no Piauhy cujo interventor agradece ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, as providencias tomadas pelo Departamento Nacional da Producção Mineral naquelle Estado, nos seguintes termos:

"Accusando recebimento telegramma de v.ex. de 26 de fevereiro passado tenho a maior satisfação em apresentar, mais uma vez, meus agradecimentos, que tambem são os do Estado do Piauhy, pela attenção dispensada por v.ex. aos serviços de sondagens que aqui vem sendo procedido pelo Serviço do Fomento da Producção Mineral desse Ministerio, cujos trabalhos estou certo, deante termos despacho de v.ex. serão continuados com intensidade, attendendo á importancia das provas retiradas pelas sondagens. Saudações attenciosas — *Landry Salles*, interventor federal."

Prevenindo contra uma possivel greve do pessoal da Navegação Mineira

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Circulou ha dias nesta capital o boato de que o pessoal da Navegação Mineira de São Francisco se declararia em greve. Afim de tomar as necessarias providencias contra o propalado movimento seguiu para aquella localidade o delegado Oswaldo Machado acompanhado de alguns investigadores.

A prohibição de um comicio integralista no interior do Ceará

Fortaleza, 9 (Havas) — O "Nordéste" publica o seguinte telegramma de Aracaty:

"O capitão de policia estadual, Peregrino Montenegro, prohibiu a realização de uma manifestação integralista e impediu tambem que se levasse a effeito uma sessão solenne na séde dos "camisas olivas".

Aquella autoridade declarou-se disposto a empregar a força caso se tornasse necessario para evitar que as reuniões se effectuassem".

O centenario morreu deixando oitenta descendentes

Fortaleza, 9 (Havas) — Falleceu na localidade denominada Limoeiro um macrobio que contava 104 annos de edade, deixando oitenta descendentes.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O inicio do seu curso de férias

Como no anno anterior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia por iniciativa do seu presidente, dr. Maurity Santos, iniciará o seu curso de férias, com objectivos estrictamente praticos, com a conferencia de terça-feira proxima, em sua séde, ás 8 1/2 da noite, sobre "Complicações pulmonares no periodo post-operatorio", pelo professor Coppelo, chefe de clinica do professor Sauerbruck.

As proximas palestras serão dadas, entre outros, pelos drs. Arlindo Assis, sobre "Dysenterias", Vicente Baptista, sobre "Vitaminas", Helion Póvoa, sobre "Anatomo-clinica das lesões em geral."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Leão & Pereira

No juizo da 2ª vara civel, a firma Leão & Pereira, estabelecida á rua dos Arcos, com o negocio de leiteria, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia.

Assembléas de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes:

4ª vara civel — Henrique Moraes Rebello e Gabriel de Andrade.

5ª vara civel — Manoel Martins Areias.

TRIBUNA JURIDICA

Uma synthese muito elucidativa

E' facto inconteste que após o advento ou da generalização das Caixas de Aposentadorias e Pensões, vae-se aos poucos conhecendo-se melhor o mecanismo e a technica das entidades de seguro social collectivo. E, dahi, comprehender-se com mais rigor quanto o decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931, a chamada lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, está eivado de erros, falhas e deficiencias que comprometteram e adulteraram algumas de suas finalidades mais humanitarias.

Já houve quem resumisse os pontos falhos da referida lei, nos seguintes itens:

a) — a lei foi elaborada abstractamente, sem base em dados estatisticos idoneos, capazes de esclarecer a situação do trabalhador, em face do trabalho executado e do capital empregado;

b) — a lei não soube attender á realidade brasileira, ás nossas condições mesologicas; traduzindo mal o que sobre o assumpto existia no estrangeiro, sem qualquer adaptação ás nossas condições de meio, de clima, de densidade da população, de extensão territorial, de difficuldades e precariedade de meios de communicações, etc.;

c) — os autores da lei não tiveram o cuidado de, ao copiarem a legislação estrangeira similar — no que incidiram em grave erro de mimetismo — de antes verificar quaes tinham sido os seus resultados na pratica; insistimos: — tirou-se o que havia de avançado na legislação allemã, ingleza, franceza, etc., mas não se procedeu a inquerito para se conhecer dos resultados praticos das mesmas;

d) — a lei não consultou ao interesse collectivo, menos ainda procurou indagar da capacidade tributaria dos que teriam que concorrer para a manutenção das respectivas Caixas;

e) — a lei não offerece ao trabalhador aposentado, garantias formaes de lhe serem pagas as quotas de aposentadorias, em face do que se estatuiu nos seguintes termos:

"Art. 72 — Extinguindo-se alguma das empresas a que se applicar a presente lei, o Conselho Nacional do Trabalho promoverá a liquidação da respectiva Caixa.

Art. 70 — Os beneficios de aposentadorias, pensões e outros, poderão ser menores do que os estabelecidos nesta lei, se os fundos das Caixas não puderem supportar os encargos respectivos, emquanto permaneça a insufficiencia desses recursos, ouvido em todos os casos o Conselho Nacional do Trabalho, que fixará o *quantum* da reducção, depois de convenientemente estudado o assumpto."

f) — O criterio seguido no estabelecimento das fontes de renda e respectivas percentagens, foi dos mais empiricos e sem o menor respeito pelas regras actuariaes.

Nessa synthese singela se enumeram os pontos mais falhos do decreto 20.465, que tem a primazia das leis de aposentadorias e pensões, por ser a mais antiga de todas.

Foi, naturalmente, por verificar a procedencia das criticas que se faziam á referida lei, que o actual ministro do Trabalho deliberou promover a sua reforma, a qual, como todos sabem, já se acha ultimada e foi realizada pelo Conselho Nacional do Trabalho. Aguarda-se, assim, o pronunciamento do Poder Legislativo, a quem cabe approvar a nova lei de aposentadorias e pensões dos terrestres, sendo de prever que essa approvação não se faça tardar, pois já é tempo de dar aos trabalhadores de terra as garantias de aposentadoria e pensão, que o decreto 20.465 não soube dar.

De Lisboa ao Rio em menos de 48 horas

O aviador Carlos Bleck descreve o que vae ser essa proeza — da aviação portugueza —

Para bater o record das ligações aereas entre a Europa e a America do Sul

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisbôa, 23 de janeiro — O aviador Carlos Bleck que com o tenente Costa Macedo vae dentro em breve realizar o vôo Lisbôa-Rio de Janeiro em menos de quarenta e oito horas com escalas na ilha do Sal, em Cabo Verde e no Natal, realizou no Secretariado da Propaganda Nacional uma admiravel conferencia sobre o que será esse fantastico vôo, que vae trazer para a aviação portugueza uma pagina de gloria e que mais ainda estreitará as relações de amizade entre Portugal e Brasil.

"TEMOS UMA UNICA FINALIDADE: SERVIR A PATRIA!", DISSE CARLOS BLECK

Carlos Bleck, em seu nome e no do seu companheiro Costa Macedo, fez a seguinte exposição dos objectivos a attingir com o "raid" em organização:

"A convite do Secretariado da Propaganda Nacional vimos, muito gostosamente, dirigir a v. Exa. algumas palavras acerca da nossa proxima viagem aerea "Lisbôa-Rio de Janeiro".

O projecto que tivemos a subida honra de apresentar a s. ex. o presidente do Conselho começava pelas seguintes palavras: "O nosso vôo — dadas as caracteristicas nacionalistas de que está revestido — não é uma tentativa vulgar, em que dois pilotos estejam empenhados, até ao sacrificio maximo, pela sua gloria!"

[illegible]

AS BASES EM QUE ASSENTA A ORGANIZAÇÃO DO "RAID"

A chamada aviação de "raid" não se limita a proporcionar uns momentos intensos de excellente desporto ou a collaborar com a industria aeronautica [illegible]

[illegible]

nia aos indigenas das suas possessões, por mais afastadas e de difficil accesso que estejam, citando nações estrangeiras amigas, principalmente aquellas possuindo "colonias" importantes dos seus compatriotas, revelando a vitalidade de uma nação e as condições technicas da sua aviação, aos olhos dos seus filhos e do estrangeiro.

E assim — assistimos, nos ultimos annos, a innumeras viagens de longo curso — com os mais variados aspectos — que immediatamente se traduziam, debaixo de todos os pontos de vista, do mais alto interesse para os paizes que as realizavam.

Foram viagens precursoras sobre quasi todos os vastos Oceanos, vôos de penetração e approximação a pontos inaccessiveis da Africa Equatorial ou da Asia Mysteriosa, aos Polos, ao Extremo Oriente, etc.

Portugal não foi alheio a este tão interessante movimento e assim — o "Livro de Ouro" da nossa aviação — que está repleto de paginas lindissimas — a começar no vôo ao Brasil do valente commandante Sacadura Cabral e sabio almirante Gago Coutinho e a terminar na viagem de Humberto da Cruz ao longo do Imperio do Oriente, claramente o demonstra.

Têm-nos perguntado varias pessoas, alheias ao nosso projecto, qual a finalidade do vôo — que interesse nos póde merecer a derrota escolhida — assim como o ponto a attingir — e qual a repercussão que o mesmo, em caso de exito, póde provocar no estrangeiro.

Muito poderiamos dizer. No [illegible] do nosso territorio" que seria para desejar. E a conformar este ponto de vista apontamos a viagem do "Reino Astrid" — um avião inglez "Comet" officialmente enviado pelo Governo da Belgica para tentar uma ligação rapida entre Bruxellas e Leopoldville — mas que, comquanto [illegible] nesse vôo notavel, pouca repercussão teve além das fronteiras belgas. A explicação é facil: O estudo de uma viagem aerea a longa distancia e a escolha do seu itinerario — principalmente se ella precisa revestir-se daquellas caracteristicas espectaculosas e desejo absoluto de uma larga repercussão mundial para a boa propaganda [illegible] de uma nação — "obedece a considerações importantes de varia ordem".

Dahi a finalidade principal da nossa tentativa, que é, conforme já dissemos, conseguir um motivo para a maior propaganda possivel do nome portuguez e do Estado Novo, em terras estrangeiras, vimo-nos obrigados a encarar o problema com verdadeiro senso pratico, e foi este um dos principaes motivos — independentemente de qualquer outra razão de ordem sentimental ou politica que nos fez optar pelo vôo ao continente sul-americano, de preferencia a uma possivel ligação com o nosso Imperio Colonial.

Todos nós sabemos que a aviação de "raid" ou do "record" —

Carlos Eduardo Bleck que, em companhia de Costa Macedo, realizará no avião "Salazar" o vôo Lisbôa-Rio de Janeiro

emtanto, como nos vêmos forçados a resumir, tanto quanto possivel, o nosso pensamento, vamos tentar focar, em poucas palavras, os pontos em que baseamos o nosso projecto: 1.º — Em uma possivel e extraordinaria propaganda do nome portuguez que poderá resultar da nossa tentativa e que se traduzirá ainda num maior prestigio do Estado Novo e do "Momento que passa", em todo o mundo; 2.º — Em uma maior approximação e estreitamento de relações entre Portugal e a grande nação amiga — o Brasil; 3.º — Na justa valorização da posição geographica inegualavel de Lisbôa, como ponto de partida da Europa, e do archipelago de Cabo Verde, como o mais aconselhavel ponto de escala entre a Europa e a America do Sul, na resolução do importante problema das carreiras regulares entre os dois Continentes; 4.º — Na realização de uma viagem aerea através do Atlantico Sul que, pelas suas "caracteristicas inéditas e finalidades" praticas, muito deverá contribuir para o desenvolvimento das carreiras regulares entre a Europa e o Continente Sul-americano, resultando assim que a nossa tentativa, nesta época de realizações praticas que estamos atravessando, merecerá a attenção do mundo aeronautico, e, por consequencia, dará uma alta classificação internacional a este vôo portuguez; 5.º — Na satisfação e enthusiasmo que, certamente, provocará entre dezenas de milhar de portuguezes que habitam o Continente sul-americano — especialmente, o Brasil — demonstrando-se, assim, que a Mãe-Patria, comquanto longe, os não esquece e acarinha; 6.º — Na alegria que, com certeza, dará a todos os bons portuguezes por recuperarmos a posição brilhantemente conquistada em 1922 de vencedores do Atlantico-Sul e por verem a nossa bandeira, uma vez mais, triumphar nos céos daquelle Oceano.

A REPERCUSÃO DA VIAGEM ALÉM-FRONTEIRAS

Não se julgue que o facto de termos optado por uma derrota que nos conduza ao Brasil significa, de modo algum, que consideramos de grande vantagem as ligações com o nosso vasto Imperio Colonial. Quanto a este ponto, podemos falar com autoridade moral — e ninguem póde duvidar que assim pensamos — visto que qualquer de nós já provou o seu interesse effectuando ligações aereas com as nossas provincias de Além-Mar, inteiramente á nossa custa, em aviões particulares e sem o minimo dispendio para a Fazenda Nacional.

Sabemos perfeitamente que com o apparelho agora adquirido pelo Estado portuguez poder-se-ia, por exemplo, tentar uma ligação muito rapida com as nossas provincias de Africa, attingindo-se, possivelmente, a cidade de Luanda depois de um dia e uma noite de vôo, com uma unica escala, ou ainda a costa Oriental, com duas escalas, 38 ou 40 horas após a partida de Lisbôa. Viagem a todos os titulos formidavel e que — sem favor — se poderia comparar a qualquer das grandes "performances" ultimamente realizadas, entre as quaes as da famosa corrida Inglaterra-Australia ou do recente vôo ao Congo Belga.

Esta eventual viagem-record, comquanto para nós, portuguezes, tivesse o mais alto interesse, visto que nos approximava extraordinariamente das nossas duas mais importantes provincias distantes, não teria, na nossa opinião, aquella repercussão "fóra

"aquella que prende a attenção das massas populares e dos meios aeronauticos internacionaes" — tambem tem, como as senhoras, as suas "modas".

Um tempo houve em que os olhos de quasi todo o mundo estavam postos na ligação rapida entre a Europa e o Extremo-Oriente. Qualquer nação que nesse momento — e recorrendo a este formidavel meio de propaganda nacionalista — pretendesse impor o seu nome perante o mundo, que desejasse augmentar o prestigio da sua aviação e bem marcar a sua posição teria, forçosamente, que empregar o seu esforço sobre este itinerario. Se qualquer outro fôsse escolhido era natural que o publico em geral — e até o mundo aeronautico — não o seguisse com o mesmo interesse e enthusiasmo por, possivelmente, não ter meio de comparação e pouca idéa fazer dos "tempos" conseguidos ou das difficuldades a vencer. Aquelle era o campo aberto á competição internacional e a posição de uma nação só seria definida — e o seu nome apontado com justa admiração — se sôbre aquelle percurso "do momento" a sua actuação fôsse brilhante. Salvo raras excepções — e exceptuando, já se vê, aquelles vôos de pura investigação technica ou scientifica como, por exemplo, o de Gago Coutinho e de Saccadura Cabral — assim tem sempre succedido.

A seguir á derrota do Oriente vieram os successivos "records" entre a Inglaterra e a Australia e a Inglaterra e Capo Town. Assistimos ainda á quasi louca disputa do Atlantico Norte, em ambos os sentidos, e quasi simultaneamento á não menos louca disputa do Oceano Pacifico — da California para Honolulu. Vieram ainda os "records" de distancia em linha recta, as viagens de circumnavegação, etc., etc.

Julgamos não errar se affirmarmos que o chamado percurso "do momento" está, nesta occasião, no oceano Atlantico-Sul.

O VÔO DE CODOS E ROSSI E O "RAID" PORTUGUEZ

Se nos dermos ao cuidado de pegar em qualquer jornal estrangeiro — principalmente os da especialidade — veremos que são varias as equipes, representando outras nações, que se preparam febrilmente para effectuar ligações — com os mais variados aspectos — entre os dois grandes continentes.

Vemos, por exemplo, entre outras, a equipe Codos-Rossi, que, representando a França, pretende ligar, em vôo directo, Istres, proximo de Marselha, ao continente sul-americano, com a idéa de bater o "record" do mundo de distancia em linha recta sem reabastecimento.

Não se póde technicamente, estabelecer um parallelo entre a tentativa de Codos e Rossi e a tentativa portugueza. Ao passo que o apparelho francez — um "Bleriot-Zapata" de um modelo já bem antigo — descola com uma carga de gazolina sufficiente para 55 ou 60 horas de vôo a uma velocidade de cruzeiro entre 160 a 175 kilometros á hora, o avião que vamos empregar, descola unicamente com gazolina sufficiente para 13 ou 14 horas, mas possue, por outro lado, a alta velocidade de cruzeiro entre 300 a 340 kilometros á hora.

A primeira é uma tentativa para voar a maior distancia possivel, sem meta definida, e até á ultima gota de gazolina. A segunda, tem como finalidade estabelecer um tempo rapido, ain-

A PREGUIÇA DOS INTESTINOS

"Neste logar começa a maioria das doenças", affirma o scientista, com autoridade. De facto, quando os intestinos tornam-se habitualmente constipados, nelles concentram-se materias putrefactas, verdadeiros venenos que prejudicam immensamente todo o organismo.

Dôres de cabeça, indisposição para o trabalho, irritação, tonteiras, máo humor, pesada melancolia, etc., são estados communs nas pessoas que soffrem de prisão de ventre e taes estados não representam senão symptomas da sorrateira intoxicação que lhes vae minando a saude; e — parece incrivel! — encontram-se individuos, já em edade avançada, cujos intestinos nunca funccionaram normalmente, sem jámais terem conseguido corrigil-os!

E' que o tratamento consiste, antes, em estimular o movimento peristaltico dos intestinos sem relaxal-os, o que outrora não era muito facil por falta de um agente adequado: hoje, porém, a situação daquelles enfermos chronicos é outra, por isso que já dispomos desse recurso: — são as Drageas Neunzehn, do Prof. Much, dotadas de principios physiologicos que actuam sobre a mucosa intestinal.

Combatida a preguiça dos intestinos pelas Drageas Neunzehn, verificar-se-á logo uma melhora geral no paciente; as suas faces tomarão uma côr saudavel e achar-se-á animado de disposição não só para o trabalho como para o sport e todas as alegrias da vida.

O Departamento de Productos Scientificos, á av. Rio Branco, 173-2º, Rio de Janeiro, e á rua São Bento, 49-2º, São Paulo, é o distribuidor das Drageas "Neunzehn", no Brasil. As pessoas que desejarem um estojo com duas drageas para experiencia deverão requisital-o áquelles endereços mediante a entrega de 1$500 em sellos ou dinheiro. Pelo correio mais 500 réis.

Peçam prospectos gratuitos.

(33189)

ASSUSTADO COM UM RELAMPAGO

Um cardiaco cáe fulminado

Francisco Pereira da Silva, de 48 annos de edade, casado, morador á avenida Suburbana, 2.734, achava-se hontem, á noite, na rua Archias Cordeiro, 956, quando começou a relampejar.

Assustado com o rumor dos relampagos, Francisco entrou naquelle predio, que é um botequim, vindo momentos depois, a fallecer.

O commissario Sá Freire, de dia ao 22º districto, esteve no local, mandando remover o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

TRES PESSOAS FERIDAS POR UM MURO

Achavam-se, hontem, á noite, em sua residencia, á rua Getulio 279, Clotilde Nunes da Costa, brasileira, de 48 annos de edade, e seus filhos Juracy, de 9 e Juracy de 16 annos de edade, quando desabou o temporal.

Achavam-se todos no quarto quando foram attingidos por um muro que desabou com a agua da chuva, produzindo-lhes contusões e escoriações generalizadas.

Soccorridos pela Assistencia, foram todos medicados, retirando-se em seguida.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Os Bombeiros da secção de Humaytá, foram chamados hontem, á noite, para a rua General Severiano, 280, onde se manifestára um principio de incendio.

Para o local partiu um carro daquella corporação, commandado pelo tenente Duque Cesar, que em pouco tempo abafou o fogo, que se manifestára num barracão.

CORTOU O PUNHO PARA MORRER

Lidinéa Costa, de 27 annos de edade, solteira, residente á rua de Mattosinho, 17, tentou hontem, contra a existencia, dando um golpe no punho esquerdo.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi acompanhada do seu amante Victorio Toque, retirando-se depois de medicada.

Queimou-se com acido phenico

Em sua residencia, no becco dos Araujos n. 40-A, casa 2, foi victima de queimaduras, de 1º e 2º gráos, produzidas por acido phenico, a menina Joel Dagmar, de cinco annos de edade.

A menor, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

Nova York, a cidade monstro

Na immensa Nova York, immensa sob todos os pontos de vista, apenas 2% de seus habitantes têm casa propria. Cinco mil pessoas ganham a vida como tropeiros. A cada segundo, se utilisam do telephone 83 pessoas. Como em todas as grandes cidades, as moças, em Nova York, mudam radicalmente de um anno para outro. Em 1925, havia 15.000 mulheres mais do que homens; actualmente ha 15.000 homens mais do que mulheres.

Diariamente consomem-se 17 milhões de cigarros. Em alguns bairros distantes, falam-se ainda alguns dialetos que já cairam em desuso em seus logares de origem.

A maior metropole dos Estados Unidos possue um medico para cada 585 pessoas.

De todos os intendentes que figuram na historia municipal da cidade, 7 chamavam-se Guilherme, 9, João, e 5, Thomas. Nenhum se chamou Frederico.

Nova York é a cidade onde existem 13.440.000 kilometros de fios telephonicos e onde, na porta da egreja de S. Thomas, conhecida como Porta dos Noivos, se teve a idéa incrivel de esculpir uma campainha da fórma exacta de um dollar.

Nova York possue 23 ilhas em seus arredores, excluida a de Mathattan. Possue, ainda 78 estatuas das quaes 29 correspondentes a estrangeiros; 350.0000 cachorros matriculados e quasi 40.000 hectares de terras sem edificação.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo sido publicado, com omissões, o programma referente aos exames vestibulares de piano e canto, a realizar-se na segunda quinzena deste mez, acha-se affixado novo edital na portaria do Instituto Nacional de Musica, pela fórma seguinte:

Piano — Curso fundamental — Czerney — Barrozo Netto — 1º anno, n. 27 — 1º vol. — 2º anno — N. 9 — 2º vol. — 3º anno — N. 4 — 3º vol. — 4º anno — N. 25 — 4º volume.

Curso geral — Craemer — Bulon — 50 estudos — 1º anno — N. 13 — 2º anno — N. 33.

Curso superior — Clementi — Barrozo Netto — 1º anno — N. 19 ou Clementi — Mugelini — N. 9 ou Clementi — Tausig — N. 7.

Canto — Curso geral (para soprano, meio soprano e tenor) — Concone — 50 lições — 1º anno — Vocalizo n. 25 — 2º anno — Vocalizo n. 38 (ed. Ricordi ou Peters). Para contralto, barytono e baixo: os mesmos vocalisos acima indicados (tonalidade adequada).

Curso superior (para soprano, meio soprano e tenor) — Panofka — 24 vocalizzi, op. 81 — 1º anno — N. 15 (ed. Ricordi ou Peters). Para contralto, barytono e baixo: o mesmo vocaliso acima indicado (tonalidade adequada).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ASSALTO AOS CARTORIOS!

Ha quasi um anno, foi promulgada a Constituição da nova Republica, dando ao mundo a impressão de que o Brasil, depois de uma commoção politica entrára no regimen da Lei!

Mentira!

Isso que ahi está não passa de um embuste para tapear o indigena no interior e explorar o homem civilizado no exterior...

Apenas em certos departamentos do Poder Publico, occupados por concidadãos de caracter e de personalidade, se tem observado e cumprido as deliberações da Constituinte Nacional, — que concedeu amnistia ampla e irrestricta a todos os brasileiros que pelo pensamento ou pelas armas se oppuzeram á convulsão victoriosa em 1930, — cabendo, a primasia ao chefe do Poder Legislativo, com o nobre exemplo de reintegrar todos os funccionarios do Senado e da Camara, determinando com isenção de animo e o maior escrupulo, o pagamento de seus vencimentos atrasados!

Entretanto, do Ministerio da Justiça, só se conhecem actos isolados, estimulando a subserviencia e jamais confirmando um direito reconhecido e proclamado, quanto aos tabelliães e serventuarios vitalicios da Justiça do Districto Federal, — que pela natureza de seus cargos — nada percebem do Thesouro publico, continuando manu-militare afastados de seus cartorios, contra os principios da moral que devem inspirar os sentimentos de dignidade de uma nação!

Para taes victimas da concupiscencia e da ganancia official — restava uma unica esperança — o Poder Judiciario.

Estão porém pelo artigo 18 das Disposições Transitorias, impedidos de pleitear a justa reparação de tão grave offensa ao patrimonio de suas familias, adquirido durante longos annos a serviço do paiz.

Não se comprehende um Governo Constitucional, mantendo as violencias extorsivas de um Governo Discricionario!

Nenhuma autoridade póde ter sobre os impulsos da opinião publica, certos individuos, que desvirtuaram a finalidade da Revolução de 930 e agora combatem a actividade de doutrinas extremistas.

Ao contrario por exemplo, do sonho communista e cheio de poesia de Lenine — que prometteu alcançar e realizar a felicidade na Terra — dividindo fortuna e bens — elles, os puritanos de hoje, de um só golpe, expoliaram calculadamente todas as reservas patrimoniaes de adversarios eventuaes e de outros, que tinham a grande culpa de possuirem officios e cartorios...

Se não fossemos um povo generoso e de natureza sentimental, assistiriamos por certo, pagarem com a propria vida, os poderosos que roubaram o pão dos funccionarios do Estado, para distribuil-o pelos amigos...

Somente um sêr frio, algido, indifferente e de uma alma de aço como o é de facto, o actual Presidente da Republica, seria capaz de ainda neste minuto, assistir crystallizarem-se nos olhos de suas victimas de hontem, as lagrimas de dor e de soffrimento, que um simples gesto de coração e de justiça, poderiam fazer e esquecer tanta maldade e o oprobio de seu Governo!

Isto porém não acontecerá!...

SOLFIERE DE ALBUQUERQUE.
(M 22411)

A SITUAÇÃO EM CUBA

O QUE SE DIZ NOS ESTADOS UNIDOS DA SITUAÇÃO

Washington, 9 (Havas) — Mágrado a gravidade da situação cubana, certas informações de fonte fidedigna dizem que as gréves actuaes não parecem contar com o apoio do povo cubano.

Os meios officiaes não commentam a situação mas relembram que o departamento de Estado, em circumstancia anterior, explicára que depois da revogação da emenda Platt os Estados Unidos não interviriam nem directa nem indirectamente nos negocios da ilha.

AGRADECIMENTO

Torno publico o meu agradecimento ao dr. Felinto de Bastos Coimbra director do Hospital Evangelico e ao dr. Roberto da Silva Freire, pela intervenção cirurgica que em mim effectuaram — ulcera do estomago e appendice — e aos seus auxiliares Dr. José Gonlart e Doutorando Ernesto Pappatterra.

O pleno exito destas operações, a pericia demonstrada, o desvelo com que fui tratado por todos no Hospital Evangelico e o meu prompto restabelecimento, impõe-me este acto de justiça, ferindo embora a reconhecida modestia destes medicos.

Agradeço tambem ao dr. Mario Braune pelo acertado tratamento anterior e pela exactidão de seu diagnostico plenamente confirmado pelos exames de raios X.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1935. — CESAR DA COSTA VEIGA. — Rua General Argollo, 211-A. S. Christovão.

(31185)

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
7:000$	Uniformizadas de 5 %, miudas	790$000	820$000	5:635$000
1.577	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	809$000	823$000	1.286:043$500
263	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5 %	810$000	815$000	213:687$500
7:400$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	830$000	6:031$000
3.371	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	810$000	820$000	2.747:365$000
3.412	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	815$000	830$000	2.806:370$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
135:000$	Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:022$000	1:030$000	138:510$000
2.234	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	489$000	498$000	1.103:596$000
4.719	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	992$000	1:000$000	4.700:124$000
793	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	992$000	1:000$000	789:838$000
41	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	1:006$000	1:010$000	41:328$000
63	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	1:002$000	1:010$000	63:378$000
63	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	1:005$000	1:017$000	63:693$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
74	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 5 %	445$000	445$000	32:930$000
18	Emprestimo de 1904, port. — £ 20 5 %	445$000	450$000	8:055$000
206	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	139$000	139$000	28:634$000
689	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	150$000	160$000	106:795$000
46	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	138$000	138$000	6:348$000
243	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	154$000	167$000	37:786$500
270	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	151$000	160$000	41:985$000
906	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	150$000	153$000	137:259$000
820	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	169$500	173$000	140:426$000
300	Emprestimo do Dec. 1.550 — 200$ — 7 %, port.	170$000	171$000	51:150$000
491	Emprestimo do Dec. 1.833 — 200$ — 8 %, port.	195$500	197$000	96:358$750
57	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 %, port.	168$000	170$000	9:633$000
343	Emprestimo do Dec. 2.093 — 200$ — 8 %, port.	193$000	194$500	66:456$250
375	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	166$000	170$000	44:250$000
10	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	167$000	167$000	1:670$000
1.825	Emprestimo do Dec. 3.264 — 200$ — 7 %, port.	169$000	173$500	311:618$750
2.368	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	185$000	193$000	451:832$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
28	Intendencia de Pelotas de 1:000$, 8 %, port.	840$000	845$000	23:590$000
151	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	800$000	800$000	120:800$000
20	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	187$000	187$000	3:740$000
45	Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %, port. (D. 246)	443$000	445$000	19:930$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
156	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	675$000	685$000	106:080$000
22	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9511)	410$000	410$000	9:020$000
10	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	840$000	840$000	8:400$000
94	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	670$000	670$000	62:980$000
2	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9661)	160$000	160$000	320$000
3	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	835$000	835$000	2:505$000
367	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	835$000	843$000	307:913$000
2.194	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246)	835$000	845$000	1.842:960$000
120	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.897)	830$000	835$000	99:900$000
213	Minas Geraes de 200$, 5 %, nom. (1934)	187$000	187$000	39:831$000
6.678	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	186$000	187$000	1.245:447$000
188	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	102$000	104$000	19:364$000
8	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	350$000	350$000	2:800$000
10	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	380$000	380$000	3:800$000
16	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	480$000	480$000	7:680$000
111	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	925$000	930$000	102:952$500
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
45	Minas Geraes de 200$, 9 %	198$000	200$000	8:955$000
117	Minas Geraes de 500$, 9 %	495$000	506$000	58:558$500
2.262	Minas Geraes de 1:000$, 9 %	997$000	1:017$000	2.277:834$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
761	Brasil	380$000	382$000	293:746$000
30	Commercio	185$000	185$000	5:550$000
1.905	Funccionarios Publicos	47$500	48$000	90:963$750
39	Portuguez do Brasil, nom.	120$000	125$000	4:777$500
82	Portuguez do Brasil, port.	130$000	130$000	10:660$000
70	Mercantil do Rio de Janeiro	470$000	480$000	33:250$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
50	Lloyd Atlantico, c/40 %	100$000	100$000	5:000$000
25	Sagres	350$000	350$000	8:750$000
1	Previdente	2:600$000	2:600$000	2:600$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
138	America Fabril	200$000	210$000	28:495$000
100	Brasil Industrial	452$000	452$000	45:200$000
60	Corcovado	72$000	72$000	4:320$000
135	Manufactora Fluminense	180$000	180$000	24:300$000
120	Petropolitana	140$000	142$000	16:920$000
114	Progresso Industrial do Brasil	190$000	200$000	22:230$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
920	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	114$000	115$000	105:340$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
33	Brasileira de Immoveis e Construcções	150$000	150$000	4:950$000
750	Centros Pastoris do Brasil	31$000	31$000	23:250$000
100	Cervejaria Brahma	405$000	405$000	40:500$000
1.531	Docas de Santos, nom.	224$000	231$000	348:302$500
1.344	Docas de Santos, port.	230$000	241$000	316:512$000
50	Mineração e Metallurgia Brasil	98$500	98$500	4:925$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
20	Alliança 1ª Série	148$000	148$000	2:960$000
20	Industrial Campista	150$000	150$000	3:000$000
250	Manufactora Fluminense	211$000	211$000	52:750$000
100	Progresso Industrial do Brasil	180$000	180$000	18:000$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
50	Carris Portalegrense	202$000	202$000	10:100$000
50	Antarctica Paulista	195$500	195$500	9:775$000
200	Casa Mayrink Veiga	1:000$000	1:010$000	200:600$000
129	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	207$000	207$000	26:703$000
1.074	Docas de Santos	187$000	190$000	202:449$000
148	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	221$000	221$000	32:708$000
25	Usinas Nacionaes	203$000	203$000	5:075$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
700$	Uniformizadas de 5 %, miudas	810$000	810$000	567$000
7	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	815$000	817$000	5:712$000
700$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	790$000	790$000	553$000
301	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	813$000	815$000	245:014$000
60	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	800$000	48:000$000
4	Emprestimo Municipal do dec. 1933, c/2 coup. venc.	200$000	200$000	800$000
V	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	997$000	997$000	55:832$000
	Acções de Bancos:			
150	Brasil	385$000	386$500	96:487$500
100	Commercio	171$000	171$000	17:100$000
	Acções de Companhias:			
600	America Fabril	200$000	200$000	120:000$000
	Debentures:			
36	Cia. Industrial Mineira	100$000	100$000	3:600$000
	VENDAS EM LEILÃO			
1	Obrigação do Thesouro Nacional de 1:000$, 7% (1930)	1:000$000	1:000$000	1:000$000
10	Emprestimo Municipal de 1917, port.	160$000	160$000	1:600$000
5	Emprestimo Municipal do Dec. 1933	197$500	197$500	987$500
2	Emprestimo Municipal do Dec. 3264	173$000	173$000	346$000
50	Emprestimo Municipal de 1931, port.	200$000	200$000	10:000$000
11	Acções da The Leopoldina Railway de £ 10	80$000	80$000	880$000

RESUMO GERAL

8.637	— Apolices da União	7.065:132$000
8.048	— Obrigações da União	6.900:457$000
9.061	— Apolices Municipaes do Districto Federal	1.572:686$250
244	— Apolices Municipaes dos Estados	168:110$000
10.192	— Apolices dos Estados	3.861:952$500
2.424	— Obrigações dos Estados	2.345:347$500
2.887	— Acções de Bancos	438:947$250
76	— Acções de Companhias de Seguros	16:350$000
668	— Acções de Companhias de Tecidos	141:465$000
3.808	— Acções de Companhias Diversas	738:439$500
920	— Acções de Companhias de Transportes	105:340$000
390	— Debentures de Companhias de Tecidos	76:710$000
1.676	— Debentures de Companhias Diversas	487:410$000
79	— Titulos vendidos em leilão	14:813$500
1.415	— Titulos vendidos por alvarás de Juizes	593:615$500
50.525	TOTAL	24.526:776$000

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Napoles, 9 (Havas) — Prosegue neste porto a concentração da divisão de Florença destinada a partir para a Africa Oriental.

Chegaram a Napoles pela manhã tres trens procedentes de Florença que continham o 1º e o 2º batalhões do 84º regimento de infantaria, uma secção de serviço de saude e material, bem como um comboio procedente de Turim que transportava uma secção de serviço ferroviario e outros destacamentos.

Por volta das 10 horas chegaram os estados-maiores da 19ª brigada e do 84º regimento de infantaria, que foram acolhidos calorosamente pelas autoridades civis, militares e numeroso publico.

Estão previstas para segunda-feira proxima, por occasião do embarque da divisão, grandiosas manifestações, a que estará presente o principe Humberto.

(37243)

NOS THEATROS

Gemma Cuniberti

E' um nome dos outros tempos. Caiu no esquecimento. E' possivel até que nunca o tivessem ouvido os que agora frequentam theatros e se interessam por negocios de bastidores.

Era uma creança genial. Quando cresceu, confundiu-se na vulgaridade e desappareceu. Quando ella andou por aqui em 1881 enthusiasmou a critica e a critica daquella época vira o Rossi, o Salvini, a Ristori, a Emilia das Neves.

Tinha tudo: voz, meiga nos extremos amorosos e rude, quando o odio a empolgava; distincção em scena; facilidade de se servir dos braços; olhar vivo e cheio de expressão; physionomia bonita.

Varios poetas lhe fizeram versos. Tiramos do pó dos archivos este soneto do barão da Villa da Barra, um dos traductores da *Divina Comedia*, de Dante, medico notavel e pae de outro medico de reputação, o dr. Benicio de Abreu.

HOMENAGEM A' MENINA GEMMA CUNIBERTI

O' Gemma Cuniberti! O' maravilha,
que atordôa a razão mais sublimada!
Inda em broto és perfeita e acabada;
sem ser da humana prole essa partilha.

A chispa que em teu lindo rosto brilha
não foi por intermedio a ti mandada,
porém directamente a ti doada,
O' Gemma Cuniberti ó maravilha!

Começar pelo fim é utopia,
é visão de acordados sonhadores,
mas Deus, quando lhe apraz taes leis.
[quebranta.

Em seculos de seculos envia
Menino que discursa entre doutores,
menina que do palco os reis supplanta.

NOTAS & NOTICIAS

JOÃO DE DEUS FALCÃO — Passou ante-hontem a data natalicia de João de Deus Falcão, figura das mais estimadas nas rodas theatraes e cujo prestigio se póde aferir do facto de já ter sido presidente da Casa dos Artistas. Espirito jovial e dono de invulgares attributos, João de Deus Falcão foi muito felicitado.

NO THEATRO RECREIO — Estão sendo dadas, no theatro Recreio, as ultimas representações da revista "Foi ella!" A' frente da companhia encontra-se agora a insinuante actriz Zaira Cavalcanti, para a qual os autores de "Foi ella!" escreveram expressamente varios numeros. Intervenção destacada tem tambem na revista as actrizes Eva Todor e Italia Ferreira, estando a parte comica entregue a João Martins, J. Figueiredo, Leopoldo Prata e Henrique Chaves. Hoje, na matinée e nas duas sessões da noite, "Foi ella!".

A seguir a revista de Freire Junior e Miguel Santos, "Eva querida", com reminiscencias do ultimo carnaval carioca.

UM GESTO DE DUQUE. — Como está annunciado, a inauguração da Casa do Caboclo no theatro Phenix se dará no correr da semana entrante. Amanhã ás dez e meia Duque offerecerá uma *batida* aos seus amigos da imprensa carioca.

E' uma coisa modesta, mas que deve resultar muito agradavel por quanto a *batida* será preparada pelas artistas contratadas do Duque.

A REABERTURA DO RIVAL — Nos ultimos dias do mez corrente dar-se-á a reabertura do theatro Rival, que voltará a ser occupado pela companhia de comedias dirigida por Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo.

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:
Das 8 ás 10 — Radio-jornal e Indicador Radio Urbano. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Das 2 ás 8 — Discos. Das 8 ás 9,30 — Programma de studio. Das 10 ás 11 — A Voz do Brasil e jornal falado.

Amanhã:
A's 7,30 — Aula de gymnastica. Das 8 ás 10 — Radio-jornal e Indicador Radio-Urbano. Do meio-dia ás 4 — Discos. A's 4,15 — Quarto de hora do Momento Literario Nacional. A's 4,30 — Programma da "A voz da belleza". A's 5,30 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma nacional. Das 8 ás 9 horas — Programma de studio. Das 10 ás 11,30 — A voz do Brasil e jornal falado.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)
Hoje:
A's 9 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. A's 9,30 — Hora infantil do dr. Floriano de Lemos. Do meio-meio á 1 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Das 3 ás 7 — 2ª domingueira de PRA-2. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Curso musical pela sra. Lina Hirsh. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11,15 — Transmissão do programma seleccionado e jornal da noite.

Amanhã:
A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. A's 8 — Dois minutos de Poesia — Paulo Roberto. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do Selecto programma. Das 11 ás 11,15 — Jornal da noite, por Paulo Roberto.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Hoje:
Das 11 ao meio-dia — Programma da cidade. Do meio-dia á 1 — Programma allemão. Das 2 ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 4 — Programma "A Noticia Portugueza". Das 6 ás 11 horas — Discos variados.

Amanhã:
Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Hoje:
A's 8,30 — Jornal synthetico de PRD-2. A's 9 — Intervallo. A's 11 — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. A's 7 — Murica fina — Discos seleccionados. A's 8 — Regional com Pixinguinha — Tutti — Palmieri — Léo e Aristides. A's 8,15 — Neiva Gomes — Dick Lewis. A's 8,30 — Orchestra Columbia — Foxes. A's 8,45 — Radiolettes. Rêde Verde-Amarella. A's 9 horas — Bill Dann — Dick Lewis. A's 9,15 — Regional — Pixinguinha e seu conjunto. A's 9,30 — Neiva Gomes — Canções. A's 9,45 — Orchestra typica argentina Juan Rasso — Ardanuy. A's 10 — Orchestra Columbia — Valsas. A's 10,15 — Programma variado. A's 10,30 — Boa noite... até amanhã.

Departamento de Educação

Amanhã:
Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso popular de physica" pelo dr. Ary Maurell. "Acontecimentos do mundo — Commentarios" pelo prof. Genolino Amado. Supplemento musical: I — Chopin — 4 Scherzos — II — Schubert — Symphonia n. 8, em si menor "Inacabada".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas: do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a E; Montepio civil da Fazenda, de A a L.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã 11, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 20 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA JOSÉ CAHEN (filial) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje, o escrevente João Alfredo Costa e o soldado Severino Rosa Dias; amanhã, o escrevente José Maria Rebouças e o soldado Eneas Rodrigues Pinto.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Antolpho; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, aspirante Alyrio, do 1º; 3º tenente Fernando, do 2º; 1º tenente Baptista, do 5º, e 2º tenente Rolla, do 6º; ...

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente ...

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Conte Grande", para Dakar, e Europa via Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 10; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itatinga", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 10; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Almanzora", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Brigade", para Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itapuhy", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas do 11; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

...

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua Calle n. 15 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Acre n. 88 e avenida Marechal Floriano n. 55.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. ...

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. ...

ASSIS — Rua S. José n. 112 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ...

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. ...

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua do Catumby n. ...

[Pharmacias — continuação:]

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua São Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365 e praça Santos Dumont n. 142.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 587 e 817-A, rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Senador Eusebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 112, avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 165, rua do Livramento n. 73 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo n. 208, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 232 e rua Senador Euzebio n. 288.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 461, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 62 e rua Aristides Lobo n. 229.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 262.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 321, rua Bella ns. 155 e 95, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 66; rua General Sampaio numero 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 433 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 8.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 341, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 297, 500, 760 e 875, rua Theodoro da Silva n. 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 568, rua Vieira Claudio n. 469 e rua 24 de Maio ns. 665 e 1.029.

MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.383, rua Dias da Cruz n. 260, rua Cabuçú n. 184.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 522, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 10, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 240 e rua Piauhy n. 187.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro n. 20, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana n. 2.789, rua Padre Nobrega n. 188 e Estrada Nova da Pavuna n. 184.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Leopoldina Rego ns. 28 e 414, rua Cardoso de Moraes n. 366, rua Quito n. 30, rua Lobo Junior n. 333.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 (Ramos), rua Uranos n. 1.385 (Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior n. 27.

PAVUNA — Rua Monsenhor Felix n. 373, Estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 79 e 847.

ANCHIETA — Estrada do Engenho Novo n. 21.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 17 e rua Ferreira Borges n. 4.

SANTA CRUZ — Rua Barão de Ladario n. 66.

COLHIDO POR UM AUTO-OMNIBUS

A prisão, em flagrante, do chauffeur

Hontem, á tarde, quando atravessava a rua Conde de Bomfim, defronte ao n. 109, foi colhido pelo auto-omnibus n. 428, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista José Celser, o trabalhador da Prefeitura, Miguel Lima, casado, de 35 annos, residente á rua Projectada n. 13, em Inhaúma.

A victima, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo, foi pensado no posto central de Assistencia.

O motorista do omnibus foi preso e conduzido á delegacia do 17º districto, onde foi autuado em flagrante pelo commissario Bueno Alves, ali de serviço.

O REERGUIMENTO DA AUSTRIA

Um discurso do chanceller Schuschnigg

Vienna, 9 (Havas) — Em discurso dirigido aos operarios desta capital, o chanceller Schuschnigg annunciou que, o mais tardar até abril proximo, o governo mobilizará todas as forças vivas do paiz para travar "uma grande batalha do trabalho" em prôl dos operarios austriacos, notadamente os patriotas.

O chefe do governo accentuou que o curso de 1935 devia ficar assignalado como a phase capital na obra de reerguimento da Austria.

Apparece um novo jornal em Montevidéo

O dia 25 de fevereiro ultimo marcou em Montevidéo, uma data memoravel para a imprensa continental. E' que appareceu nesse dia, attingindo um successo sem precedentes no paiz irmão, o novo diario "Uruguay" que se apresentou ao publico sob os melhores auspicios e irreprehensivelmente organizado, em toda a complexidade de um jornal ultra-moderno.

Quatro edições diarias publica "Uruguay" e todas quatro ficaram esgotadas no primeiro dia totalizando a tiragem sem precedentes no paiz irmão, de 167 mil exemplares.

Dirige "Uruguay" o prestigioso intellectual e politico dr. Alberto Demichelli, rodeado de uma pleiade de jornalistas veteranos e de technicos de provada competencia.

Fracturou a clavicula

Dulcinéa, de 5 annos, filha de Horacio Rocha Machado, residente á Villa Proletaria nº 58, em São Gonçalo, victima de uma quéda, soffreu fractura da clavicula esquerda, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Os que viajam pela "Condor"

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. Emilio Dreyer, Theodoro Ritter, Angelo M. La Porta, Ernesto Goetze, Alberto, Manoel Pinto Silva Valle; de Florianopolis o sr. Luiz Oliveira Sampaio; de S. Francisco o sr. Max Keller; de Paranaguá os srs. Carlos Muegge e João Eugenio Guimarães.

A MEDIA DOS VENCIMENTOS RECEBIDOS NOS TRES ULTIMOS ANNOS

Para servir de base no calculo para aposentadoria

O director do Expediente do Thesouro communicou ao delegado fiscal no Maranhão que deixa de ser feita a apostilla no titulo de inactividade do fiel de armazem, aposentado, da Alfandega de São Luiz, Joaquim Thomaz de Castro Rego, visto haver sido resolvido que, no calculo para aposentadoria que percebem estipendios variaveis, constituidos de ordenado e quotas ou percentagens, se verificará a média dos vencimentos recebidos nos tres ultimos annos para servir de base ao pagamento autorizado, porque o paragrapho 2º do artigo 1º do decreto n. 24.174, de 25 de abril de 1934, restabeleceu o criterio adoptado no artigo 44, da lei numero 2.807, de 31 de janeiro de 1898, que havia sido modificado em virtude da circular n. 33, de 8 de março de 1933.

Vae prestar contas de uma importancia requisitada pelas forças revolucionarias

Sob pena de cobrança executiva

O director geral da Fazenda ordenou providencias no sentido de ser intimado o sr. Ascanio Bottini, que substituiu o collector federal de Campos Novos, em Santa Catharina, Luiz Carlos de Oliveira, a prestar contas no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, na fórma da lei, da importancia de 173$000, existente nos cofres da referida collectoria em 10 de outubro de 1930, a qual teria sido requisitada na mesma data pelas forças revolucionarias.

INTERCAMBIO URUGUAYO-BRASILEIRO

Visitarão o Brasil, com o apoio do Club de Cultura Moderna, grandes artistas do Uruguay

Encontra-se nesta capital desde algum tempo a joven e consagrada escriptora uruguaya d. Adela Maggia Reyes, que vem trabalhando com afinco pelo maior estreitamento das relações entre os intellectuaes e artistas do Brasil e do Uruguay, sua terra natal.

Tendo sido recebida pela commissão executiva do Club de Cultura Moderna, a dra. Reyes expoz a missão que a trouxe ao Rio: promover inicialmente a realização de uma exposição dos trabalhos de Julio Ucar Henderson, Raul Viviani e Plinio Baptista Brum.

Sendo a realização de exposições de arte, audições musicaes, etc., e a promoção de intercambio entre intellectuaes e artistas partes do programma daquella novel associação de estudos, a commissão executiva resolveu patrocinar a vinda daquelles artistas e ceder o seu salão para a mostra de seus trabalhos.

Raul Viviani e Brum são dois paizagistas de valor, sendo que o ultimo é um dos jovens e famosos pintores da Republica Oriental.

Ucar Henderson é photographo. E' um grande retratista e a sua arte nessa especialidade é nova, sua, original.

Após a vinda de Viviani, Brum e Ucar, virá ao Rio de Janeiro Rodriguez Socas, que é uma das glorias artisticas mais authenticas do paiz vizinho e amigo. Raymundo Rodriguez Socas, director technico do Conservatorio Musical "La Lira", de Montevidéo, subvencionado pelo governo, é mesmo uma das maiores figuras da arte sul-americana. Conhecido na Europa, onde completou seus estudos e tendo levado á scena dos grandes theatros lyricos da Italia operas de sua lavra, o compositor uruguayo tem uma obra vasta e bella, da qual se destacam "El grito de Asencio" (poema symphonico da Independencia uruguaya), "Morte di Amore" (opera), "Afrodita" (triptico symphonico), "Ondinas" (poema symphonico).

RUAS DA GAVEA TRANSFORMADAS EM PISTA DE CORRIDAS

Com vistas á policia e á A. Protectora dos Animaes

As ruas das Accacias e Pacheco da Rocha, do bairro da Gavea, foram transformadas em pista de corridas. Alguns menores, montados em cavallos, resolveram fazer daquellas ruas um picadeiro. E os pobres animaes, levam, desde as primeiras horas da manhã até á tarde, em desenfreiados galopes, com grande alarido e maior perigo para os transeuntes, sem contar as creanças, que não podem siquer atravessar uma daquellas ruas.

Os moradores por nosso intermedio, solicitam urgentes providencias da policia, e, mesmo, da Associação Protectora dos Animaes.

LIVROS NOVOS

COMMERCIARIOS, pelos srs. Nelson de Azevedo Branco e Eugenio Luiz Caruso

Os srs. professor Nelson de Azevedo Branco e Eugenio Luiz Caruso acabam de publicar um livro de grande utilidade para empregados e empregadores. Trata-se de "Commerciarios", volume em que é publicado o decreto que instituiu o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Commentando com nitidez e esclarecendo cada artigo do citado regulamento, os autores realizaram trabalho sincero e de opportunidade.

A DICTADURA REPUBLICANA, de Reis Carvalho

O nosso illustre collaborador Reis Carvalho acaba de publicar, em bem acabado volume, a série de artigos escriptos para o "Correio da Manhã", no periodo de janeiro a julho de 1933, em que aborda, como conhecedor profundo, as fórmas de governo da actualidade, defendendo, emfim, as theorias de Augusto Comte. Assim, o escriptor pugna pela separação dos poderes — temporal e espiritual — demonstrando, á luz da sciencia positiva, suas razões.

No inicio do livro, isto é, no primeiro artigo, sustenta que:

1º) O governo deve ser republicano e não monarchico;

2º) A Republica deve ser dictatorial e não parlamentar;

3º) A Dictadura deve ser temporal e não espiritual.

Partindo destes principios, que defende, o autor consagra todo o livro ao estudo particularizado da questão.

CAIU DO BONDE

Adolpho Espindola, residente á rua Barão do Amazonas n. 337, foi hontem victima de quéda de bonde na rua Marechal Deodoro esquina de Visconde do Uruguay, em consequencia da qual soffreu contusão e escoriações no dedo indicador da mão esquerda.

Espindola foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

DESIGNAÇÕES NO DOMINIO DA UNIÃO

O novo administrador no Paraná

Attendendo ao que propoz a Directoria do Dominio da União, o director geral da Fazenda resolveu designar o conductor technico, contratado, da mesma Directoria engenheiro Luiz Mario de Sá Freire Sobrinho, para servir como conductor technico da Administração do Dominio da União em Santa Catharina, em substituição ao funccionario de egual categoria, Gilberto da Fontoura Rey, que foi designado, tambem interinamente, para exercer as funcções de administrador do referido Dominio no Estado do Paraná.

Boletim diario de informações economicas

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio):

O PRINCIPAL CENTRO DA CULTURA DE FUMO DA PARAHYBA

O municipio de Bananeiras está sendo o centro de convergencia dos negocios em fumo, porque é nessa cidade onde se encontra a fonte de ensinamentos technicos de profissional competente, e tambem a Cooperativa de Credito e Vendas de Fumo, cujos valiosos fins têm proporcionado maior incremento e estimulo entre os agricultores e amparado, mediante regras adequadas, a collocação do producto que ali soffre rigorosa fiscalização quanto á qualificação, no intuito de garantir a reputação da qualidade e a procedencia. O Aprendizado Agricola da Parahyba, em Bananeiras, tem sido a escola de onde vêm saindo todas as instrucções referentes ao cultivo do fumo de estufa, desde o preparo do terreno até á prensagem e enfardamento. Os rapazes que cursam o Aprendizado se habilitam sufficientemente para dirigir estufagens, o que os torna necessarios ao serviço, conseguindo por esta razão bons empregos. No momento, o Estado está aproveitando esses moços, collocando-os nas fazendas onde existem estufas, para maior divulgação da pratica de estufagem. O desenvolvimento da cultura de fumo na Parahyba póde-se bem avaliar, comparando-se a safra de 1933 com a de 1934; no primeiro anno, 15.000 kilos, no segundo, 200.000 kilos, nos valores de 60 e 800 contos respectivamente.

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM MINAS

Esse ramo da economia mineira é representado pela grande e pequena industria: está constituida por mais de vinte mil engenhos de varias categorias, inclusive os "banguês", espalhados em toda a superficie do Estado, e aquella pelas usinas assucareiras, existentes actualmente em numero de vinte e tres. As mais importantes são a "Anna Florencia", da Companhia Assucareira Vieira Martins, em Ponte Nova, e a "Rio Branco", no municipio do mesmo nome, da Société Sucrière Rio Branco, produzindo ambas cerca de 100 mil saccos de assucar annualmente. O valor da producção global em 1932, foi de 8.202:213$698, para uma producção de 211.671 saccos. A producção de 1933 foi maior em volume, tendo subido a 254.807 saccos. As usinas assucareiras do Estado se acham localizadas nos municipios de Rio Branco, com tres usinas, Ponte Nova, Pedra Branca, Bocayuva e Ubá, com duas cada um e um em cada um dos municipios de Campos Geraes, Conquista, Passos, Pomba, Conceição do Rio Verde, Eloy Mendes, Cataguazes, Uberlandia, Além Parahyba, Sete Lagoas, Araguary e Campestre. A usina de Campestre foi installada em 1933 e as de Sete Lagoas e Araguary achavam-se paralysadas no referido anno.

PARA'

Belém, 20 (E.I.) — Producção de castanha: produzida no Pará, exclusivo, 191.000 hectolitros; em transito, 142.000 hectolitros; total, 333.000; da producção de Manáos, 405.000, total de ambos, 738.000. Sommando-se o que passou de 1933 para 1934, que foi 20.000 hectolitros, temos, total geral, 758.000, hectolitros. A exportação de castanhas inteiras do Pará á Europa, foi de 112.600 hectolitros; para a America, 38.100, perfazendo o total de 150.700. De Manáos para a Europa, 293.000; e para a America, 87.500, total, 380.500. Foram exportadas: descascadas, para a Europa, 19.900; para a America, 174.200, total, 194.100. De Manáos para a Europa, nada; para a America, 15.500, total, 15.500. Total geral, 740.800. Differença entre a producção e a exportação: 17.200; para beneficiamento, etc., 12.550; stock para 1935, 4.650. O preço médio annual, foi de 41$125, por hectolitro.

— Boletim do dia 19: Mercado de borracha nominal, ainda com diminuto movimento, constando apenas negocio de pouco vulto para as qualidades Ilhas; vigoraram as seguintes cotações: Fina, Ilhas, 1$700 a 1$800; Fina Caviana, 1$800 a 1$850; Fina Tapajós, 1$900; Fina Alto Xingú, 1$900; Fina Baixo Xingú, 1$800; Fina Cary, 2$200; Sernamby rama, $600 a $700; Sernamby Cametá, 1$; Sernamby Tapajóz, $600; Sernamby Xingú, $600; Caucho Tapajóz, 1$; Caucho Xingú, 1$; Caucho Tocantins, 1$; Fina Sertão, 2$; Sernamby Sertão, $800; Caucho Sertão, 1$100. Balata, cotações: lamina, 5$500 a 6$; bloco, 4$500 a 5$; coquirana, 1$700; massaranduba, $700. Mercado de castanhas: mais activo, porém indeciso; constou de offertas a 46$500 para a qualidade Tocantins. Mercado de cacáo: nominal, cotações: 3$ a 3$500 o kilo, soluvel. Mercado de pelles, cotações: pelle de veado, 11$ a 12$ o kilo; pelle de caetetú, 13$ a 15$, unidade; pelle de queixadá, 12$ a 15$, unidade; pelle de ariranha, 25$, unidade; pelle de lontra, 30$, unidade; pelle de onça, 45$, unidade; pelle de maracajá, 50$, unidade; pelle de jacuruxy, 4$500, unidade; pelle de jacuraró, 1$, unidade; pelle de cameleão, $700, unidade; pelle de capivara, 13$ a 20$, unidade, pelle de giboia, 3$, o metro; pelle sucurijú, 2$, o metro. Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores.

CEARA'

Fortaleza, 20 (E.I.) — Os preços dos generos nesta capital são os seguintes: aguardente, litro, 1$500; algodão em pluma, typos um a nove e não classificados, kilo, 3$400; idem em caroço, $900; caroço de algodão, $100; farello de caroço de algodão, $080; fiapo ou estopa, 2$; fio, 4$200; linter, 1$; rêdes, 4$200; torta de caroço, $160; amido ou polvilho, $300; arroz, $600; café, 1$600; cêra de carnauba, 5$000; pó de carnauba, 4$200; velas, 3$100; couros espichados, 8$100; salgados, 1$500; verdes, 1$200; cortidos ou sola, 4$; farinha ou apara de mandioca, $300; feijão, $300; fumo em rolos, kilo, $500; milho, $150; oleos vegetaes, litro, $700; pelles de cabra, 10$000; idem de carneiro, 8$; idem de animaes silvestres, 7$; idem cortidos, com ou sem cabello, 8$; rapaduras, $500; semente de mamona, $500; idem de oiticica, $510.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 20 (E.I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão Seridó, arroba, 64$; idem Sertão, 59$; idem Mattas, 58$; pelles de caprinos, kilo, 8$; idem de lanigeros, 7$; paina de seda samahuma, kilo, 1$; couros espichados, kilo, 2$800; idem meio-sal, 2$500; idem salgados, 1$700; idem salmorados, $900; courinhos, 2$200; cera de carnauba, kilo, 4$400; caroço de algodão, $060; semente de mamona, kilo, $400.

PERNAMBUCO

Recife, 20 (E.I.) — Embarcaram hontem para o sul, 17.500 saccos de assucar, 1.600 ditos de côcos, 395 fardos de algodão, 179 caixas de mangas. O total do algodão entrado procedente do Estado, foi 6.476.553 kilos, de outras procedencias, 3.064.641 ditos. Entraram, hontem 32.138 saccos de assucar, sendo o total das entradas 3.703.061 ditos; das saidas, 1.440.118 ditos; para consumo da capital, 111.150 ditos, havendo em stock 2.268.328 ditos. Cotações: algodão Sertão, de primeira, 59$, mediano, 57, Mattas de primeira, 56$, mediano, 54$; caroço de algodão, 2$500 a 2$600, mamona de 8$000 a 9$; os demais productos, sem alteração.

PARANA'

Curityba, 20 (E.I.) — O café está sendo cotado a 17$500, a sacca de dez kilos, em grão, mantendo-se inalteraveis os preços dos outros artigos da exportação e importação.

CEARA' E ALAGOAS

Não houve alteração nas cotações dos productos, nas praças de Fortaleza e Maceió.

AEROPORTO DE CAMBUQUIRA

Cambuquira, 8 (Do correspondente) — Com a presença do director da Aeronautica, veranistas e cambuquirenses, acabam de se estabelecer as bases para a construcção do aeroporto nesta importante estancia de aguas, uma das mais afastadas dessa capital. Distando dahi mais de 400 kilometros, com 950 metros acima do nivel do mar, e com uma linha aerea, Cambuquira será a estação de aguas predilecta. *Ademais*, as suas aguas são reputadissimas e o seu clima, ameno, é destituido de humidade atmospherica.

E' possivel, desde que se realize o projecto, ir-se a Cambuquira em menos de duas horas.

A viagem, que actualmente se faz, é estafante, com a aggravante do indeffectivel atraso que o trem não póde offerecer: é a geralmente de mais de uma hora. Ora, com essa differença, pouco mais ou menos, poder-se-á fazer o vôo.

O aeroplano, o comboio do futuro, offerece uma vantagem que o trem não póde offerecer: e a variedade constante de perspectivas; o seu vôo, sem uma rota certa determinada, abre aos olhos do viajante paisagens novas e amplos horizontes.

Parece coisa simples um campo de pouso quando o terreno é plano, mas em Cambuquira, em que elle é ondulante e crespo, o campo é um problema. Foi este resolvido em beneficio dos "aquaticos" que buscam as estações de agua por necessidade ou recreio. E o terreno que deveria constituir o primeiro passo já foi concedido pelo dr. Ordomundi Gomes Ferreira, havendo, para attender as necessidades do seu preparo, uma lista, já subscripta pelo proprietario do Hotel Silva, e que está recebendo assignatura de outros interessados.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Homenagem á memoria do dr. Gabriel Bernardes

Na sua ultima sessão, o Conselho Nacional do Trabalho prestou homenagem á memoria do dr. Gabriel Loureiro Bernardes, que fazia parte daquelle departamento do Ministerio do Trabalho como conselheiro.

O dr. Ildefonso d'Alceu Albano, presidente em exercicio do Conselho, ao abrir a sessão teve palavras elogiosas á actuação do dr. Loureiro Bernardes naquellas funcções. Os conselheiros Antonio Ribeiro França Filho, Gunter José Ferreira, José Mendes Cavalleiro, Luiz do Rego Monteiro, Irineu Malagueta, Americo Ludolf e Vicente Galliez secundaram o presidente na manifestação de pezar pelo passamento do dr. Loureiro Bernardes, a que se associaram tambem os conselheiros Oliveira Lima e Edgardo de Castro Rabello.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NA CAPITAL DE S. PAULO

As montarias provaveis

Damos a seguir as provaveis montarias para hoje, no prado da Mooca:

Premio — Experiencia — 3:000$ — 1.450 metros.

		Kilos
1	Legiovel — R. Sepulveda	50
2	Fanatica — Luiz Lobo	54
3	Erinia — T. Baptista	54
4	Invejoso — J. Montanha	52
5	Fagulha — G. Feijó	54
6	Galaor — A. Molina	56
7	Zizi — L. Gonzalez	54
8	Katia — B. Garrido	51
9	Ducato — A. Arthur	50

Premio Extra — 3:000$000 — 1.450 metros.

		Kilos
1	Dime — G. Feijó	51
2	Tartamudo — M. Ribeiro	52
3	Embaixatriz — B. Garrido	50
4	Yaco — J. Burioni	54
5	Talegulla — L. Lobo	56
6	Helvetia — E. Silva	55
7	Canuta — S. Godoy	56
8	Xaquema — T. Baptista	54

Premio Internacional — 3:000$ — 1.650 metros.

		Kilos
1	Concejal — A. Arthur	60
"	Yonne — A. Molina	58
2	Yak — J. Montanha	53
3	Braz Cubas — E. Silva	55
4	Tomy Boy — B. Garrido	51
5	Ladario — L. Gonzalez	55
6	Bamboré — A. Henriques	55
7	Whitford — T. Baptista	51
8	Foragido — M. Ribeiro	51
9	Ducca — G. Feijó	56
10	Martini — G. Guerra	54
10	Miss Primrose — J. Burioni	52

Premio Mixto — 3:000$ — 1.650 metros

		Kilos
1	Lourinha — C. Fernandez	52
"	Rugol — G. Feijó	50
2	Taborda — J. Burioni	51
"	Marqueza — B. Garrido	52
3	Rouge — A. Molina	55
4	Amparo — G. Crespo	55
5	Predilecto — T. Baptista	49
6	Sonhadora — E. Silva	50
7	Gris Gris — S. Gutierrez	56

Premio Excelsior — 3:500$ — 1.800 metros.

		Kilos
1	Zab — J. Montanha	56
2	Yapu' — A. Molina	55
3	Pikles — E. Silva	52
4	Ilbiuna — J. Burioni	54
5	Almanzora — M. Ribeiro	56
6	Cauto — L. Lobo	56
7	Knox — O. Ullôa	50
8	Kumell — T. Baptista	52

Premio Combinação — 4:000$ — 1.800 metros.

		Kilos
1	Manequinho — O. Ullôa	54
"	Galles — L. Gonzalez	54
2	Capacete de Aço — G. Feijó	51
3	Zolotian — L. Lobo	55
4	Ogro — A. Arthur	53
5	Beef — Não corre	56
6	Sweet Cut — S. Gutierrez	53

Premio Emulação — 5:000$ — 1.800 metros.

		Kilos
1	Zamorim — O. Ullôa	52
"	Zermatt — L. Gonzalez	58
2	Lutador — A. Molina	55
3	Aisone — E. Gonçalves	51
4	Laguna — J. Montanha	51
5	Briand — M. Ribeiro	56
6	Mulatillo — E. Silva	54
7	Capucino — G. Feijó	55

Premio Imprensa — 6:000$ — 1.800 metros.

		Kilos
1	Zank — L. Gonzalez	55
"	Huran — O. Ullôa	51
2	Borba Gato — J. Montanha	54
3	Bon Ami — C. Fernandez	52
4	Zoocui — B. Garrido	56
5	Bocayuba — R. Sepulveda	55
6	Colt — A. Molina	56

Grande Premio 14 de Março — 25:000$000 — 3.200 metros.

		Kilos
1	Belfort — L. Gonzalez	52
"	Soverelg — R. Sepulveda	58
2	Algarve — C. Fernandez	54
3	Kosmos — A. Molina	54
4	Lepido — A. Rosa	54
5	El Muneco — O. Mendes	57

Premio Supplementar — 3:000$ — 1.650 metros.

		Kilos
1	Universo — L. Gonzalez	56
2	Baby — M. Ribeiro	56
3	King Kong — F. Biernaczky	51
4	Larrain — T. Baptista	52
5	Zinga — A. Molina	55
6	Valois — A. Henrique	56
7	Effectivo — E. Silva	52
8	Pinocha — R. Sepulveda	55

*

NA CAPITAL PAULISTA

Cavallos que vão correr pela primeira vez e outras informações

Farão hoje suas estréas na pista da Mooca os seguintes animaes:

"Sonhadora", feminina alazã, nascida na Argentina em 1930, por Bacan (Pipolo) e Semifusa. Proprietario, coronel Juliano Martins Almeida. Importador, Attilio Irulegui. Trenador, Fernando Azevedo. Sonhadora, estreou no prado do Rosario em 5 de março de 1933, com 2 annos, levantando o premio "Integral" em 1.000 metros, cobrindo a distancia de 61 2|5 e 3º no classico "Buenos Ares, corrido em Rosario, obtendo identica collocação no classico "Patria" disputado no mesmo prado. Em 16 de abril, tomou parte no classico "Kemmis", obtendo o 3º posto derrotando 8 competidores entre elles a egua Chononnerie, actualmente no rio de Janeiro.

Levantou em premios 3.300 pesos. Em 1934, levantou o premio "Baby" em 1.200 metros, derrotando 13 competidores e mo "Baby" em 1.200 metros, o tempo de 73". Levantou em premios 2.309 pesos.

Zoocui, masculino, aluzão, nascido na Argentina em 1929, por Farman e Fatima. Proprietario, e importador Attilio Irulegui. Trenador, Atalibe Moreira. Zoocui, correu em 1933, 14 vezes obtendo quatro victorias e tres segundos, e levantando em premios 4.279 pesos. Em 1934 correu 16 vezes para obter um triumpho e dois segundos. Em toda sua campanha nos prados platinos obteve 12 victorias e levantando a somma de 19.851 pesos em premios.

El Muneco, masculino, castanho, 4 annos, nascido na Argentina em 1930, no haras "El Martillo" por Letéo e La Muneca. Proprietario, Roberto Alves de Almeida. — Importador, Guilherme Fernandez. Trenador, Waldemar de Paula Mendes. El Muneco correu em 1933, treze vezes, obtendo 6 victorias e cinco segundos logares, levantando em premios a somma de 19.575 pesos. Em 1934, foi apresentado em publico 19 vezes, vencendo duas carreiras e conquistando 10 segundos. Suas carreiras mais notaveis foram nos premios "Luminar" em 3.200 metros onde o defensor da coudelaria Roberto Alves de Almeida perdeu para o crack Apparecido, por 1 corpo com a vantagem de um kilo. No premio "Côte d'Or", "El Muneco", com 56 e "Apparecido", com 60, foi o filho de Apparecida derrotado por seu irmão paterno por cabeça. Disputando a carreira de maior distancia do turf Argentino, o classico "General Pueyrredon", em 4.000 metros, vencido por Cute Eyes, o defensor da jaqueta azul e branco foi terceiro á cabeça do "crak" argentino Codihue, sendo este conduzido pelo famoso jockey argentino Leguisamo. Uma das victorias obtidas por El Muneco no prado de Palermo, teve por piloto o nosso conhecido jockey Guilherme Greme.

Em toda sua campanha nos prados argentinos levantou em premios a somma de 48.827 pesos.

O TRABALHO FORNECIDO PELO CRACK ALGARVE

Na semana passada Algarve esteve na pista da Mooca, onde, com a monta do jockey Gonçalino Feijó, trabalhou forte a distancia do grande premio 14 de março. O filho de Liniers, trabalhou pela madrugada, não sendo possivel saber-se ao certo o tempo que gastou no percurso. Entretanto, após o trabalho foram vistos Gonçalino e Oswaldo Feijó consultando os relogios, tendo os mesmos dado a impressão de estarem satisfeitissimos pelo trabalho fornecido pelo seu pensionista.

SÃO OPTIMAS AS FORMAS DO NACIONAL LEPIDO

Com a monta do jockey Benigno Garrido, Lepido, alistado no grande premio 14 de março, trabalhou a distancia de 3.300 metros, marcando para o percurso o tempo de 222 segundos.

O TRABALHO FORNECIDO POR EL MUNECO

Com a monta de Oswaldo Mendes, El Muneco, esteve a semana ultima na pista da Mooca, onde trabalhou a distancia dos 3.200 metros de galope aberto. Os ultimos 800 metros da carreira, segundo nos informaram foram cobertos em 54 segundos. O estado do meio irmão de Nino, é magnifico.

OS TRABALHOS FORNECIDOS PELO CAVALLO KOSMOS

Kosmos, o brioso filho de Aymestry, tem estado diariamente na pista onde tem produzido apenas exercicios de saude. O estado do crioulo do Haras Jacatuba, é admiravel, havendo por parte de seu trenador grandes esperanças em seu triumpho.

O JOCKEY EUCLYDES SILVA

Foi contratado para monta official dos parelheiros da coudelaria de propriedade do estimado turfista sr. Domingos Cozzolino, o jockey Euclydes Silva.

Já hoje os animaes Pickles, Mulatillo e Effectivo, terão a direcção daquelle profissional brasileiro.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A morte de um ganhador do grande premio Jockey-Club

No Haras Tamboré, situado no municipio paulista de Parnahyba, de propriedade do sr. Sylvio Penteado, acaba de ser sacrificado o cavallo Negresco. O filho de Juvelgneur e Ami Soeur, que, defendendo as côres da Coudelaria Figueiredo, levantou na temporada de 1927, os grandes premios Jockey-Club do Rio de Janeiro e Districto Federal, não correspondeu como reproductor ao que delle se esperava. Negresco vinha soffrendo ha um anno de paralysia das cadeiras. Foi tambem sacrificada naquelle estabelecimento a potranca Ariega, filha de Precious e Solariega, nascida no anno passado.

O proprietario de Algarve seguiu para a capital paulista

Seguiu hontem, para a capital paulista, em cujo hippodromo assistirá hoje, á disputa do grande premio Quatorze de Março, ao qual concorrerá o seu pensionista Algarve, o sr. C. Pinto Coelho. O proprietario do filho de Liniers fez-se acompanhar do seu procurador sr. L. Teixeira Leite, que vae á Curityba providenciar para o alojamento dos tres defensores da jaqueta ouro, braçadeiras e bonet lilaz, que tomarão parte nas reuniões do proximo mez, no hippodromo do Guabirytuba.

... predicados de controlador, habilidade e audacia, caracteristicas estas que sabemos, mais evidenciaram o renome destes "azes", em diversas provas, não só no Rio Grande do Sul, como além de sua fronteira, na Republica Oriental do Uruguay.

— na opinião dos especialistas brasileiros, o "record" sul-americano de velocidade, concernente ao "kilometro lançado", está em poder do Brasil, com 208 kilometros por hora, feito realizado por Julio de Moraes, tripulando o seu "Fiat de Moraes". Mas, na realidade, esse titulo pertence á Argentina, desde 1926, quando Alejandro Schooga obteve, em média, 187 kilometros. E recentemente, Ernesto Blanco, com o mesmo carro com que concorreu ao Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, no anno passado, obteve, na praia de Ajo, a velocidade de 176 kilometros e 895 metros, em tempos parciaes de 185 kilometros e 666 metros e 168 kilometros e 895 metros. Por conseguinte, o "record" de Julio de Moraes, alcançado em 1933, porém, feito num só sentido, por força do regulamento da Association Internationale des Automobile-Clubs Reconnus, deixa de ser homologado.

— D. Maria Noronha La Gaze, intervindo em provas automobilisticas entre os mais destacados corredores, obteve, durante o anno de 1934, significativa classificação, pelo que lhe valeu um nome de destaque entre os volantes de maior fama do continente europeu.

Mme. Piquete, representante e directora de varias associações femininas do paiz, já tem obtido triumphos animadores, concorrendo a provas de relativa importancia, entre nós. Só lhe falta, para nivelar-se á corredora portugueza, obter classificação em provas onde concorrem os melhores volantes sul-americanos, com o que tambem alcançará um nome [illegible] com os mais authenticos "azes" continentaes.

[illegible]

Football

O FLAMENGO JOGARÁ HOJE EM BELLO HORIZONTE

Na capital mineira, onde se encontra desde hontem pela manhã, o magnifico quadro do C. R. do Flamengo, campeão do Torneio Extra, enfrentará a equipe do C. A. Mineiro, sendo esse jogo aguardado com vivo enthusiasmo pelos sportsmen locaes.

Terça-feira, o gremio carioca jogará com o America.

Provavelmente, os dois quadros serão:

Athletico — Kafunga, Peracio, Evandro, Fuzzy, Floriano, Mario Gomes, Lelo, Banzoni, Lola, Nicola e Elair.

Flamengo — Germano, Carlos Alves, Waldyr, Allemão, Barboza, Raynaldo, Sá, Doca, Alfredo, Nelson e Jarbas.

*

A CHEGADA DO FLAMENGO A BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 9 (Havas) — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, a embaixada do Club de Regatas Flamengo. O team carioca enfrentará amanhã o Club Athletico Mineiro.

*

DOMINGOS RECEBIDO FESTIVAMENTE EM BUENOS AIRES

A estréa do footballer carioca

Buenos Aires, 8 (Havas) — O desportista brasileiro Domingos Antonio foi alvo em Buenos Aires de uma recepção pouco commum. Durante o percurso desde o cáes de desembarque até o campo do Boca Juniors, foi recebido com applausos.

[illegible]

O footballer brasileiro tomará parte no jogo do domingo. [illegible] Além disso terá a remuneração mensal de 500 pesos. [illegible] recebeu 15.000 pesos ouro.

*

AS DIVISÕES PRINCIPAES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Bem avisados andaram os directores dessa novel entidade carioca, augmentando a sua divisão principal, que está composta dos seguintes clubs: Vasco, Botafogo, São Christovão, Bangú, Andarahy, Bomsuccesso, Olaria, Brasil, Carioca e Madureira.

Na 2ª divisão, o Campeonato será jogado [illegible] segundos teams dos quatro principaes clubs da série principal.

Quanto ao da terceira divisão está quasi resolvido.

Nella ficarão os clubs Central, Confiança, Cocotá, River e Jardim Botanico, e os segundos quadros [illegible] Carioca, Andarahy, Olaria, Brasil e Bomsuccesso.

*

DO ESPIRITO SANTO PARA MINAS

O Club Athletico Mineiro está em negociações para obter o concurso do [illegible] e Marcolino, forward, que tambem fazem parte do scratch capichaba. [illegible]

*

PARA LEVAR LOLA

[illegible] Costa e Arthur Mendonça, [illegible] que pertence ao Madureira.

*

OS MEDIOS PALESTRINOS

Para o corrente anno, a linha média do Palestra Italia, de Bello Horizonte, será formada por Souza, Chinda e Mundico.

Chinda já actuou no 2º quadro do Flamengo.

*

FEITIÇO ASSIGNOU CONTRATO COM O PALESTRA

São Paulo, 9 (Havas) — Affirmam os chronistas sportivos que, antes de partir para Montevidéo, o jogador de football "Feitiço" assignou um contrato para jogar no quadro do Palestra, mediante luvas de 12:000$000 e o ordenado mensal de 800$000.

O contracto que "Feitiço" assignou com o Penarol de Montevidéo expira no dia 20 de abril proximo, data em que o jogador brasileiro regressará a S. Paulo.

Tennis

TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS COM PARTIDO DO TIJUCA TENNIS CLUB

As partidas de hoje e os jogos realizados hontem

Em continuação ao torneio de duplas com handicap para cavalheiros, que vem realizando o Tijuca Tennis Club com grande animação, serão effectuadas na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Mario Willington e A. Moreira x A. Cunha e R. Ribeiro.

A's 9 horas [illegible]

[illegible]

*

OS JOGOS REALIZADOS HONTEM

[illegible] G. Prechel e J. Loureiro venceram Eurico Côrtes e Ernani Souza por 2x0 (6x1 e 6x3).

J. Tovar e F. Brilhante venceram Luiz Aguiar e A. Moreira por 2x0 (6x3 e 6x4).

Ruy Ribeiro e João Gomes venceram M. Zenha e Alfredo Pizarro por 2x0.

E. Gonçalves e Cyro R. Alves venceram Elio Santos e Newton Bethlem por 2x0.

João Gomes e Ruy Ribeiro venceram J. Tovar e F. Brilhante por 2x0.

*

REGULAMENTO DOS TORNEIOS DE DUPLAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

(Senhoras, cavalheiros e infantis)

Artigo 1º — Acham-se abertas as inscripções, na secretaria, até o proximo dia 31 de março, impreterivelmente.

Artigo 2º — As taxas de inscripção são respectivamente: [illegible]

Artigo 3º — [illegible]

Artigo 4º — Pode inscrever-se [illegible]

Artigo 5º — Encerradas as inscripções a commissão de tennis dividirá os concorrentes em tantas classes [illegible]

Artigo 6º — Havendo, dentro de 24 horas da affixação prevista no artigo anterior, impugnação escripta á classificação feita, [illegible]

Artigo 7º — Feita a classificação, o director de tennis procederá, na presença dos interessados, mediante aviso previo no quadro social, ao sorteio dos concorrentes.

Artigo 8º — Com antecedencia minima de 48 horas, será affixado no quadro social, [illegible]

Artigo 9º — As provas serão realizadas pelo processo eliminatorio em duas séries sobre tres, exceptuadas as finaes [illegible] que serão em tres séries sobre cinco.

Artigo 10º — Os jogos serão effectuados aos sabbados, domingos e feriados, [illegible]

Artigo 11º — Todas as partidas [illegible]

Artigo 12º — [illegible]

Artigo 13º — O jogador que não [illegible]

Artigo 14º — O club fornecerá as bolas [illegible]

Artigo 15º — Aos vencedores o club offerecerá os seguintes medalhas:

Nas primeiras classes — Ouro [illegible]

Nas demais classes — Prata [illegible]

Artigo 16º — Para o torneio de [illegible] o club que [illegible]

Artigo 17º — Os casos omissos serão resolvidos pela commissão de tennis.

*

O TIJUCA T. C. OFFERECE HOJE A OPPORTUNIDADE DE SER CONHECIDA A SUA SEDE — UM COCK-TAIL A IMPRENSA

O Tijuca Tennis Club, agremiação [illegible] possue uma esplendida praça de sports digna de ser conhecida por todos aquelles que [illegible] offerece, hoje, domingo, das 7 ás 9 horas da noite, um "cock-tail" á imprensa, desta capital.

E aproveitando a opportunidade [illegible] dos sportsmen da imprensa carioca que, [illegible] são convidados [illegible] gymnasio [illegible] illuminação electrica [illegible] colonial [illegible] segunda-feira [illegible] realização do ensaio, ainda, de admirar a sua piscina, os modelares vestiarios para senhoras, cavalheiros e creanças, o salão de barbeiro, cabeleireiro para senhoras e manicure, as tres salas do serviço medico, a sala das machinas, as quinze quadras de tennis, o "stadium" de tennis com accommodações para 3.000 (tres mil) pessoas sentadas, o rink para pelota, o departamento technico, a casa do tennista, o bosque, a represa do rio Trapicheiro, a estação da radio Cajuti, a escola Tijuca Tennis Club, o salão de bilhares, a sala de leitura, a secretaria, a thesouraria, e a sala de sessões.

Merece, pois, applausos esta deliberação da directoria do Tijuca.

*

CALENDARIO TENNISTICO DO C. A. PAULISTANO, DE S. PAULO

Publicamos abaixo o calendario tennistico do C. A. Paulistano, de São Paulo.

Esse calendario, deixa bem patente a intenção do elegante club, de proporcionar uma optima temporada de tennis aos seus associados e amadores. Realmente, por elle vemos que a sua actividade sportiva deste anno é das mais intensas. Foi iniciada hontem, dia 9, com o torneio de barragem, competição que costuma reunir grande numero de inscripções.

As competições com o Fluminense e Tijuca estão incluidas no calendario, mas em vista da situação desses clubs é possivel que não sejam realizadas.

O calendario de tennis, para 1935, do club do Jardim America está assim organizado:

Março — 9 a 24 — Torneio de Barragem.

31 — Primeiro turno da taça "Rheingantz" — Tennis Club de Santos, em São Paulo.

Abril — 28 — Primeiro turno da taça "Rheingantz" — Tennis Club de Campinas, em Campinas.

Maio — 1 e 2 — Primeiro turno da taça "Antonio Prado Junior" — Country Club, no Rio de Janeiro.

12 a 19 — Campeonato Aberto.

Junho — 28, 29 e 30 — Primeiro turno da taça "Maria José Rheingantz" — Sociedade Harmonia de Tennis no S. H. T.

Julho — 12, 13 e 14 — Primeiro turno da taça "José Manoel Fernandes" — Tijuca Tenis Club, no Rio de Janeiro.

15, 16 e 17 — Primeiro turno da taça "Maria Prado Aranha" — Fluminense F. C., no Rio de Janeiro.

27 e 28 — Primeiro turno da taça "Harmonia" — Sociedade Harmonia, no C. A. Paulistano.

Agosto — 11 — Segundo turno da taça "Rheingantz" — Tennis Club de Santos, em Santos.

25 — Segundo turno da taça "Rheingantz" — Tennis Club de Campinas, em São Paulo.

Setembro — 7 e 8 — Segundo turno da taça "Antonio Prado Junior" — Country Club, em São Paulo.

27, 28 e 29 — Segundo turno da taça "Maria Prado Aranha" — Fluminense F. C., em São Paulo.

Outubro — 25, 26 e 27 — Segundo turno da taça "Maria José Rheingantz" — Sociedade Harmonia de Tennis, no C. A. P.

Novembro — 15, 16 e 17 — Segundo turno da taça "José Manoel Fernandes" — Tijuca Tennis Club, em São Paulo.

23 e 24 — Segundo turno da taça "Harmonia" — Sociedade Harmonia de Tennis, na S. H. T.

Nota — Além das provas do calendario acima, o C. A. Paulistano participará dos campeonatos officiaes e dos torneios extra que porventura a F. P. T. venha a promover.

COMMENTANDO...

A força tennistica de Victoria, está perfeitamente equilibrada entre o Parque Tennis Club e o Praia Tennis Club. [illegible] todos apontam Viriato Carvalho e James B. Lattes.

Entretanto, enquanto um é joven, em plena mocidade, para poder se aperfeiçoar e progredir no manejo pratico do fidalgo sport, o outro é um veterano e já conhecedor a fundo de todos os segredos technicos do tennis. A imprensa capichaba, nos seus commentarios e noticias sobre o sport da raquette, aponta sempre Viriato Carvalho como campeão da cidade, [illegible]

O Espirito Santo, com os mentores do tennis de Victoria á frente, deve crear a sua entidade especializada, para o nobre sport, [illegible]

[illegible] os fervorosos tennistas Dan Tekemiroff, Jair Tovar, Hollomar Carneiro da Cunha, Augusto Seabra Muniz, Romulo Finamore, Alcides Guilherme, Paulo Wright, Radagazio Tovar, Mauro Law Pereira, João Linhares, Guilherme Santos Neves, elementos que muito podem fazer não só pelo tennis capichaba, mas tambem augmentando as possibilidades de congregação do tennis nacional.

A delegação de jornalistas-tennistas da Associação de Chronistas Desportivos, que a pouco regressou da visita á Victoria, reconhece que realmente o tennis muito pode contar com o esforço dos seus mentores e adeptos.

[illegible]

A nossa segunda competição em Victoria, foi com o Praia Tennis Club, em disputa da Taça A.C.D., [illegible]

As cinco partidas dessa competição foram disputadas em dois dias, por dispor o Praia de uma só quadra. [illegible]

A primeira tarde de tennis no campo do Praia, [illegible] se iniciou precisamente ás 5 horas da tarde, [illegible]

As equipes se achavam assim constituidas:

Praia Tennis Club — James B. Latter, Romulo Finamore e W. Pedson, A. B. S. Soper.

Associação de Chronistas Desportivos — Djalma De Vincenzi, João Tovar e Luiz Aguiar, Manoel Ferreira.

A competição foi iniciada com verdadeiro equilibrio entre os contendores, disputando de ponto a ponto a partida de duplas entre De Vincenzi-Tovar contra Latter-Romulo. A primeira série foi vencida pelo Praia, por 6x3, reagindo fortemente a A.C.D., fez sua a segunda por 6x4, e perdendo na negra, pelo mesmo score, depois de jogadas disputadissimas.

Para o segundo jogo, já sob luz artificial, entra na quadra a dupla Aguiar-Ferreira para se bater contra Pedson-Soper. A dupla da A.C.D. [illegible] fez sua a victoria por 6x3 e 6x3, empatando nesse dia a competição por uma victoria para cada equipe.

A tarde seguinte, [illegible] iniciado pelo jogo de simples, representando o Praia o tennista Latter e a A.C.D. De Vincenzi. [illegible]

[illegible]

Na primeira série Latter venceu por 6x3, [illegible]

Terminada a série, [illegible] Nessa série De Vincenzi alterou completamente a modalidade do jogo, [illegible]

[illegible]

A partida final e decisiva jogam De Vincenzi-Tovar contra Pedson-Soper. [illegible] conquistando a taça da A.C.D. por 3x2.

[illegible] o trophéu ás mãos do presidente do club capichaba "que a taça era singela, mas, todos os tennistas do Praia tivessem a convicação de, dentro della estavam os nossos corações agradecidos".

DJALMA DE VINCENZI

Cyclismo

VAE SER INICIADA A TEMPORADA CYCLISTICA

Vem despertando grande interesse entre os adeptos do cyclismo, a grande competição que a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a dirigente do cyclismo entre nós, levará a effeito no dia 17 do corrente, no campo de São Christovão, para abertura da temporada cyclistica de 1935.

Grande é a actividade nos principaes centros cyclisticos no preparo de suas equipes, afim de que possam conquistar as principaes collocações.

O programma consta de dez provas, nove destinadas a cyclistas e uma para motocyclistas, sendo as mesmas dedicadas a todos os clubs presentemente filiados á entidade cyclistica.

As provas, que terão inicio ás 2 horas da tarde, obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova, dedicada á União Cyclista de Botafogo — Estreantes — cinco voltas.

2ª prova, dedicada ao Veloz Sport Santa Cruz — 5ª categoria — sete voltas.

3ª prova, dedicada ao Club Internacional de Cyclistas — 4ª categoria — 10 voltas.

4ª prova, dedicada ao Cyclo Luso Brasileiro — Juvenis — tres voltas.

5ª prova, dedicada á Sociedade Cyclista Rio Grandense — Velocidade — Qualquer categoria — duas voltas.

6ª prova, dedicada ao Cyclo Club Juiz de Fóra — 3ª categoria — 14 voltas.

7ª prova, dedicada ao motocyclismo.

8ª prova, dedicada ao Cyclo Italo-Brasileiro — Veteranos — tres voltas.

9ª prova, dedicada ao Moto Club do Brasil — 2ª categoria — 20 voltas.

10ª prova, dedicada ao Cyclo Club — 1ª categoria — 25 voltas.

Os premios constarão de medalhas de prata dourada, prata e bronze. As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs filiados e encerram-se no dia 15, ás 10 horas da noite, na séde da F. C. C. M., á rua São Christovão n. 316.

Basketball

A temporada internacional da C. B. D.

JOGARÃO TERÇA-FEIRA O CAMPEÃO URUGUAYO E O COMBINADO CARIOCA

Roberto Cabrera, um dos bons elementos do S. C. Uruguay, e Felippe Flôres, que orienta o "five" oriental

No rink "ad-hoc" do Palacio das Festas, realiza-se, depois de amanhã, terça-feira, a ultima exhibição do Sporting Club do Uruguay, que tão boa impressão deixou em seu match de estréa de hontem, com um combinado carioca, que vae disputar a melhor de tres com o "five" gaúcho, no final do Campeonato Brasileiro de Basketball.

Embora o jogo demonstre a superioridade dos campeões orientaes, espera-se que o quinteto formado por Jurandyr, Adantino, Helio, Pitanga e Frota opponha melhor resistencia ao team visitante.

O programma será este, para a noite de terça-feira:

Prova preliminar — Olaria x Botafogo — primeiros quadros, ás 8,30.

Prova principal — Sporting Club Uruguay x Combinado Carioca, ás 9,30 horas.

Juizes da preliminar:

Arbitro, Octavio Gonçalves Albernaz. Fiscal, Francisco Ferreira Botelho. Chronometrista, Luiz de Souza. Apontador, Alderico Solon Ribeiro.

Da prova prncipal:

Arbitro, Loris Valdetaro Cordovil. Fiscal, Octavio Gonçalves Albernaz. Chronometrista, Luiz de Souza. Apontador, Alderico Solon Ribeiro.

Local: Palacio das Festas, á Avenida das Nações (antiga Feira de Amostras).

*

O PROXIMO TORNEIO ABERTO DA L. C. B.

Promette ser bastante concorrido o torneio aberto de basketball, promovido pela Liga Carioca.

No anno passado, quando foi lançada essa innovação, o successo foi integral, disputando-a cerca de 33 teams, e vencendo o C. R. do Flamengo.

Dados os bons resultados do anno passado, o numero dos concorrentes de 1934 é maior ainda, contando-se quasi que certa a presença das seguintes representações:

C. R. Flamengo (dois teams), C. R. Botafogo (dois teams), Tijuca (dois teams), Grajahú, Villa Isabel (dois teams), Fluminense (dois teams), America, Boqueirão, Bomsuccesso, Santa Heloisa, Costa Lobo A. C., Natação e Regatas, C. R. Icarahy, S. C. Mackenzie, Avenida A. C., C. R. Lage, Musical Carioca, Independente, Atlantic, Casa Lavadeira, Gaz-Rio A. C., Bayer, Marinha de Guerra (seis teams), Cofermat, Light, Expresso Bola Preta, Casa Pinheiro S. C., Forte do Vigia, Escola de Educação Physica do Exercito, A. A. Banco do Brasil, Piedade Basket Club, Moinho Inglez e outros.

São esperadas, tambem, inscripções do Estado do Rio, do Paraná, do Espirito Santo e da Bahia.

*

O BASKET NA MARINHA

Hoje, pela manhã, haverá na Ilha das Cobras um interessante torneio de basketball, sob a orientação das novas regras.

Os teams de basket do tender "Belmonte", do cruzador "Bahia", do encouraçado "São Paulo", do Corpo de Fusileiros Navaes, do Corpo de Marinheiros, da Aviação Naval, da Escola Naval, do "Minas Geraes" e do quadro de funccionarios da Ilha das Cobras, empenhar-se-ão em animado torneio, cujo vencedor ficará de posse de uma taça de prata.

*

O TORNEIO INTERNO DO CARIOCA

A entrega dos premios

A commissão dirigente do torneio interno de basketball do Carioca S. C. fará a entrega dos premios aos vencedores do torneio, na festa em que a directoria homenageará a delegação do Sporting Club, do Uruguay.

Esta festa terá logar hoje, domingo, com inicio ás 8 horas da noite.

Receberão medalhas, offerta do sr. José Coutinho Maia, os responsaveis dos teams que chegaram ao fim do torneio, srs. Adantino de Freitas, Alberto G. Steffan, Jorge Mathias e Jovelino de Andrade.

Campeões do torneio inicio, srs. Gilberto Losco, José Lobo, Jovelino de Andrade, Olympio Santanna, Antonio Ribeiro Marques, Augusto R. de Siqueira e Luis Bento de Oliveira.

Segundos collocados do torneio inicio: Everardo Benevides, Hermano Daudt, Deoclecio Benevides, Juvenal Dias, Manoel Rodrigues, Alberto Guido Steffan e Benno A. Steffan.

Campeões do torneio, srs. Arthur de Almeida Monteiro Filho, Marino Menas, Fortunato Mintho, Narciso Verdejo, Raphael Delgado, Domingos Ducidi, Jayme dos Anjos e Antonio da Rocha Cardoso.

Segundos collocados do torneio: srs. Deocleclo Benevides, Manoel Rodrigues, Hermano Daudt, Everardo Benevides, Alberto G. Steffan, Juvenal Dias e Benno A. Steffan.

Receberão medalhas de juiz — 1º e 2º logar, respectivamente — os srs. Augusto Salles e Helio Paula Costa.

Os "maiores encestadores", quer do torneio inicio, quer do campeonato, receberão tambem medalhas.

*

A FUTURA ORGANIZAÇÃO DA C. O. C. I. B.

Esta promissora agremiação tem as suas partes integrantes assim divididas:

a) Officiaes — Aquelles que forem classificados nos quadros de officiaes da L. C. B., como arbitros, fiscaes, apontadores, chronometristas e delegados;

b) Chronistas — Aquelles que forem classificados como taes, pela A. C. D. do Rio de Janeiro;

c) Instructores — Aquelles que tiverem o curso de instructores da L. C. B. ou como taes tenham sido classificados pela citada entidade.

A C. O. C. I. B. poderá promover reuniões conjuntamente ou de cada grupo isolado, tal seja a finalidade da reunião.

A L. C. B. prestará á C. O. C. I. B. a sua assistencia directa por intermedio da presidencia e do Departamento Technico. O presidente da L. C. B. sómente funccionará como "arbitro geral" para as questões que necessitarem um julgamento conciliatorio; o director technico será o consultor geral e o director de officiaes será o presidente da Congregação, a quem caberá a funcção de orientador.

Cada grupo será dirigido por um chefe que terá o titulo de "Mór" e coadjuvado por dois secretarios, 1º e 2º.

Cada grupo elegerá o seu "Mor" e este escolherá os seus dois secretarios.

A directoria da C. O. C. I. B será formada pelo presidente da Congregação, dos tres "Móres" e dos tres "Primeiros secretarios". A directoria organizará os Estatutos da Congregação e ratificará ou retificará os regulamentos de cada grupo.

Fiel ao programma das especializações uma vez que cada um dos grupos se mostre capaz de ser independente, a criterio da Directoria da Congregação, a L. C. B. os reconhecerá, com a mais ampla autonomia, visando sempre o mais dedicado, sincero e desinteressado auxilio mutuo, desde que todos os congregados trabalhem e lutem sempre pelo maior desenvolvimento e mais alta diffusão do basketball no Brasil.

Waterpolo

PROSEGUE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO CARIOCA

Vasco x S. Christovão e Guanabara x Boqueirão

Prosegue hoje á tarde, na piscina do Guanabara, o campeonato carioca de water polo do corrente anno, com os seguintes jogos:

Vasco x São Christovão — O Vasco da Gama, que continúa invicto na presente temporada, não deverá encontrar difficuldades para derrotar o seu contendor. A pugna dos segundos quadros deverá no entanto ser duramente disputada, em virtude de se encontrarem os adversarios com egual numero de pontos, empatados na leaderança da tabella.

O Vasco desejoso da victoria, reforçará o seu quadro secundario incluindo no ataque Moringa, um dos melhores arqueiros da cidade. Por sua vez, o São Christovão apura cada vez mais a sua equipe, que será integrada, segundo consta, pelo veterano Abrahão Saliture.

Como se vê a ponta da tabella dos segundos teams será ardorosamente disputada.

Boqueirão x Guanabara — Os dois tradicionaes rivaes encontram-se domingo á tarde mais uma vez.

O campeão tudo fará para abater o seu valoroso adversario que na temporada só jogou uma vez, saindo victorioso. O Guanabara, que já tem uma empate, precisa da victoria, se é que deseja repetir o feito do ultimo anno.

O club "garrafa" tem treinado muito, e a volta de Jorge Mattos melhorou consideravelmente a sua equipe, tornando-a digna da fama que desfruta nesse sport.

Os dois quadros, que deverão fazer uma partida renhidamente disputada, estão assim constituidos:

Boqueirão — Figueiredo — Schnoiwess — Bahiano — Jorge Mattos — Rosas — Guarich e Aladino.

Guanabara — Nestor — Dengo — Edison, Blasio — Mendes — Theberge e Abranches.

O REGULAMENTO DO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

A disputa da taça "Rio de Janeiro"

O torneio aberto de waterpolo instituido pela Liga Carioca de Natação, iniciativa capaz de alcançar brilhante exito, obedecerá ao seguinte regulamento:

Artigo 1º — O torneio aberto de waterpolo, organizado para a disputa da "Taça Rio de Janeiro", realizar-se-á annualmente, no inicio da cada temporada destinando-se a todos os clubs, universidades, escolas superiores, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios de todo o Brasil e do estrangeiro que tenham organizadas as suas representações de waterpolo.

Artigo 2º — As inscripções deverão ser entregues na Liga Carioca de Natação, até quinze dias antes da data marcada para o primeiro jogo, fixada em nota official fornecida pela secretaria.

Artigo 3º — As inscripções deverão ser acompanhadas da taxa de 50$000 (cincoenta mil réis) por equipe, e da lista de nomes dos jogadores, com a declaração de que são amadores em condições de os representar, de accordo com os regulamentos de sua propria organização ou entidade.

Artigo 4º — Cada club ou collectividade poderá inscrever doze amadores, no maximo.

Artigo 5º — O torneio será realizado pelo systema eliminatorio, organizado pelo conselho technico de waterpolo da Liga Carioca de Natação.

Artigo 6º — Salvo os dispositivos especiaes do presente regulamento, serão observadas as regras officiaes de waterpolo e as disposições das leis fundamentaes da Liga Carioca de Natação.

Artigo 7º — Ao amador que, registrado na Liga Carioca de Natação, infringir as disposições das suas leis fundamentaes, ser-lhes-ão applicadas as penalidades nellas previstas, não podendo em hypothese alguma ser equiparado ao não registrado.

Artigo 8º — O amador não registrado na Liga Carioca de Natação, que se portar inconvenientemente no jogo, faltando com o devido respeito ás respectivas autoridades; além das penas previstas pelas regras officiaes de waterpolo, é possivel de suspensão do torneio.

Artigo 9º — Ao amador não registrado na Liga Carioca de Natação que, como participante ou assistente de um jogo, no recinto da piscina, durante seu transcurso, intervallos ou interrupções, agredir os membros de qualquer poder da Liga Carioca de Natação ou de suas commissões no exercicio de suas funcções, o arbitro, juizes de goal, chronometristas ou amador qualquer dos quadros disputantes:

Pena — Eliminação do torneio, além da immediata prevista pelas regras officiaes de waterpolo.

Artigo 10º — Ao amador não registrado na Liga Carioca de Natação inscripto no torneio, que, como participante ou assistente de um jogo no recinto da piscina, offender moralmente o arbitro, juizes de goal, chronometrista, qualquer membro dos poderes da liga ou das suas commissões:

Pena — Eliminação do torneio.

Artigo 11º — O amador só póde inscrever-se por uma representação e se o fizer por mais de uma para participar do torneio, terá que optar até tres dias antes da data marcada para o primeiro jogo do torneio.

Paragrapho unico — No caso de opção o club que fôr preferido, poderá inscrever substituto, até 48 horas antes da data marcada para o primeiro jogo do torneio.

Artigo 12º — Tambem o club ou collectividade, que tiver necessidade de fazer modificação na relação de amadores enviada á secretaria da Liga, só o poderá fazer com 48 horas de antecedencia da data marcada para o primeiro jogo do torneio.

Artigo 13º — Os amadores estrangeiros registrados na Liga Carioca de Natação terão plena liberdade de disputar esse torneio por qualquer representação, sem prejuizo de seu registro official.

Artigo 14º — Não poderão participar do torneio:

a) — os amadores que tiverem seus registros cassados pela Liga Carioca de Natação;

b) — os amadores que estiverem cumprindo pena de suspensão por tempo, emquanto o prazo não tiver expirado.

c) — os amadores que forem julgados indignos ou inconvenientes para a Liga Carioca de Natação, á criterio da directoria.

Paragrapho unico — Os amadores apresentados nas relações de inscripção, que estiverem infringindo as disposições deste artigo, poderão ter seus nomes substituidos na fórma dos artigos 11º e 12º do presente regulamento.

Artigo 15º — Os amadores que se acharem cumprindo pena de suspensão por jogo poderão se inscrever no torneio, não lhes sendo permittido, entretanto, nell participarem sem que hajam cumprido, integralmente, a pena imposta, antes, pela Liga Carioca de Natação.

Paragrapho unico — O amador que se inscrever por uma representação que não o club pelo qual se acha registrado na Liga Carioca de Natação, não tendo opportunidade de cumprir o numero de jogos de sua pena, cumpril-o-á nos jogos dos campeonatos subsequentes.

Artigo 16º — O quadro que não comparecer á hora marcada para o seu jogo será considerado vencido.

Artigo 17º — Os arbitros, juizes de goal e chronometristas, serão indicados pelo conselho technico da Liga Carioca de Natação e não poderão, sob pretexto algum, ser recusados.

Artigo 18º — Os casos previstos ou não, que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos definitivamente pelo poder competente da Liga Carioca de Natação.

Natação

CONSELHOS DE QUEM PODE DAR

Quando nado uma distancia de 100 jardas em uma piscina de 60 pés e quero atravessal-a no maximo em 50 segundos, uso unicamente cinco braçadas por comprimento da mesma, isto é, de lado a lado.

Isto me permitte conseguir vigorosa arrancada que effectuo depois de dar a volta. — *Weissmuller.*

NÃO PODE SER CONCEDIDA

A C.B.D. negou licença á Federação Paulista de Natação para realizar uma competição com a Liga de Sports da Marinha, que ha pouco deu por findos os compromissos amigaveis que mantinha com a entidade maxima rompendo com a mesma.

OS NADADORES DO VASCO PARA OS PROXIMOS CONCURSOS

Eis as inscripções do Club de Regatas Vasco da Gama nos concursos do Club de Regatas São Christovão, a realizarem-se no dia 17 de março de 1935, na piscina do Club de Regatas Guanabara:

1º pareo — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

Sebastião Rufino dos Santos, Carlos Freire Pacheco e Jorge Barros Ferreira.

Reservas — Lauro Sodré e Carlos Evaristo de Oliveira.

3º pareo — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito. T. infantil.

Nelson de Souza e Orlando Fonseca.

4º pareo — Meninos — 2ª categoria — 100 metros — Nado livre. T. infantil.

José Pinto.

6º pareo — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

Guynamer Brasil Otero, Adamor Pinho Gonçalves e Albino Bastos Chaves.

Reserva — Mario Nunes.

7º pareo — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

Carlos Evaristo de Oliveira e João Amador Conceição.

10º pareo — Meninas — 50 metros — Nado livre.

Zelia de Lourdes Ferreira.

11º pareo — Homens — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

João Antonio de Oliveira, Alfredo Figueiredo Silva e Olympio Carrasco.

Reserva — Amaro Miranda da Cunha.

12º pareo — Homens — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.

Annibal Alves Pinto, Carlos Martins dos Santos e Mario Figueiredo Silva.

Reservas — Walter Mendonça da Cunha e Alfredo Figueiredo Silva.

13º pareo — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado livre. T. infantil.

Cino Ettore Cinelli e Nelson Francisco da Silva.

15º pareo — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado de peito. T. infantil.

Francisco Coimbra e Orlando Novo Caballero.

14º pareo — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado livre. T. infantil.

José Fiuza Sá.

17º pareo — Meninos — 2ª categoria — 100 metros — Nado de peito. T. infantil.

Orlando Fonseca e Nelson de Souza.

18º pareo — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre. T. infantil.

Helio Jesus da Fonseca.

19º pareo — Homens — Principiantes — 400 metros — Nado livre.

Carlos Evaristo de Oliveira, Sebastião Rufino dos Santos e Arlinda Felippe da Costa.

Reservas — Angelo Paulo dos Santos e José Pichler.

20º pareo — Homens — Novissimos — 800 metros — Nado livre.

João Amador Conceição, Eliseu Francisco da Silva e Victorino Carneiro.

Reserva — Paulo Monteiro.

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAN

Já está, em bôa parte, organizado, o mostruario de productos brasileiros que o Departamento vae remetter, a começar do dia 13 do corrente, para a Feira Internacional de Poznan. Compõe-se a primeira remessa de amostras de muitos dos nossos mineriosl (os principaes), das nossas madeiras commerciaveis, oleos vegetaes de qualidades diversas, vasos marajoaras, côcos de diversas especies, fibras escolhidas e muitos quadros representando aspectos attrahentes das nossas paizagens, das nossas quédas dagua, etc. Esses mostruarios acham-se presentemente expostos no Museu Commercial do Escriptorio de Informações, á visita publica. Hoje, o ministro do Trabalho dr. Agamemnon Magalhães visitará o museu, em companhia do director geral do Departamento, afim de se ultimarem os preparativos para o embarque dos mostruarios. E' proposito do titular da pasta e do director do departamento dar á representação no Brasil nesse certamen o melhor realce, tendo em consideração o exito alcançado na recente Feira de Bari. Diversos Estados tem collaborado nesse sentido, fazendo-se notar, o concurso prestado pelo Pará, Paraná, Santa Catharina, e, em especial pelo de Minas que enviou um rico e variado mostruario de mineraes existente no Estado.

A RADIOTELEGRAPHIA EM PERNAMBUCO

Até o fim de março corrente deverá estar concluida a construcção da sestações transmissoras e receptora radiotelephonio de Pernambuco, que serão installadas em terreno offerecido pelo governo do Estado, em Dois Irmãos e em Barbalho. Em Dois Irmãos será montada a estação receptora. Aliás o predio para esse fim já está em construcção. No Barbalho será localizada a estação transmissora. O inicio da construcção da estação do Barbalho está dependendo da entrega do terreno pelo governo do Estado. As estações serão dotadas de apparelhagem modernissima, inclusive antennas ainda não usadas no paiz.

A EXPORTAÇÃO DE AGUARDENTE EM PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco exportou na safra de 1933-34 (1 de setembro de 1933 a 31 de agosto de 1934) 1.848.059 litros de aguardente, no valor official de 565.293 contos de réis, assim distribuidos: Rio de Janeiro, 1.104.732 litros; Rio Grande do Sul, 288.697; Bahia, 147.924; Espirito Santo, 123.123; Maranhão, 86.938; São Paulo, 53.408; Ceará, 43.558; Rio Grande do Norte, 26.434; Piauhy, 18.617; Paraná, 5.730; Amazonas, 2.044; Pará, 960; Santa Catharina, 820; Estados Unidos, 24.

SERVIÇOS GEOLOGICOS E MINERALOGICOS

O Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil acaba de distribuir o relatorio annual ao director, relativo ao anno de 1932 e os boletins ns. 66 e 67 sobre reconhecimentos geologicos no valle d Tapajós e no Estado do Rio Grande do Sul, respectivamente. Na introducção do relatorio o dr. Euzebio de Oliveira, director do Instituto diz: "Os trabalhos de campo desta directoria foram muito prejudicados no anno de 1932, devido a duas causas: primeiro, á grande reducção soffrida pelas sub-consignações por onde correm taes serviços, o que obrigou a directoria a accommodal-os aos recursos disponiveis; segundo, á revolução paulista que surgiu justamente na época do anno em que os serviços de campo são mais activos. Os estudos geologicos foram bastante limitados: procederam-se a estudos na região central do Estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de melhor comprehender a techtonica da região e applical-o aos estudos das jazidas metalliferas, especialmentel ás de ouro. Fizeram-se reconhecimentos complementares em varias areas do Estado, de modo que agora temos elementos para construcção de uma carta de geologia do Estado muito mais proxima da realidade do que os esboços até agora publicados.

O FOMENTO DO TURISMO NAS AMERICAS

A União Pan-Americana (Washington D. C. E. U. A.) acaba de crear um novo departamento dedicado ao fomento do Turismo nas americas e de offerecer os serviços e facilidades desse departamento aos cidadãos das Republicas americanas assim como a todas as entidades officiaes e particulares dos paizes do Novo Mundo que estejam interessados no fomento nacional e internacional do turismo comprehendendo Commissões Nacionaes de Turismo, Camaras de Commercio, Clubs de Turismo, Associações de Hoteis e Companhias de transportes ferroviario, maritimos, automobilistico e aereo.

A EXPORTAÇÃO DE MATTE NO PARANA'

O Estado do Paraná exportou para o interior no mez de janeiro ultimo, 173.720 kilos de hervamatte, sendo 173.285, beneficiada, e 435, cancheada; e, para o exterior, 2.663.621 kilos, sendo, beneficiada, 1.159.571, e cancheada, 1.497.864 kilos. O total da exportação desse mez, para o interior e exterior, foi de 2.837.341 kilos, sendo 1.332.856, beneficiada e 1.498.299, cancheada. Ainda desta feita, o Uruguay tomou o primeiro logar á Argentina, importando 1.343.212, kilos, contra 1.316.327 kilos importados pela Argentina. O terceiro logar entre os importadores estrangeiro cobe á França, com 4.431 kilos. A Suecia importou 480 kilos e o Chile, 171. Entre os importadores nacionaes destacarem-se: o Rio de Janeiro com 83.610 kilos; e São Paulo, com 64.191.

PARA'

Belém, 8 — (E. I.) — Boletim do dia 7: mercado de borracha nominal, ainda com a mesma posição anterior e com negocios apenas de pequenos lotes de Ilhas e Xingú. Vigoraram as seguintes cotações: Fina Ilhas 1$800; Fina Caviana, 1$900; Fina Tapajós, 2$; Fina Alto Xingú, 2$; Fina Baixo Xingú, 1$900; Fina Jary, 2$300; Sernamby Rama, $750 a $800; Sernamby Cametá, 1$050; Sernamby Tapajós, 1$300; Sernamby Xingú, 1$300; Caucho Tapajós, 1$; Caucho Xingú, 1$; Caucho Tocantins, 1$; Fina Sertão, 2$150 a 2$200; Sernamby Sertão, $800; Caucho Sertão, 1$100. Mercado de balata, cotações: lamina 6$ e 5$; coquirana, 1$800; massaranduba, $700. Mercado de castanha: bastante activo com negocios entabolados sobre varios lotes, recentemente chegados, porém, por emquanto, sem constar de preços. Mercado de cacáo: sem alteração vigorando as mesmas cotações anteriores. Mercado de pelles, cotações: pelles de veado, 10$; kilo: pelle de caetetú, 12$, unidade; pelle de queixada, 11$, unidade; pelle de ariranha, 30$, unidade; pelle de lontra, 25$, unidade; pelle de onça, 40$, unidade; pelle de maracajá, 50$, unidade; pelle de jacurú, 3$, unidade; pelle de jacurarú, 1$, unidade; pelle de camaleão, $800, unidade; pelle de giboia, 3$, o metro; pelle de sucurijú, 1$500, metro; pelle de capivara, 17$ a 20$, unidade. Mercado de outros generos: sem alteração.

CEARA — RIO GRANDE DO NORTE — PARANA'

Continuam sem alteração os preços das mercadorias destinadas á exportação, nas praças de Fortaleza, Natal e Curityba.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES DO CORPO DE SAUDE

Por proposta da Directoria de Saude, foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes do corpo de Saude:

1º tenente medico dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, no 4º B. C.; 1º tenente dentista Enio Villela, no H. C. E.; 2º tenente dentista Manoel José Monteiro, no H. M. de Belem; sendo rectificadas as seguintes classificações: — do 2º tenente dentista João Antonio Ferreira da Cunha, do H. de Belem para o 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz); do 2º tenente pharmaceutico Pedro Paulo de Carvalho, do D. R. de S. Simão para o H. M. de Cachoeira; e. do 2º tenente pharmaceutico Milton Dantas Itapicurú, da Coudelaria Nacional de Rincão para o H. M. de Santo Angelo.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi rectificada do 8º para o 8º B. C. a classificação do aspirante Paulo Lisboa Menna Barreto.

— E. para a Escola de Aviação e não para a 2ª região a transferencia do sargento Erasmo de Almeida Mello.

— Foi prorogado por mais 15 dias o transito do 2º tenente de administração Setembrino de Oliveira Palma.

— Passou a servir no batalhão de guardas o capitão Henrique Cordeiro Oest.

— Foi transferida, por motivo de interesse do serviço, a matricula do capitão Trifino Corrêa na Escola de Armas.

— Foi nomeado para o cargo de delegado da 15ª zona da 4ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente, convocado, Dario Bittencourt dos Santos.

— Foi tornado sem effeito o desligamento do 1º tenente Sylvio Guimarães, que só a 30 do corrente se reunirá ao corpo a que pertence.

— Apresentou-se por ter de partir para o norte num avião da Air France, o tenente-coronel aviador Godofredo Franco de Faria.

DESIGNADO PARA INSTRUIR A GUARDA CIVIL DO AMAZONAS

O ministro da Guerra attendendo á solicitação do governador do Estado do Amazonas, poz á disposição daquella autoridade, o sargento Ulysses de Carvalho, do 27º B. C., para exercer o cargo de instructor militar da Guarda Civil do mesmo Estado.

Abusou de uma menor

Accusado de ter seduzido uma menor, sob promessa de casamento, o promotor da 1ª vara criminal offereceu denuncia contra José Vieira da Rocha.

E' OBRIGATORIA NOS COLLEGIOS MILITARES A DISCIPLINA DE TOPOGRAPHIA

O director do Collegio Militar de Porto Alegre, em radio que dirigiu no corrente mez ao ministro da Guerra consultou se em face do paragrapho 2º do artigo n. 7 do Regulamento dos Collegios Militares de 1929, os alumnos que não tenham obtido média base de approvação em topographia, estão ou não amparados no final do artigo n. 6 da lei n. 11 de 10 de dezembro de 1934.

Em solução, o ministro da Guerra declarou que de accordo com o artigo 23 da Lei do Ensino Militar, approvada por decreto n. 23.126, de 21 de agosto de 1933, a disciplina de Topographia é obrigatoria nos Collegios Militares e os alumnos que não obtiveram a média base nessa materia não estarão amparados no final do artigo 6º da lei n. 11, de 12 de dezembro de 1934 e no artigo 3º da de n. 14 de 29 de janeiro de 1935.

CABENDO-LHE A PROMOÇÃO FUTURA, TEVE PERMISSÃO DE FICAR NO RIO

Tendo a Commissão de Promoções resolvido que assiste ao major de infantaria Henrique Quintiliano de Castro e Silva o direito de promoção ao posto immediato, com antiguidade de 2 de outubro do anno findo, o ministro determinou que o mesmo official permaneça nesta capital até ser effectivada a sua promoção.

Habeas corpus prejudicado

Tendo em vista a informação prestada pelo delegado do 10º districto policial, o juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus requerido em favor de Moacyr Bittencourt.

APPROVADO O PROGRAMMA DE PROVAS AEREAS PERIODICAS

O ministro da Guerra communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que approvára o programma das provas aereas periodicas para o corrente anno, organizado pela Directoria da Aviação e que lhe fôra encaminhado pelo general Eurico Dutra.

NOVOS SUB-TENENTES NOMEADOS PARA A ARMA DE INFANTARIA

O ministro da Guerra expediu hontem uma portaria nomeando para o posto de sub-tenentes os seguintes sargentos: José Honorio Vasconcellos e Djalma Avellino Mendes, ambos do 1º R. I.; Raymundo Jeronymo de Mello Oliveira, do 2º R. I.; Euclydes Ribeiro de Carvalho do 3º R. I.; Ubiratan Gomes de Aragão, do 1º B. C.; Eurico Capitulino de Barros, do 2º B. C. e Otello Carneiro da Silva, do 4º B. C.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

COMO FOI O CARNAVAL EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 7 de março (Do correspondente) — A cidade esteve durante tres dias entregue ás expansões carnavalescas. Como tudo fez prever, reinou uma animação fóra do commum durante todo o triduo. Nas vias centraes, especialmente na Avenida Affonso Penna e rua da Bahia, concentrou-se uma multidão numerosa e tenaz, que resistiu a todas as contrariedades meteorologicas.

De todos os bairros, despejaram ininterruptamente os bondes, os auto-omnibus e os automoveis uma quantidade de gente absolutamente inesperada. Foi um successo imprevisto, que encheu de alacridade a amplidão das avenidas e a geometria de nossas ruas rectilineas.

O carnaval de rua constituiu, assim, uma nota de diversão, popular magnifica, ao contrario do que acontecia anteriormente: os nossos jornaes faziam o Carnaval, espalhando em todas as paginas um vocabulario alegre e peralta, que creava ambiente para os folguedos de Momo. Mas, nem por isso se conseguia grande coisa.

Neste anno, porém, a animação popular antecipou os jornaes e com elles emparelhou em sua alegria extraordinaria ás festas e ás ruas.

Vale a pena registrar que as fantasias individuaes dos populares foram muito mais numerosas e humoristicas do que as dos annos anteriores, não faltando nellas prova cabal do velho veio satyrico do espirito mineiro, debaixo de cuja mansidão e bondade sobejamente comprovadas ha sempre um traço de "esprit de finesse" incomparavel.

O ultimo Carnaval poz em relevo tambem a quantidade de Clubs e Chorões que a cidade já tem. Elles desceram dos bairros para o centro, innundando a agitação das ruas com o colorido de seu bando de cantores travestidos, e o afinado de suas orchestras.

Cantando e dançando principalmente musicas mineiras, alcançaram exito impar na historia do carnaval e conquistaram definitivamente a sympathia popular. Note-se, ainda que de passagem, a originalidade dos rythmos e dos gestos dançadores, ballets desses grupos de cantores. A arte popular encontra nesses agilissimos e incansaveis artistas um repositorio magnifico de "poses" regionaes que não é justo desprezar.

Durante os tres dias, esteve animado o corso nas ruas principaes. Milhares de automoveis, enfeitados por uma multidão de graciosos tripulantes, andaram enfileirando deante da compacta massa popular, o que nós temos de mais artistico e interessante em materia de blocos e de ricas fantasias individuaes.

Além disso — e surpresa que ha tempos não se repetia — tivemos a resurreição do prestito carnavalesco, ao qual compareceram muitos carros allegoricos, artisticamente decorados e illuminados, que constituiram uma hora animada de espectaculo popular.

Sem duvida, onde o Carnaval esteve mais enthusiasmado e mais vivo, foi nos clubs e nas sociedades carnavalescas.

As "matinées" das varias associações de estudantes, organizadas com a Empresa Cine-Theatro Brasil, do Bar Brasil e outros centros de reunião foram uma só e harmoniosa encyclopedia de cantos alegres e horas divertidas, que se prolongaram animadissimas até a hora em que deveriam começar as "soirées" especiaes.

No Automovel Club, no Jockey-Club, na União Universitaria, no Directorio Central, na União dos Empregados do Commercio, na Deutsche-Hause, no Club Forty-minas, no Hotel Sul-Americano e em muitos outros pontos de reunião social realizaram-se saráus de grande animação, que se prolongaram, debaixo da mais intensa alegria, pela noite a dentro, até encontrarem a madrugada, tal como desejava a canção tão querida dos foliões.

No meio de toda essa diversão, notámos que, como sempre, nada succedeu que viesse perturbar a alegria dos festejos, nem trazer momentos de desassocego ao publico aggiomerado pelas praças e passeios. O povo mineiro manifestando, mais uma vez, o seu espirito de disciplina e de ordem, soube divertir-se largamente sem desordens e sem atropelos, numa bella demonstração de educação urbana e metropolitana.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica: Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO".

A Central do Brasil inaugurou hontem, no Parque Carvoeiro, o apparelho para a mistura do carvão nacional ao estrangeiro

Com a presença do coronel João Mendonça Lima, director da Central do Brasil e engenheiro chefe de serviços da nossa via ferrea, inaugurou-se hontem, no Parque Carvoeiro da Estrada, o apparelho para a mistura do carvão nacional ao estrangeiro. Encontrada pelo engenheiro Gurgel do Amaral, da 4ª Divisão da Central do Brasil e chefe do Deposito de Alfredo Maia, na Linha Auxiliar, a formula mais conveniente aos interesses da Estrada, depois de varias experiencias e deante dos relatorios apresentados ao director pelo engenheiro Tavares Leite, foi construido o Parque Carvoeiro e a confecção de machinas para a mistura dentro da percentagem que nas experiencias deram excellentes resultados e demonstraram a efficiencia da mistura do carvão nacional ao estrangeiro. No Parque Carvoeiro, no Cães do Porto já está em franca actividade o desembarque do carvão para a Central do Brasil, serviço este que está sendo feito com exito, estando tambem installado o serviço para o fabrico de briquetes. O novo serviço é feito com rapidez, porque os wagons são collocados no Cães e recebem a carga directamente, formando as composições de trens carvoeiros, que seguem dali para seus destinos como sejam S. Diogo, Barra do Pirahy, Cachoeira, Norte, Entre Rios, Santos Dumond, Lafayette, Bello Horizonte, Alfredo Maia e outros Depositos da 4ª Divisão da Central do Brasil.

A inauguração de hontem é mais um serviço que presta a Estrada a sua actual administração. O apparelho para a mistura do carvão nacional ao estrangeiro está confiado a P. U. Dezinot, que, trabalhando com a Central do Brasil em combustivel desde muito tempo tem tambem a seu cargo os desembarques de carvão no Parque Carvoeiro.

"BRASIL FEMININO"

Dirigida pela poetisa Iveta Cunha Ribeiro, a revista illustrada "Brasil Feminino", vae vencendo a sua trajectoria.

Ecletica e de caracter internacional, com a originalidade maior de só publicar ineditos, "Brasil Feminino", neste seu novo numero que acabamos de receber, confirma seus caracteristicos.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 4 horas da tarde de quinta-feira, 14 será realizada a primeira sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde, á Avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado para a qual se pede o comparecimento dos membros do referido conselho e da directoria.

Como de costume haverá communicações geographicas.

A's 5 horas do mesmo dia 14 do corrente será realizada uma assembléa geral extraordinaria em segunda convocação.

A ordem do dia dessa assembléa será a seguinte: eleição de cargos vagos.

Atropelou, matou e foi denunciado

Ao dirigir um auto-caminhão pela rua Francisco Eugenio, Antonio dos Santos Cunha, no dia 5 de fevereiro do corrente anno, atropelou e matou Maria Victoria da Silva.

Preso o processado o accusado, o promotor com exercicio na 1ª vara criminal denunciou o motorista.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Tenente-coronel dr. Hermogenio Pereira de Queiros e Silva, medico, do H. M. D. da 2ª R. M., por ter sido desligado do I. M. B. e entrado em transito;

Capitães Salvador Moreira de Souza Lima, do 9º R. I., por ter de embarcar a 13 do corrente para Pelotas; Francisco Adolpho Rosas, do 6º R. C. I., por ter deixado as funcções que exercia na Com. de Insp. Adm. e entrar em transito; Tristão Sucupira da Rocha Lima, do 25º B. C., por ter de seguir destino a 15 do corrente;

Primeiros tenentes Augusto Paes Barreto, do 10º R. I., por ter de seguir destino; Naldo de Lagos Bastos Vieira, do 5º R. I., por ter sido transferido para esse regimento e se achar em transito até 24 do corrente;

Com permissão nesta capital:

Capitães José Luiz de Siqueira, do 5º R. C. D., por ter vindo de Castro com permissão; Saul de Barros Camara, do 4º B. E., por ter vindo de Itajubá com permissão;

Primeiro tenente Alcides de Lima Mendes, do 10º R. C. I., por ter vindo de Bello Horizonte em goso de ferias que terminam a 6 de abril vindouro.

Por outros motivos:

General de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti, inspector do 2º G. R. M., por ter desistido do resto das ferias;

Coronel Bias Gomes Pimentel, do Q. S. de A., por ter sido nomeado para proceder a um inquerito policial militar;

Tenentes coroneis Hugo de Alencar Mattos, do 10º B. C., por ter de seguir para Ouro Preto, afim de assumir o commando de sua unidade; Benedicto Alves do Nascimento, do 2º G. O., por conclusão de transito e ter de seguir para S. Paulo; Eloy de Souza Medeiros, de art., por ter sido promovido; Custodio dos Reis Principe Junior, de eng., por ter sido nomeado para um conselho de justificação; Otto Guttieres Simas, do Q. S. de A., por ter vindo de Curityba a serviço da F. V. E.

Majores Waldemiro Pereira da Cunha, do 3º B. E., por ter de effectuar matricula na E. A.; Alvaro Barbosa Lima, do II|5º R. I., por ter interrompido as ferias e recolher-se ao corpo; dr. Ezequiel Antunes de Oliveira, medico, por ter de seguir para a 2ª R. M.; Waldyr Lopes da Cruz, de inf., por ter de seguir para Juiz de Fóra por terminação de ferias;

Capitães Celso da Silva Banda, do 10º R. C. I., Paulo de Mello Moraes, do 2º R. C. I., João Pedro Gay, de cav., Guilherme de Lara Tupper, do 12º R. I., José Valença Monteiro, de eng., todos por terem de effectuar matricula na Escola de Armas; José Leal Ribeiro, do 17º B. C., por ter vindo prestar concurso de admissão ao curso de intendencia; Julio de Miranda, do 1º R. C. I., por ter obtido permissão para ir a São Paulo; Francisco Ernesto Paes Leme, do 4º R. I., por ter de seguir para a sua unidade; Alcindo Quitães de Castro, do R. A. Mx. por ter obtido 3 dias de dispensa do serviço e permissão para ir a S. Paulo; Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, de eng., por ter regressado de S. Paulo, onde fôra a serviço da D. Av.; Luiz Baptista, de inf., por ter regressado de Barão Homem de Mello, onde se achava em goso de férias; Luiz Agapito da Veiga, de inf., por ter sido nomeado estagiario da 4ª aula do 2º anno da E. M.; Arthur da Costa e Silva, do 11º R. I., por ter sido transferido para esse regimento e recolher-se ao mesmo; Nerval da Puixão Gomes de Mattos, de adm., da 5ª R. M., por ter vindo prestar concurso na E. I. E.; Dejoces Conde, de administração, do S. G. E., por conclusão de ferias; Apio Toledo Cabral, de adm., da 5ª R. M., por ter vindo prestar concurso na E. I. E.; José Geminiano Cidade, de adm., da 5ª R. M.; Antonio Viegas da Silva, de adm., da 5ª R. M., ambos pelo mesmo motivo; dr. Felippe de Freitas e Castro, medico, por ter sido classificado no Btl. G.; Guilhermino Fernandes dos Santos Filho, de administração, do S. S. M. da 2ª R. M., por conclusão de ferias e ter sido requisitado para fazer concurso na E. I. E.; Candido Avelino de Barros, de adm., da 8ª R. M., por ter de prestar concurso na E. I. E.; Murillo das Chagas Porto, de adm., do S. S. da 3ª R. M., pelo mesmo motivo; dr. Edgard da Costa Mattos, medico, da F. M. C. G., por ter sido classificado;

Primeiros tenentes dr. Alfredo Gomes da Fonseca, medico, do 6º R. A. M., por terminação de ferias e ter de se apresentar á 2ª B. I. A. C., para onde foi transferido; dr. Waldemar Basgal, medico, por ter sido designado instructor da E. Av. M.; Naim Kosma Cardoso, pharmaceutico, por ter sido mandado servir no H. C. E.; Lourival Campello, de administração, do S. Tel. Ex., por conclusão de ferias; dr. Gualter Doyle Ferreira, medico, do 10º B. C., dr. Octavio Tiburcio Ferreira, medico, do 4º B. E., dr. Alvaro Góes Valeriani, medico, do 5º G. A. C., todos por terem de seguir para as suas unidades; Dyson Velloso da Silveira, do Q. S. de C., por ter de regressar a Piquete, onde vae continuar a gosar as ferias; Argemiro de Assis Brasil, do 5º B. C., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Daltro Filho; Francisco Carlos Bueno Deschamps, do 18º B. C., por ter sido transferido para esse btl. e continuar como escrivão de uma inquirição neste D. P. E.; Augusto Ribeiro dos Santos, de cav., por ter regressado de Bello Horizonte; Moacyr Alves, do 10º R. I., por ter de regressar á sua unidade; Marilio Malaquias dos Santos, do II|5º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; Luiz Linhares da Fonseca, do 4º R. C. D., idem;

Segundos tenentes João Maria de Almeida, convocado, de inf., por conclusão de ferias; Crisostomo da Cunha Bastos, de adm., por ter sido rectificada a sua classificação para a 1ª B. I. A. C. e recolher-se á sua unidade; José Augusto de Oliveira, de administração, do 23º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade a 15 do corrente.

Corpos provisorios da Brigada riograndense acampados no interior

Curityba, 9 (Havas) — O "Diario da Tarde" informa que estão acampados em Marcellino Ramos alguns corpos provisorios da Brigada do Rio Grande do Sul, sob o commando do coronel Moura Assis.

CENTRAL DO BRASIL

O director mandou elogiar o pessoal da Estrada que trabalhou nos tres ultimos dias do carnaval. Embora seja praxe essa medida os serviços de trafego de nossa principal ferrovia durante a quadra carnavalesca foi optimo. Nenhuma irregularidade foi verificada e nenhuma reclamação foi feita.

Os horarios cumpridos a risca, correndo os trens no mais curto espaço de tempo evitaram atropelos e quando a agglomeração era maior formava a Central mais um trem extraordinario evitando assim qualquer aborrecimento.

Essa referencia ainda vem a proposito, pois, emquanto a estação D. Pedro II reunia o maior numero de passageiros, podemos registrar hoje na estatistica feita na estação de Madureira, o movimento ali occupou o segundo logar. Foi o seguinte o movimento desta estação: bilhetes vendidos 63.775 rendendo a importancia de 16:774$600. Passaram pelo torniquete da estação de Madureira 186.601 passageiros.

— A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 8 do corrente attingiu a importancia de 649:024$300 para mais........ 65:229$400 sobre igual data do anno anterior.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 84 passagens, na importancia de 4:427$800

— Procedente das minas do Morro Velho consignados a firma Wilson Sons Comp. e destinados a Casa da Moeda, chegaram hontem, pelo trem de carreira, 5 caixas de ouro em barra no peso de 215 kilos e 581 grammas no valor de 2.163:860$000.

Foi hontem, inaugurado o novo serviço de briquetagem de moinho da Central do Brasil, no parque carvoeiro da referida ferrovia, no cães do Porto. O acto foi assistido pelo director que convidou o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, para o acto inaugural.

— Apresentou-se e entrou em serviço, na Inspectoria de Estatistica, o engenheiro Sebastião de Amarante, que se achava em commissão da Central do Brasil, na Exposição Ferroviaria do Estado do Paraná.

— Apresentou-se ao chefe da 1ª Divisão a commissão do Tribunal de Contas que vem servir a partir do dia 11 do corrente, junto a referida ferrovia. Essa commissão é presidida pelo primeiro escripturario Julio Mendes Pereira, que trouxe como auxiliares, Antonio Augusto de Araujo Jorge e Carlos Augusto Moiz.

— O engenheiro Fernando Teixeira foi substituido pelo ajudante Renato de Azevedo Feio, na fiscalização do Parque carvoeiro.

— Assumiu a 2ª Inspectoria de Trafego, na estação de Barra do Pirahy, o engenheiro Rocha Freire, da 2ª Divisão.

— O director resolveu designar escreventes extranumerarios os seguintes ex-empregados: Alcides Leal, Newton Cardim, Gilberto Procopio, Sergio Camasio, Ruy Barboza Gonçalves Romualdo Ricardo Lopes, José de Sá Freire, Zaira Torres Estruc, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Elvira Franco de Carvalho, Carlota Verrant Fernandes, Celeste Ferreira Coelho de Souza, Flora Marques Ramos, Izaura Cancella, Iracema Monteiro Lopes, Almehy Marob do Nascimento.

— Opportunamente serão aproveitados nos serviços da Estrada, os srs. Weltonon Dutra da Silva e Darcy Conceição de Mauro.

— Por estarem suspensas ás inscripções, não foi attendido o sr. Mario Mendes Osorio.

A renda da Recebedoria Federal em S. Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital arrecadada no dia 7 do corrente foi de 1.333:990$000.

PARA INSTALLAÇÃO DE LUZ NUM MUNICIPIO DO ESTADO DO PARA'

Isenção de direitos para o material importado

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega de Belém, de ordem do ministro da Fazenda, que o presidente da Republica, attendendo ao que requisitou a interventoria federal do Pará, resolveu autorizar o desembaraço livre de direitos e taxas aduaneiras de doze volumes contendo uma machina a vapor com alternador electrico e pertences, importados de Liverpool pelo governo do mesmo Estado para a installação de luz no municipio de Santa Isabel, vindos pelo vapor "Hilary".

O chefe interino da 4ª circumscripção de recrutamento

São Paulo, 9 (Havas) — Tendo o tenente-coronel Nathaniel Ribeiro Neves, chefe da quarta circumscripção de recrutamento, entrado em gozo de férias assumiu a direcção dessa repartição o major Antonio Mathias de Albuquerque Mello.

O "Almirante Saldanha" chegará amanhã, ao Rio Grande

Porto Alegre, 9 (Havas) — O navio-escola "Almirante Saldanha" chegará na proxima segunda-feira ao porto do Rio Grande. Não virá entretanto a Porto Alegre visto os canaes interiores estarem muito baixos em consequencia da forte estiagem que se prolonga ha já alguns mezes.

O "Almirante Saldanha" têm dezoito pés de calado ao passo que os canaes dão no maximo dezeseis pés.

O pagamento aos funccionarios inactivos

Porto Alegre, 9 (Havas) — Em artigo sobre o acto do Thesouro Nacional determinando que o pagamento dos funccionarios inactivos seja feito apenas na capital, pela delegacia fiscal, o "Correio do Povo" escreve:

"Isso é absolutamente impraticavel porque no interior moram centenas de inactivos com pequenos vencimentos entre os quaes voluntarios da Patria com as insignificantes pensões de vinte, trinta e até de dez mil réis. Estes jámais poderão se afastar de suas localidades para receber aqui os vencimentos. Tão pouco poderão constituir procuradores como exige o delegado fiscal".

A nota conclue accentuando que o Thesouro Nacional, quer queira, quer não, terá de permittir que as collectorias e mesas de rendas continuem a pagar aos inactivos por intermedio do interior, mesmo porque não existem agencias do Banco do Brasil na quasi totalidade das cidades e villas do Rio Grande do Sul.

FOI-LHE NEGADO INSCRIPÇÃO NO CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE COLLECTORIA

Por contar mais de 25 annos de edade

O director geral da Fazenda resolveu indeferir em face do disposto na letra "a" do art. 23 do regulamento approvado pelo decreto n. 24.503, de 29 de junho de 1934, o requerimento em que Willy Julio Trein, preposto do escrivão da Collectoria Federal de Borges de Medeiros, no Rio Grande do Sul, recorre do acto do presidente do concurso para escrivão de Collectorias Federaes, que lhe negou inscripção, por contar mais de 25 annos de edade.

Commemorada em Porto Alegre a volta do Sarre á Allemanha

Porto Alegre, 9 (Havas) — A volta do Sarre á Allemanha foi commemorada com uma grande festa pela Casa Allemã, promovida pelos hitleristas do Rio Grande do Sul. Estiveram presentes ao acto o consul allemão em Porto Alegre e centenas de pessôas. Foram entoados na occasião cantos patrioticos entre os quaes a marcha "Frederico o Grande".

Os oradores que se fizeram ouvir exaltaram a significação da reintegração do Sarre no territorio do Reich.

O ABONO PROVISORIO DE TRINTA E SEIS CONTOS

A um ministro plenipotenciario aposentado

O director geral da Fazenda communicou ao Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores haver concedido o abono provisorio de 36:000$000 annuaes ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe, aposentado, Raul da Silva Paranhos do Rio Branco.

Os professores Monfeig Fantappié e Piccolo chegaram a Santos

São Paulo, 9 (Havas) — Procedentes da Europa desembarcaram em Santos, os professores Pierre Monfeig, francez, e Luigi Fantappie e Francisco Piccolo italianos, da Faculdade de Phylosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Os illustres professores foram recebidos a bordo pelos srs. Acyr Porchat em nome da reitoria da Universidade e por uma commissão de collegas que desta capital se dirigiram a Santos com aquelle objectivo.

FEZ ACCUSAÇÕES CONTRA UM FUNCCIONARIO DA ALFANDEGA DE FORTALEZA

Mas não positivou os factos denunciados

O director geral da Fazenda resolveu mandar archivar o processo originado pela carta em que Antonio B. de Mattos faz accusações contra o segundo escripturario da Alfandega de Fortaleza, Antonio Ponce de Leon, visto não se terem positivado os factos denunciados.

De Lisboa ao Rio em menos de 48 horas

(Continuação da 8.ª pag.)

da não conseguido, num vôo com escalas, entre pontos definidos.

Mas, admittindo que algumas pessoas, por curiosidade e sem caracter technico, pretendem comparar "tempos", desprezando o facto de se effectuar ou não escalas durante o percurso e interessando-lhes, unicamente, o numero de horas dispendidas entre a partida da Europa e a chegada ao Rio de Janeiro, não temos duvida em declarar a essas pessoas que, caso tudo decorra normalmente e dentro dos calculos feitos, nos sentimos em condições de, no percurso Europa-Rio de Janeiro, bater, por uma larga margem, o "tempo" que possivelmente fôr conseguido pelo avião "Joseph le Brix".

Isto é, conseguiriamos para a aviação portugueza o triumpho de bater um "record" que possivelmente venha a ser annunciado pela aviação franceza, como sendo o do "tempo" mais rapido, realizado entre a Europa e a capital brasileira. Eramos convencidos de que as ligações a estabelecer no Atlantico Sul, num futuro mais ou menos proximo, não serão, certamente, realizadas por meio de largos vôos directos, em que a capacidade do avião é quasi totalmente absorvida pela grande quantidade de gazolina necessaria, e empregando aviões excessivamente lentos, mas antes com escalas e utilizando aviões muito rapidos.

De resto, este mesmo ponto de vista está sendo defendido com o maior calor por technicos autorizados como Didier Poulain e Peyronet de Torres, para não fallar nos proprios technicos do Ministerio do Ar francez e no conhecido aviador Jean Mermoz, que preconizam o vôo, na futura exploração aerea do Atlantico Sul, com as mesmas escalas que nós traçámos para a nossa tentativa e apontando como typo ideal de avião a utilizar exactamente aquelle que nós escolhemos para nos levar ao Rio de Janeiro.

A propria "Air France" deve prevêr, pouco mais ou menos, o que acabámos de dizer em virtude de já ter pedido autorização para utilizar o archipelago de Cabo Verde, como futuro ponto de escala; e presentemente para os vôos de experiencia, e ainda pelas pistas de descollagem e aterragem que acaba de construir na Ilha de Fernando de Noronha, proximo da Costa do Brasil.

Por aqui se poderá avaliar o que a nossa viagem seguramente representará de util e interessante para o progresso da aviação de longo curso no Atlantico Sul e o que o nosso paiz poderá beneficiar se fôr o primeiro a effectuar a ligação com aquellas caracteristicas de velocidade, derrota, etc., preconizadas pelos technicos mais abalizados da actualidade. Será, sem duvida, mais um ensinamento prestado pela aviação portugueza, no Atlantico Sul, ás aviações dos outros paizes. Mas para isto, meus senhores, será absolutamente necessario que o nosso esforço seja devidamente aproveitado. Não nos devemos esquecer que, só por culpa nossa, culpa de todos os portuguezes, ainda muitas nações ignoram que foi o almirante Gago Coutinho, que foi um portuguez, o pioneiro dos progressos astronomicos applicados á navegação aerea. E hoje, muitos utilizam estes methodos sem saber a quem devem o seu emprego, ignorando que foi um serviço prestado á civilização e ao mundo pela aviação de Portugal!

OUTRAS VIAGENS EM PREPARAÇÃO

Além do projectado vôo do avião "Joseph le Brix", estão em preparação — para muito breve — duas tentativas de ligação Italia-America do Sul, uma pelos italianos Biseo e Donatti, tripulando um apparelho "Savoia-Marchetti", e outra com uma equipe, por enquanto desconhecida, utilizando um "Piaggio". Temos por outro lado, o projecto de Jean Péraud, o vencedor da ligação rapida Paris-Saigon, que pretende voar da Europa á America do Sul, com um avião "Farman", bimotor "Renault" e duas, quasi seguras, tentativas de ligação muito rapida, sobre este percurso, para ser batido o actual "record" de tempo. E já se annunciam mais pretenções de vôos neste trajecto. O Atlantico Sul está, por assim dizer, transformado em campo de competição aerea internacional.

Independentemente de qualquer razão de ordem politica ou outra que justificasse plenamente o nosso vôo ao Brasil — quer-nos parecer que, basta o facto de termos escolhido este percurso — e verificarmos a attenção que os meios aeronauticos mundiaes lhe estão dispensando, empregando ahi todos os seus esforços — para concluirmos que, em caso de exito absoluto da tentativa portugueza, a mesma chamará automaticamente a attenção do estrangeiro e o triumpho obtido por Portugal será o mais completo possivel quanto á finalidade que se pretende a propaganda do nome portuguez além fronteiras!

Ao contrario do que algumas pessoas affirmam, não existe, por emquanto, uma carreira regular de aviões, explorada pela "Air France", que transporte o correio através do oceano. A confusão deriva dos vôos de experiencia dos apparelhos "Arc-en-Ciel", "Croix du Sud", e "Santos Dumont". Mas isto tem sido unicamente, como dizemos, alguns vôos de experiencia sem caracter regular ou permanente. O correio da "Air France" continua a ser transportado — no percurso Dakar-Natal — isto é, a travessia do Oceano — por navios e não por aviões! Mas ainda que já existissem carreiras regulares através do Oceano, isso nada diminuiria a presente tentativa — de tão differentes caracteristicas — tal como a tão falada corrida Inglaterra-Australia não perdeu o seu merecimento, nem deixou de interessar vivamente o mundo inteiro, pelo facto de existirem já varias carreiras — inglezas, francezas e hollandezas — sobre este percurso.

Como é sabido, no entanto, que o Atlantico Sul já tem sido sobrevoado, julgamos interessante, antes de terminar estas considerações — informar v. ex. que as velocidades médias conseguidas, até hoje, da Costa de Africa á costa do Brasil e vice-versa, têm variado entre, approximadamente, 150 a 200 kilometros á hora, e o tempo gasto entre 18 a 20 horas de vôo.

O que nós pretendemos fazer é, pois, inédito, visto que, até no momento presente, nenhum apparelho — avião ou hidro-avião — transpoz o Oceano Atlantico Sul em 9 ou 10 horas de vôo — a velocidades médias entre 300 a 340 kilometros á hora.

AS ETAPAS DE LISBOA AO RIO DE JANEIRO

A derota que traçámos para a nossa tentativa é a seguinte:

1ª etapa — Lisboa-Ilha de Maio, do archipelago de Cabo Verde, 3.150 kilometros; 2ª etapa — Ilha do Maio-Natal, na costa Norte do Brasil, 3.000 kilometros; 3ª etapa — Natal-Rio de Janeiro, 2.300 kilometros.

A decollagem será effectuada do aerodromo da Escola Militar de Aeronautica, em Granja do Marquez, nos arredores de Lisboa. A seguir á decollagem percorreremos, approximadamente, 60 kilometros até ao Cabo Espichel e sobre este Cabo, será feito rumo ao Cabo Juby, no deserto do Rio do Ouro, Costa Occidental africana. São 1.223 kilometros sobre o mar alto. Neste percurso sobre o Oceano, a distancia a que se encontra a terra da nossa derota é de: no parallelo 37º norte, approx. 70 kms.; no parallelo 35º norte approx. 390 kms.; no parallelo 30º norte, approx. 260 kilometros.

E' possivel que, em caso de boa visibilidade, se aviste antes da costa de Africa a Ilha Lanzarote — e pouco depois a de Furte Ventura — do grupo das Canarias, em virtude do terreno accidentado destas duas ilhas em comparação com a costa baixa e de areia nas immediações do Cabo Juby.

A partir do Cabo Juby seguiremos a linha costeira, passando pelo Cabo Bojador e Villa Cisneros, numa extensão de 936 kilometros, até ao Cabo Branco, proximo do qual se encontra Port Etienne.

Sobre o Cabo Branco será feito rumo — por conveniencia de navegação — não directamente á Ilha de Maio, mas sim á Ponta da Casaca, situada a N. E. da Ilha do Sal, uma distancia de 778 kilometros sobre o Oceano.

Na Ponta da Casama faremos rumo á Bahia do Galeão, entre as Pontas Pipa e Pedrenau, ao norte da Ilha de Maio. São mais 178 kilometros sobre o mar, passando no lado da Ilha da Boavista, sobre toda a sua extensão oéste e afastado entre 2 a 4 milhas da terra.

O campo da Ilha de Maio, donde deve findar a nossa 1ª etapa, fica situado em Sôcos, junto á costa.

Depois de uma demora — que não podemos ainda prever qual seja — decollaremos do campo de Sôcos.

Sobre a Ponta da Poça Grande — a sul da Ilha de Maio — faremos rumo, ainda por conveniencia de navegação, não á cidade do Natal — o ponto que se pretende attingir — mas sim ao pharol de Macau, mudaremos a nossa prôa para léste, sobre 135 kilometros, até ao Cabo Calcanhar. Deste Cabo, continuaremos a seguir a linha costeira, agora numa direcção suéste e, por vezes, sul, até ao Cabo de S. Roque, e deste Cabo ao aerodromo de Natal sobre 76 kilometros. Neste aerodromo deve findar a nossa 2ª etapa.

Depois de uma nova demora, decollaremos seguindo a linha costeira sobre 250 kilometros até á cidade de Pernambuco. De Pernambuco, continuaremos para o sul, passando por Maceió, Bahia, Porto Seguro, Caravellas, Victoria, Cabo S. Thomé e Cabo Frio — até á cidade do Rio de Janeiro, em cujo aerodromo deve findar a nossa 3ª e ultima etapa.

Não podemos annunciar os "tempos" que pretendemos estabelecer entre Lisboa e o Rio de Janeiro. Tencionamos, no entanto, attingir a capital brasileira dentro de 48 horas a partir da decollagem de Portugal.

O VÔO SERA' INICIADO EM FEVEREIRO OU MARÇO

Foi escolhida a quadra fevereiro-março para ser tentado o vôo em virtude de desejarmos beneficiar das melhores condições atmosphericas, no Oceano Atlantico Sul, para um vôo Europa-Brasil. A nossa viagem deverá ser tentada durante a primeira quinzena do mez de março.

De todo o anno é esta a época em que o vento alizado do nordeste attinge o seu limite equatorial maximo, em que a zona de calmarias ou ventos fracos variaveis é mais estreita — approximadamente 200 kilometros — e em que o alizado do sueste se faz sentir a partir do Equador.

As condições que devemos encontrar sobre o Atlantico — no percurso ilha de Maio-Natal — são varias e, nesta conformidade, dividimos este trajecto em tres zonas distinctas. A primeira, que está debaixo da acção do vento alizado do Nordeste, soprando, praticamente, no sentido da derrota e com uma intensidade média de 20 a 35 kilometros á hora, ao nivel do mar. A segunda zona é a dos "doldrums" — ou ventos variaveis, geralmente fracos — com a possibilidade, no entanto, de nuvens baixas, chuva e até trovoadas. A terceira zona é a do vento alizado do sueste, com uma intensidade média entre 15 a 20 kilometros á hora.

Os serviços meteorologicos portuguezes prestar-nos-ão o seu excellente e gentil concurso — fornecendo-nos informações em Lisboa e transmittindo-as para Cabo Verde — concurso este que se torna absolutamente indispensavel se nos lembrarmos que, attendendo á rapidez projectada, só poderemos descolar de Lisboa com condições favoraveis asseguradas em todo o extenso percurso de Portugal ao Rio de Janeiro, afim de evitar qualquer demora forçada — em uma das nossas etapas — que nos fizesse perder um tempo apreciavel.

No decurso da nossa tentativa, vamos empregar dois systemas de navegação: "exclusiva á bussola" e "observada", applicados de harmonia com as exigencias de cada etapa e que, em virtude da alta velocidade do avião, da duração dos vôos, do traçado da derrota e do conhecimento prévio das condições atmosphericas geraes, satisfaz plenamente a nossa tentativa.

Attendendo ás caracteristicas que imprimimos ao nosso projecto — um vôo muito rapido, tentado com o maior numero de probabilidades de exito — eram poucos os aviões existentes em todo o mundo que não poderiam satisfazer.

Se não pretendessemos eliminar — tanto quanto possivel — o aspecto de aventura pura, seriam varios os apparelhos rapidos, monomotores, especialmente os americanos dos typos "Bellanca", "Northrop" e "Lockheed", que poderiamos recommendar para serem utilizados na nossa tentativa.

No entanto, attendendo ás responsabilidades do vôo e, sobretudo, á representação condigna do nosso paiz e da aviação nacional, puzemos de parte a idéa de nos servirmos de um avião monomotor e, nesta conformidade — uma vez que não nos poderia interessar o emprego de um hydro-avião, não só pelo seu elevado custo de acquisição como tambem por não existir, presentemente, um apparelho deste typo, possuindo a alta velocidade e o raio de acção desejado, só poderiamos recorrer a um avião de rodas, multimotor.

Antes de terminado o nosso estudo, realizou-se a grande corrida Inglaterra-Australia e esta dura prova revelou-nos 2 typos de aviões: o americano "Douglas" typo D.C.2 — bi-motor "Wright" e o inglez "De Havilland", typo "Comet" — bi-motor "Gipsy Six".

Qualquer destes apparelhos nos satisfazia inteiramente — na parte que se refere ás caracteristicas, efficiencia, raio de acção e velocidade. No entanto, attendendo á grande demora na entrega dum avião "Douglas" e á acquisição — que não seria inferior a 1.200 ou 1.500 contos — tivemos que recommendar o emprego de um dos tres aviões "Comet", especialmente construidos para a corrida Inglaterra-Australia, e assim foi comprado pelo governo portuguez o de James Mollison pela importancia de 550 contos e que era o unico que, naquelle momento, se podia adquirir. Outra solução não tinhamos, visto que a propria casa constructora, por um apparelho agora construido, pedia 1.100 contos e uma demora de tres a quatro mezes na entrega.

O "Comet" reune todas as theorias da moderna construcção aeronautica, possuindo pontos interessantes como sejam helices de passo variavel, "flaps", trem de aterragem recolhido em vôo e todos os instrumentos necessarios a vôos largos desta natureza. E' um monoplano de aza baixa, cantilever, com linhas muito puras, tendo accommodações para dois pilotos com duplo-commando completo. Está equipado com dois motores de 6 cylindros de 225 H.P. cada, ou seja uma potencia total de 500 H.P.

E, a concluir, Carlos Bleck declarou: "Nada mais nos resta dizer neste momento. Desejamos cumprir — sob uma unica divisa — a unica que nos inspirou o nosso projecto — a unica que nos ha de levar através do Oceano: Com Deus — pela Patria!"

Quantas coisas acontecem no mundo em uma hora?

Ahi está uma pergunta que talvez nunca tenha occorrido ao leitor. E a resposta? já pensaram um pouco?

Em uma hora, no mundo inteiro... Quantas coisas? Comecemos pelo que faz a humanidade no que se refere á propria conservação e que é, sem duvida, o mais importante. Em uma hora celebram-se no mundo 1200 casamentos e nascem 5440 creanças. O numero de mortos limita-se a 4630 — o que quer dizer que a população do globo, de hora em hora, augmenta de 810 individuos!

Para dar uma idéa da intensidade de relações entre as pessoas e os povos, é bastante citar o volume de correspondencia e telegrammas que se expedem em 60 minutos no mundo inteiro. A correspondencia alcança a 1160 milhões de peças e os telegrammas sommam 144.000.

As communicações telephonicas e radiotelephonicas não estão ainda incluidas nesses calculos. A producção de papel, por hora, chega a 1900 toneladas. A de algodão, a 10.000 quintaes; a de assucar a 99600 toneladas. O consumo deste ultimo producto attinge a 98.000 toneladas, não sendo, portanto, consumidas 1600 toneladas de assucar por hora!

Produzem-se 700 quintaes de fumo e imprimem-se 50.000 metros de pelliculas cinematographicas por hora. Segundo a opinião dos entendidos, dos films impressos, só uma quinta parte é utilisada, o que indica uma producção real de 10.000 metros por hora.

Essas notas foram fornecidas pela Liga das Nações. Ellas apenas nos mostram uma millionesima parte do que no mundo inteiro se faz em uma hora.

No mundo inteiro excluido o Brasil, porque, geralmente o nosso paiz nunca figura em dados estatisticos — a não ser que se trate de estatisticas que, por qualquer fórma, possam nos deprimir ou ser contra nós.

FERIU-SE COM A GARRAFA

Antonio Paulino, portuguez, morador á rua Benjamin Constant n. 509, hontem á tarde, quando trabalhava na fabrica de aguas gazozas, á rua Visconde do Uruguay n. 483, feriu-se na perna direita, com um caco de garrafa.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Paulino voltou para o seu trabalho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Abertura dos cursos — O almirante Faim Pamplona, reitor da Universidade, designou o dia 15 do corrente, para a sessão solemne de abertura dos cursos universitarios. Antes da sessão solemne haverá uma reunião do Conselho Universitario para o fim de serem eleitos os membros effectivos componentes do mesmo conselho. Serão empossados na mesma sessão os novos directores eleitos para o biennio de 1935-1937, os professores drs. Augusto Sabola Lima, eleito ultimamente para o cargo de director da Escola de Direito; Epitacio Timbauba da Silva, para o cargo de director da Escola Superior de Chimica e fundador da Escola de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, professor dr. Andrade Netto, para director deste estabelecimento, recem-eleito. Foi convidado para dissertar, inaugurando o anno lectivo, o professor dr. José Bernardino Paranhos da Silva, illustrado e conhecido pedagogo. Estarão reunidos todos os directores dos institutos da Universidade e pessoas gradas.

A reitoria, pelo exiguo do tempo, deixa de expedir convites especiaes, tornando uma sessão publica, aos que a quizerem honrar com a sua presença.

Exames vestibulares — A directoria da Escola de Direito, resolveu prorogar até o dia 9 de março a inscripção para os exames vestibulares á Escola de Direito, acceitando para a admissão os certificados apresentados pelos candidatos que prestaram exame vestibular na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e foram approvados com média superior a cinco. Continuam funccionando diariamente as bancas examinadoras para os exames de admissão aos cursos de odontologia, pharmacia, medicina e engenharia civil, em sua séde, á praça da Republica numero 58.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Inauguração dos cursos

Realizou-se, hontem, na Escola de Medicina e Cirurgia, a inauguração dos cursos do corrente anno.

Declarando inaugurados os cursos, o director concedeu a palavra ao professor Abdon Lins para dar a aula inaugural sobre o thema: "Origem das especies e evolução dos seres". Após a conferencia, o director agradeceu a presença dos numerosos professores, dos representantes do governo federal e do Conselho Superior do Ensino, e, em nome da congregação, felicitou o conferencista pelo modo original com que focalizou o assumpto e, terminando, concitou os academicos a collaborarem com o corpo docente na moralização do ensino superior.

ESCOLA POLYTECHNICA

Matriculas — Terminará amanhã, 11, o prazo para a matricula nesta Escola nos diversos annos e cursos.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com a maior urgencia á secção de expediente desta Escola, os srs. Benjamin da Costa Lamarão e Ruy Nunes de Campos Rosa.

Pagamento dos professores — Amanhã, 11, á 1 hora, serão pagos no Thesouro Nacional, todos os professores e assistentes desta Escola. A folha a ser paga é relativa ao mez de fevereiro.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso de Hygiene e Saude Publica

Communica-se aos interessados que a aula inaugural de hygiene industrial, a cargo do dr. João de Barros Barreto, será dada na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no Amphitheatro de Hygiene.

— Communica-se aos interessados que serão pagas amanhã, na pagadoria do Thesouro Nacional, as seguintes folhas, relativas aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos: Pessoal da Faculdade — Maternidade — Instituto de Electro-radiologia e Secção de Radio — Pavilhão de Clinica Neurologica.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia: Antonio Candido Figueiredo — Joaquim Vaz de Magalhães — José Solly Torres — Faustino Marcolano de Castro — Manoel Borges Pinto — José Nemirovsky — Alarico Camera Castro — Adão Barcellos Oliveira — Carlos Augusto Silva Moreira Lima — Aristeu Ferraz Quinetti — Mario de Freitas Dias — Newton de Castro Ayres Barcellos — Paulo Samuel Sanson — José Maria Alegre — David Fernandes Pereira e Sebastião Jorge Brown.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo sido publicado, com omissões, o programma referente aos exames vestibulares de piano e canto, a realizar-se na segunda quinzena deste mez, acha-se affixado novo edital na portaria do Instituto Nacional de Musica, pela fórma seguinte:

Piano — Curso fundamental — Czerny — Barroso Netto — 1º anno, n. 27 — 1º vol. — 2º anno N. 4 — 3º vol. — [illegible]

Curso geral — Cramer — Bulon — 50 estudos — 1º anno — N. 13 — 2º anno — N. 23.

Curso superior — Clementi — Barroso Netto — 1º anno — N. 10 — Clementi — Tausig — N. 7.

Canto — Curso geral (para soprano, meio soprano e tenor) — Concone — 50 lições — 1º anno — Vocalizo n. 8 (ed. Ricordi ou Peters). Para contralto, barytono e baixo: o mesmo vocalizo acima indicado (tonalidade adequada).

Curso superior (para soprano, meio soprano e tenor) — Panofka — 24 vocalizi, op. 81 — 1º anno — N. 15 (ed. Ricordi ou Peters). Para contralto, barytono e baixo: o mesmo vocalizo acima indicado (tonalidade adequada).

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Termina amanhã o prazo de renovação de matricula para os alumnos antigos.

Exames vestibulares

Amanhã serão realizadas as seguintes provas:

9 horas, oral de desenho geometrico, devendo comparecer os candidatos de letras A a J.

13 horas, egualmente, prova oral de desenho geometrico, devendo comparecer os candidatos de letras L a W.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames do curso seriado (lei numero 14, de 28-1-935). — Candidatos estranhos

Chamada para o dia 12 do corrente:

2ª serie

Sciencias physicas e naturaes (escripta e oral), ás 9 horas, sala 13. Commissão examinadora: George Sumner, Alcides Silva Jardim e Nilda Bethlem Arêas. Supplente: [illegible]. Deverão comparecer os candidatos de numeros: [illegible]

3ª série

Sciencias physicas e naturaes (escripta e oral), ás 9 horas, sala 12. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de n. 5147. [illegible] — 5458 — 5459 — 5461 — 5462 — 5463 — 5464 — 5481.

4ª série

Physica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 2. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros 4551 — 5335 — 5465 — 5466 — 5467.

5ª série

Physica (escripta e oral), ás 9 horas, sala 2. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverá comparecer o candidato de numero 5377.

Promoção de serie e exames de 2ª época

Exames de habilitação na 3ª, 4ª e 5ª séries do curso fundamental (art. 100 do decreto 21.241 de 4-4-932). — Alumnos do Collegio e candidatos não matriculados.

Habilitação na 4ª série — Segunda e ultima chamada:

Latim (oral), alumnos, turmas A e B, ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora: Clovis Monteiro, Oscar Cunha e Agenor Macedo. Supplente, Domingos C. Ornord. Deverão comparecer os alumnos de ns. [illegible]

Latim (escripta e oral), ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverá comparecer o alumno 5394 e os candidatos não matriculados [illegible]

Habilitação na 5ª série — Segunda e ultima chamada:

Latim (oral), candidato não matriculado, ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverá comparecer o candidato n. [illegible]

Latim (escripta e oral) — Candidatos não matriculados, ás 6 horas, sala 1. Commissão examinadora, a mesma acima. Deverão comparecer os candidatos [illegible]

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames de segunda época para amanhã, dia 11, ás 11 horas da manhã:

1º anno

Portuguez — Prova escripta para os seguintes alumnos numeros [illegible]

Portuguez — Prova escripta para os candidatos á matricula no segundo anno (admissão). Banca: drs. Alcides, Berillo e Jarbas.

2º anno

Francez — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. [illegible] Bancas: drs. Milton, Anthero e Miragaya.

4º anno

Geometria — Prova escripta para os alumnos ns. [illegible] Banca: drs. Pires, Arruda e Quintella.

3º anno

Physica e chimica — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. [illegible] Banca: drs. Dialma, Barreto Pinto e Armando.

— Terça-feira, ás mesmas horas:

1º anno

Geographia — Prova escripta para os seguintes alumnos numeros: [illegible] Banca: drs. Leopoldo, Paes Leme e Sussekind.

2º anno

Inglez — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. [illegible] Banca: drs. Weaver, Americo e Miranda.

4º anno

Historia geral — Prova escripta para o alumno n. 683. Banca: drs. Mendonça, Lisboa Braga e Dulcidio.

5º anno

Geometria — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. [illegible] Banca: drs. Astolpho, Quintella e Paiva Coelho.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Exame vestibular

Estão chamados a exame pratico de chimica, amanhã, 11, ás 8 horas, os seguintes candidatos: [illegible]

ESCOLA DA IRMANDADE DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Aulas de desenho

Acham-se abertas na secretaria, do dia 1 até o dia 25 do corrente, as matriculas para as aulas de desenho, as quaes serão ministradas gratuitamente aos associados da corporação e seus filhos. [illegible]

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Amanhã, 11 — Provas escriptas dos exames de segunda época — Geometria, ás 8 horas — Arithmetica e calligraphia, ás 9 horas — Contabilidade mercantil, ás 3 horas — Legislação fiscal, ás 5 horas — Estatistica, ás 7 horas — Portuguez, francez e contabilidade mercantil, ás 8 horas da noite.

Tendo de se iniciar as aulas amanhã, 11, não serão admittidos os candidatos que se apresentarem depois desta data.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de 2ª época

Chamada para amanhã, 11, segunda-feira:

Estão convidados a comparecer neste Internato, ás 8 1|2 horas, os seguintes alumnos para as provas escriptas e oraes dos exames de 2ª época:

Prova de francez — Todos os alumnos inscriptos, da 1ª, 2ª e 3ª e 4ª séries. Banca examinadora: 1ª série — Julio Nogueira, André de Fossey e Newton Maia. 2ª série — Julio Nogueira, Theobaldo Recife e Liger Belair. 3ª e 4ª séries — Julio Nogueira, Fernando Petronilho e Henri de Lanteuil.

— Chamada para terça-feira, dia 12:

Estão convidados a comparecer neste Internato, ás 8 1|2 horas, os seguintes alumnos para as provas escriptas e oraes dos exames de 2ª época:

Prova de portuguez — Todos os alumnos inscriptos da 1ª, 2ª e 3ª séries. Banca examinadora: Quintino do Valle, Jacques Raymundo e Oswaldo Ferreira de Mendonça.

Prova de chimica — Todos os alumnos inscriptos da 4ª série. Banca examinadora: Gildasio Amado, Lafayette Pereira e George Sumner.

Prova de latim — Todos os alumnos inscriptos da 5ª série. Banca examinadora: Hahnemann Guimarães, Nelson Romero e Jacques Raymundo.

Nota — As provas escriptas serão realizadas ás 8 1|2 horas e as oraes á 1 hora.

Rectificação — Dos candidatos submettidos a exame de admissão, foram reprovados 83 e não 8, como saiu publicado.

ESCOLA MILITAR

Serão chamados nos dias abaixo para exame oral os seguintes candidatos:

Dia 13 — Desenho, ás 8 1|2 horas: Mario Corrêa Cardoso, Mario Machado, Mario Valladares Filho, Mario Sergio Fialho, Mario da Silva Mello, Mario Ascenção Palmerio, Mario de Assis Nogueira, Mario Lourenço da Cruz, Mario Ernesto de Souza Junior, Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Mario Miranda Santa Rosa, Marilcio Malaquias dos Santos, Mauricio Abrantes de Souza Leite, Mauricio de Souza Ferreira, Mauricio José de Assis Jatahy, Mauricio Pires Castello Branco, Mauricio Portella Barreto, Mauricio Lemos de Avellar, Newton de Carvalho Braga e Milton da Silva Netto.

Nota — O ponto para o exame oral de mathematica será dado aos dois primeiros candidatos uma hora antes do inicio da prova, para os de portuguez, 15 minutos antes.

Mathematica, ás 9 horas: Carlos Ferreira de Abreu, Carlos Figueira da Matta, Carlos Fontes, Carlos Giovannini Maffeo, Carlos Henrique Rupp, Carlos Guimarães Paternostro, Carlos José de Barros Araujo, Carlos Maria Ento, Carlos Valverde Miranda, Cezar Lima de Menezes, Cezar Atalaia Savaget Calaza, Clovis Ferreira de Souza, Colombo Guardia Filho, Cyro Linhares, Dalmo Pimentel Marinho e Darcy Guimarães de Carvalho.

Portuguez, ás 8 1|2 horas: José Joaquim de Sá e Benevides, José Lemos de Avellar, José Maria de Figueiredo Guedes, José Maria Romaguera, José de Moraes Coelho, José Olympio Franco, José dos Prazeres Ferreira, José Rego Cavalcante, José Silveira Corrêa, José Valerio dos Santos, Jackson Costa Netto, Jeser Amarante Faria, Joffre Sampaio, Jorge Augusto Vidal, Julio Monteiro Filho, Julio Shuartz, Léo Ferraz Alves, Leonel Martins Ney da Silva, Lincoln Santos Velho e Lourival de Valois Corrêa.

COLLEGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os candidatos ao exame de admissão ao Collegio Pedro II e Instituto de Educação que furam approvados e não obtiveram classificação poderão matricular-se no 1º anno Secundario do GYMNASIO VERA CRUZ — O GYMNASIO VERA CRUZ acceita guias de transferencias até o dia 15 do corrente.

(M 23310)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2867

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23 0134 e Escript.: 23-5733.

Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor, 67 — Tel. 23-2775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0365.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 22-1280 e 27-2807. — 2ª., 5ª. e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição A. Digestivo Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 28 Sala 34 — 22-9755 e 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel 22-4093 Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019

ASMA — **DR. ATAULFO MARTINS** — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa 88-2º 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara 15 A. — Tel. 22-7020.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte. Barroso, 11, ás 3ª, 5ª e sabbados, de 1 ás 2. Res.: Av. das Nações, 279. Tel. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco 257-2º — Tel 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º.) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104-4º.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54—22-4863

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2º das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consult. Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301 9 ás 11. T. 28-3863 Res.: C. Bomfim 635. Tel 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 80$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação. — Rua Carioca, 43 — Tel 22-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telep.: 22-1000

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronico das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3813.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 158 (Tijuca) — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações, Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada". — R. S. Clemente, 155. T. 26-0807

Doenças venereas e das vias urinarias

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 22. Tel 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel. 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 6 nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs. 5ªs. e Sab. Tel. 22-5328. Res 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietreck — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5

Dr. Eabérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-3819

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 2ªs., 6ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel 284557

DR. ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 - 3º and. Tel. 22-8500. Segundas, Quartas e Sextas, das 2 ás 4 hs. Res. 27-8490

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5 (Edif. Carioca) Salas 501/2 — Tel. 22-0857. Res. Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — T. 22-8089.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213 Res: Av. Atlantica, 654 — 27-1431

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A-5º. — 10 ás 13 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO — **Dr. Mario Pontes de Miranda** — RUA DO PASSEIO, 70.

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA — AP. DIGESTIVO — OBESIDADE — DIABETE — ASMA — ECZEMAS. Consultorio: Assembléa n. 98 — 5º. T. 22-5586 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4. Diariamente 6 ás 7. U. violeta. Diathermia. L. vermelho

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727

Dr. Jaime Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 23-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs)

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104 Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3 ½-5 ½.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6 T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 36-0503 — 3 ás 7 horas.

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 24, 3º, das 3 ás 6 (22-8183)

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat Hosp Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — 2 ás 5 T. 22-0435

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-478[illegible]

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145 1º. — 22-3792 — Res.: 27-5281

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

"BOLETIM DE ARIEL"

Está circulando o fasciculo de março do "Boletim de Ariel", o mensario de letras, artes e sciencias que se edita em nossa capital.

Como de habito, o "Boletim de Ariel" estampa em suas paginas completa rezenha do movimento livresco nacional e estrangeiro, offerecendo tambem aos seus leitores artigos assignados pelos melhores nomes das nossas letras, entre os quaes destacamos, no fasciculo de março recem-apparecido, os srs. Adhemar Vidal Alberto Ramos, Eugenio Gomes, Gastão Cruls, Gilberto Amado, Helena T. da Cunha Hello Vianna, Jack Sampaio, Jayme Cardoso, Jorve, Sampaio, Jayme Cardoso, Jorge Amado, J. Nunes Guimarães, José Maria Bello, Luiz da Gama Cascudo Miguel Osorio de Almeida Oswald de Andrad, Rodrigo M. F. de Andrade, Saul Borges Carneiro e V. de Miranda Reis. E' mais um victorioso fasciculo do "Boletim de Ariel", a excellente publicação litteraria.

CHAMADO AO D. P. E.

Está sendo chamado a comparecer no gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito, o aspirante a official Raymundo Ribas de Carvalho Lima, afim de tratar de assumpto do seu interesse.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Reabrirá suas aulas, em sua séde na Escola Polytechnica, no proximo dia 2 de abril o Curso de Arte Decorativa, extensão da Universidade do Rio de Janeiro.

Do corpo docente fazem parte os professores Rodolpho Amoêdo, Elyseo Visconti, Correia Lima, Iris Pereira, Paulo Santos, Paulo Pires e Fléxa Ribeiro que é o director.

Num momento de evolução por que passamos, aquella escola toma destaque no futuro do desenvolvimento artistico industrial do Brasil. Este anno deverá sair a primeira turma de artistas-decoradores.

PRESO QUANDO CONDUZIA O FURTO

A fuga de um dos larapios

Hontem, á tarde, passavam pela praça Christiano Ottoni, sobraçando embrulhos, dois individuos, cuja attitude despertou suspeitas aos guardas-civis numeros 730 e 972, que os chamaram á fala.

Nessa occasião, os referidos individuos se puzeram em fuga.

Aquelles policiaes, porém, sairam em perseguição dos mesmos, conseguindo prender um delles, que declarou chamar-se Deolindo Dias, e residir á rua Sapé numero. 59.

Em seu poder foi apprehendida uma busina de automovel, que elle declarou haver furtado na residencia do dr. Adaucto de Assis, á rua Conde de Bomfim numero 232.

Quanto ao outro meliante, que conseguiu fugir, a policia apurou tratar-se do individuo conhecido por "Russo", que ha poucos dias saiu da Casa de Detenção.

Deolindo foi enviado á delegacia do 17º districto, em cuja jurisdicção occorreu o facto.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De publicação para sciencia de extravio de titulos e citação de interessados incertos, com o prazo de 30 dias, na fórma abaixo:

O doutor Candido Mesquita da Cunha Lobo, juiz de direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos os que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de João Nocolluesi, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da Terceira Vara. Diz João Nicolluesi, italiano, casado, residente e domiciliado nesta capital, agente da Companhia de Seguros de Vida "Sul America", que se extraviaram dois titulos pertencentes ao supplicante, emittidos pela Sul America Capitalização, do valor de dez contos de réis cada um, de ns. 50.541, combinação R. P. P., e 65.112, combinação S. H. D., constando dos cartões de quitação os mesmos caracteristicos. Sendo o supplicante o unico possuidor dos referidos titulos, requer que, na fórma do art. 57 e seguintes do decreto n. 22.456, de 1 de fevereiro de 1933, seja justificado o allegado com as testemunhas abaixo arroladas, expedidos os necessarios editaes, se digne v. ex. ordenar a expedição da segunda via dos referidos titulos. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1934. — Miguel Buarque Pinto Guimarães. (Está devidamente sellada). Testemunhas: Manoel da Costa Junior, brasileiro, do commercio, residente á travessa Costa Mendes n. 9. — Nilton Teixeira de Faria, brasileiro, do commercio, residente á rua Casemiro de Abreu n. 50." Despacho: D. A. Sim, em termos. Rio, 3-1-35. — C. Lobo. Em virtude do que mandou expedir o presente edital para sciencia aos interessados incertos, os quaes cita e chama para, no prazo de 30 dias, virem requerer o que fôr a bem dos seus direitos, sob pena de revelia, ficando scientes de que este juizo funcciona no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este e outro de egual teôr, para serem publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de fevereiro de 1935. — Eu, Antonio Rello de Paula Araujo, escrivão, interino, o subscrevo. — Candido Mesquita da Cunha Lobo. (M 18998)

COLLEGIOS

COLLEGIO PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLAS SECUNDARIAS MUNICIPAES

O Collegio Sylvio Leite acceita até 15 do corrente, em condições vantajosas, alumnas, que não tenham conseguido matricula naquelles estabelecimentos, tanto no externato á rua Mariz e Barros 258 como no internato e externato á rua Aquidaban 281, Boca do Matto.

(35726) 71

CURSO COMMERCIAL NOCTURNO OFFICIALIZADO, DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Cursos propedeuticos e technicos. Ensino pratico de linguas vivas. Rua Mariz e Barros, 258

(35575)

Declarações

A' PRAÇA

MARTINS SEABRA & CIA. LTDA. estabelecida nesta capital á rua Euclydes da Cunha, 44 com fabrica de molduras e papelão, participam a seus amigos e freguezes que, em consequencia do distracto social archivado no Departamento Nacional da Industria e Commercio sob n. 131.571 em 22 de fevereiro de 1935, retirou-se da sociedade o socio senhor Ernesto Segura Herrera, pago e satisfeito de todos os seus haveres na sociedade, a qual continúa sob a mesma razão social de MARTINS SEABRA & CIA. LTDA. da qual passa a fazer parte como socio solidario o senhor Fernando Martins Seabra, antigo socio fundador.

Agradecendo a nossa illustre clientela a frequencia com que sempre nos distinguiu, solicitamos a continuação de suas prezadas ordens que serão fielmente cumpridas.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1935. — Martins Seabra & Cia. Ltda. (M 22257)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

— 2ª convocação —

De ordem do presidente, são convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 17 do corrente mez, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), para os fins do art. 16 dos estatutos.

Sendo esta a 2ª convocação, a reunião, de accordo com o artigo 13, effectuar-se-á com a presença de, pelo menos, 30 socios.

Rio, 9 de março de 1935. — O 1º secretario, Eugenio Merguilhão. (M 22395)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 226, em 9 de março de 1935:

2.569	200:000$	São Paulo.
9.701	30:000$	Rio.
31.837	10:000$	Rio.
10.972	5:000$	São Paulo.
1.732	3:000$	São Paulo.
3.618	2:000$	Bello Horizonte.
21.999	2:000$	Rio.
22.002	2:000$	Barra do Pirahy.
26.802	2:000$	Bahia.
16.288	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$.

330 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$000.

Fabrica de Colchões

A melhor a mais antiga e acreditada S. José a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 109, em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 24095)

INSTITUTRICE

Ensina francez, inglez em troca de quarto etc., em familia de tratamento. Resposta á X. X. neste jornal. (M 24097)

MATO

Compra-se perto da estação para tirar lenha e carvão. Offertas neste jornal a caixa 47. (M 23193)

50:000$000

Precisa-se de socio com o capital acima para empreza organizada com o capital realizado de 200:000$ industria sem concorrencia protegida pelo governo dando lucro de mais de 300:000$000 annuaes reembolso do capital em 120 dias com solidas garantias para não ter risco de perca, ficando como socio em partes eguaes e sendo o caixa negocio serio com informações bancarias cartas á este jornal para Senut. (M 24094)

JARDIM BOTANICO

Aluga-se lindo bungalow á rua Aura 32 (transversal R. Lopes Quintas) 4 quartos, 2 salas banheiro aquecedor e garage com 2 quartos para criados, panorama deslumbrante. Aluguel 500$000 trata-se na mesma. (M 21836)

JOIAS DE OURO
OURO

Pagam-se até 16$500 a gramma. Correntes. Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho (M 17599)

TEZOURA PARA CORTAR FERRO

Vende-se uma para cortar ferro T cantoneira barra e ferro redondo.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA

Transferem-se, pelo preço unico de 15:000$, quatro lotes de terreno (ns. 44, 45, 48 e 49, quadra n. 36) proximos da ponte das barcas, medindo ao todo 1.863 mts. qds., estando todas as prestações pagas na importancia de 26:222$400. Tratar na rua General Camara n.º 66, 1.º andar, sala da frante. (M 22267)

GRANJA Á VENDA

Com grande plantação de laranjeiras para exportação. — Confortavel casa de moradia, com agua canalizada e installação sanitaria completa. Outras culturas como aipim, canna, bananeiras, batatas, etc. Distante do Rio 35 kilometros, servida pela Estrada Rio-São Paulo e pela E. F. Central do Brasil. Local salubre e pittoresco. Possue gado leiteiro, porcos e gallinhas. Bom negocio para quem, dispondo de uma centena de contos desejar viver da renda de sua propriedade perto do Rio de Janeiro. Tratar com Bittencourt, na Avenida Rio Branco n.º 48. (37228)

PAGUE BAIXA CONTRIBUIÇÃO E SEJA DONO DO APARTAMENTO EM QUE MORA

Vende-se no posto 6, em Copacabana, os mais luxuosos e amplos apartamentos que se vão construir nesse privilegiado ponto do Rio de Janeiro, com garage para todos os carros, entrada de serviço completamente independente e mais outras commodidades, pelo preço excepcional de 16:000$000 á vista e o restante em mensalidades de 470$000.
Informações á rua São José, 64, de 10 ás 12 horas. (M 22859)

CASAS BOTAFOGO

Vendem-se as seguintes: rua S. João Baptista, terreno 10x30, 4 salas, 4 quartos, banheiro, etc., por 60 contos; rua Senador Vergueiro 3 pavimentos, grande conforto, por 180 contos; Av. Portugal, moderna, 2 pavimentos e garage, por 210 contos; rua Urbano Santos com 4 quartos, hall, 3 salas, magnifico banheiro, garage e 2 quartos de empregados, etc.; rua Martins Ferreira, solida e ampla, 7 quartos, 2 banheiros, 3 salas, etc., por 120 contos; rua General Dionysio, 2 pavimentos, 3 salas, hall, 5 quartos, banheiro, dependencias por 100 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 22275)

CHACARA EM BOTAFOGO

Vende-se magnifica propriedade e msituação dominante, terreno arborizado de 40 m, 00 x 500 m, 00, abundante agua nascente, podendo fazer piscina, tendo uma casa de estylo antigo, com 2 salões, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, etc., preço de occasião JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 22273)

GOMES CARNEIRO

Vende-se lindo e confortavel bungalow em centro de terreno de 12x25, tendo 3 salas, 4 quartos, rouparia, banheiro, 2 varandas, garage e mais 2 quartos fóra. Preço 130 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 22273)

TERRENO PARA ARRANHA-CÉO

Vende-se magnifico lote com frente para o mar, medindo 42 metros de frente e 1.050 m2 de área, proximo ao Arpoador. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 22274)

MACHINAS PARA FAZER VELAS

Acceita-se offerta para 10 machinas francezas para fazer 100 velas de cada vez, para desoccupar logar.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

COPACABANA

Vende-se o lindo predio, moderno, na rua dos Toneleros com um terreno de 18 ms. por 60, por 260:000$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (M 22265)

TIJUCA

Vende-se os predios da Est. Velha da Tijuca n. 11 e 13 com um terreno de 22 ms. de frente por 300 de fundos por 35:000$ os dois. Com o corretor Moniz á rua General Camara numero 41, loja. (M 22265)

Casa — Laranjeiras

Vende-se bungalow de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, banheiro e garage á ladeira do Ascurra, 115-B — Trata-se no Banco Regional. (M 22250)

PAINA DE SEDA

Vende-se finissima a 14$000 o kilo á domicilio. Rua da Constituição 45, 1º telephone 22-9485. (M 22259)

VENDEDORES

Importante companhia precisa de bons vendedores. Logar de futuro. Escrever para "Iniciativa", nesto jornal. (M 18997)

FREI FABIANO

Agradece grande graça alcançada — L. Cunha. (M 18999)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no "Edificio Inhangá" á rua Duvivier n. 78|80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 23-5885. (M 24005)

Garage — Copacabana

Alugam-se optimos boxes inviolaveis; fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel rs. 80$000. Informações telephone 27-1699. (M 22268)

MECANICOS

Competentes para automoveis procuram-se. Bom ordenado. MESTRE & BLATGE' avenida Oswaldo Cruz, 73. (M 22242)

Em Bello Horizonte

Vende-se uma fabrica de doces, installada em predio proprio com todas exigencias de hygiene; uma das mais antigas e afreguezadas ponto central. Tratar á rua Dr. Jobim 37 c. 7. Em B. Horizonte á rua Guarany 478. (M 22230)

Cadeiras — Cinema

Compram-se, informar quantidade e preço. Cartas para D 8961, na portaria deste jornal. (M 22248)

DANSAS DE SALÃO

Ensina diariamente pessoalmente a professora sra. Keller-Als, praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (M 22239)

Steno-Dactylographa

Precisa-se competente, ordenado inicial 300$000 logar de futuro. Cartas de proprio punho á caixa postal n. 3.374. (M 22253)

JACAREPAGUA'

Vende-se magnifica chacara medindo 50 x 196 completamente plantada de arvores frutiferas; confortavel bungalow, garage e dependencias para empregados. Preço 65 contos. Rua Edgar Werneck, 75 (Juca do Rio), Freguezia. Mais informações pelo tel. 28-5950. (M 22254)

HYPOTHECAS

A taxa de juros mais baixa da praça. Emprestimo sobre construcções, reformas, compras no centro, bairros suburbios, qualquer quantia.
Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (M 22255)

INVENTO

Vende-se novo processo de imprimir, ainda não patenteado. Procurar pelo professor Oliveira. Rua Jeronymo Lemos 26, perto do Jardim Zoologico. Quem não se achar em condições financeiras, é favor não pedir demonstrações. (M 22251)

Gado puro sangue Zebú "Guzerat"

João de Abreu Junior, proprietario dos mesmos, de passagem por esta capital, dá qualquer informações aos interessados Hotel Avenida, de 1 ás 3. (M 22264)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio proprietario deste club a 3:200$000 e compra-se pelo melhor preço do mercado com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (M 22265)

PLYMOUTH

Vende-se um sedan 2 portas. 4:000$ em perfeito estado de funccionamento, rua Voluntarios da Patria 244 (garage). (M 21830)

BETONEIRAS

Vendem-se uma para 300 litros e outra para 150 litros.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

ADMINISTRADOR

Offerece-se homem trabalhador, casado, com 39 annos de edade para administrar fazenda de criar ou de culturas em geral. Possue longos annos de pratica inclusive contabilidade agricola, tendo trabalhado em S. Paulo e Minas. Dá de si optimas referencias. Cartas por favor para á rua Senador Dantas n. 40, 2º — Rio. J. J. Navarro. (M 23174)

Sala á rua Gonçalves Dias 67, 2º

Aluga-se uma linda sala, em predio novo, com todas as installações modernas, bastante arejada e independente, a preços modicos; tratar com Rebouças, pelo telephone 22-3902. (M 23228)

BRITADOR

Vende-se um pequeno britador para 2 a 3 m. com peneira completa.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 23220)

DYNAMOS
Vendem-se
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 23220)

TRANSFORMADORES
Vendem-se
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 23220)

DESINTEGRADORES

Vende-se para qualquer producto — assucar, sal, milho, marmore, couro, producto chimico.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 23220)

MOTOR A OLEO

Vendem-se motores a oleo e gazolina 1, 2, 3, 4, 5 cavallos.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 23220)

COMPRESSOR

Vende-se um compressor de ar typo pequeno com 2 manometros, resfriamento para agua.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni n. 99 (M 23220)

ITALIANO E CANTO

Professora diplomada na Europa prepara com efficiencia, em pouco tempo. Preços de reclame. Tratar á rua Araujo Porto Alegre 56 (esplanada do Castello. Edificio Itauna. Aptº. 47 das 14 ás 17 horas. (M 22227)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazenda, 1 kw. 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Preço de occasião. H. Lucio, r. Buarque de Macedo 50. (M 22236)

PETROPOLIS

Vende-se no principio da rua Coronel Veiga um bom terreno de 40 por 350 de fundos. Com 5 casas pequenas e agua nascente em grande abundancia. Informações com o dr. Ambrosio 172. Rua Benjamin Constant. (M 18057)

Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça alcançada — Judith França. (M 22235)

Tesourão e Punção

Vende-se um para cortar chapas até 1" de grossura e furar até 2". Preço de occasião.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

LABORATORIO PHARMACEUTICO

Deseja-se entrar em negocio com uma firma, ou particular, que queira ser concessionaria de productos pharmaceuticos e outros, existindo entre elles dois que em poucos mezes poderão ter uma venda mensal de 3 mil unidades approximadamente. O interessado fará a distribuição e o proprietario entrega a administração ao concessionario se assim combinarem, fornecendo toda e qualquer parte technica. Não se admitte intermediarios. Resposta: Lab. caixa D. L. P. neste jornal. (M 22234)

SRS. CAPITALISTAS

Homem de responsabilidade e c| bastante pratica de completa e optima administração de edificios de aptº. ou escriptorio, acceita um para trabalhar como administrador-encarregado. Dá as melhores referencias. Cartas para A. B. G. neste jornal. (M 22238)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento para familia á rua Barata Ribeiro n. 572. (Copacabana) trata-se com Freire & Sodré á rua do Ouvidor 87-A, 5º Telephone 23-4427. (M 22240)

Apartamento de luxo

Traspassa-se o contrato de 1:050$000 por 800$000, restando ainda 8 mezes, do apartamento n. 4 do palacete Piratininga á av. Rainha Elizabeth n. 62. Posto 6, Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. (M 24021)

TERRENOS EM HADDOCK LOBO

Na rua Engenheiro Adel, aberta em frente á rua Itapagipe, em frente á rua Campos Salles e ao lado do Collegio Paula Freitas. Vendem-se. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação electrica. Tratar á rua Professor Gabizo n. 135. 28-5205. (M 22311)

CALDEIRA A VAPOR

Vende-se uma com optimo estado, 3 H. P. typo vertical. Fabricante Richard & Hirschfeld. Ver e tratar á rua Dr. Paulo Araujo n. 201 — Engenho de Dentro. (M 22293)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Mais uma graça recebida agradece. — L. O. D. (M 24022)

CASA — COMPRA-SE

Até 60 contos. Em Ipanema ou Copacabana. Um ou dous pavimentos, até 20 contos. Favor telephonar 27-5348. (M 22303)

CINE KODAK E PROJECTOR

Turista que regressa ao seu paiz vende Cine Kodak, lente 1,9 e projector, ultimos modelos, com 15 dias de uso, por preço convidativo, juntos ou separadamente. Procurar r. van Erven, á rua Saccadura Cabral 149, 1º andar. (M 22306)

"FREI ROGERIO"

Graça alcançada por Yolanda Leão. (M 24052)

PROCESSO DE IMPRESSÃO

A Pyrostampe Soc. An., estabelecida á rua Dr. Gerardo, 80, nesta cidade, devidamente autorizada pelo dr. A. Montenegro, proprietario da Carta Patente n. 15.449 de 21 de Junho de 1926, para "Um novo processo de impressão a quente", vem declarar que não reconhece a quem quer que seja o direito de usar o privilegio da Patente, funccionando esse privilegio (illegivel) são a ella privativos, estando publicados os dias e numeros das listas a que se ella designada. (M 22341)

BARBEARIA

Vendem-se 2 cadeiras, 1 armario grande, 3 pequenos, espelhos etc. Club da Bolsa, Quitanda 189, com o porteiro. (M 34019)

COPACABANA

A rua Sá Ferreira vendo por 165 contos elegante predio 2 pavs. 2 salões, bibliotheca, 5 dormitorios, sala de costuras, sala para estudos, garage com pequeno apartamento, contornada de jardins e bellas arvores. 12 x 42 plano. Referencia 27-5902 chamar sr. Nascimento. Praça Santos Dumont 60. (M 24010)

Sul America Capitalização

Vendo dois titulos com 60 prestações pagas. Tratar á rua S. José 18 sobrado com o sr. Alvaro das 3 ás 5 horas. (M 22278)

Perfumaria ou similar

Em breve partirá para o Norte uma senhora estrangeira, habil vendedora. Visitará as principaes praças de todos os Estados nortistas. Encarrega-se da collocação de alguns artigos conhecidos de qualidade e de firmas de primeira ordem. Ficando todas as despesas por sua conta pretende commissão satisfatoria. Carta a portaria deste jornal para P. S. S. (M 22259)

CAES DO PORTO

Aluga-se magnifico armazem com 10 x 50, plataforma, coberta dando para a linha ferrea, cofre forte, etc. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41, 3º andar. (esq. de Quitanda). (M 22271)

Turbina hidraulica

Vende-se uma para 60 H. P. 300 litros por segundo.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

USINAS ELECTRICAS (Interior)

Competente engenheiro brasileiro, com amplas referencias, offerece seus serviços. Cartas para "Profissional" á redacção do "Jornal do Commercio", Rio. (M 22269)

Dr. Pereira Vianna

Doenças venereas — (homens e mulheres). Partos e vias urinarias. Av. Rio Branco 183, 7º sala 702 — 3 horas. (M 22288)

ALBUMINOL

Especifico Albuminurias e eliminador maximo acido urico. (M 22287)

Freze para garages

Vende-se uma pequena por preço de occasião.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

BOA CASA

Vende-se uma pequena em grande terreno esquina construcção bem localizados armazens. Rua Acapú esquina Igarahé — Marechal Hermes. Trata-se rua Americo Rocha 126 com Eurico. Pagamento como se combinar. (M 22286)

COPACABANA

A 30 m. da praia, frente mesmo posto 4, aluga-se até 1º de agosto, (podendo prorogar-se) um apartamento mobiliado, de tres quartos, cozinha, banheiro, refrigerador e telephone. Preço 600$000 mensaes. Pede-se referencias. Rua Domingos Ferreira, 220, aptº. 34 telephone 27-5805. (M 22258)

PREDIOS NO LEME

Vendem-se juntos ou separados os magnificos predios á rua Gustavo Sampaio, ns. 116|118, tendo optimas accommodações para familia de tratamento. O predio n. 116 pode ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. (37225)

Predio Rs. 35:000$000

Compro, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias até á quantia acima, nas immediações do Maracanã, praça Saens Pena, Haddock Lobo, Maris e Barros — negocio directo, nada de intermediarios. Cartas para O. S. C. na portaria deste jornal. (M 22313)

Tubos de aço de 8"

Vendem-se 200 metros para entrega immediata.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

LANCHA

Vende-se 1 com motor de popa, quasi nova, por preço de occasião. Ver e tratar á rua Manoel de Macedo n. 151, casa 1 — Paquetá (Praia da Guarda) — Só nos domingos. (M 22307)

ARMAZEM PARA CAFÉ OU CEREAES (Com desvios da Central do Brasil e Leopoldina e com guindastes proprios)

Subloca-se 2 amplas caixas do armazem sito á av. Rodrigues Alves, 801. Tratar á rua São Bento, 13, 2º andar. (M 22308)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se mobiliada, com todo o conforto, esplendida casa a poucos metros da praia. Trata-se 27-2056. (M 24018)

Terreno com 13.500 m2. por 3:000$000

Fazendo frente para quatro ruas da estrada Cidade de Magé com illuminação electrica á porta. Planta com Santos: á rua da Assembléa n. 88, sala 8 primeiro elevador das 4 ás 6 horas. (M 22309)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 24020)

Machinas para cortar ferro de construcção

Vende-se diversas por preço de occasião.
Rezende, Freitas & Cia.
RUA VISC. INHAUMA 109 (36024)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um barato devido urgencia; muito moderno, bonito e bom. Conde Bomfim 567. (M 24024)

PALACETE

Aluga-se o da rua Barão de Itamby n. 18, em centro de terreno. As chaves á rua Marquez de Abrantes 206. Tratar pelo telephone 26-1245. (M 24025)

GRANDE TERRENO

Av. Suburbana, proximo Cascadura. Vende-se com ou sem casa. Vende-se barato. Tratar com sr. Trigo — Tel. 24-5314. (M 24017)

VENDE-SE
Copacabana — Posto 4

Magnifico predio, solida construcção de dois pavimentos, com amplas accommodações e todo conforto. Vende-se por preço de occasião. Rua Aires Saldanha, 21 quasi na praia. (M 24026)

GELADEIRAS POLAR

Prestações mensaes desde 18$000. 7 Setembro, 77-1º. Tel. 23-1351. (M 21857)

GELADEIRA

Vende-se uma completamente nova, tamanho medio, fabricante Duarte. Rua General Glenario 38 — Botafogo. (M 23176)

Casa Bancaria
ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 21599)

Sala de jantar folheada

De imbuya, foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000, vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 412. (M 21740)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (M 23159)

COPACABANA

Aluga-se o predio de dois pavimentos á Avenida Atlantica, n.º 1018, (Posto seis). Trata-se á rua da Quitanda, 187-1.º Telephone: 23-3016. (M 22187)

RENDA DE LINHO

Colchas e applicações, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", na avenida Passos 69. (M 23153)

COLLOCAÇÃO

Funccionario publico, com 40 annos de edade, tendo exercido elevadas funcções, achando-se em disponibilidade, acceita collocação em escriptorio, empresa, companhia ou fabrica. Optimas referencias e relações. Modestas pretenções. Cartas nesta redacção para — "Funccionario". (M 23179)

"PENSÃO WINDSOR"

Rua Santo Amaro 36, Gloria. Tel. 25-2498. Alugam-se optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. (M 23138)

COPACABANA
Posto 3

Alugam-se os ultimos apartamentos vagos no edificio Guahyra, proximo ao mar — maximo conforto a preços modicos. Rua Siqueira Campos 60 — antiga Barroso. (M 21772)

CRAVOS

e rosas. Cento 8$000 e 10$000, entrega gratis. Fon. 22-0684. (M 18988)

BARATA FORD

Vende-se por 3:500$000 — preço unico — de 4 cylindros. Informa-se pelo telephone 26-2013. (M 21839)

Apartamento de luxo

Vendem-se apartamentos com grande conforto na av. Atlantica, posto 4, em esquina, preço 105 contos, que poderão ser pagos com entrada de 35 contos e o restante em prestações depois da entrega do apartamento. Cada apartamento occupa no andar 200 m2. de area construida. Tratar com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março, 51, 3º andar. (M 23204)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo a egreja optimo — Proprio para retiro ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Diaria modica. Telephone 4—J—31. (M 23196)

FAZENDA

Moço serio, criado na lavoura, conhecendo todos os ramos de agricultura e criação, procura fazenda boa cujo proprietario queira dar "a meias" ou arrendar. Offertas por carta neste jornal a caixa 47. (M 23192)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendese uma avenida á rua Voluntarios da Patria; casas em Ipanema ás ruas Montenegro e Farme de Amoedo, bem como em Copacabana ás ruas Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães, informações pelo telephone 22-1711, das 14 ás 17 horas, com o sr. Novaes. (M 22214)

APOSENTOS

Cavalheiro de trato precisa alugar sala, quarto e quarto de banho tudo mobiliado, independente e com relativa liberdade; ou metade de uma casa na residencia de outra pessoa.
Deseja casa nova boa e com bom mobiliario; nos bairros do Cattete, Flamengo ou Laranjeiras.
Queiram escrever com offertas para a caixa postal 3824 a ALBERTO. (M 22147)

VENDE-SE

Dormitorio de imbuia para casal. Por motivo de mudança vende-se optimo dormitorio de imbuia embutida. Ver e tratar a qualquer hora na rua Presidente Backer 58 — Icarahy. (M 23173)

CONDE BOMFIM

Terrenos por preços de excepcional occasião. Proximos á rua Uruguay, lado da sombra a 3:700$ o metro de frente e com 29 metros de extensão. Urgente. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 23211)

COMPRA-SE EMPREGO

Ordenado minimo de rs. 1:500$000 mensaes, de preferencia por nomeação. Cartas neste jornal para X. M. EMPREGO. (M 22203)

APARTAMENTO

Aluga-se com todo conforto moderno, linda vista sobre a bahia, banhos de mar, rua Marquez de Abrantes, 91. (M 22189)

LOJA - CINELANDIA

Aluga-se em predio novo — Senador Dantas, 38. (M22164)

Geladeira electrica

Vende-se completamente nova por rs. 3:500$000 á rua Alice 40 — Laranjeiras. (M 22199)

OPTIMO ORDENADO MENSAL

Pode conseguir v. s. vendendo os lindos terrenos de grande empresa territorial, situada a 40 minutos da avenida Rio Branco. Paga-se optima commissão e outras facilidades. Procure o sr. Urbano á travessa Ouvidor n. 9, 2º andar. (M 21815)

Serviço á machina

Acceita-se, para fazer em casa, subscripto de envellopes, cartas, etc., á rua Parahyba 23-A casa 1. (M 21803)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio. (M 21723)

Registro de Marcas — Patentes de Invenção — Approvação de Preparados

Rapidez e preços modicos. Dr. Humberto Chaves. Rua S. José, 22 — Rio. (M 21814)

SITIOS OU FAZENDA

Vende-se em Prof. Miguel Pereira Linha Auxiliar. E. do Rio. Informação com o proprietario Francisco Tostes, na mesma. (M 22231)

CASA MODERNA

Aluga-se á rua Natal 36, casa 6, Botafogo, com conforto e todos requisitos modernos. Chaves á casa de Botafogo 326. (M 23160)

Na Rio-São Paulo
A' VENDA
as Fazendas da Gramma e Capellinha,
— reunidas numa só propriedade.

— Terras de primeirissima ordem, para cereaes e pastagens; aguadas de primeira ordem; diversas casas de aluguel; pastos esverdidos, em planicies e meias laranjas.
São 878 alqueires, geometricos, de terras, sem um palmo de terra ruim, inclusive mais de 300 alqueires em mattas virgens.
As Fazendas são vendidas com mil rezes, dando uma producção diaria de 1.200 litros.
Ha, assim, uma renda certa, segurissima, a compensar o capital empatado na sua compra. Ademais disto, ha outras fontes de renda, como sejam, engenho de canna e machina de arroz. Casas occupadas pela Companhia de Lacticinios, casa alugada para a Escola Publica do Estado do Rio e outras casas alugadas ao pessoal da Estação da Capellinha, — da Oéste de Minas, localizada no centro das Fazendas, numa grande varzea.
As propriedades descriptas possuem nas suas divisas cercas de arame farpado sustentadas por postes de aço.
As Fazendas têm mappas, devidamente legalizados.

PROCUREM
— Pedro Lara,
na — Barra do Pirahy,
— Phone 203 —
— Facilita-se tudo. (M 22243)

DETECTIVE NETTO

Investigações e vigilancias com sigilo. Pagamento no final. T. 22-1364. Carioca, 48-1º. S. 1. (35005)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luis Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Santanna, 100. (M 22136)

CHACARA

Vende-se em Miguel Pereira, Estado do Rio, optima para recreio dando boa renda, informações detalhadas á rua dos Ourives, 60. (M 22177)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Sortimento completo de tacos e frisos, para assoalho, e forro — Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira. (M 22039)

Palitos APOLLO

Acaba de chegar nova partida desses afamados palitos norte americanos, que são os mais hygienicos e economicos. Façam seus pedidos ao unico importador: M. Souza Freitas — rua Candelaria, 94, 1º, tel. 23-3846. (M 21801)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313. Tel. 24-4339. (M 23150)

CASA — LARANJEIRAS

Vende-se lindo predio, estylo colonial, á rua Sebastião Lacerda. Optima residencia para familia de tratamento. Costa Pereira, Boisel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703, telephones 22-7863 e 22-8991. (M 22328)

GUARDA-LIVROS
Diploma legalizado

Offerece seus serviços — vencimentos modicos — Possue conhecimentos de inglez e francez, Pratica Mercantil — Bancaria. Cartas para C. Reis á rua Paulo de Frontin, 20. (M 21799)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (34948)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Cia, Rua de S. José, 74, Rio. (34233)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 8$000

A domicilio, no conhecido deposito de cravos, á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092. Mudas, cento 15$000. (M 18989)

OURO
VELHO
Até 16$500 a gr.

A Joalheria Monroe compra, vende e troca joias de occasião, compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Pratarias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 °|° de agio á rua Uruguayana 26 perto da Carioca. (M 22348)

Detective ALBANO. Investigações, Vigilancias. Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não pague sem verificar. Carioca, 34, 2º, tel. 22-7957. (M 18968)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 8$000
Rosas Fausto Cardoso cento 12$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Maris e Barros 164 tel. 28-8829. Praça da Bandeira. (M 21835)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77
(M 21860)

RADIOS
PHILIPS, PILOT, PHILCO, E CROSLEY

Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 63. (M 22282)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 17$500 a gramma, brilhantes, pratarias, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, Junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios, tel. 22-9771. (M 22383)

Mme. ou Senhorita

Não sabe ainda de que as capas brancas de seda e outras cores, finas em modelos são da fabricação (Nadelmann) — Vende-se a varejo e facilita o pagamento. Faz sob. medida qualquer modelo e aceitam concertos na rua Visconde de Itauna 139, sob. tel. 24-3570. (M 24060)

PERDIGUEIROS

Pointers pura raça, vende-se filhotes, Rua Marquez de Abrantes 20. (M 20857)

Uma maravilha na electricidade

Alliança circuito electrico. D. Scientista Americano dr. Robertson Hall — Brevemente apparecerá nesta capital. (M 24047)

Vendem-se: rua Ouvidor

Dois bons predios para renda, no melhor local para varejo. Resposta para F. F. na portaria do "Correio da Manhã". (M 24066)

FREI FABIANO
SANTA THEREZINHA
FREI ROGERIO

A homenagem reconhecida pela graça obtida — C. A. B. (M 22369)

Doenças, males diversos?

Peça conselhos a c. postal 1058, Rio. Remetta nome, edade, estado civil, e sello para a resposta. (M 24069)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se por 3:200$000. Carl Hardt. Stuttgard, 88 teclas marfim, novo. Rua Marechal Joffe 96. Grajahú. (M 22372)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça recebida. João. (M 22377)

FAZENDINHA - IDEAL Suissa — No centro da cidade

No clima mais bello do centro da cidade, situação, bocca do Matto, fazenda que foi do Preto Forro, com suave inclinação, contendo diversos plateaux, com muitos arvoredos frutiferos, pomar, lindissimo panorama, clima o melhor da capital, comparado ao da Suissa, com 5 importantes nascentes de agua cristalina medicinal, presta-se, casa de saude, hospitaes, collegios, ou para construcções, em alta escala, fazer hortas, pomar, bananal, tem alguma matta, casa antiga, piscina, estabulo, 3 casas operarias, Contem 100.000 m2. vende-se a razão de 2$000, acceita-se e entrega-se livre e desembaraçado pela melhor offerta, alerta senhores medicos, capitalistas para esse importante negocio, ver planta e tratar rua do Ouvidor 37, loja, com Coelho, depois das 11 h. (M 22388)

BOA RENDA

Vende-se uma pequena avenida á rua Antonio Rego n. 46 e 48, estação de Pedro Ernesto (Olaria). Preço rs. 30:000$000, negocio urgente e directo. Tratar á rua General Camara 359 com Monteiro. Telephone 24-5447. (M 22376)

Terras para plantio de algodão

Vende-se em *Pred. Wenceslau*, Zona da *Sorocabana, S. Paulo*, 28 mil alqueires de terras em mattas virgens com madeiras de lei, a 200$000, o alqueire. *João Cury*. Carmo 60, 2º and. (M 22393)

Seus oculos quebraram?

Não os ponha fóra sejam de massa ou de tartaruga a OPTICA STO. ANTONIO por meio de solda invisivel os faz ficar novos. Buenos Aires 224, quasi esq. de av. Passos proximo ao Thesouro. *Preços especialissimos nas lentes bi-focaes.* (M 22375)

CABELLOS CRESPOS

Alise e ondule a frio mais só no Penteador Natal garante-se a lavagem diaria. O unico no Rio que não muda a côr dos cabellos. Vende-se a pasta para alisar em casa. Rua Larga 219, sob, tel. 24-1307. (M 24070)

CASA PEDRA ROSA

Não é de lageota. Obra eterna para pequena familia de alto tratamento. Toda de pedra rosa. Perto da egreja da Paz. Rua Redemptor 64. Tratar hoje a qualquer hora no local. (M 22386)

250$000

Senhorita que queira ganhar 250$000 por mez, deve apresentar-se sempre com seus sapatos tintos na côr da moda. Tinja-os pois antes de sair, com Courina. Courina vende-se em 27 cores nas lojas Americanas e Av. Passos 27 — 1º andar. (M 24086)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecido pela graça recebida J. M. T. (M 24091)

LANCHA ITAMBY
Motor Gray

Vende-se em perfeito estado. Procurar Yate Club sr. Waldemar. Preço unico Rs. 5:000$000. (M 24090)

CHAPELARIA

Vende-se uma no centro, com contrato e bem afreguezada. Informações e maiores detalhes com Cardoso á rua da America 223, pharmacia. (M 22400)

Casa em Copacabana

Vende-se uma proximo a praia, á rua Xavier da Silveira, 55. Tratar á av. Rio Branco, 111, sala 408, com dr. Cintra. (M 22394)

FAZENDA

Procura-se para arrendar, que tenha para mais de 40 alqueires em pastos. Resposta para a portaria deste jornal, para J. C. (M 24089)

Privilegios e marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? Veja (parte amarella), da Companhia Telephonica, fls. 138 do anno de 1935, "Sizenando Rodrigues de Almeida". (M 22407)

GRUPOS DE COURO

Reformar e concertar estufador allemão. Faz tudo que pertence ao seu ramo de negocio. Tel. 25-0739. Rua Buarque de Macedo 53. (M 22409)

CAMBUQUIRA
— Minas —

Familia acceita veranistas. Preço modico. Cartas Mme. Ribeiro, Avenida 13 — 320. (M 22410)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção de familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 22-3510. (M 22396)

ACTOS RELIGIOSOS

D. Guilhermina Vieira Ribeiro

✝ Audifax Gonçalves de Azevedo, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento em Recife, de sua inesquecivel avó e bisavó, GUILHERMINA VIEIRA RIBEIRO e convida-os para assistir a missa que por sua alma farão celebrar segunda-feira 11 do corrente, ás 10 ½ na Cathedral Metropolitana. (M 22405)

Almirante Graduado reformado Dr. Julião Freitas do Amaral
(7º DIA)

✝ Lourenço Pinto do Amaral, Mario Pinto do Amaral, Clovis Pinto do Amaral, Dr. Pedro Paulo Bernardes Bastos, senhora e filhos, Sylvio Cabral de Menezes e senhora, Maria Helena, Eunice, Lael e Vanda Pinto do Amaral, viuva Lucio Freitas do Amaral, filhos, nóras e netos (ausentes), Dr. Antéro Freitas do Amaral, senhora e filhas (ausentes), Dr. Augusto Octaviano Pinto e senhora (ausentes), filhos e nóra, Isabel Freitas do Amaral (ausente), Olympia Freitas do Amaral e filho, Isabel e Maria Luisa Pinto do Amaral (ausente) e Dr. José Pedro de Castro Garcia, agradecem sinceramente todas as demonstrações de pezar que receberam por motivo do fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo, e convidam para a missa que, pelo repouso de sua alma, mandam resar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente. (M 22245)

Dr. Camillo Bicalho

✝ Chiquita e Julieta Bicalho, Dr. Olympio de Assis, senhora e filha (ausentes), Dr. Lucas Bicalho e senhora, Dr. Vieira Lima, senhora e filhos (ausentes), Professor Carlos Oswald, senhora e filhos, Dr. Francisco de Paula Bicalho, senhora Dr. José Maria Bicalho e senhora (ausentes), Dr. Luis Gonzaga Bicalho e senhora, Dr. Luiz Paletta e senhora (ausentes), Dr. Aurelio Augusto Rocha e senhora, Dr. Francisco de Paula Assis, Dr. Paulo Bicalho, Dr. Joaquim Gambôa e senhora convidam para a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula por alma do seu muito saudoso e querido irmão, cunhado e tio, CAMILLO e desde já agradecem este acto de sympathia e amizade. (M 22244)

Jorge Nunes da Costa

✝ Marina Costa e filha, Gertrudes Nunes da Costa e filhos e demais parentes, profundamente agradecidos pelas demonstrações de pesar que receberam pela morte do seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho e primo, JORGE NUNES DA COSTA, participam que a missa de 7º dia será resada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (á rua da Alfandega, esquina da Avenida). (M 22314)

Dr. Oswaldo Goulart

✝ Sua familia, grata a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado chefe, de novo, convida a todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia que se celebrará amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando agradecimentos. (M 21881)

D. Guilhermina Vieira Ribeiro

✝ Julieta Cardoso Fernandes Ribeiro, Antonio Maria Fernandes Ribeiro, mandam celebrar uma missa, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, no altar-mór da Cathedral, ás 10 1|2 horas, por alma de sua inesquecivel avó, GUILHERMINA VIEIRA RIBEIRO e por este acto de religião e amizade, confessam-se desde já, agradecidos. (M 21838)

Alexandre Capelleti
(REIZINHO)

✝ Sua familia manda celebrar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, 3º anniversario de seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (M 23381)

Horacio Picorelli
AGRADECIMENTO

A Directoria e o Conselho Fiscal da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, vem manifestar o seu mais sincero reconhecimento áquelles que, por cartas e telegrammas manifestaram o seu pezar pelo infausto passamento do seu consocio bemfeitor e ex-presidente HORACIO PICORELLI, bem como a todos os que acompanharam o seu enterramento e assistiram ás solennes exequias que mandaram celebrar, pelo descanso de sua alma, na Egreja de São Francisco de Paula. (37249)

José de Oliveira Gomes

✝ Olga de Almeida Gomes e filhos convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Sebastião, por alma de seu inesquecivel esposo e pae, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto religioso. (M 23316)

Benjamin Floriano Lisboa
(FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL)

✝ Sua esposa, Adelina Bernardo Lisboa e filhos; seus paes, Avelino Lisboa e senhora, bem como seus irmãos mandam resar missa do setimo dia em prol da sua alma, no altar-mór da Cathedral, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás nove horas, para cujo acto convidam aos parentes e amigos, agradecendo desde já a presença. (M 23305)

Raymundo José Nunes

✝ Os filhos, mãe, irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, participam ás pessoas de sua amizade que, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, sexto mez do fallecimento do saudoso RAYMUNDO JOSE' NUNES, será celebrada uma missa em suffragio de sua alma, ás dez e meia horas, no altar de N. Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. (M 23179)

Alice Pinto Nunes

✝ Os filhos, paes, irmãs, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar que lhes foram enviadas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel ALICE PINTO NUNES e participam ás pessoas de sua amizade que a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás dez e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 23178)

João Backes
(7º DIA)

✝ Seus irmãos e familias, Antonio, Carlos, Luis (ausente) e Augusto (ausente) convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que fazem celebrar por alma de seu pranteado irmão, JOÃO, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas; e desde já se confessam agradecidos pelo comparecimento a esse acto de religião. (M 23260)

Capitão Ariosto de Almeida Daemon

✝ A viuva, os filhos e demais parentes do Capitão ARIOSTO DE ALMEIDA DAEMON, dolorosamente compungidos pela sua tragica morte, occorrida no Campo de Aviação de Curityba, communicam aos seus amigos que o corpo chegará á gare da Estação Pedro II pela manhã de segunda-feira proxima. O enterramento terá logar naquelle mesmo dia, 11 do corrente, ás 17 horas, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da sua residencia, á rua Pereira Nunes n. 400. (M 23363)

Senhora Almte. Pinto da Luz

✝ A missa de trigesimo dia, por sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Ca[illegible]. (M 23247)

Jacarépaguá — CASA 100$

Aluga-se com sala, quarto, cozinha, W. C. com chuveiro, agua e luz. A' rua Pinto Telles, 226, proximo á rua Candido Benicio 208 e largo do Campinho. (M 24074)

MEYER A 150$ PREDIOS

Para commercio. Vendem-se a prestações os da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor ao lado no 53. (M 24074)

OLARIA — CASA 100$

Aluga-se á rua Penedo n. 49, bondes e omnibus Penha, quasi á porta, na estação de Olaria. (M 24074)

Madureira Bungal. a 150$

por mez, vendem-se de recente construcção á R. Maria José 271, proximo ao largo do Campinho. (M 24074)

RAMOS BUNGALOW A UM

conto de réis a vista e a prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção, á rua das Missões 65, em frente a estação. (M 24074)

Alugam-se arejadas salas

e quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 24074)

PHARMACIA

Precisa-se de um rapaz para carregar embrulhos. Rua da Carioca 33. (M 21878)

AS HEMORROIDAS E O SEU TRATAMENTO PELO
PHYLANOL

Use este poderoso medicamento que ficará restabelecido em 6 dias. Não é suppositorio nem palliativo é extracto concentrados de vegetaes que até o presente ainda não falhou nos casos externos, internos, não procedente e procedente. Encontra-se nas boas drogarias. (M 23283)

TERRENO

Vende-se um de 26x30 a rua Marquez de Pinedo, parallela á rua Paysandu'. Trata-se á rua Sete Setembro n.º 38 - 1º com o sr. Orlando. (M 22307)

LEILÕES

— LEILÃO —
Em 19 de Março
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(35708) 77

LEILÃO DE PENHORES
AMANHÃ
11 de Março
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 10 de fevereiro de 1935.
(M 23144) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de MARÇO
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(35568)

EM 23 DE MARÇO DE 1935
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(M 22162) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
EM 16 DE MARÇO DE 1935
(M 23116) 77

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 18 de Março de 1935
(M 18357) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas e escriptorios, á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (M 23208) 1

ALUGA-SE um esplendido escriptorio na loja do predio da rua General Camara n. 41, e um 2º andar, da rua General Camara n. 26. Trata-se nesta mesma rua n. 41, loja. (M 22266) 1

ALUGA-SE o predio sito á ladeira do Senado n. 70. Chaves no n. 68. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 24006) 1

ALUGA-SE uma casa com loja e sobrado para negocio ou escriptorio, á rua do Ouvidor, 39, aberta das 8 ás 18; tratar: Carioca, 70. (M 23210) 1

ALUGA-SE amplo e espaçoso sobrado para officina, deposito ou escriptorio, á rua da Constituição, 50, 1º andar. (M 21809) 1

ALUGA-SE confortavel sobrado, a pessoas de tratamento, inteiramente limpo; á rua Carlos de Carvalho n. 63. Esplanada do Senado. (M 18956) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 24075) 1

ALUGA-SE um quarto á rua do Carmo n. 20, 1º andar. (M 22802) 1

ALUGA-SE quarto em casa de familia a senhor ou senhora que trabalhe fóra; rua 7 de Setembro, 111, 2º. (M 22406) 1

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 33 A
Apartamento socegado, em pequeno edificio aluga-se por 350$000, não é devassado, ventilado, pintura nova a oleo, 2 quartos, cosinha e banheiro completo.
(M 24064) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa moderna n. 15 da rua Urbano dos Santos. Praia Vermelha. Chaves no 17. (M 22206) 4

ALUGA-SE linda casa, na Urca, com todas as commodidades modernas, á rua Ramos Franco n. 34, bondes proximo, omnibus á porta; fiador idoneo, 1:000$0. Ver das 2 ás 4 1/2 horas; tratar na "A Exposição" (Avenida Esq. São José), com o sr. Lauro. Tambem se vende. (37471) 4

ALUGA-SE confortavel predio em centro de jardim, á rua Iguatú n. 22. Chaves no armazem Balneario á rua Marechal Cantuaria n. 30. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (M 24007) 4

ALUGA-SE no Bairro Abrunhosa, á rua da Passagem, 163, a casa n. 28. Trata-se a qualquer hora e pelo tel. 26-4488. (M 24072) 4

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro n. 82, casa 3. Chaves na rua Martins Ferreira, 21. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 41, 1º. (Botafogo). (M 22106) 4

ALUGA-SE uma confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho e cosinha a gaz, á rua General Severiano, 30; chaves na casa 11. (M 23229) 4

ALUGA-SE uma excellente sala de frente mobilada, em casa de familia e com boa pensão; na praia de Botafogo, 116. (M 21841) 4

PRAIA — Aluga-se optima sala bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos. Praia Botafogo, 170. (M 24087) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto e sala para casal ou solteiros com ou sem moveis; tem agua corrente. Gago Coutinho, 22. (M 22308) 5

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, ricamente mobilados, cosinha internacional; rua Silveira Martins n. 70. (M 21885) 5

ALUGA-SE uma sala ou quarto, mobilado, entrada independente, com todas commodidades; Cattete, 333. (M 23107) 5

GLORIA — Aluga-se um quarto com ou sem moveis á rua Benjamin Constant, 121. Preço modico. (M 23177) 5

LARGO DO MACHADO — No Edificio Britania, praça Duque de Caxias, 80, aluga-se um apartamento com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheiro; tratar á rua da Candelaria n. 91, sob. — Phone 23-0189. (M 23117) 5

EM CASA de casal sem filhos, aluga-se um quarto á uma moça ou senhora sem moveis e com café. Casa confortavel. Em rua transversal ao Cattete. Telephone 25-4686. (M 24043) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em predio de dois pavimentos o andar superior completamente independente, apartamento com 8 peças amplas. Omnibus á porta, posto 6. Rua Gomes Carneiro, 144. Das 14 ás 18 horas. (M 22139) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (M 22297) 8

ALUGA-SE a esplendida casa, mobilada com todo gosto, e o maximo conforto, 2 salas, 4 quartos, quarto de creada, garage, etc., á travessa Santa Leocadia n. 16, posto 4, Copacabana, pelo tempo de 8 a 12 mezes. Pode ser vista das 13 ás 18 horas, ou a combinar pelo telephone 27-1217. (M 22174) 8

AV. Atlantica, 522 — Dispõe grande quarto e pequeno, vista para o mar, bem mobilado, familia estrangeira, fina pensão. (M 23112) 8

APARTAMENTOS ainda não habitados para solteiros e casaes a 250$ e 350$. Avenida Henrique Dumont, 168, Ipanema. Tratar pelo phone 27-2698. (M 22840) 8

AVENIDA Atlantica, 480, familia estrangeira, aluga um quarto com fina comida, para cavalheiro distincto. (M 23098) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se: 860$, 550$ e 500$, no melhor ponto de Copacabana; rua Inhangá n. 33. (M 21884) 8

ALUGA-SE proximo posto 6, espaçosa sala e quarto de frente, vista para o mar, unicos inquilinos, casa de familia, exigem-se referencias, informações, pelo telephone 27-3428. (M 24045) 8

ALUGA-SE por 280$ sala de frente, 2 quartos, modestos, cosinha a gaz, quintal, etc. Rua Toneleros n. 2, ao lado, perto da praia e do Hotel Copacabana. (M 22262) 8

ALUGA-SE excellente quarto mobilado com café da manhã, a rapaz solteiro em casa de familia distincta, rua 9 de Fevereiro n. 31, Copacabana. (M 24041) 8

LIDO — Aluga-se optima casa, tendo 3 salas, copa, cosinha, quarto, banheiros e garage; em cima 5 bons dormitorios e banheiro completo, rua Hilário 68. (M 18943) 8

LIDO — Sala. Senhora só aluga a pessoa de alto tratamento. — 27-3630 (M 23217) 8

MME. SANTOS faz cintas, soutiens, modeladores e lingerie para o verão. Concerta cintas. Gonçalves Dias, 16-2º. (M 22330) 8

POSTO 5 — Tem quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, todo conforto, mesa de 1ª, a preços razoaveis; tem garage; á rua Copacabana n. 962. (M 22192) 8

POSTO 2 — Quarto mob. em casa de familia, opt. jantar, aluga-se a cav. ou casal que trabalhe fóra. Tem garage. Rua Ministro Viveiros de Castro, 18. (M 23169) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta, diarias desde 10$ solt. e 18$ casal; familias conf. combinação; rua Siqueira Campos (Barroso), 43. Hotel Balneario. (M 22493) 8

RUA 9 de Fevereiro, 66 — Aluga-se lindo quarto, fina pensão, bem mobilado. Sra. estrangeira. (M 23111) 8

Flamengo

ALUGA-SE um lindo aposento a cavalheiro de respeito, sendo unico inquilino; não se attende pelo telephone; Honorio de Barros n. 16. (M 21863) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos de frente, agua corrente, elevador e cosinha esmerada. Preços modicos. Flamengo n. 2. (M 21686) 10

PENSÃO FAMILIAR em excellente predio, com bons quartos bem mobilados e agua corrente, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços razoaveis. Rua Silveira Martins, 146. (M 23225) 10

PENSÃO á rua Buarque de Macedo, 40 — Tel. 25-1580, Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (M 24058) 10

Gavea

VENDE-SE o optimo predio á rua DOZE DE MAIO n. 192, Gavea, tendo 5 quartos, 2 salas, porão habitavel, garage e demais dependencias. Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1º andar. — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (37228) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Aberta das 10 ás 17 horas. Informações 27-1005. (M 23195) 12

ALUGA-SE optima casa em Ipanema, rua Montenegro, 64, com tres quartos e duas salas, mobiladas. Tratar na rua Sorocaba n. 182. Telephone 26-3899. (M 22293) 12

ALUGA-SE esplendida casa á Avenida Epitacio Pessôa, 56, esquina de Prudente de Moraes, com 5 quartos, 2 salas, quarto para criados e demais dependencias. Chaves por favor no n. 60. Tratar com sr. Cerqueira, rua 1º de Março, 80, 2º. Tel. 23-5080. (M 21854) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras, 495. Está aberto. Trata-se com o dr. Hemeterio Fernandes de Queiroz. Rua 1º de Março, 39, 2º andar. Tel. 23-5203. (M 22158) 16

ALUGA-SE bellissimo apartamento moderno, todo conforto para pequena familia; rua Ypiranga, 134, omnibus Palacio Guanabara á porta. (M 21861) 16

Leblon

ALUGAM-SE, á rua Dom Pedrito 19, transversal á avenida Delphim Moreira, apartamentos novos, com 11 peças, inclusive garage, desde 400$000. Informações 27-5100. (M 21818) 11

ALUGAM-SE no Leblon, á rua Acaraby, 116 e prox. á praia, ainda alguns optimos apartamentos, com 8 peças e muito conforto. Ver e tratar no local ou pelo tel. 25-0593. (M 24042) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe, 222, casa V. Chaves no local; tratar com 27-5325. (M 23205) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optima residencia á familia de tratamento, predio novo com todas as commodidades necessarias. Ver das 12 hs. em deante, á r. Dr. Julio Ottoni n. 423. Numeração moderna, Dois Irmãos. Stn. Thereza. (M 18074) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Verna de Magalhães n. 154, esquina da rua Cayapó. Chaves no n. 150. Aluguel 420$. (M 22371) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 730$ para familia de tratamento uma casa com 5 quartos, 2 salas, banheiro, garage e jardim. Rua Domicio da Gama n. 10, pode ser vista das 12 ás 2 horas, por gentileza dos moradores. Tratar com o sr. Gonçalves. Travessa do Ouvidor, 21, 1º andar, das 10 ás 11 e de 3 ás 4. (M 23228) 27

GARAGE — Aluga-se á rua Clovis Bevilaqua, 47-A, para carro particular. Trata-se na mesma. (M 20861) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Lins de Vasconcellos n. 500, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na Padaria Alliança, na esquina; trata-se á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar. (M 24030) 29

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 144, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves no armazem da esquina da rua Dr. Jobim; trata-se á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar. (M 24029) 29

ALUGA-SE a esplendida casa com bello pomar, reformada e pintada de novo, á rua Garcia Redondo, 101, Cachamby. Meyer. (M 23188) 29

Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia boa sala de frente e optimos quartos. Praia de Icarahy, 17. (M 22237) 33

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Tiradentes, 190; pede-se referencias. (M 22226) 33

ALUGA-SE a casa da rua Tavares de Macedo, 202. — Tel. 2586. Icarahy.
(M 22190) 33

ICARAHY — Aluga-se a um minuto da praia e por 1 ou 2 mezes, de 1 a 3 quartos de frente, mobilados e alcerados a pessoas de boa conducta. Informações á rua Coronel Moreira Cesar, 81. (M 23198) 33

Ilhas

ILHA PAQUETA' — Aluga-se mobilada á rua Covanca, 85, casa 4 quartos etc., enorme chacara a 250$000 mensaes, chaves no local. (M 23075) 34

Petropolis

ALUGA-SE boa casa mobilada em bom ponto, pelo tempo que se combinar. Informações telephone Petropolis 8054. (M 18955) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo terreno com 16 metros de testada, pelo preço de 250 contos. - ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca.
(M 22291) 91

BELLA chacara vendo por 170 contos, dimensões 8.000 m2, com confortavel predio de um pavimento em centro de jardim, 3 salões, 6 dormitorios, bibliotheca, dependencias para 3 domesticos, garage, gallinheiro, etc. muita agua, á rua 24 de Maio — Sampaio — Referencias 27-5902 chamar sr. Nascimento. Praça Santos Dumont n. 60. (M 24011) 91

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso palacete em centro de terreno de 18 x 37, proprio para familia de alto tratamento, por 260:000$000. Alencar. R. do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

BUNGALOWS — Vende-se modernos bungalows nos melhores bairros, desde réis 50:000$000 — Alencar — Rua do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

BUNGALOW de construcção recente á rua Macedo Sobrinho, largo dos Leões, com 2 pavimentos e garage. Preço: 80 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 24037) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo palacete de 3 pavs. com 18 qs., 7 salas, 3 p.ª empr., garage, 5 banheiros em terreno de 14x32 á rua da Matriz, 86; por 180:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 22299) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio da rua Voluntarios da Patria, 422, em terreno de 9,50x60. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 22299) 91

BOTAFOGO — Vende-se optima villa com 12 predios novos, rendendo 12 % liquido. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º (M 22299) 91

BELLISSIMOS PALACETES — VENDEM-SE: á rua Viveiros de Castro, posto 6 (Copacabana), em 2 pavimentos, em centro de terreno de 15x40, para familia tratamento, tem garage; outro na avenida Paulo Frontin, junto á Haddock Lobo, centro terreno, 2 pavimentos e garage; preços de opportunidade. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 5 1/2. (M 24087) 91

BOM predio, á rua Ferreira Pontes, Andarahy, com tres quartos, demais dependencias e garage. Construcção recente, preço 45 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente n. 30, 4º andar. Telephone 22-7871. (M 24037) 91

COM URGENCIA, vende-se um predio á rua Moraes e Valle, Lapa, com dois pavimentos. Preço de occasião: 70 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente n. 30, 4º andar, telephone 22-7871. (M 24037) 91

CONDE DE BOMFIM — Terrenos proximos á rua Uruguay, lado da sombra, 12 1/2x29 — 12 1/2x40 — 25x29 — 25x40. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (M 23215) 91

CASA — Rua Santo Amaro — Vende-se nessa rua, optima residencia, por 48:000$, facilitando-se metade do pagamento. Trata-se com G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 24013) 91

CASA — Vende-se optima, de custo de 85:000$, por 56:000$, facilitando-se metade do pagamento. Ver da 12 ás 5, á rua Joaquim Rosa, 36. (M 24018) 91

CASA — Vende-se pela maior offerta, magnifica, de construcção moderna, em centro de terreno arborizado, rua asphaltada e illuminada, com varanda, salas de visitas e de jantar, hall, copa, cozinha, gabinete de leitura e quarto de costura, em baixo; tres dormitorios, quarto de banho, hall e terraço, em cima. Garage; quarto para empregado e demais dependencias fóra. Distante 100 metros da Quinta da Boa Vista e 200 metros do Campo de São Christovão. Vêr e tratar á avenida do Exercito n. 65. Facilita-se o pagamento. (M 24059) 91

CASA estylo modernissimo, ainda em construcção, vende-se uma no Posto 4, com 3 quartos, garage, etc., propria para pequena familia. Preço 130 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca.
(M 22290) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos bungalows e palacetes. Alencar, rua do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Sá Ferreira (Posto 5), lado da sombra, em terreno de 12x40, magnifica residencia para familia de alto tratamento. Informações detalhadas: Ouvidor, 71, 3º, sala 5. (M 24048) 91

COPACABANA — Vendem-se varios predios e um optimo terreno em logar bastante valorizado proprio para construcção de uma optima casa de apartamentos. Tratar rua Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. Das 10 ás 5 horas. (M 22258) 91

COMPRA E VENDE predios e terrenos. Casa Sol Nascente, Uruguayana 95, sala 4; das 8 ás 18. Figueiredo. (M 24031) 91

COPACABANA e Ipanema — Vende-se varias casas de estylo moderno, todas com garage e dois pavimentos variando os preços de 70 a 600 contos. - ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(M 22291) 91

ESTACIO DE SA' — Vende-se o predio da rua Sampaio Ferraz n. 38, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 14 de março de 1935, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (M 21700) 91

EXCELLENTE predio á rua Eduardo Ramos, na Tijuca, com dois pavimentos e optimas accommodações para familia de tratamento. Preço 90 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 24037) 91

EXCELLENTE predio á rua 12 de Maio, Gavea, com grande terreno cinco quartos, tres salas e garage, proximo ao Jockey-Club. Preço de occasião — 100 contos.
E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871.
(M 24036) 91

GRAJAHU' — Terrenos: rua Araxá 9x31 1/2 por 15:000$. Rua Maquiné 10x40 — 20x40 e 12x25. Rua Itabaiana 16x46,70 — 10x39 por 15:000$ a longo prazo. Professor Valladares 10x45 — 20x45. Rua Gurupy 20x35 e rua Cânavieiras, 10x28 1/2 por 10:000$. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 23214) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Vende-se, urgente, um optimo acabado de construir, com 2 pavimentos, pertissimo dos bondes e omnibus, á rua Mearim n. 300. Tem quatro bons quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, cozinha, W. C. para creada, entrada para auto, etc. Preço: 48:000$, sendo 18:000$ á vista e facilitando-se o restante. Chaves no visinho da esquina (Rua Marechal Joffre n. 38) e tratar com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º andar ou tel. 27-5107. (M 22320) 91

GRANDE predio antigo á rua Marquez de Abrantes, proprio para renda. Preço 170 contos. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 24037) 91

GAVEA E URCA — 10x30 plano, sem egual, rua magnifica, por 14 contos. O da Urca, 10x25, preço optimo. NEVES — Tel. 22-1190. (M 24085) 91

IPANEMA — Terrenos: Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe, proximo á rua Montenegro, 10,15x19,70 por 30:000$ — Outro á rua Joanna Angelica, quasi esquina com Barão da Torre com 12x30 ou com 24x30. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 23213) 91

IPANEMA — Incontestavelmente o melhor 10x50 que existe neste bairro, rendendo 880$000 mensaes. Formidavel negocios para quem quizer valorizar e conquistar o local, 65 contos. Prudente de Moraes, sombra, por detraz da egreja. Com NEVES — Tel. 22-1190. (M 24085) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno na rua Prudente de Moraes, proximo a Montenegro, lado da sombra, medindo 10x50. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924.
(M 22291) 91

IPANEMA — Vendo um bom predio, 2 pavimentos, 2 salas, 4 dormitorios, garage, etc, por 80 contos, podendo ser metade á vista e o restante a longo prazo sem juros. Cartas a Michel, no escriptorio deste jornal. (M 22282) 91

IPANEMA — Vende-se no melhor trecho da avenida Epitacio Pessoa, moderno predio de 2 pavimentos, por 90 contos; tratar das 3 ás 5, á rua S. Pedro n. 85, 1º sala 4. (M 22301) 91

LEBLON — TERRENOS — Proprietario vende optimo lote de 10,20x20 na rua Del Vecchio esquina da rua Francisco Ludolf e outro de 12x40 na rua D. Pedrito por 26 contos. Tratar pelo telephone 26-2613. (M 22323) 91

LARANJEIRAS — Em terreno de 15x70 á rua das Laranjeiras, proximo ao largo do Machado, vende-se magnifico palacete. Informações detalhadas: Ouvidor, 71, 3º, sala 5. (M 24049) 91

LEBLON — Terrenos: Vendo á vista e a prazo lotes de todas as metragens, em todas as ruas e avenidas, a partir de 15 contos; ver e tratar aos domingos, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 17 horas, com Jorge Leite. Tel. 27-1647, e dias uteis na Avenida Rio Branco, 131, 2º andar. (M 22324) 91

LEBLON — Vende-se optimos terrenos nas melhores ruas e avenidas. Alencar. Rua do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

LEBLON — Na Avenida Mello Franco, junto á Ipanema, esplendido 10x30, a 100 metros do bonde, por 22 contos, urgente. Terreno plano, optimo, prompto para construir, documentos magnificos. NEVES — Telephone 22-1190, hoje, amanhã e terça. (M 24085) 91

MEYER. Novos lotes mais baratos! A 4:500, prestação 70$000, sem entrada, podendo construir. Pechincha! São poucos lotes, á rua Barão S. Angelo, que sae do 741 da rua Dias da Cruz. Trata-se á rua S. Pedro, 243, sobrado, com o coronel Theodomiro (De 4 ás 5). (M 22033) 91

MAGNIFICA avenida com seis casas novas e um predio com dois pavimentos, á rua Ferreira Pontes, rendendo 1:650$; preço 155 contos. E. Pederneiras. Largo José Clemente n. 30, 4º andar. Telephone 22-7871. (M 24037) 91

MAGNIFICO predio á rua Mariz e Barros, em centro de terreno, com 2 pavimentos e excellentes accommodações para familia de tratamento. — Preço 140 contos.
E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871.
(M 24036) 91

MAGNIFICO predio, estylo colonial, em centro de grande terreno de 50 x 533, na Estrada Velha da Tijuca, proprio para um Sanatorio, Collegio ou Hotel. Facilita-se o pagamento. E. Pederneiras, largo José Clemente, 30, 4º andar. Phone 22-7871. (M 24037) 91

OPTIMOS terrenos — Vendem-se nos melhores bairros, por preços excepcionaes, para pequenas e grandes construcções. Alencar, rua do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

PREDIO á rua General Caldwell 274, proximo á rua Frei Caneca, preço de leilão e pode ser visto a qualquer hora. Optimo negocio. Tratar á rua Buenos Aires, 206 das 16 ás 18 horas.
(M 21866) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, optimo, estylo colonial e proprio para familia de tratamento.
COSME VELHO — á Ladeira do Ascurra, linda residencia em um só pavimento, com garage, 4 dormitorios, 2 salões, etc.
GLORIA — Casa com linda vista para a bahia, á rua Visconde de Paranaguá, com facilidade de pagamento.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703 — Telephones: 22-8001 e 22-7863. (M 22327) 91

PREDIO — LARANJEIRAS — Vende-se soberbo predio edificado em logar fresco, salubre, tranquillo e aristocratico, de onde se descortina lindo panorama. Sua construcção obedeceu ás exigencias da architectura moderna e caracteriza-se por linhas sobrias, de fino gosto artistico, realçada por columnatas e archibancadas. Tem seis quartos amplos e bem arejados, quatro salas, dois quartos de banho completos, garage e demais dependencias. Abundancia de agua em qualquer estação do anno. Foi comprado por 300 contos, porém sua construcção, de notavel solidez, custou muito mais. E' vendido, entretanto, por 150:000$ apenas, por motivos que se dirão. Facilita-se o pagamento de 50 contos, juros modicos. Tratar na rua do Ouvidor, 87, loja, depois das 11 horas. (M 23024) 91

PREDIOS — Vendem-se os da rua Nabuco de Freitas ns. 121, 123, 125 e 127, construidos numa área de terreno com 1.967 metros quadrados mais ou menos, proximo á estação D. Pedro II, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 12 de março de 1935, ás 15 horas, em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (M 22181) 91

POSTO 6 — Vende-se em Copacabana, casa moderna, construida em terreno de 13x40, com 8 quartos, sendo 2 para creados, 3 salas, garage e mais dependencias. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca.
(M 22289) 91

QUER vender com facilidade o seu terreno ou predio? — Procure
E. PEDERNEIRAS
Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-7871.
(M 24036) 91

RENDA — Vende-se, Avenida á Rua Frei Caneca, com 9 casas, construida em terreno de 24 ms. de frente, rendendo cerca de 30 contos annuaes. Preço 180 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca.
(M 22288) 91

SANTA THEREZA — Lindo bungalow com dois pavimentos, independente e amplas accommodações para familia de tratamento; preço 75:000$000. E. Pederneiras, largo José Clemente n. 30, 4º andar. Telephone 22-7871. (M 24037) 91

SANTA THEREZA — Um terreno verdadeira pechincha, escriptura immediata, por 8:500$, na rua Cassiano, com 9x36. Negocio urgente. NEVES — Telephone 22-1190. (M 24085) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimos lotes de terrenos de 15 x 30, 15 x 45 e 15 x 50, á rua Almirante Alexandrino, desde 9:000$ o lote. Alencar. R. do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

TERRENOS/ Vendem-se lotes com 13, 15 e 21 metros frente, loteamento já approvado Prefeitura, rua Pará, lado impar, esquina lado par da rua Teixeira Soares, proximos praça Bandeira. Trata-se só na rua Carmo, 61, com proprietario. (M 21834) 91

TERRENO — Vende-se de 8,20 x 59, á rua Bom Retiro entre 729 e 737, fundos Jeronymo Lemos, trata-se phone 25-3490. (M 22270) 91

TERRENO — S. Francisco Xavier — Vende-se á rua Dr. Garnier, junto ao n. 170, optimo terreno de 15 x 42, já murado dos lados por 18:000$, facilitando-se parte do pagamento. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 24013) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:
COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10 x 30; á rua Canning, 12 x 25; á rua Joaquim Nabuco, 14 x 40; á rua Francisco Octaviano, varios lotes de 12 x 45; á rua Saint Roman, 12 x 30; á rua Gomes Carneiro, esquina, 41 x 27; outro de 14 x 31.
IPANEMA — á avenida Vieira Souto, 20 x 30; á rua Barão da Torre, 10 x 50; á rua Visconde de Pirajá, 10 x 50.
LEBLON — á avenida Delphim Moreira, 28 x 36; á rua Domingos Moitinho, 10 x 40; á rua Dom Pedrito, 12 x 30.
URCA — á avenida Ramos Franco, 10 x 31; á rua Osorio de Almeida, 11 x 24; á avenida Portugal, 8 x 20; á rua Almirante Gomes Pereira, 10 x 20; á rua Octavio Corrêa, 20 x 25.
BOTAFOGO — á rua Viuva Lacerda, 14 x 26; á travessa S. Clemente, 10 x 20; á travessa Ferraz, 10 x 20.
LARANJEIRAS — á rua das Laranjeiras, 12 x 28, outro, 20 x 100.
SANTA THEREZA — á ladeira de Santa Thereza, 20 x 15; á rua Gonçalves Fontes, 18 x 19.
TIJUCA — á praça Petrolina, 12 x 25; á rua Pucuruy, 13 x 25.
VILLA ISABEL — á rua João Eufrozino, junto da rua Barão de Bom Retiro, 8 x 20; á rua Petrocochino, 44 x 70; á rua Senador Nabuco, 170 x 65; á rua Torres Homem, 55 x 88.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8001 e 22-7863. (M 22326) 91

TERRENOS — Ipanema — Vendem-se á rua Montenegro junto e depois do n. 281, com 18 x 20; Joanna Angelica, lado par, 26m.50 antes da Avenida Epitacio Pessoa, com 12 x 25. Trata-se com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 24013) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á Avenida Epitacio Pessoa, entre dois predios modernos, com 10 x 20, todo murado. Trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 24018) 91

TERRENO — Vende-se optimo terreno de 24 x 57, á r. São Francisco Xavier, por 150:000$000. Alencar. Rua do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, com 10 x 20. Trata-se com Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 24013) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina, optimo para apartamento. Trata-se com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 24018) 91

TERRENO — Prudente de Moraes — Vende-se um lote de 10 por 50 de fundos, fica entre os predios 548 e 556. Trata-se á rua de S. José, 80. Phone 22-4421. (M 22316) 91

TERRENOS — Vende-se no Leblon os seguintes: Av. Delphim Moreira, 10x30, 12x30, 14x36 e 35x40; D. Pedrito, 10 x 20, 10 x 40 e 12x 30; Francisco dos Santos, 10x20 e varios de 10x30; Francisco Ludolf 10x20, 10x30, 12x30 e 16x30; Baptista das Neves, 10x30; Domingos Monteiro, 10x30 e 12x 30; Conde de Avellar, 12 x 30 e 15 x 25; rua Quinze, varios de 10x40; Dr. Azevedo Lima, 10 x 20 esquina; Miguel Braga, varios de 12x30; Antonio dos Santos, 10x35; Aristides Spinola 10x30, 12x36 e 18x36; Rita Ludolf, 10x30 e 12x30; Dr. Delvecchio, 10x30 e 12x 30; Av. Ataulpho de Paiva, 8x30, 10x30, 12x 30, 14x30, 18x30 e 30x 30. Varias esquinas magnificamente situadas, proprias para grandes construcções. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(M 22292) 91

TERRENO — Botafogo — Optimo á rua Guarehy, 11 x 25, 30 contos. Tratar das 14 ás 17 horas. "Jornal do Commercio", sala 316. (M 22354) 91

URCA. Vende-se a casa da rua Octavio Corrêa, 52. Tratar na mesma, das 9 ás 11. Preço 160:000$000. (M 23191) 91

URCA — Vende-se luxuoso palacete em centro de grande terreno, á avenida São Sebastião, pela metade do valor. Alencar — Rua do Rosario, 129-2º. (M 22300) 91

URCA — Vende-se varios terrenos na segunda zona medindo 20, 30 e 35 metros de testada, com linda vista para o mar, proprio para a construcção de casa de apartamentos. — ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca.
(M 22288) 91

VENDE-SE uma casa na rua Barão de São Felix n. 206. Facilita-se o pagamento. (M 23090) 91

VENDE-SE por 4:800$, preço de occasião um terreno prompto á construcção situado num dos melhores pontos da rua Maricá, bondes quasi á porta e dista apenas 9 minutos da estação de Cascadura (mede 9x40). Valor é de 7 contos. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (M 21869) 91

VENDE-SE urgente, á rua Barão da Torre, casa moderna de 2 pav. com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. — Preço unico 45 contos. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca.
(M 22357) 91

VENDE-SE ou aluga-se a boa casa da rua Alexandre Ferreira, 8, proximo ao Jockey Club, Lagoa Rodrigo de Freitas, com excellentes accommodações e conforto modernos. Pode ser vista diariamente. Trata-se com o sr. Machado. — Phone 26-0004. (M 21842) 91

VENDE-SE uma casa apalacetada nova com todo conforto na rua Mem de Sá, 33, Nictheroy. Trata-se na mesma. Phone 871. (M 23104) 91

VENDE-SE o solido e confortavel predio da rua Garcia d'Avila, 57, Ipanema. Terreno de 10x30, jardim e quintal. Informações proprio local ou phone 27-0511. (M 23201) 91

VENDE-SE por 6:200$ um optimo terreno plano á rua Souza Aguiar, Meyer, junto a bellissimos e graciosos edificações. Mede 9x36. Buenos Aires, n. 206, das 16 ás 18 horas. (M 21875) 91

VENDE-SE por 9:800$, um bom predio, centro de terreno plano de 11x50, situado á rua da Capella, 5 minutos distante da Estação de Anchieta, tem 3 quartos 2 salas e as demais dependencias. Negocio optimo, tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (M 21867) 91

VENDE-SE por preço de occasião, um predio no centro da cidade, rua General Caldwell n. 274, onde pode ser visto a qualquer hora. Trata-se de predio, em que se pode levantar mais dois andares; construcção optima, madeiramento de 1ª ordem, tem bondes á porta e acceitam-se offertas razoaveis. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 hs. (M 21867) 91

VENDE-SE, barato, facilitando o pagamento, o bom predio á praia de São Christovão, 215, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro de ferro com aquecedor e grande quintal. Todos os commodos independentes. Tratar no mesmo. (M 21849) 91

VENDE-SE por 100 contos de réis um predio de dois pavimentos para pequena familia de trato e gosto, rua Almirante Cockrane, 2 minutos distante da rua Conde de Bomfim. Tratar, rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (M 21868) 91

VENDE-SE em bairro chic e de notoria salubridade, no Grajahú, por 85 contos, preço de leilão (vale 120 contos), encantadora vivenda, centro de terreno, todo murado, com 11,5 metros por 46, tendo jardim, pomar, garage; situado numa das melhores ruas da localidade, quasi toda edificada, omnibus á porta e da linha de bondes distante apenas 4 minutos. Magnifico e solido predio, estylo de palacete, com todos os requisitos de conforto e elegancia. Optimamente dividido no primeiro pavimento tem sala de visitas, de jantar, sala de musica, hall, sala de almoço, um salão dispensa, quarto para empregados, cozinha, etc., no segundo: grande dormitorio, terraço, hall, de 4x8 metros, 5 quartos, um gracioso alpendre de 7x8 metros; fóra, quarto para empregados, duas caixas dagua, além de 3 internas, tendo um mirante de onde se descortina soberbos panoramas; a propriedade necessita apenas de ligeiros reparos e pinturas externas; negocio de occasião. Tratar á rua Buenos Aires, 206, das 16 ás 18 horas. (M 21868) 91

VENDE-SE em São Christovão por 46 contos, proximo á rua S. Januario bondes e autos á porta um predio solido, com jardim e pomar; tem só grandes quartos, 2 enormes salas e todas as dependencias precisas para grande familia de tratamento. Não se acceita offerta menor. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (M 21872) 91

VENDE-SE por 55 contos uma chacara toda arborizada, tendo no centro de terreno de 22x70 com elevação de 5 metros e afastada 12 da rua, um soberbo e solido predio apalacetado, com 5 quartos, 3 salas e outras dependencias; distante 5 minutos da estação do Riachuelo, lado da rua D. Anna Nery. Acceita-se a metade á vista e o restante a combinar. Tratar, á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (M 21871) 91

VENDEM-SE terrenos a prestações sem entrada inicial e sem juros. ESTAÇÃO VILLA ENGENHO DA RAINHA — E. F. Rio d'Ouro, 20 minutos do Centro e a 5 minutos da estação TERRA NOVA, Linha Auxiliar. Vendem-se estes terrenos a preços baratissimos, logar alto, saluberrimo, agua e luz em todas as ruas, que já foram reconhecidas pela Prefeitura. Restam poucos lotes, aproveitem para adquirir um bom terreno e construir vosso lar, para livrar-vos do senhorio. Occasião unica que offerece a EMPRESA DE TERRENOS E EDIFICAÇÕES, Informações no local junto á Estação, Armazem S. Jorge e no escriptorio á rua Buenos Aires n. 93, 3º andar, telephone 23-5741. (M 23190) 91

VENDE-SE, á rua Barão da Torre, novo e optimo predio, decoração interna sobria e de bom gosto, com 3 quartos, 2 salas, lindo banheiro, dependencias, garage e 2 quartos fóra. Preço e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(M 22276) 91

VENDE-SE no melhor trecho da Av. Atlantica, rico palacete construido a 4 annos, completamente mobiliado, com 5 quartos, garage e mais dependencias. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca.
(M 22289) 91

VENDE-SE magnifico predio, com porão habitavel, edificado em grande terreno, que mede 25x55 mts. com jardim e de onde se descortina linda vista panoramica, á rua Monte Alegre n. 312, com entrada tambem pela rua Oriente; tendo 4 amplos dormitorios, salas de visitas, jantar, almoço e ainda uma saleta; e completa installação sanitaria. Pode ser visto de 1 ás 4 horas, por obsequio dos srs. moradores; e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (M 22361) 91

VENDO terreno 10x30, rua Uruguay, 10:000$ e Gavea, 12x30 — 24:000$. Tratar rua Candido Mendes, 18, c. I — 13 ás 14 hs. (M 22330) 91

VENDE-SE excellente predio á rua Joaquim Murtinho n. 288, edificado em grande terreno, distando 8 minutos do Largo da Carioca. Preço excepcionalmente modico. Poderá ser visitado todas as tardes excepto aos domingos. Tratar á rua Uruguayana, 35, com o sr. MOTTA (M 22338) 91

VENDE-SE um predio no centro, com 2 pavimentos, na avenida Gomes Freire, 105, medindo 6 ms. de frente por 30 ms. de fundo. Trata-se na rua da Alfandega, 298. (M 22401) 91

VENDE-SE no Andarahy (Verdun), junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno de 7x40, approvado, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41; por 10:000$; tratar com Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sobrado, entre 16 e 18 horas. (M 22378) 91

VENDE-SE por 30:000$ ou pela melhor offerta á vista, o predio n. 77 da rua Silva Rabello, Meyer, construido em terreno que mede 22 metros de frente por cerca de 40 metros de fundos. As chaves estão na rua Wenceslau n. 67-A, Meyer. Para qualquer informação telephonar para 28-2070. (M 24003) 91

VENDE-SE optimo palacete novo, com quatro quartos, duas salas, banheiro, dispensa, cosinha e bom terreno. Preço 30 contos. Vêr á rua Columbia n. 85; tratar á rua da Quitanda n. 113, com Ferreira Alves. (M 22263) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de cosinheira que copeire e durma no aluguel. Ordenado 100$. Rua Haddock Lobo n. 35, das 10 ás 12 horas. (M 22215) 52

Empregos diversos

PRECISA-SE de moça estrangeira com pratica de cuidar de creança recemnascida. Pede-se referencias. Rua Barão de Icarahy, 34, c. I. Flamengo. (M 24038) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE terça-feira, entre o Palace Hotel e Club Laranjas, ou nesses locaes, 1 brilhante grande; gratifica-se a quem o encontrou ou informe com exactidão para o apartamento 53, Edificio Guanabara. (M 21852) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo, 55-A, sala 4. (M 24039) 62

Animaes

BASSET — Lindos filhotes, puros. Vendem-se, Paula Freitas, 90 — Copacabana. (M 22393) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE double-phaeton Ford 29, em bom estado de conservação. Telephone 27-2815. (M 21800) 64

AUTOMOVEIS Ford 1935 tenho todos os typos para prompta entrega faço trocas e vendo a prazo 22-9850 Rua do Riachuelo, 134. Ed. do Hotel Bello Horizonte. Arturo Suarez. (M 22322) 64

LANCHAS a gasolina tenho para vender a prazo, faço troca ó qualquer mercadoria, que represente valor. Hotel Bello Horizonte. Arturo Suarez. 22-9850. (M 22322) 64

TERRENOS tenho 15 x 20 e 10 x 22 nas ruas Aureliano Portugal junto ao n. 157, no Silvestre, na estação de Lagoinha 22-9850. Hotel Bello Horizonte. Arturo Suarez. (M 22322) 64

AUTOMOVEIS compro á vista qualquer marca, faço trocas, aceito consignados, adeanto dinheiro para melhoral-os. 22-9850. Arturo Suarez. Hotel Bello Horizonte. (M 22322) 64

AUTOMOVEL? Não compre directo nas agencias, procure um vendedor. Melhor negocio, mais prazo menor entrada. Todas as facilidades. Rua do Riachuelo, 134. Hotel Bello Horizonte, Arturo Suarez. 22-9850. (M 22322) 64

OPEL
Sedan, 2 portas, 1933. Completamente reformada. 4 cyl. Vende-se 2ª feira. Rua Santa Luzia n. 188. (M 20862) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se lindos casaes, de varias cores, desde 12$000 o casal. Paula Freitas, 90; Copacabana. (M 24076) 65

LEGHORNS BRANCAS — Liquida-se a 10$000, todo lote, inclusive frangas, producto seleccionado. Torres de Oliveira, 336 — Piedade. (M 24077) 65

COMBATENTE japones, vendo ternos para reproducção, frangos, frangas e ovos de reproductores importados; á rua Minas, 91. (M 22279) 65

COMBATENTES japonezes e inglezes, gallos e frangos, filhos de reproductores de fama. Liquida-se por preço modico. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (M 24079) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida, rua 7 de Setembro n. 109. Rio de Janeiro. Tél. 22-0881. (35601) 65

MARRECOS CORREDORES, Rouen, Pekim e pato selvagem — Vendem-se, preço de liquição. Torres de Oliveira n. 336. Piedade. (M 24078) 65

Chauffeurs e Mecanicos

OFFERECE-SE um chauffeur com boas referencias. Tel. 28-3637. (M 24008) 68

Chiromantes

FLORIAL
Revelações completas do destino humano, Chiromancia, astrologia, psychanalyse. Epocas exactas. Interessa a todos! Diariamente, 9 ás 19 hs. Attende aos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 18853) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7905. (M 23151) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas phophecias sobre a situação politica e financeira do paiz, vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bola de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, mesmo domingos ou feriados, á rua Mariz e Barros n. 558. Tel. 28-3738. (M 23233) 69

O DESTINO E A FELICIDADE!
O professor Gran Sakara — Famoso sabio das sciencias astrologicas e psychologia experimental chegado do Oriente e da Europa esclarece com perfeição as influencias dos astros sobre vosso destino. Diz as épocas felizes e infelizes da vossa vida e ensina a guial-a bem pelos methodos mais modernos. Experiencias puramente scientificas nunca vistas no Brasil. Cada consulta vale um horoscopo geral do vosso destino, astronomicamente calculado com certeza assombrosa e garantida! Rua Uruguayana 39, 1º andar (gabinete distincto). (M 22385) 69

Correspondencia

AMOR
Recebi hoje tua carta, pódes calcular minha alegria. O bairro é Catumby. Manda dizer com urgencia outro jérniL que tenha ahi. Como foi a noite de hontem? A minha foi maravilhosa. Só com elle? Faz tudo para não entristecer quem te beija com saudade louca e com. Amor. (M 22362) 70

LILI
Recebi carta. Quero saber o que tens a conversar commigo. A respeito do que escrevi, escuta: fostes vista por seu... acompanhada de alguem, razão da tua ida mais depressa. Saudades do teu Luar triste. (M 22377) 70

Dentistas e protheticos

DENTISTA formado com bastante pratica, precisa-se. Rua Visconde de Itauna, 265. (M 22251) 72

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia; (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112. (M 17983) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (34332) 80

GONORHEA e complicações
7 Setembro, 88-3.º das 14-18 — T. 22-6527
Tratºs. Pré-Nupciaes — Syphilis e lesões venereas — IMPOTENCIA — Cirurgia — Apendice — Hernias — Tumores do ventre — Diathermia — Diathermo — Coagulação.
DR. MURILLO FONTES .. .. .. (M 23856)

TEM V. S. OS PÉS CANÇADOS OU DOLORIDOS?
A. C. Baptista ex-practipedico da Cia. Dr. Scholl extrae callos, callosidades, sem dor. Tratamento especializado em unhas encravadas, e joanetes, por systemas norte-americanos. Edificio Carioca. Sala 318. Phone: 22-8791. (M 23884) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos. etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 17994) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 21754) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas, Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (34930) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141-1º — 2 ás 6 — Tel. 22-0767. (M 21858) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 23100) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(M 17992) 80

Impotencia sexual Usando o grande medicamento VIRILASE, recente creação scientifica que tem revolucionado o mundo medico, cuja base é a Vitamina E Vitamina da reproducção e da fecundidade. Os resultados são promptos e seguros. A' venda nas boas Drogarias do Rio — Pacheco, Brasileiras, etc. (M 22225) 80

M.ME TOLEDO
Recebe recados na rua Assembléa n. 88-1º andar. Sala 3. Tel. 22-1392. (M 17853) 80

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 17984) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delongas e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 194. — Phone: 22-1555. (M 22224) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis Rua 7 de Setembro, 194, T. 22-1555 (M 18972) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (M 22224) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicectomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxilares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone 23-1659, das 9 ás 18 horas. (M 23185) 77

CLINICA BUCCO-DENTARIA
Dr. José Gonçalves da Luz — Cirurgião-Dentista. Consultas ás terças, quintas e sabbados. Carioca, 36-1º — Tel. 22-8907. — Rio de Janeiro. (M 21865) 73

CONSULT., escript. ou gabinete dentario frente, eleg., encer., tel., elev. s. espera. 185$000, rua 7 de Set.º 209, 4º (M 19000) 72

VENDE-SE um motor electrico R. G. S. em perfeito estado, preço modico. Vêr e tratar na Casa Cirio. (M 23200) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X. PYORRHEA.
Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-0080. Av. Rio Branco 183, junto ao Palace Hotel (34412)

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-8051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (34114)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34207) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(36154) 80

Para o tratamento de
TUMORES
e do
CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça
possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou de medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos institutos de Radium.
ASSEMBLÉA, 98
(Edf. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218
(M 21788) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical, sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, av. Rio Branco, 175; das 3 1/2 ás 5 1/2. (M 22370) 80

Dinheiro

EMPRESTIMOS e quitações a funccionarios, pensionistas e militares, até 48 mezes, sem limite de edade; rua do Ouvidor, 139, 1º andar. (M 22848) 78

Diversos

GABINETE DE REDACÇÃO — Cartas, artigos, memoriaes, requerimentos, discursos, traducções, versões, defesas, etc. Rapidez e sigillo, rua Ouvidor, 164, 2º andar, sala 3. Tel. 28-9533. (M 22283) 74

GELADEIRA ELECTRICA G. E. — Vende-se uma por 2:200$; custou 5 contos. Rua Marechal Joffre, 96, Grajahú. (M 22373) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco. Attende no centro ou suburbios, 24-8150. Senador Pompeu, 231. (M 21845) 74

MISTURE E MANDE

301 - 1 452 - 13

696 - 24 755 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.560 — 9.761 — 1.837 — 0.072 1.782 — 871 — 076.

CONSTANTINO
919
434
947
226
526

(37233)

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 21855) 74

MASSAGISTA — Attende cavalheiros distinctos, massagens para diminuir gorduras, consultorio reservado. Machado Coelho n. 79, 2º andar, apart. 3. (M 22252) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (M 17979) M

ALUGA-SE um predio na rua Vicente de Souza n. 9, para ver das 9 até 11 horas e de 2 até 5 horas. Tratar Avenida Mem de Sá n. 101, sobrado. (M 24053) 75

VENDE-SE um piano optimo, bem conservado á rua dos Coqueiros n. 121. Urgente. (M 24057) 75

PIANOS — Compramos mesmo precisando de reparos, paga-se bem. Casa André. Teleph. 24-6332. (M 23155) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$. Concerta, afina, compra. (M 21840) 75

Compra-se UM PIANO Tel. 28-5785 URGENTE (M 18973) 75

Piano Bechstein, allemão, bonita peça, cordas cruzadas e armado em ferro, vende-se por preço de occasião; rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 22261) 75

Piano Pleyel, novo, cordas cruzadas, armado em ferro, e teclado de marfim, vende-se um de alto luxo, por preço barato; avenida Rio Branco n. 123. (M 22261) 75

Ouro e Joias

OURO platina, brilhantes, relogios de ouro; compra-se até 17$600 a gramma á trav. Ouvidor, 16 — Joalheria "S. Pedro". (M 21856) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, sempre o melhor comprador. Joalheria São Jorge, r. Uruguayana, 21, proximo á r. 7 Setembro. (M 18981) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA Corta-se prova-se e alinhava-se com perfeição por 10$. Confecciona-se qualquer modelo por 40$ e 45$. Praça Floriano 89, sob. (esquina de 13 de Maio, por cima da casa de quadros Miranda). (M 21829) 81

MME. MARKENSON

Avisa seus freguezes que installou atelier á rua Chile n. 23, 2º and. elevador, proximo á sua antiga loja, continuando sempre com lindo sortimento de vestidos e chapéos. Acceita fazenda para confecção. Preços reduzidos. (M 20859) 81

MME. NAZARETH — diplomada, lecciona corte e costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções. Conde de Bomfim, 48. (Tel. 28-8090). (M 24028) 81

PROFESSORA diplomada, em córte e costura, acceita alumnas em sua residencia a 25$000 (mensaes). Methodo pratico e rapido. Rua Gonzaga Bastos n. 122. (M 22312) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile e passeio por preços razoaveis. Corta e prova por 10$. R. S. Clemente, 176, C. III. T. 26-3721. (M 22301) 81

MODISTA BALBINA corta vestidos na propria fazenda por 10$000 e confecciona vestidos desde 25$000. Rua da Conceição n. 8, loja. (M 24088) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 22844) 83

VENDE-SE sala de jantar, imbuya folheada, de custo 3:500$, por 1:200$ Rua Marechal Joffre, 90. Grajahú. (M 22874) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (M 22844) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou de escriptorio. Paga-se bem. Casa André, telephone 24-6332. (M 23156) 83

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 8 contos, vende-se urgente por 1:200$; rua Riachuelo, 418. (M 21739) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 21739) 83

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 22202) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca, 9. (M 22209) 83

MOVEIS — Compram-se avulsos de escriptorio, casas mobiliadas, tapetes, machinas, louças, cofres, etc. Telephone 23-5096. Chamar Costa. (M 24068) 83

COMPRA-SE Moveis. Paga-se bem. Phone 22-4334. (M 18970) 83

DORMITORIO por 800$000, com cinco peças. Vende-se, rua Frei Caneca, 21, 2º. (M 24023) 83

MOVEIS FINOS ! OCCASIÃO !

Vende-se urgente quasi sem uso: linda sala de jantar, estylo modernissimo, custou 3 contos por 1:200$ e dormitorio ultra moderno com 10 peças por 1:500$. Obras garantidas folheadas de imbuya e forradas de cedro. Rua Riachuelo 418. (M 22241) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DEMETRE. Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo, 30 annos de pratica de maternidades; attende, rua São José, 31, telephone 28-0700. (M 23207) 84

Professores

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clarezas, distincção, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. regs., á rua Assembléa, 81, sob. Mr. Kelli. (M 24071) 87

INGLEZ — Pratico e theorico com professora competente, praia do Flamengo, 176, 2º. Tel. 25-2782. (M 24056) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente, av. Almirante Barrozo, 14, 1º andar. Tel. 22-7654. (M 22899) 87

PROFESSORA registrada de francez, abre a partir de março o seu curso de francez para o ensino de alumnos em turmas de 6 alumnos. Curso Superior: literatura, composição, etc. Uma unica turma de 4 alumnos. Preços rasoaveis. Inteira dedicação, competencia. Rua Demetrio Ribeiro, 10. Tel. 28-1493. (M 23181) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer gráu e para qualquer fim. Av. Rio Branco, 186, 2º and. (M 22223) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (M 21827) 87

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo; rua Conde de Bomfim, 48. Telephone 28-8090. (M 24027) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, piano, theoria, solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Pereira Nunes, 156, c. I. (M 24003) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. Linguas. C. Commercial; ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Telephone 22-3149. Prof. A. Castro. (M 22860) 87

TRADUCÇÕES do francez para o portuguez e do portuguez para o francez. Trabalho consciencioso, revisão cuidadosa; rua Demetrio Ribeiro, n. 10. Tel. 26-1493. (M 23182) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin. prof. L. ès L., rua Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 22-8669. (M 20416) 87

CURSO TEIXEIRA DE MELLO — Escola Naval (curso prévio). Pedro II e C. Militar (admissão). Admissão á 4ª série gymnasial (art. 100 do D. N. E.) e proseguimento do curso. Revisão do curso primario. Edificio Carioca, 4º andar, sala 410. Tel. 22-8664. (M 22850) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo. Rua Menna Barreto, 156. (M 22221) 87

PROFESSORA do Instituto. Piano, theoria, solfejo, preços modicos. — Phone 27-0425. (M 24015) 87

VIOLÃO — Curso do prof. Lyra. Uruguayana, 187, loja. Faz transcripções e copias. (M 23077) 87

JOVEN professora ingleza, ensina particularmente o inglez pratico e theorico. Teleph. 27-5594. (M 18947) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Teleph. 28-8354. (M 23849) 87

SENHORA ingleza, de fina educação, professora particular de linguas ingleza e allemão, para adultos e creanças. Methodo rapido e pratico; referencias de primeira ordem; ensina tambem "Bridge". Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio-Lido, ap. 17-A. (M 22889) 87

AULAS de inglez, francez, portuguez e musica. Avenida Mem de Sá, 16, 1º; sabbados ás 2 horas. (M 24054) 87

COLLEGIO INFANTIL — Marquez de Abrantes, 138, Botafogo, tel. 25-3600. Particular para educação de creanças de 3 a 7 annos. Reabertura a 11 de março. (M 23088) 87

PROFESSORA DIPLOMADA — Lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar n. 21. (M 18865) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 640. Predio XI. Tel. 28-8640. (M 22201) 87

MATHEMATICA para exames gymnasiaes. Prepara-se candidatos rapidamente. Preços modicos. Trata-se ás 3ªs e 5ªs, das 11 ½ ás 12 ½. Buenos Aires 101-1º. (M 18951) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, geog., arith. e musica. Escreva para r. Octavio Carneiro n. 369. (M 22200) 87

MLLE. SCHADLER, ensina inglez e francez pratica e theoricamente, exclusivamente a senhoras e creanças. — Dá referencias. — Tel. 27-5311 — Toneleros 32, ap. 15 — Copacabana. (M 23284) 87

INGLEZ

Senhora londrina, moça, ensina seu idioma, vae a domicilio. Tel. 22-7103 — Miss Beatrice. (M 20860) 87

Vendas diversas

BILHAR — Vende-se um completo, com pouco uso; praia do Russell, 102. Phone 25-2848. (M 18983) 89

FILTROS, Talhas e Moringues, marca Dr. Vianna, Rio. São os melhores, á venda em todas as casas do ramo. — Tel. 28-5124. (M 17535) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE um pequeno negocio na rua do Ouvidor por 50 contos, rende por dia de 50$ a 100$. Tratar com o sr. José Duarte, largo da Sé, 21, loja. (M 22404) 90

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 25-5017. (M 24065) 93

TENHA COMPAIXÃO DO SEU ESTOMAGO

Lembre-se que o seu estomago deve cumprir as suas funcções digestivas quasi sem repoiso. Mal está digerida uma refeição que se começa de novo a comer, e se V. S. absorve alimentos demasiado irritantes ou indigestos, o estomago torna-se incapaz de assegurar a digestão, e tem lugar immediatamente um excesso de acidez. Sente V. S. logo depois ardencias ou caimbras muito penosas, as membranas mucosas delicadas do estomago tornam-se inflammadas e a dôr peora a cada refeição. Este malestar póde quasi sempre ser evitado se, desde a primeira dor, V. S. toma Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa o excesso de acidez e a digestão opera-se então normalmente e sem atrazo. A Magnesia Bisurada, que se acha á venda por toda a parte, faz desapparecer a acidez, os arrotos acidos, os vomitos a dilatação, a oppressão estomacal, e todos os incommodos duma má digestão. (34760)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 37 — RIO. (34316)

FRAQUEZA SEXUAL ? !

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber, Rua 7 Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (M 21670)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 22-4064 (M 18755)

PREDIO JOCKEY - CLUB

Por motivo de mudança do Rio, vende-se com ou sem mobilia, optima residencia de construcção moderna, em centro de terreno proprio, medindo 10 x 66, com 5 quartos, 2 salas, varanda, porão habitavel, magnificas installações sanitarias, garage e demais dependencias. — Agua em abundancia e linda vista para o Jockey-Club e para o Oceano Atlantico. Preço de occasião. Tratar directamente com o proprietario, á rua do Carmo, 60 2.º andar -- Tel. 23-5508 (M 22381)

MOVEIS LAMAS INTERESSAM AOS ECONOMICOS PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS (34203)

São Pedro disse: Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos, 60 minutos. Concertam-se fechaduras. — 1 Rua da Carioca, 1. Tel. 24-2806 (Café da Ordem) (36141)

TERRENO COPACABANA Edf. Apart.

Vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, magnifico local para grande EDIFICIO, medindo 23 x 50. JOÃO CURY. Carmo 60-2º and (M 22381)

TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol

Applica-se e vende-se em 10 côres inalteraveis [illegible] inclusive ondulação permanente, banhos de mar, etc. Caixa 15$. para o interior mais 2$000.

CASA ELIH Cabelleireiro para senhoras RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob. Telephone 22-1518. (Junto ao Edificio Guinle) Pedidos a V. L. da Silva & Cia. (M 24061)

CAIXAS DAGUA

muros, tanques, manilhas, pias etc. — S. Pedro, 181 — Nerval de Gouveia, 157. (M 24014)

PREDIO COPACABANA

Vende-se magnifico e moderno, construido em centro de terreno, com optimas accommodações para familia de ALTO TRATAMENTO. Preço 230 contos, facilitando-se a metade do pagamento. -- JOÃO CURY, Carmo 60-2.º and. (M 22381)

É o Supremo

Póde custar mais um pouco, mas VALE a pena!

GENUINE LONDON GIN
GORDON'S DRY GIN

Gordon's Gin

DISTILLADO E ENGARRAFADO EM LONDRES, INGLATERRA

O CORAÇÃO DE UM BOM COCKTAIL (37234)

SRS. AGRICULTORES

Empregae o

Formicida Ideal

que póde ser considerado o mais potente veneno para formigas é, assim, o maior protector da lavoura. Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados.

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se por annos sem a menor alteração. O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

Emprega-se por meio de qualquer machina de foles.

Fabricantes: AMORETTY & CIA.

A' venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo o paiz. (37340)

BARBARÁ S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 1/2" a 20" para agua, gaz, exgoto, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanizados de 1 1/2" a 4, registro, connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes — BARBARA' S. A.
Rua 1º de Março, 85 — TEL. 22-5970. (36017)

QUER ALUGAR BEM OS SEUS — PREDIOS ? —

PROCURE "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A
MODICA COMMISSÃO, COMPETENCIA, MAXIMO ESCRUPULO E DILIGENCIA
RUA DO OUVIDOR, 59 (M 17890)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina 90$000
GOMES NEVES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 161 (36015)

COPACABANA

Vende-se na rua Barata Ribeiro, Posto 2, excellente predio de recente construcção, em centro de terreno de 12 ms. de frente e 30 de extensão, tendo 3 salas, quarto espaçoso, hall com escada de marmore, dispensa, cozinha, etc., etc. no 1.º pavimento; e 4 quartos, banheiro, installação luxuosa e terraço, no 2.º pavimento. Garage com quarto, etc. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 22337)

AVENIDA RUY BARBOSA

(Antigo Morro da Viuva)

Vendo magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de fundos, plano e mais 80 até vertentes ao preço excepcional de rs. 8:500$000 o metro. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (M 22337)

TERRENO COPACABANA

Vende-se o ultimo lote de 16 x 20, em rua transversal á Barata Ribeiro, no Posto 2. Preço 58 contos. JOÃO CURY Carmo 60-2.º and.

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires. (M 24084)

RADIOS

A LONGO PRAZO
DE TODAS AS MARCAS, AS MAIORES VANTAGENS.
Rua do Ouvidor, 81, 1º andar
Esquina da rua da Quitanda (M 22260)

ETIQUETAS

Para todos os ramos de actividade. Gommadas e Perfuradas: Douradas e Vermelhas — Brancas com fio — Idem com aro de metal — Manilha com reforço. Fabricação esmerada. Eguaes ás extrangeiras por preços modicos. PREFIRAM AS DA MARCA "HEIRIC" Fabricantes HEITOR, RIBEIRO & CIA. Rua da Quitanda n.º 90. Rua Leandro Martins n.º 72. Rio de Janeiro. (37237)

OLEO LUBRIFICANTE **ENERGINA** (37253)

FAZENDA NO E. DO RIO

Vende-se a Fazenda do Lyrio, a vinte minutos de Glycerio, municipio de Macahé, E. Leopoldina, com 600 alqs. geometricos em mattas virgens prestando-se para extracção de madeiras e dormentes e lavouras de café, canna, etc. Informações com o sr. Cruz — Rua General Camara, 62-A - 4.º andar até meio dia. (M 24098)

Quer ganhar dinheiro ?

Compre uma "Machina Integra" para recautchutagem completa de pneus.

Qualquer machina de concerto para pneus, camara de ar e recautchutagem, caldeira, ferramentas, etc.
Materias: Vulcanite para concertos, recautchutagem, lona para feixos, que alcançou a mais alta kilometragem. Usado pelos melhores vulcanisadores.
Peçam catalogo.
JOÃO MAGGION
RUA DOS ITALIANOS N. 13
Tel. 5.1736 — São Paulo. (34848)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca predios de morada desde 70 até 1.200 contos. Terrenos nos mesmos bairros incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios ás taxas de 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n.º 45. (M 22337)

VENDEDORES

para a venda dos afamados radios RCA-VICTOR, admitte-se dois ou tres, mesmo sem pratica, mas activos e bem apresentados. Automovel para entregas immediatas e 18 % de commissão. Seja o primeiro a procurar o Sr. Costa, á rua Buenos Aires, 29 — 1.º andar, das 9 ás 10 ½ horas. (37237)

MLLE. ABITBOL

A grande occultista e famosa medium vidente que pelas suas prophecias tem se revelado mysteriosamente, é de uma VIDENCIA' extraordinaria. Seus olhos verdadeiros Raios X prescrutam os escaninhos mais reconditos de nosso intimo, retirando de seus refolhos até segredos de males ainda não diagnosticados. Factos revelados pela Bola de Crystal que satisfazem aos mais exigentes ou menos crentes. Attende das 10 ás 18,30. Consultas pela Bola de Crystal. 50$000 — Simples, 30$000. (M 22365)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4497, sala 13 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris, n. 117 — Nesta. (M 19431)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival; é de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

Bryonilla

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Farbas Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A.—Tel. 28-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias (38110)

ATTENÇÃO

Aviadores e Planadores. Encarrego-me de construir ou concertar qualquer typo de avião ou planator. Execução em madeira com a maior perfeição e com a mais apropriada materia prima. Officina de aviões e planadores Stefferl — R. Frederico Abranches, 79 — S. Paulo. (37315)

FOGÃO A CARVÃO

Sem fumaça, sem fuligem e sem chaminé.
Um kilo de carvão vegetal para cinco horas. Com forno e chapa para 6 panellas.
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO
RUA S. JOSE', 62, esq. de Quitanda — Tel. 22-1329.
AMERICO MARTINO & C. (36003)

Bronchigia Antigo e bom remedio para tosses, bronchites, defluxos, rouquidão — ha 46 annos — que vendemos e sempre com grande resultado. 37 — RUA DA QUITANDA. Antiga Pharmacia de ADOLPHO VASCONCELLOS (35507)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

MOÇAS E RAPAZES

com boa apresentação. Precisa-se em grande Companhia para trabalhar na Praça. Dirigir-se á Rua Ouvidor, 75 das 14 ás 16 horas. (37244)

Almanak Laemmert

Estados de: S. Paulo, Minas Geraes e Paraná
— EDIÇÃO DE 1935 —
Empresa ALMANAK LAEMMERT Limitada. — Rua Carlos de Carvalho, 46 e 48 - 1.º — Telephone 22-3031. (M 23915)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100 % perfeito
TELEPHONE: 22-0833

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ULTIMO GANGSTER: 2.35; 4.15; 5.55; 7.35; 9.15 e 10.55

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

PHILLIPS HOLMS

MARY CARLISLE
EDWARD ARNOLD em

O ULTIMO GANGSTER

(MILLION DOLLAR RANSON)

NEGOCIOS MACARRONICOS — Revista.
VOANDO PARA MANAOS — nacional D. F. B.
METROTONE NEWS

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4033

Complemento: 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CASADOS DE MENTIRA: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

JACK HALEY

MARY BOLAND — NEIL HAMILTON
PATRICIA ELLIS em

CASADOS DE MENTIRA

(HERE COMES THE GROOM)

A SOMNAMBULA — desenho do MARINHEIRO
VISITANDO MANAOS — nacional D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 22-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CHEFE DOS BOMBEIROS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ED. WYNN

DOROTHY MACKAILL
WILLIAM BOYD em

Chefe dos Bombeiros

(THE CHIEF

JAIPUR a cidade cor de rosa — Revista
A FESTA NA PISCINA — nacional D. F. B.
METROTONE NEWS — actualidades.

HOJE — no **IMPERIO** Telephone 22-0504

MATINÉE INFANTIL ás 10 HORAS DA MANHÃ — com

1.º — A FILHA DO MOLEIRO, desenho — II.º — 15.º episodio (FINAL) do grande film em séries com BUCK JONES — O CAVALLEIRO VERMELHO — III.º — Tim MAC COY no film da COLUMBIA A LEI DO REVOLVER. Domingo, 17 — INICIO do novo film em séries.

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0097

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
VIENNA ETERNA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

O PROGRAMMA ART apresenta

MAGDA SCHNEIDER

WOLF ALBACH RETTY em

VIENNA ETERNA

DE ILHEOS A MACEIO' — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidade.

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A WARNER FIRST apresenta

JOE E. BROWN

— EM —

Até debaixo d'agua

— E —

WARREN WILLIAM

MARGARETTE LINDSAY
— EM —

O CRIME DO DRAGÃO

Segunda-feira — A United Artists apresenta BRIGITTE HELM em DANUBIO AZUL e a Paramount Pictures apresenta JOHN HALLIDAY — JUDITH ALLEM em VONTADE ESCRAVA

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS MATINÉE ás 2 horas

JEAN PARKER e ANNA MAY WONG com

GEORGE RAFT em **O MANDARIM DE LONDRES**

(LIMEHOUSE BLUES)

N'UM BAIRRO SOMBRIO DE LONDRES, UM AMOR QUE TRIUMPHOU SOBRE A MORTE!!

QUARTA-FEIRA NO **GLORIA**

Improprio para creanças - Cia. de Censura Cinematographica

ALHAMBRA — 1 SEMANA

O CINEMA DE BONS FILMS

Telephones: 24-6087 e 22-7092

WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

HOJE

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Reapresentação, a pedido, do lindo super-film portuguez

A Severa

com a graciosa actriz

Dina Thereza

Direcção de LEITÃO DE BARROS

COMPLEMENTOS:
Cine-Novidade N.º 4
("short" nacional D.F.B.)
Fox Movietone News
(actualidades mundiaes)

REX

O CINEMA DAS SUPER-PRODUCÇÕES
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A FOX FILM apresenta em — ULTIMAS EXHIBIÇÕES

Paixão de Zingaro

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS
TAPETE MAGICO — Fox

AMANHÃ
JACKIE COOPER
— em —
Magoas de Creança

BROADWAY

HOJE ULTIMO DIA!

Tel. 22-67-88

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Um drama egual ao de Hauptmann

MARY BRIAN
BRUCE CABOT
em

SOMBRAS DO PRESIDIO

(Shadows of Sing Sing)
Um film policial de desfecho imprevisto.

Complementos: De Olinda a Areia Branca (nacional) e Bonecos de cera (desenho)

AMANHÃ — O CARNAVAL DE 1935
film de longa metragem, completo e detalhado.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 15 horas — HOJE
MATINÉE CHIC
A NOITE — DUAS SESSÕES —
A's 20 e 22 horas

A revista carnavalesca e politica

FOI ELLA...

Com todas as musicas do carnaval de 1935 — Novos successos de ZAIRA CAVALCANTI

TERÇA-FEIRA — reprise da revista de CESAR LADEIRA "CIDADE MARAVILHOSA"

SEXTA-FEIRA, 15 — Sensacional ESTRÉA da revista de actualidades "EVA QUERIDA!" de FREIRE JUNIOR e MIGUEL SANTOS

Chester MORRIS e MAE CLARKE

em

CASAMENTO SEM CONDIÇÕES

"LET'S TALK IT OVER"

Um marinheiro de agua turva mettido na alta sociedade.

NAS MATINEES E SOIREES 2$

AMANHÃ NO **PATHE PALACE**

CINEMA SONORO

Technico operador deseja trabalhar interior, escrever á rua Chile 17, loja. Colombo. (M 22342)

VAE AUSENTAR-SE

Inquira, informe-se; entregue seus negocios á PROCURADORIA DE ALUGUERES DE PREDIOS (registrada), á rua General Camara, 349, sob. Rio. Telephone 24-3979. Director responsavel: Americo Ferreira Martins, despachante municipal. (M 22345)

GRANDE DEPOSITO

Aluga-se optimo numa area de 16 x 63 tratar á avenida Salvador de Sá 6 com Pinheiro. (M 22347)

DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6, Com 9 x 18 — tratar no local com Pinheiro. (M 22347)

DEPOSITOS

Aluga-se á av. Salvador de Sá 6, Um 14 x 6 — tratar no local com Pinheiro. (M 22347)

SELLOS SELLOS

Troco e compro collecção ou stock á rua Riachuelo 169, app. 12, Telephone 22-3908 ou caixa postal 2481, Rio. Sr. Fink. (M 22336)

APARTAMENTO DE LUXO NO LIDO

Aluga-se um apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-3976. (M 22329)

Venda dos predios da rua Visconde do Uruguay n. 252 e 246, em Nictheroy

No proximo dia 15, ás 13 horas, serão vendidos em ultima praça, no Palacio da Justiça, de Nictheroy, os predios acima, separada ou conjuntamente com terreno de 45 mtrs. de frente por 71 e 48,,50 metros de extensão. (M 22334)

Barracão — Centro

Aluga-se um na rua da Misericordia 52. Chaves na mesma rua n. 8. Trata-se com o dr. Rego Monteiro á rua da Alfandega 85, 5.º andar. (M 22332)

CASA — TIJUCA

Aluga-se esplendido e confortavel predio de dois pavimentos, recentemente reformado e ainda não habitado. Bonde á porta, installações modernas, agua em abundancia, grande quintal, quarto para empregados, etc. Aluguel 500$000 e taxas. Pode ser visitada a qualquer hora do dia. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 1.066. (M 22330)

Medico — Laboratorio *Especialidades medicas*

Medico, com optimas relações no meio, para propaganda efficiente, deseja logar remunerado firma productos medicos, cartas portaria — caixa n. 25. (M 18953)

APARTAMENTOS

Vende-se um edificio de apartamentos rendendo 200 contos pagaveis 450 contos a vista e o restante em 15 annos em prestações mensaes. Trata-se directamente com o proprietario á rua do Ouvidor 168 loja, esquina de Uruguayana — das 3 ás 5 horas. Não se attende a intermediarios. (M 22325)

LEUCOFORM

Poderoso antiseptico na hygiene intima da mulher. Em todas as pharmacias e drogarias. (M 22321)

A FREI FABIANO

Agradece quatro graças alcançadas. Dahyl Galvão. (M 22351)

TERRENO — LEBLON

Vende-se 15,50 x 20 metros rua Antonio Santos, proximo a praia, 28 contos. Telephonar 27-1312. (M 22353)

FREI FABIANO

Agradeço a graça alcançada. — Euripedes Carlos Abreu. (37233)

CASA COPACABANA

Aluga-se ou vende-se propria pequena familia 2 pavimentos, garage, etc. rua Raymundo Corrêa 53, esquina Barata Ribeiro. Tel. 27-1312. (M 22355)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um Clark Jewel com tres boccas e forno, está como novo, motivo de viagem. Rua 24 de Maio n. 326. (M 22358)

Seu fogão escapa gaz?

O mecanico Baptista, concerta, limpa, pinta, gradua e reforma aquecedores e fogões, economisando 30 °|° do seu capital. Telephone 29-1605. (M 22317)

FERRAMENTAS

Grande lote de ferramentas e material electrico. Feira das Machinas, av. Salv. Sá, 6. (M 22346)

PLAINA MECANICA

Importante plaina mecanica fabricante allemão, com curso de 4,30, Feira das Machinas. Av. Salvador de Sá, 6. (M 22346)

MOTORES A OLEO

Diversos motores a oleo, em perfeito estado e funccionamento garantido. Feira das Machinas, av. Salv. Sá n. 6. (M 22346)

TRILHOS

Typo 22, completo com talas e parafusos, optimo estado.
Trata-se na Feira das Machinas, av. Salvador de Sá n. 6. (M 22346)

Serraria - Carpintaria

Grande sortimento de machinas para serraria, carpintaria e marcenaria, preços vantajosos com facilidade de pagamento. Feira das Machinas, av. Salvador de Sá n. 6. (M 22346)

FAGUIAR

60:000$000 — Casa — Compra-se com dois pavimentos construcção moderna desde Laranjeiras até Urca e Largo dos Leões. Cartas para F. G. A. neste jornal. (M 22319)

LIDO APARTAMENTOS MOBILIADOS

Aluga-se á rua Copacabana n.º 115, apartamentos mobiliados com todo o conforto. Tratar com o gerente no local, ou pelo telephone n.º 27-4335. (35733)

Essencias para perfumes

Variado sortimento das mais afamadas. Remettem-se listas de preços gratis. Jasmin do Brasil 10 gr. 5$000 — Casa Lieber, Rua S. dos Passos 16. (36697)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (36156)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da Avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o Sr. Bastos. (34367)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA N. 118. (Loja da Cia. Nacional de Fumos). (23448)

OPTIMA SALA

Aluga-se Ouvidor 123, 2.º andar junto á avenida Rio Branco, tem elevador. (M 22317)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o confortavel predio n. 468, á familia de tratamento. Está aberto para ser visto. Informações no n. 470 e tratar á rua B. Aires n. 100, sobr.º, sala dos fundos. (M 22362)

LOJA EM SÃO PAULO

Aluga-se no melhor ponto commercial de São Paulo, optima loja com 10 ms. de frente. Cartas a J. V. neste jornal, para ser procurado. (M 22366)

ALUGA-SE Av. Rio Branco

Uma ampla e esplendida loja, situada entre Ouvidor e Assembléa (lado da sombra). Informações na rua Copacabana, 19. Tel. 27-5333. (M 24050)

SOBRADO

Aluga-se o optimo primeiro andar da rua Evaristo da Veiga n. 28. Chaves na loja. Tratar á rua da Quitanda, 54. (M 22367)

ESCRIPTORIO

Aluga-se esplendida sala com frente para a rua. Ver á rua Gonçalves Dias n. 75, e tratar na loja, Joalheria Universal. (M 22367)

DESDE 200$000

Alugam-se bons escriptorios na rua Republica do Perú 88, esquina da avenida Rio Branco. Ver no local com o encarregado. (M 22367)

(Grande quantidade) Estacas para cerca

Vende-se. Rua Pedro Americo 84, c. 2. (M 24044)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (M 24040)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000 vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, Ouvidor n. 183. (M 24046)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor, n. 183. (M 24046)

GAVEA

Vende-se magnifico predio, de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 67, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. pelo preço de 85:000$ ou 100:000$, com mobilia.
A. Lazary Guedes, av. Rio Branco, 129, 1.º, sala 7. (M 24034)

FREI FABIANO

Agradecimento por duas graças recebidas com o restabelecimento de doentes — Jone Cerqueira. (M 24055)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$ Tratamento de poros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5-2126 Só attende a senhoras. (M 24046)

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma maravilhoso

A PRINCEZA DAS CZARDAS

com MARTHA EGGERTH e PAUL KEMP

Queridinha da familia

com a engraçadinha SHIRLEY TEMPLE

Amanhã:
EU E A IMPERATRIZ
por LILIAN HARVEY
O ALIBI DA MEIA NOITE
por Richard Barthelmess

PIANO PLEYEL Apparelho de Radio

Vende-se com pouco uso baratissimo por viagem rua Pereira Nunes 247, prox. a av. 28 Setembro. (M 24040)

Mercadoria a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 24035)

Ovos Frescos de Granja

PARA CONSUMO:

Typo "A"	3$600
" "B"	3$200
" "C"	2$800

SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO-PECUARIA

Rua dos Andradas, 80-T. 23-3490 (M 22282)

IPANEMA - TERRENO

Optimo para apartamentos, com 24 x 30 á rua Joanna Angelica quasi esquina de Barão da Torre. Preço 95:000$. Trata-se á rua Buenos Aires 46, 1.º. (M 23212)

Concerto de Radios

A domicilio, serviço perfeito e garantido. Officina Radio Brasileira rua Mariz e Barros 175, tel. 28-6655. (M 21877)

Bonecos de luxo

Vende-se 2 para senhora e 2 para homens recentemente chegados de Paris. Travessa Oliveira 2 esquina de Andrada. (M 22169)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 22-7847 SR. LIMA; rua da Carioca 10 1.º sala 4. (Ex-director de 2 asylos. Pagamento em prestações. (M 22132)

GRANDE PREDIO

Vende-se proximo ao centro commercial, tendo 2 pavimentos, bom armazem e grande area de terreno ao fundo. Optimo para garage, fabrica, deposito etc. Facilita-se o pagamento. Não se acceita-se intermediarios, venda livre e desembaraçada.
Tratar rua dos Andradas n. 27, loja. (35724)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga. Trata-se no BANCO REGIONAL. (M 22249)

Apartamento pequeno

Traspassa-se o n. 51 do Ed. Cordeiro av. Niemeyer. Aluguel 330$000. Tratar com o gerente. Tel. 27-5662. (M 23072)

Capas para mobilias 7 peças 90$000

Em Brim superior e outros tecidos. Amostras com Rodrigues pelo telephone 24-0207. (M 22219)

ESTANHADOR

Precisa-se de um perfeito estanhador, com bastante pratica. Paga-se bem. Trata-se á rua Theodoro da Silva 180-A., das 8 ás 11. (M 22213)

HOJE -- PARISIENSE -- HOJE
O CARNAVAL CARIOCA DE 1935

com Sambas, Marchas e Batuques, o formidavel banho a fantasia do Flamengo, corso na avenida, os grandiosos bailes do Municipal e infantis; os Blocos, Cordões e Ranchos, os grandes prestitos Democraticos, Fenianos, Tenentes, Congresso e Pierrots, filmados á noite — E: GARY GRANT, em **MULHER EM TUDO** — Betty DAVIS, em **DROGAS INFERNAES.** — **Amanhã:** CLAUDE RAINS, em CRIME SEM PAIXÃO — JAMES CAGNEY, em O HOMEM QUE EU PERDI.

POPULAR — HOJE

PAT O'BRIEN em
COMMIGO E' NO DURO
W. C. FIELDS em
NO TEMPO DO ONÇA
ALEXANDER KIRKLAND em
BELLEZA NEGRA

Amanhã: Quero ser uma grande dama — Ave de rapina — Gloria de campeão.

PRIMOR — HOJE

MAE WEST, em
UMA DAMA DO OUTRO MUNDO
JAMES CAGNEY, em
O MULHERENGO
O CARNAVAL DE 1935

Amanhã: O amor obriga o Idyllio interrompido — A pedra maldita

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
PAUL RICHTER em
A Luta do Dragão
(Siegfried)
RICHARD BARTHELMESS em
O ALIBI DA MEIA NOITE

Amanhã: Belleza negra e O rosario — O carnaval carioca de 1935

PARIS — HOJE

BING CROSBY, em
DEMONIO LOURO
CARLOS GARDEL em
O AMOR OBRIGA
No palco: ás 5 - 8 e 10 horas: GENESIO ARRUDA com um formidavel conjunto de VARIEDADES, e mais duas garotas do outro mundo MARY and ALBA SISTER'S.

Amanhã: O mulherengo e Uma dama do outro mundo. No palco: GENESIO ARRUDA

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
BRIGGETE HELM em
CUIDADO! ESPIÕES
ESTHER RALSTON em
BELLEZA NEGRA
O CARNAVAL CARIOCA DE 1935
No palco: ás 4 - 7 e 9 horas: GENESIO ARRUDA apresenta a revista chanchada SAMBA, BATUQUE e CHORO e MARY and ALBA SISTER'S bailarinas excentricas acrobaticas.

Amanhã: A guerra das valsas e Mulher em tudo.
No palco: GENESIO ARRUDA.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE—Sensacional reprise do film do genero só para adultos

Borboletas do desejo

Maravilhosa pellicula de arte realista.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Março de 1935

A Victoria de Mac Donnell, coronel de mar

ROBERTO Mac Donnell, coronel de mar — antiga denominação de contra-almirante — commandava no Rio de Janeiro, em 1777, uma pequena esquadra composta das náos portuguezas *Santo Antonio*, *Prazeres* e *Belém* e das fragatas *Princeza do Brasil* e *Pillar*. A colonia atravessava um momento inexoravel de angustia. Poderosa, apoiada pela França, a Hespanha intimára blandiciosamente o marquez de Pombal a trair a sua velha alliada do Mar do Norte. A provincia de Traz os Montes fôra invadida pelas tropas do general Nicolau de Carvalhal. Lisboa, defendida por 43 mil patriotas, além de 7.500 inglezes provindos de Londres, preparava-se para a resistencia. A mão ferrea de Pombal estendia-se a todos os horizontes, em providencias que tendiam a tornar a guerra curta e a paz duradoura.

Ambiciosa do Imperio colonial portuguez, a Hespanha mobilizára, para dominar o Brasil, nove náos de alto bordo, doze fragatas, numerosas urcas, setias, galeões e carracas. Todos esses veleiros partiram de Cadiz sob o commando do marquez de Gaza Galli, gentilhomem pretencioso, mais habituado ás delicias das côrtes que ás intemperies do oceano.

A formidavel esquadra dispersou-se em varios grupos, jungida pelas difficuldades. Uma de suas setias, apressada nas costas de Santa Catharina, denunciou a proxima chegada de navios que já deviam estar em aguas do Rio de Janeiro. A Hespanha esperava rapidamente conquistar a colonia. Que poderia tentar Mac Donnell ? A setia castelhana chamava-se *Santa Maria*. E os iberos arguiam não sómente com *Santa Maria*, mas com o Padre, o Filho e o Espirito Santo. O diabo, affirmavam, ficava para os portuguezes...

— E' o que veremos ! resmoneou Roberto Mac Donnell, ao ter sciencia da horrivel fanfarronada.

***

A gente da marinha lusa destacada no Rio impacientava-se por acções movimentadas e batalhas navaes. Longa pasmaceira na cidade tropical, entediava os homens aptos para os feitos invulgares e as blandicies dos torneios galantes. Nada mais enfadonho que a aventura amorosa no Rio de Janeiro do tempo do onça. Um viajante francez da esquadra do conde d'Aché, o sr. de La Flotte, tão desdenhosamente tratado num livro recente de Affonso de E. Taunay, *Visitantes do Brasil Colonial*, classificou o brasileiro do Rio como "gente que levava ao auge o orgulho, a superstição, o ciume, a indolencia e a devassidão". Pobre devassidão calumniada cynicamente, quando se sabe, ainda por propria confissão de de La Flotte, que o estrangeiro que fitasse uma mulher bonita "correria os maiores perigos". Enclausuradas, raramente saindo e assim mesmo acompanhadas de áias ou vigiadas por mucamas de estimação, as moças não tinham meios nem disposições para alimentar um flertecho interessante. Os maridos zelosos assassinavam cruelmente os rivaes. Os frageis namoros das portas de egreja eram lentos, monotonos, pernosticos, tambem, bastas vezes, epilogados em assassinios. Num mundo tão eriçado de perigos os homens de capa e espada deviam sentir-se perfeitamente á vontade. Mas ás tantas aborreciam-se. Nenhuma novidade de sensação podia um bravo dar-se ao luxo de contar a outro. Havia, antes, subterranea, incomprehensivel, uma pirronica má vontade contra os intrepidos navegadores d'aquem e d'além mar. O oceano, no entretanto, fôra o melhor amigo de todos os adventicios forjadores dos alicerces da futura nacionalidade. Muito esposo traido e muito judeu despeitado odiava de morte a garbosa officialidade de frota de Roberto Mac Donnell. Brigas futeis, conflictos sangrentos, arruaças ambiguas que alvorotavam o povaléo da praia dos Peixes, recheiavam as chronicas urbanas, lançando o panico entre as familias mais abastadas. Foi assim, numa convivencia não diremos hostil mas certamente malevola, que chegou ao Rio a estranha noticia do imminente ataque dos galeões e galeras da esquadra arrogante dos reis de Castella. De subito, e como por milagre, Roberto Mac Donnell e os officiaes da sua frota pequenina acharam-se erguidos ás alturas invejaveis de heróes nacionaes...

***

Fazendo-se ao mar, em 14 de abril de 1777, num ambiente pervertido por toda sorte de paixões exaggeradas, os marujos das náos *Santo Antonio*, *Prazeres* e *Belém* e das fragatas *Princeza do Brasil* e *Pillar* iam com a alma perturbada pela ambição e o desejo de conquistas aureas para gloria da farda que envergavam.

As primeiras 24 horas transcorreram no largo sem novidade de monta; porém no dia 15, ao amanhecer, a náo *Santo Antonio* sentiu-se completamente isolada dos demais veleiros da Guanabara. Sol a pino, narra Adriano Vasconcellos, "avistou-se a náo *Belém*, navegando distante pela pópa a sotavento. A *Santo Antonio* ferrou algum panno, na intenção de esperar pelos outros navios da esquadra. O vento tornou-se inconstante entre N. e O. N. O. A's quatro horas ouviram-se tiros ao sul. A *Santo Antonio* fez força de vélas na direcção, mas o vento abonançou e assim ficou toda a noite em calmaria. Ao longe ouviam-se detonações espaçadas. Por certo que os outros navios da esquadra se batiam com os castelhanos. E a náo *Santo Antonio* ali parada, á falta de vento. Era para desesperar".

Todas essas pequenas minucias encontram-se assignaladas em preciosos documentos da Bibliotheca de Lisboa e num denso relatorio enviado por Mac Donnell ao marquez de Pombal.

No dia 16 de abril o mar amanhecera agitado, traiçoeiro, pouco propicio ás manobras e aos encontros navaes. Insufficiente, entretanto, para amedrontar os rudes marinheiros que combatiam a machado, a ferro, a chumbo, a facão, nas horriveis abordagens terminadas em medonhas carnificinas.

— Véla a barlavento ! bradou o gageiro, pelas sete da manhã, no momento preciso em que a equipagem, á ufa, terminava a faxina do navio.

— A postos ! Todos a postos ! ordenou a officialidade, emquanto, lá em cima, o gageiro, importante, annunciava:

— Tres embarcações de alto calado !

Quinze minutos depois reconhecia-se nos buques apontados os perfis luzitanos da náo *Belém* e das fragatas *Princesa do Brasil* e *Pillar*. Distanciadas da capitanea, ellas perseguiam, em estylo e em linha, o primeiro veleiro distinguido.

— Flammulas de Castella ! verificou o commandante.

— A elle ! bradou Mac Donnell. Sus ao castelhano e viva Portugal e o Brasil !

A' *Santo Antonio* caberia a rude tarefa de cortar a retirada á náo hespanhola *Santo Agostinho*, que se mantinha "fóra do flanco do tiro", impedindo-lhe a fuga. Metteu Mac Donnell a prôa em direcção ao alvo. E quando este se encontrou ao alcance das suas balas:

— Fogo por bandas ! commandou, manobrando para isso.

"A náo estremecia toda com o fogo que enviava ao inimigo, uma vez por estibordo, outra vez por bombordo — narra ainda Adriano Vasconcellos. Já soffrera algumas avarias, que o fogo do inimigo tambem a não poupava. A verga da gata, a guante de prôa, os braços de traquete e as vélas de estae estavam cortadas. A *Santo Antonio* largou a cevadeira e o cutello de velacho e foi conservando o fogo vivo. Mas o inimigo não se rendia. A *Prazeres*, porém, conseguira approximar-se e foi mordendo a náo castelhana com os cachorros de prôa. Uma bala avariou o leme do navio inimigo, que passou a navegar a matroca. Recebeu, por fim, uma banda em cheio, que lhe varreu o convés e fez ruir o mastro grande, que empachou o convez com o cordame e o panno desfeito. O castelhano desanimou. A bandeira leonina foi arriada. O inimigo rendia-se. O combate durára hora e meia".

A bordo da *Santo Antonio* os hurrahs de immolação electrizavam os combatentes promptos a novas investidas asperas. No horizonte, todavia, não se avistava nenhuma véla suspeita. A náo *Santo Agostinho* constituia, porém, a mais invejavel presa que pudera ter sido feita por um coronel de mar da envergadura de Roberto Mac Donnell. O commandante, D. José Fechain, tombou prisioneiro com cerca de 800 homens, toda a guarnição valida e tropas de assalto em transito. 74 peças de artilharia esplendida — a *Santo Agostinho*, não de primeira viagem, saira recentemente dos estaleiros, armada e equipada com o que possuia Castella de mais moderno — cairam em poder dos vencedores do Rio de Janeiro.

O regresso foi assim, para estes, uma flammulante parada de victoria. Toda a cidade embandeirou em arco para a festiva recepção. O vice-rei quiz pessoalmente certificar-se da importancia dos despojos, indo, em companhia de Mac Donnell, percorrer a *Santo Agostinho* e arrecadar, para sua majestade e amo, a prêsa de guerra que encerrava no seu bojo. A officialidade hespanhola, tratada com toda a cortezia, teve, segundo documentos da época, a cidade por menage. Concentrou-se a tropa prisioneira na ilha das Cobras.

Os heróes da batalha, portuguezes e brasileiros, não tiveram, comtudo, a acolhida que esperavam na sociedade feminina fechada a todas as galanterias. Tanto esforço marvotico não conseguira dulcificar o duro coração das cariocas inatingiveis. "E' mais facil vencer-se uma náo de linha que conquistar uma fluminense trancada a sete chaves" — escrevia um dos ajudantes de ordens de Mac Donnell a certo cadete de Coimbra que se dispunha a tentar fortuna nos Brasis. Era esta, em verdade, para o cavalheiro de espada daqui, a maior e mais calamitosa de todas as contingencias: ser homem valido, ser audaz, obsequioso, e não ter ao alcance de sua filaucia mulheres faceis a quem seduzir nem donzellas amaveis a quem conquistar.

CHEKHOV

UMA coisa ha que se superpõe ás ideologias do momento, ás lutas que dividem a humanidade, aos odios que separam e fomentam exterminios; uma coisa que está acima das paixões e da propria época; algo superior como o sol que illumina a montanha e o pantano, a flor e o sapo — é a arte e, com ella, o genio.

A gloria de Anton Chekhov hoje avassala o mundo. O leitor, nesse supplemento, já tem lido muitos contos de Chekhov. Vel-os-á se abrir revistas e jornaes de Buenos Aires, de Nova York, de Londres, de Paris, de Chicago — e eis a prova da admiração que tacitamente o mundo civilizado devota ao grande escriptor. Os jornaes que chegam da Europa ultimamente falam muito de Chekhov. E por que? Por causa do seu 75.° anniversario natalicio.

E' que a humanidade não quer testemunhar a admiração a Chekhov, simplesmente lendo-lhe as obras. Não. O culto aos grandes homens, outrora exclusivamente reservado aos heroes e deuses, hoje está começando a ser dedicado aos homens de talento, aos artistas, aos scientistas excepcionaes que se ergueram acima da craveira commum. Tinha que ser assim. Não é o leitor. atôa nem para peor que a humanidade evolue.

O 75.° anniversario do nascimento de Anton Chekhov, em 29 de janeiro ultimo, foi assignalado na Russia por leituras, concertos e representações das melhores peças theatraes do grande escriptor.

Na cidade natal de Chekhov, Taganrog, o esculptor Andreyev inaugurou-lhe uma estatua, além de dois novos museus de Chekhov que ali se abriram, sendo um na propria casa onde o escriptor vivera

Chekhov começou a escrever muito cêdo, nos primeiros tempos de escola. Ainda muito joven publicou as suas primeiras producções literarias e theatraes "Sem Pae", "A gallinha não cantou em vão". O primeiro conto foi publicado quando elle era estudante da Faculdade de Medicina da Universidade de Moscou. Collaborou em varios jornaes nessa occasião .Escreveu muito sob o pseudonymo de Antossha Chekhonte, sem se preoccupar, como disse mais tarde, nem comsigo nem com

E durante seis annos Chekhov se viu compellido a collaborar em insignificantes jornaes e revistas para "divertir" á medida do possivel a pequena burguezia de Moscou, que aliás, como o resto do publico, marinheiros e negociantes pouco instruidos, não viam na literatura coisa de grande interesse.

E nesse periodo, de 1880 a 1886 Chekhov escreveu algumas pequenas novellas como "A Filha de Albion", "Malfeitor", "Casa de Banho". Um caracteristico de todos esses trabalhos é a espontanea alegria, o sorriso não raro ironico, ou mesmo a gargalhada escarninha do autor. Chekhov não os assignava com o proprio nome mais com pseudonymos divertidos como "Antosha Chekhonte" "Sem tristeza", "Medico apressado" e outros. Quando amigos lhe advertiram que, escrevendo dessa fórma, Chekhov estava malbaratando o seu talento em jornaes e revistas de importancia secundaria; conservando o mesmo humor e simplicidade de narração, elle começou a revelar o seu verdadeiro talento na pintura da miseravel vida russa daquelle tempo, a inanição, o torpor, o servilismo, a sabugisse e a indolencia de um povo que nada fazia para libertar-se daquella degradação. E ahi surge "O Crepusculo", "Povo combrio".

Anton Chekhov

No museu de Chekhow, em Taganrog, se vêem varios herões dos contos do grande escriptor. São obras do esculptor T. Butakova

O fim do ultimo seculo marcou o maior desenvolvimento do talento de Chekhov. O intellectual russo torna-se o seu heroe. E como encarava elle aquelle povo "que não podia encontrar um logar na vida?"

Toda a sua vida passou-a retratando esse povo "solitario", aquella sociedade em declinio. Para elle a Russia era o symbolo da violencia, da estupidez, do servilismo e da arrogancia. A patria parecia-lhe um vasto calabouço de tal fórma abominavel que quando estava fóra relutava em para ella voltar.

"O Guarda n.° 6", "Palestras Innocentes", "Ilha Sakhalin" e outras obras reproduzem a vida caracteristica dos russos do seu tempo. A sua linguagem então já não é o humorismo innocente, a alegria espontanea.

Historias como "Cabo Prishiberjev", "Malfeitor", "O Uniforme do Capitão", "A morte de um Official" retratam cruamente a vida abjecta de um povo, uma vida em que o interesse, a dignidade humana eram quasi inexistentes.

Chekhov detestava radicalmente o seu tempo e as condições de vida daquelle povo miseravel. Odiava-lhe a trivialidade e o servilismo; a estupidez e a arbitrariedade enojavam-no.

Em "Groselhas" focaliza a a vida de uma cidade provinciana: "Insolencia e sybaritismo dos poderosos; ignorancia e bestialidade dos fracos; inconcebivel penuria, intrugice, degenerescencia, embriaguez e hypocrisia por toda a parte. Dentro das casas e nas ruas toda a gente está quieta e pacifica.

Dos 50.000 habitantes nem uma voz ousaria berrar a sua indignação. Tudo está tranquillo e só a estatistica protesta, apontando silenciosamente o numero dos que adoecem, a quantidade de alcool consumida e a porção de creanças que pereceram de fome".

Poderá imaginar-se um povo mais miseravel do que esse dos fins do seculo passado, descripto por Chekhov?

Chekhov foi um revoltado contra os homens do seu tempo. Odiou a um tempo a arrogancia do forte e a covardia do fraco.

(Continúa na 2.ª pag.)

Leituras de Domingo

CINZAS...

de ALBERTUS de CARVALHO

— Ainda me lembro, meu querido amigo, ainda me lembro. Cinzas, cinzas, são as cinzas do meu amor.

E Marcello, sempre sentimental, continuou:

— Da Avenida repleta subiam aos ares, através o polvilho de ouro das lampadas electricas, as exclamações da turba immensa que se divertia e as emanações suaves dos perfumes que jorravam em delicados filetes. Os automoveis passavam envoltos em um emmaranhado de serpentinas, transportando um mundo de garrulhice doce de pequeninas flores a entreabrir em sorrisos os labios carminados. Havia em tudo, meu amigo, naquella noite de domingo de Carnaval, um encanto estranho que fazia esquecer o monotono marchar dos dias communs. Tudo, naquella alegria que se respirava, que parecia extravasar, era para ser esquecido, para se evolar, rolando para o esquecimento, como rolavam os *confettis* pequeninos levados pelo vento... Ah! não te digo nada, André... ficou-me, porém, n'alma alguma coisa. Ficou-me a silhueta graciosa daquella mulher que occupava o automovel trazeiro e parecia trazer consigo o mysterio na mascara de velludo negro que lhe velava o rosto...

— E quem era ella, a dama velada? — interrompeu André, ironico.

— Eu ainda pergunto em vão, com a sua imagem a me vagar no espirito, roubando-me a tranquillidade, revendo em sonhos os olhos negros que ella descobriu por instantes para augmentar em um coração a agonia, os dentes nacarados, de correcção impeccavel, que faziam seu sorriso mais doce que o entreabrir de labios das huris do propheta.

Marcello, nesse momento, fechou os olhos como aprisionando uma lembrança muito terna, muito doce...

— Que te importou depois a folia do Carnaval? — arriscou novamente o amigo.

— Importava-me sim, amigo — respondeu Marcello tristemente — importava-me o seu rosto de linhas puras, o collo delicado que a seda branca e os arminhos debruavam. Já não havia tumulto, não havia festa. Duas horas da madrugada. Surgira uma imagem que se formava em meu espirito suffocado em ansia, a me prender o olhar, como se eu me rendesse fraco ao dominio magnetico de um poder occulto. Findou-se tudo, talvez para sempre. Ella se foi, sumiu-se longe na curva ajardinada da praia do Russell, levada pelo rodar veloz do carro luxuoso. Partiu...

E a voz de Marcello, nesse instante, teve tremuras. Duas lagrimas brotaram-lhe nos olhos de beduino, banhando-lhe as olheiras violaceas e profundas.

Depois, continuou:

— ... partiu cercada pelo mysterio em que se abrigou, fugindo sempre á doce caricia de minha attenção. Deixou em mim uma sympathia nova que não conhecia e um odio involuntario. Sympathia por ella, que me perturbou a quietude da vida, e odio pelo mysterio que fazia doce, pela mascara de velludo negro que lhe velava o rosto de mulher frivola e provocante.

— Mas, desculpa-me a franqueza, meu caro sentimental: amores platonicos não são para os nossos tempos! E tu, segundo o teu relato, parece que já amas perdidamente a tua bella desconhecida!

— Vejo que não comprehendes os segredos do coração. E's um mão psychologo!

— Oh, tem graça! Amar uma mulher que não se possuiu!... E' paradoxal!

— Precisamente por isso, meu caro frivolo. Eu estou no caso do cardeal Ruffo, em cujos labios Julio Dantas collocou esta phrase sentenciosa: "Por isso é que a amei — porque a não possuí!"

André sorriu.

— Escuta-me! — E Marcello, em um supremo esforço, continuou: — Dias depois, encontrei-me na rua com um amigo de infancia. Elle estava de passagem tomada para Buenos Aires. Tratava-se de um amigo muito querido e, decidido a esquecer essa paixão, resolvi embarcar no mesmo navio, disposto a surprehender o companheiro da minha meninice.

— E?... — interrompeu André intrigado.

— Na hora de partir subi para bordo. Lá estava elle, julgando que eu ali ia para despedir-me. Ficou contentissimo com a minha resolução. Depois, disse-me: — "Marcello, tenho uma surpreza para você". E dando-me o braço, conduziu-me ao seu camarote. Bateu á porta com os nós dos dedos e uma voz de mulher respondeu: "Entre"... Pensei morrer. Senti uma fraqueza enorme nas pernas. Tremia todo. Aquelles olhos luminosos, negros, penetrantes, aquelle collo alvissimo, aquellas mãos, aquella mulher, André, aquella mulher... era ella!... a esposa do meu amigo que ia a Buenos Aires em viagem de nupcias.

André deu uma gargalhada.

∴

Dias depois, os vespertinos estampavam a noticia do suicidio de Marcello de Sueto sem explicar os motivos que determinaram esse gesto tresloucado.

André, abysmado e com um rictus de pena, deixou cair o jornal murmurando:

— Uma mulher não vale um suspiro. A deshonra do amigo vale essa morte.

BISMARCK, o Chanceller de Ferro

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia da Civilização dos Gymnasios officiaes)

Colossal este Bismarck. Com esta cabeça enorme, arredondada e calva; com este queixo largo a indicar-lhe o inquebrantavel poder da vontade; com estas orelhas grandes como se destinadas a captar todas as vozes, todos os rumores e ouvir todos os segredos; um olhar penetrante para examinar tudo e descobrir todas as cousas; com um bigode barbaro a encobrir-lhe a bôca, a sua face, quando a contemplamos, faz-nos lembrar a de um *bull-dog*, ao mesmo tempo que sentimos a impressão de estar deante de um homem extraordinario, mixto de grandeza e brutalidade, cuja personalidade superior, não obstante muito estudada, reserva um que de mysterioso ainda não sufficientemente conhecido.

Para se comprehender este homem cumpre que se estude primeiro a historia da Prussia, porque Bismarck não é só o individuo, mas um povo inteiro, com os seus defeitos e as suas virtudes, com o seu passado e as suas aspirações. Bismarck é o typo do homem-synthese. Sim elle é a synthese do povo prussiano, forte e orgulhoso como elle, e por isso, tambem como elle, mais temido a admirado do que amado.

Nascido em Brandeburgo, (1º de abril de 1835) onde residiram por seculos os seus antepassados, ainda com um anno de edade foi levado a Pomerania, onde o seu pae, official da cavallaria prussiana, havia adquirido uma propriedade.

A velha marca de Brandeburgo, estabelecida desde os tempo de Carlos Magno com o intuito de impedir a incursão dos barbaros, foi sempre um posto avançado contra os slavos, conservando por isso mesmo através dos seculos um espirito militar que o tempo jamais conseguiu destruir.

Quando afinal, depois das cruzadas, a Prussia e o Brandeburgo vieram ter ás mãos da ordem militar-religiosa dos cavalleiros teutonicos, estes conservaram o espirito militar imprimindo-lhe todavia certa feição que se lhe tornou peculiar e unica no mundo. Os cavalleiros teutonicos deram á disciplina militar, ao cumprimento do dever, á fidelidade ao Estado, um cunho religioso que começou a fazer parte da alma do prussiano e que não foi obliterado jamais nem pela decadencia e ruina da ordem, nem pelos outros acontecimentos posteriores entre as quaes a Reforma, que abalando o mundo conservou sempre aquillo que era digno de ser conservado, e que, aliás, não teria jamais o poder de destruir, ainda que o tentasse.

Com alguma razão se diz por ahi que os Hohenzollern foram os verdadeiros fundadores da grandeza da Prussia, isto é verdade debaixo de certo ponto de vista; mas considerando o facto de que eram muitos os ramos dessa familia, cuja historia é assás difficil de estudar, e considerando mais que em outras partes não conseguiram realizar a mesma obra, torna-se claro que o factor principal aqui é o proprio material com que tiveram de tratar, é o proprio povo cuja alma fôra moldada pelos principios que expomos acima.

Despotico que é, e nem pode deixar de ser, todo o regimem militar, este da Prussia tomou uma caracteristica que lhe é peculiar: o despotismo tem por principio o proprio Estado, considerado como uma entidade abstracta, a quem todos, sem excepção do rei, têm o dever de servir com fidelidade assumindo o dever neste caso a força de um dogma religioso.

Contrastando de modo mais perfeito com o despotismo pessoal de Luiz XIV, quando, na tentativa de reviver o absolutismo da antiguidade oriental, definiu a sua concepção de Estado na celebre phrase: "L'Etat c'est moi", o Estado sou eu", o monarcha prussiano se considera um simples servo do Estado, como temos visto no exemplo de Frederico II, e podemos achar a confirmação nas palavras do rei Frederico Guilherme I, quando declarou que elle não era mais do que o ministro da guerra e das finanças do rei da Prussia: *"je suis le ministre de la guerre e des finances du roi de Prusse"*, querendo significar como rei da Prussia, o Estado Prussiano, entidade abstrata, ideal de que todos os reis bem como todos os prussianos são servidores.

O *DEVER*, este imperativo categorico de que faz Kant o alicerce de toda a sua philosophia moral, e que tem exercido a mais poderosa influencia nos destinos da Allemanha, se por um lado é o fruto do seu labor mental, por outro, é provavel que não seja mais do que o reflexo da idéa do dever impresso de ha seculos na alma do povo.

E' este o ambiente em que nasceu e se formou este Bismarck, em quem se descobre o gigante prussiano, o despota invencivel, o diplomata que revelava com incrivel franqueza os seus mais arrojados planos certo de que não acreditariam nelles; o inimigo da democracia que eliminou o movimento liberal allemão; o militar que armou exercitos e derrotou os seus inimigos; o super-homem de Nietzche, que, com a mais completa indifferença pelos principios de amor e fraternidade, fundou a custa da ruina dos seus vizinhos a grandeza da Allemanha.

Logo nos seus primeiros dias escolares o menino Otton Bismarck encontrou aquella hostilidade dos seus collegas que lhe havia de despertar a revolta, a colera insopitada de um orgulho offendido. Enviando-o cedo para um internato, privaram-no cedo do carinho materno tão efficaz para suavisar a existencia e abrandar o coração do homem. No collegio, reflectindo as duas correntes de idéas em que se debatia o mundo europeu naquelle tempo desenhavam-se os dois partidos, liberaes e reaccionarios, entre os estudantes, preponderando os liberaes que não perdiam occasião de menosprezar e ridicularizar a nobreza feudal de que tanto se orgulhava Bismarck, que se viu por isso mesmo alvo das hostilidades de muitos dos seus collegas, o que só serviu de fazer crescer-lhe n'alma a mais completa aversão pelo liberalismo.

Na universidade de Gottinguen onde fôra completar os estudos já aos dezesete annos de edade, revelara-se estudante extraordinariamente turbulento, a quem todos eram obrigados a respeitar e temer — porque em resposta a minima offensa recebia-se logo um desafio para um duello, no qual Bismarck era sempre o vencedor, forte de corpo e habilissimo no manejo das armas que era elle dizem varios dos seus biographos que elle se jactava de ter, durante este periodo na universidade, assistido apenas duas aulas; mas em compensação de ter batido em duello quarenta vezes.

Mui pequeno era, sem duvida, o seu preparo quando deixou a universidade, e mui problematico foi o modo porque conseguiu passar nos exames para entrar na carreira official, o que sempre serviu aos seus adversarios de motivo para critical-o.

E' certo, porém, que tomou professores particulares e deu mais tarde bastante tempo ao estudo, conseguindo deste modo recuperar o tempo perdido quando estudante e adquirir uma cultura sufficiente para fazel-o triumphar sempre em todas as suas campanhas: como deputado, combatendo o movimento democratico-liberal dos Estados allemães; como diplomata, contrariando a politica da Austria e preparando-lhe a ruina na Guerra das Sete Semanas; como ministro trabalhando para a Guerra de 1870 na qual havia de naufragar, o segundo imperio francez e de que havia surgir como se por encanto, o majestoso imperio allemão.

E' o que leremos no proximo Supplemento.

O PRESIDENTE MARTHINION

(MIGUEL ZAMACOIS)

— Seja breve, sim dr. disse o presidente da correccional, geralmente paterno, e bom homem, ao dr. Cordonnet, advogado do individuo Porgelart, accusado de ter espancado sua mulher no decurso duma scena familiar... Seja breve, a audiencia está muito sobrecarregada...

— Não é só a audiencia que está carregada, replicou o dr. Cordonnet, que tinha bico e unhas. Encarregado estou tambem eu, sendo presidente, e dum dever sagrado, o de defender um innocente... Com licença do tribunal disporei portanto do tempo estricto mas sufficientemente necessario para restabelecer a verdade.

O presidente não gostava dessas pequenas licções.

— E' que o dr. não passa, disse num tom chocarreiro, por ser economico nas suas palavras!

— Isso poderia provar, proseguiu tranquillamente o advogado que os argumentos psychologicos affluem ao meu espirito mais abundantemente que ao de qualquer outro.

— Interpretação original da sua prolixidade, que lhe é toda pessoal, doutor!

— Agradeço ao presidente reconhecer-me ao mesmo tempo originalidade e personalidade: é um correctivo lisonjeiro a um arrebatamento que a sua cortezia bem conhecida lamenta certamente.

O presidente voltou-se alternativamente para os seus dois assessores, acompanhou dum gesto desolado este murmurio: "Poderia levar dez annos assim"! e disse em voz alta:

— Basta de preambulos, vamos á causa.

A causa? Era simples como tudo. Porgelart era um bom homem, agradavel, tranquillo, facil no viver, casado com uma senhora caprichosa e violenta. Pacientemente, durante quinze annos, supportára os seus gritos e as suas coleras injustificadas, e depois, um dia, exasperado, deralhe uma bofetada daquellas a que se segue ou a estupefacção silenciosa ou a barulhenta crise nervosa. Entre as duas, Mme Porgelart escolhera o ataque barulhento, mais propicio á sua vingança. As vizinhas, com effeito, juntaram-se, mostraram-lhes as marcas que fizera caindo na escada do porão, e todas se offereceram para servir de testemunhas de accusação, contra o seu abominavel marido.

Embora fosse um excellente homem, e de espirito integro, o presidente Marthinion, vexado por não ter podido fazer calar nessa escaramuça o dr. Cordonnet, estava bem disposto a fazer supportar ao cliente o peso do seu resentimento. Tambem, quando as testemunhas duvidosas affirmaram sob a fé do juramento que quando penetraram na habitação de Porgelart, este brandia um enorme cabo de vassoura (como se os cabos de vassouras não fossem todos mais ou menos do mesmo calibre), e encarniçavam-se sobre a victima, que pedia graça, mostrou-se pouco disposto a prolongar os debates:

— Vejamos, doutor, disse com certa impaciencia, a causa foi ouvida.

— Visto que a causa foi ouvida, respondeu o dr. Cordonnet, ser-me-á então permittido fazer-me ouvir por minha vez?... Porque, meus senhores julgo que não existem causas pequenas: existem apenas juizes, pequenos e consciencias pequenas! Julgo que um tribunal deve a justiça tão minuciosa, tão attenta, ao accusado dum delicto pueril como ao do crime capital!... Porgelart, o inquerito demonstrou-o, é um homem inoffensivo, reservado, timido; elle proprio confessa não ter espancado sua mulher com um pão assim como o affirma falsamente essas comadres por espirito de solidariedade feminina, mas ter-lhe applicado uma bofetada, uma vulgar bofetada, que, seja dito entre nós, estava longe de representar os juros duma animosidade de quinze annos tão justificada!... Pergunto, meus senhores, qual de nós, exposto ás disputas vehementes duma mulher insupportavel, nunca teve, pelo espaço dum relampago, a tentação de conceder á sua exasperação o allivio dum gesto golpeante?... E se invoco apenas a vossa lembrança antiga, é que não me convem, por respeito á vida privada, evocar o testemunho eventual de recente e peniveis agitações domesticas.

Essa allusão nada disfarçada á discordia que reinava no estado habitual em casa do presidente Marthinion devido ao caracter excessivo de Mme. Marthinion, e que era de notoriedade publica no Palacio, trouxe um sorriso prudente aos labios dos assessores. O presidente, elle, fingiu não comprehender; em consequencia duma scena particularmente tempestuosa, sua mulher retirara-se para casa de sua mãe, e, como levava havia seis semanas uma existencia que queria esquecer, num espirito de imparcialidade, os seus proprios roncores matrimoniaes:

— Nada, absolutamente nada, disse, justifica as vias de facto!...

Para onde iriamos, para onde iria a sociedade, se...

Uma confusão interrompeu bruscamente a admoestação presidencial: incommodado pelo calor, o pobre Porgelart acabava de desmaiar:

— Tratem delle, e abram as janellas. Abafa-se... Recomeçaremos a audiencia daqui a quinze minutos.

Apenas saiu da sala, um continuo trouxe um cartão ao presidente: Uma senhora chamava-o com urgencia ao salãozinho de recepção. Olhou o cartão: era a sua mulher.

Ella esperava-o, agitada, vermelha de furor, os olhos fóra das orbitas:

— Cheguei no trem das 3 e 7, exclamou ex-abrupto, e não quiz esperar até logo á noite para te dizer o meu modo de pensar! Então, é assim, supportas que esteja seis semanas ausente sem me escrever uma palavra para me fazer voltar? Claro, comprehendo! Durante esse tempo, o senhor, alliviado da sua corrente, diverte-se e farreia! Um magistrado, muito bonito!

— Por favor, Clemencia, não grites assim, supplicava o presidente, não é o momento nem o logar para me fazeres uma scena...

— Uma scena! Uma scena! E' a palavra que inventaram, vocês para a tranquillidade de solteiro, vocês os homens, para ridicularizar as reclamações e as queixas justificadas das vossas mulheres!... De resto, nunca me amaste! Porém, como eras ambicioso, como querias subir na magistratura, e como papae era senador e influente, disseste comtigo...

Ameaçadora, ella berrava tudo isto sob o nariz do seu marido, que, inquieto e irritado pelo pensamento do escandalo, sentia a colera invadil-o:

— Cala-te, Clemencia! Cala-te! repetia, esforçando-se para acalmar a virago... Explicar-nos-êmos em casa...

Mas Mme. Marthinion perdêra completamente o equilibrio e continuava a invectival-o num diapasão que, agora, confinava com a vociferação.

— Cala-te! exclamou emfim o presidente fóra de si levantando a mão, ou senão...

— Vae bater-me! Vae bater-me!... Bater-me! balbuciou a senhora, que se atirou contra a porta, e fugiu, feroz, suffocando de furor.

Tres minutos depois, o presidente Marthinion, ainda um pouco pallido e um pouco tremente, a toga um pouco em desordem, tornava a sentar-se na sua grande cadeira, e tendo ouvido apressadamente, pró-forma, a opinião dos juizes:

— Está melhor, meu caro Porgelart? disse ao inculpado com uma voz em que, agora, havia compaixão... Vamos, tanto melhor... A audiencia está reaberta... Que é que eu dizia antes da suspensão? Ah sim... Dizia que nada justifica as vias de facto... mas, ia accrescentar, ha circumstancias particulares em que a responsabilidade dum homem póde ser consideravelmente attenuada por provocações exasperantes, e em que a bofetada apparece como um simples reflexo defensivo do systema nervoso ao cabo de resistencia... E' o *nosso caso*, Porgelart... Vá-se embora, volte para casa, e não recomece... só em ultimo caso!

Recordando o marechal Lyautey

Quando, em 1914, se decretou a mobilisação em França, nas vesperas da guerra européa, eram chefes da possessão franceza de Marrocos El Hady Thami e seu irmão El Gravi, que dispunham de um exercito de 50.000 homens.

— Amigos meus — disse-lhes o marechal Lyautey — a guerra foi declarada. Marrakeck possue uma guarnição de 5.000 soldados. Tenho a intenção de mandar 3.0000 para a França. Respondereis pela segurança da cidade, apesar dessa forte reducção?

— Não, meu general — respondeu-lhe El Gravi, erguendo o perfil de aguia de sua cabeça.

Desorientado, Lyautey teve um gesto de surpresa:

— Não! — continuou El Gravi — para a segurança de Marrokeck bastam-me 500 homens. Nem um mais. E's meu amigo, conheces-me e minha palavra te basta.

E estreitou Lyautey entre os braços.

Outra occasião, um delles se extasiava contemplando o magnifico automovel do marechal Lyautey.

— Gosta? — perguntou-lhe este — é teu, eu t'o dou. E' um carro, abençoado por Deus. Quem o usa durante seis mezes seguidos, recobra todas as possibilidades e todas as forças da juventude.

— Agradeço e declino do obsequio — respondeu o chefe com tom malicioso. Se teu automovel possuisse essa virtude, tu o guardarias para ti...

Acerca dos nossos males

OS "CAFÉS" E A MA' ALIMENTAÇÃO

(Dr. CASTRO PEIXOTO)

Das padarias aos cafés, hoteis e demais estabelecimentos congeneres o salto não é grande, sob o ponto de vista de que nos occupamos.

Quanto aos "Cafés", o Rio está cheio dessas casas em que a população vae saborear essa bebida predilecta uma ou muitas vezes por dia. O serviço da limpeza da louça, entretanto, deixa muito a desejar em algumas desses estabelecimentos. Se as chicaras são lavadas em pequenos depositos, no fim de algum tempo a agua é um liquido sujo, contendo impurezas das mãos do lavador, restos de café com assucar e a baba de todo mundo. Como essas casas tem as portas escancaradas á freguezia, ninguem sabe quem são os doentes e os bons que os procuram; certo, porém, que se póde ter uma molestia contagiosa ou de máo caracter, na bôca ou na garganta e não estar-se impossibilitado de tomar café.

O systema de se fazer o café a vista do publico e ferverem-se chicaras no momento, provavelmente ha de generalisar-se, como mais hygienico, evitando-se assim as chicaras mal lavadas, ainda molhadas da agua suspeita e muitas vezes fendidas ou quebradas.

Esses reparos que fazemos aos "cafés", se extendem ás casas de refeições — hoteis, restaurantes, pensões, casas de pasto, etc.

Ha entre esses innumeros estabelecimentos, alguns considerados de primeira ordem, assim como ha os de segunda, terceira e outros sem classificação. Não sabemos o que se passa no interior de nenhum delles, não conhecemos a cozinha nem dos demais luxo. Suppomos mesmo que tudo ahi é irreprehensivel: a cozinha limpa, assim como seu complicado Arem e accessorios. O pessoal habilitado, sadio e habituado ao asseio comsigo mesmo e com o serviço de copa e mesa. Se os cozinheiros conhecem bem a sua arte difficil e delicada; se tudo corresponde a realidade e estiver de accordo com os preceitos hygienicos, isto é, se os generos alimenticios forem de primeira qualidade, assim como ingredientes e o mais concernente á arte culinaria, taes estabelecimentos são modelares.

Numa infinidade, porém, de casas desse genero, muitas das quaes de aspectos duvidosos, não é provavel encontrarem-se esses requisitos referidos acima. Certo é que uma cozinha má, e ella póde ser pessima em todos os sentidos, é um mata-fome e, taes sejam as iguarias e o modo de preparal-as, tambem póde ser um mata-gente.

Como a regra do negocio é não esperdiçar, é de ver que em muitas dessas casas de segunda ordem, etc., se aproveitem restos e sôbras, que pódem dar bons croquettes, empadas, pasteis, ensopados, addicionando-se a estes uma *sauce* adequada. Uma feijoada fermentada (azeda) transforma-se num bom tutú. Um peixe deteriorado, preparado com môlho picante agrada ao paladar. Com relação ao peixe, é coisa sabida que em estado de decomposição produz intoxicação, que póde ser grave. A respeito de gallinaceos doentes, dizia-nos um vendedor de aves: Nas casas de pasto ellas dão bôas canjas.

Algumas palavras sobre os *ingestas*. Nesse assumpto da alimentação commettem-se muitos abusos, certamente em prejuizo da saude.

Diz-se que o peixe morre pela boca, mas é o que nos acontece com frequencia: tambem morremos dessa fórma, ou nos suicidamos mais ou menos lentamente. A este respeito somos de uma rebeldia obstinada. Ha pessoas que não se contem deante de um prato appetitoso, embora saibam que lhes será nocivo. Os gastronomos acham que comer e coçar é só começar e antes morrer com a barriga cheia. Outros individuos, principalmente os que são muito occupados, mas bom garfos, como se diz, deixam para a noite as refeições mais abundantes, de difficil digestão e, após o repasto copioso, quasi sempre regado com bons vinhos, deitam-se a dormir; no dia seguinte, porém, amanhecem mal dispostos, com "máo gosto na boca"; mesmo assim, porém, tendo ainda alimentos da vespera no estomago, empanturram-se de café com leite, pão, queijo, etc.

Muitos delles queixam-se a vida inteira de dyspepsia e outros soffrimentos, andando sempre ás voltas com os medicos e os remedios, soccorrendo-se de quando em vez das estancias de aguas mineraes.

— Ainda ha um outro grupo numeroso: os doentes, que na sua inconsciencia fazem verdadeiras estravagancias, abreviando assim os dias de vida. Interessante é que alguns não respeitam nem as prescripções medicas e até dellas zombam.

Vemos por exemplo, um obeso comer gordurosos e farinaceos de preferencia, nephriticos abusarem das substancias salgadas, artriticos (rheumaticos), cardiacos e aorticos das carnes e conservas, escleroticos dos alcoolicos, diabeticos do assucar (doces, etc.), e assim por deante.

A alimentação simples, bem preparada, pouco temperada, composta de vegetaes de preferencia, em refeições moderadas e regulares, é quanto basta para satisfazer as exigencias do nosso organismo e vivermos com saude. Devemos nos lembrar que não vivemos para comer, mas comemos para viver. Quando somos doentes precisamos de um regimen, quasi sempre prescripto pelo medico.

A 2.000 representação do "Fausto", de Gounod

Apesar das affrontas que lhes faz o desejo incessante de "renovar", que acompanha a evolução da musica ha operas que não envelhecem. O "Fausto", de Gounod é uma dellas. Agora mesmo, Paris acaba de commemorar a sua 2.000ª representação. Fazendo-se éco desse acontecimento sensacional, os jornaes francezes cuidam do caso com um especial carinho. Mas nós obtivemos as impressões pessoaes de um artista brasileiro — Corbiniano Villaça — que teve a fortuna de estar presente á representação e que nos forneceu elementos para esta nota.

Um dos mais reputados criticos francezes actuaes — lembrou Corbiniano Villaça — teve uma phrase feliz, quando disse que a musica do "Fausto" se canta como se respira. Porque a verdade é que os seus setenta e cinco annos de gloriosa carreira não lhe alteraram a graça a mocidade, a leveza. Musica privilegiada, o "Fausto", como expressão de sensualidade e de ternura, abriu caminho para a musica franceza moderna, a começar de Massenet, chegando até Ravel. A sua representação numero 2.000, na opera, chocou em cheio a sensibilidade da alma artistica de Paris. Yvonne Gall, a fina cantora que o Rio conhece e quer bem, creou uma Margarida impressionante pela frescura inatacavel de sua voz e de seu jogo de scena. Fausto foi Georges Thill, inteiramente senhor de si, soberbo de voz, magistral como actor. E mais André Pernet, Rounard, Marisa Ferrer, Narçon, e Philippe Gaubert, dirigindo a orchestra.

A impressão que se tem em Paris é a de que o acolhimento triumphal dado ao "Fausto" é um signal evidente da tendencia que já se nota, de uma mudança proxima e feliz na orientação actual da musica dramatica.

PARA O ALBUM DE MLLE...

Hora crepuscular

Anoitece... Anoitece
Devagar...
Ha no céo e na terra uma attitude de prece
E um pedaço de lua é flor do mar...

LEONCIO CORREIA

MANHÃ NA ROÇA

Gallos cantam, amiudando,
Que vem o dia chegando,
Trazendo a escada da luz
Pela qual, como quem sonha,
Trepa a alvorada, risonha,
De mão dourada e hombros nús.

Manhã na roça! Que lindo
O céo! O sol vem surgindo,
E a terra, a se espreguiçar,
Não sabe se a luz, que a espia,
Já é, acaso, a luz do dia,
Ou se é, ainda, a luz do luar.

Pelas beiras das estradas
As arvores orvalhadas
Erguem os braços ao céo:
— Braços de folhagens cheios,
E de limpidos gorgeios
De passarinhos ao léo...

E nas margens dos caminhos
Riem rosas entre espinhos,
Contentes nos seus rosaes
Já livres da gaze estranha
— Que fugiu para as montanhas —
Das neblinas matinaes.

—

E' setembro... O ar se embalsama
Do aroma, que erra na rama
Dos pecegueiros em flôr;
— Com harmonia, com arte,
Se expande por toda a parte
Um canto immenso de amor.

Uma tigitica vôa...
Andam, na quieta lagôa,
Patos bravos a boiar,
E dois cysnes, imponentes,
Deslisam, alvinitentes,
Como flores de luar.

Vaccas de olhar doce e triste
No qual um mysterio existe,
Mugem com resignação
Ao sentirem-se ordenhadas
Pelas caboclas tostadas
Do ardente sol do verão.

Ciscam frangos e gallinhas
Entre a piassava... Velhinhas,
Duas tremulas avós,
Da porta do gallinheiro
Jogam milho no terreiro
Sob a alvura dos bandos.

E do terreiro no centro,
Como altivo rei, ahi dentro
A presidir um festim,
O gallo, alçando o pescoço
Solta um canto vivo e moço,
Vibrante como um clarim.

Da casa, á porta, deitado,
Rosna um cão... mas eil-o, ousado,
Levanta-se a ver o que é
A um rumor, leve que seja,
E ergue o focinho: fareja,
Cauda em curva, orelha em pé.

Chega o dono, faz-lhe festas...
Agradecido por estas
Caricias taes, o fiel cão
Levanta as patas dianteiras
E, firmando nas traseiras,
Do senhor oscula a mão.

Corre, pula, brinca, salta,
Como um garoto, um peralta,
De toda a casa através;
Lingua pendente, após, lasso,
Offegante, busca espaço
Onde o dono tenha os pés.

Na varanda ha vivas sêcas;
Serve-se, em grandes canêcas,
O saboroso café
Com bijusinhos tão alvos
Que parecem lyrios salvos
Do bordão de São José.

Luz! aromas! harmonias!
Assim succedem-se os dias
Nos recantos do sertão;
Nossa alma, ahi, se balança
Na aurea rede da esp'rança
Que Deus sustenta na mão!

Nessa paz de écloga, a gente
Comprehende, adivinha, sente
Que, longe das paixões vis,
Na calma da natureza
E' que a vida tem belleza,
E' que o homem é feliz!

LEONCIO CORREIA

CHEKHOV

(Continuação da 1.ª pag.)

Parece extraordinario isso. E' funcção primeira do genio passar a vida em luta contra o ambiente.

Chekhov morreu cêdo de mais, sem poder vislumbrar as convulsões espantosas que iam sacudir do marasmo aquelle povo desgraçado, envilecido, estupido. Mas a Russia continúa sendo o mesmo ponto de interrogação no concerto internacional.

A velocidade da luz

A velocidade da luz está pondo dôr de cabeça nos physicos modernos. Uma constante physica, na qual acreditavam firmemente, poderia ser perfeitamente uma inconstante.

As difficuldades começaram no dia em que, em opposição o grande especialista Miller declarou que o vento do ether existe.

Mais tarde, o astronomo Salette, por sua vez, escandalisou os entendidos, affirmando que a velocidade da luz das estrellas varia segundo a classe a que pertencem.

Por outro lado, Gheusi de Bray, considerado validas as determinações feitas ha sessenta annos, chega á conclusão, depois de comparar os resultados, obtidos, de que a velocidade da luz é uma inconstante que apresenta fluctuações rythmicas.

Leituras de Domingo

A VOZ DA AGUA

A agua que ondula e rola, e vae e vem atôa,
Soluçando na areia, atroando nos parceis,
A agua que brada e chora a sua eterna lôa,
Em palavras de dor, em discursos reveis!

Essa voz, que braveja, e é depois mansa e boa,
— Ballada que, ao luar, descantam menestreis —
Asa que attráe a luz, e treme, e hesita, e vôa,
Sob a benção de Deus, sobre os homens crueis;

E' a evocadora singular do meu passado...
Ella desdobra, longo e triste, ao meu olhar,
Aos meus olhos de dor todo o caminho andado...

Eu sou, num fim de tarde erma, arquejante e linda,
O pastor que se vae pelos campos, a errar...
E o meu rebanho longe... E o amor mais longe ainda...

SEVERINO SILVA

AS RUAS

NOVELLA DE

ROBERT HICHENS

Eduardo Selwin encontrou-a por acaso no sabbado de uma tarde de setembro, em que o vento atirava pelo chão as flores amarellas das arvores. Embora fosse Eduardo um homem moço — apenas trinta e quatro annos — e vivendo sózinho, não andava em busca de mulher. Nem ao menos em mulheres pensava naquelle momento, emquanto caminhava pela Regent Street; acabava de voltar a Londres terminadas umas férias. Quando encontrou aquella creatura, ia elle, saindo do restaurante Varry a um theatro.

Por alguma obscura razão jantára sózinho no Varry, onde jamais tinha ido até então. E foi no sair de lá que elle encontrou-a. Ella caminhava lentamente; tinha um severo "tailleur" escuro. Por acaso, olhou-a; olhou-a bem nos olhos. Elles eram azues e tinham qualquer coisa que impressionava. Ella era o que se chama uma prostituta. Eduardo tinha horror a essa classe de mulheres; eram para elle absolutamente repulsivas. No emtanto, alguma coisa no olhar daquella rapariga fel-o parar, hesitar um momento e depois seguil-a.

Ella sorriu. Era muito moça, não devia ter mais de vinte e dois annos.

— O que faz aqui? — perguntou o rapaz. Elle sabia que a pergunta era idiota; mas o que dizer?

— Passeio.....

— Com esta chuvinha?

— Tenho um guarda-chuva...

Com surpresa, achou-a bonita e quasi "bem", para Eduardo, as mulheres "da rua" eram sempre horriveis.

— Quer passear tambem? — perguntou ella.

— Não posso, vou ao theatro.

— Então, porque parou?

— Não sei...

E era verdade.

— A qual theatro vae?

Ao acaso, respondeu:

— Ao Globe Theatre.

Houve um silencio entre os dois. Depois, Eduardo levantou o chapeu:

— Bôa noite.

Bôa noite — respondeu a rapariga.

O homem partiu. Dissera ir ao Globe Theatre e instinctivamente lá entrou sem mesmo saber o que se representava. Sentou-se perto do palco. Sabia que tinha ido áquelle theatro, na unica esperança de alli encontrar de novo a desconhecida da rua.

Durante o ultimo intervallo, Selwin foi ao bar fumar um cigarro. E, fumando, poz-se a pensar; porque tinha falado áquella mulher? e porque estava ainda pensando nella? Alguma coisa, em seus olhos azues havia-lhe impressionado. O que? Parecia sentir ainda o mysterioso appello daquelle olhar... A sineta chamou para o ultimo acto. Eduardo sentia-se impaciente. A rapariga sabia que elle estava no "Globe Theatre"; talvez á saida esperasse por elle. Mas não; já devia ter ido para casa... com alguem...

Eduardo sentiu uma revolta. Que vida immunda e perigosa! Pela primeira vez pensou no perigo dessas mulheres da rua. Pobre creaturinha de olhos azues! Nelles havia um appello... que elle não quiz ouvir... Quando saiu do theatro, chovia ainda; o vento continuava a arrastar as folhas. A vida da rua não devia ser tentadora numa noite assim...

"Ella" já devia estar em casa... com qualquer desconhecido.

— Alô — fez uma voz ao seu ouvido.

Eduardo voltou-se bruscamente ali estava "ella".

.. ..

— Onde mora? — perguntou elle, como chegassem a Longham Place. Olhou o relogio; eram onze e meia. Pensou em despedir-se. Para que prolongar aquella quasi muda caminhada?

— Moro no Euston Road.

Selwin detestava aquelle bairro cheio de ruas exquisitas e de casas escuras.

— Os londrinos detestam esse bairro.

— Não sou londrina. Vim de Wales, fazem tres annos.

— E gosta daqui?

— Muito.

— Porque?

— Não sei, gosto das ruas! Venha commigo, não quer?

— E se eu não for, o que vae fazer?

— Fazer?

— Sim. Vae sózinha para casa?

— Oh, não! Ainda é cedo.

— Não está cansada de andar?

— Cansada! sou forte — ella sorriu e pareceu uma garota — depois, fico sempre na cama até meio dia.

Evidentemente não se julgava um objecto de piedade.

— Gosta de viver?

— De certo! E porque não? Você gosta?

Então porque aquelle mudo, tragico appello de seus olhos, no primeiro encontro? Em tudo aquillo havia um mysterio...

— Ouça, vou leval-a em casa, mas não...

— Não sóbe?

— Não. Você não póde ficar mais tempo a molhar-se assim.

— Ora! Já estive em casa, emquanto você estava no theatro.

— Em casa?

— Sim. Só tornei a sair ha pouco.

Tomaram um taxi. Em caminho Selwin passou o braço pelo pescoço da rapariga e beijou-a. Depois indagou o seu nome:

— Violeta Daubiny.

Ella não perguntou o seu nome. O taxi parou no começo de uma rua estreita; desceram á porta de um grande predio de apparencia duvidosa.

— Entre — fez a mulher.

— E' tarde.

— Tarde? Meia noite apenas.

— Se não entrar, vou andar de novo na Regent Street.

E elle decidiu-se então.

— Quem mora aqui?

— Uma porção de raparigas. Ao meu lado é Lily Delane que é muito barulhenta. E aqui — disse parando — é a minha porta.

Era um aposento muito pequeno. Numa almofada dormia um cão.

— Este é Heitor — apresentou Violeta.

O apartamento compunha-se de um quarto, uma salinha, um banheiro minusculo, uma cosinha.

— E fica só toda a noite?

— Com Heitor... quando estamos sós. Um amigo deu-me este dormitorio, mas fui eu quem o escolhi. Agora vamos tomar alguma coisa e fumar. Ella tirou o chapéo, deixando ver uns lindos cabellos, de um louro dourado. Beijou-a. E depois poz-se a fumar em silencio. Não sabia bem o que sentia. Amor? De certo, não. Piedade? Sim, e mais alguma coisa ainda.

De subito, perguntou:

— Quando me olhou a primeira vez, em que pensava?

— Em que pensava?

— Sim.

— Vi você aproximar-se e quiz você.

— Porque sou um homem?

Ella sacudiu a cabeça loura.

— Ha tanto homem por ahi!

— Então, porque?

Heitor, na sua almofada, pareceu resmungar qualquer coisa.

— Porque era *você*...

— E pensou que eu pudesse qualquer coisa por você?

— Que perguntas engraçadas. O que póde você que outro homem qualquer não possa?

— Não sei... Mas você tinha um olhar engraçado...

— Que especie de olhar?

— Deu-me a impressão que... você precisava de mim...

Ella não respondeu e Eduardo interrogou:

— Porque veio para Londres?

— Não podia ficar em casa. Minha gente é tão exageradamente religiosa!

— A sua vida?

— Minha vida? Sentindo-me presa, em casa, resolvi sair, tentar a sorte. Vim para Londres e... comecei a viver...

Ella falava simplesmente, numa voz quasi infantil.

— E veio logo para as ruas?

— Para as ruas?

— Sim, poz-se a viver... como vive agora?

— Naturalmente.

— E está contente?

— Porque não?

— E os perigos?

— Que perigos? Sei olhar por mim.

— Traz aqui homens que não conhece.

— E' verdade.

— Póde encontrar um animal, um bruto.

— Lily uma vez encontrou um. Deu pancada nella, quebrou tudo quanto havia no quarto. Durante uma semana ella esteve doente de medo; agora, já esqueceu. E em sua imaginação Selwin via a scena em todos os seus horriveis detalhes.

— E então, não tem medo de trazer estranhos aqui?

Violeta olhou-o longamente e sorriu:

— Não é você um estranho?

— Eu! Realmente, sou. Um homem poderá matal-a.

— Matar-me? Porque?

Elle sentou-se e fez a rapariga sentar-se ao seu lado.

— Nunca vi uma pequena como você — disse tomando-a entre os braços.

— Porque não tenho medo? O'ra, conheço os homens!

E Lily que encontrou um louco, não os conhece?

— Lily tem um coração de ouro mas é louca tambem... Eu não vou com qualquer um...

Selwin fitou-a ainda longamente. Apesar da vida que levava, ella não era mais que uma menina. Devia conhecer muita miseria, muita infamia e no emtanto havia tanta innocencia ainda em seus olhos! Mas... aquella innocencia podia ser fingida e a "menina" era talvez um perigoso demonio. Ou um pequeno animal cheio de vicios, sem nem uma idéa de moralidade?

— Quando não sympathiso com um homem, não o acceito. Com um olhar, conheço as pessoas.

Eduardo sorriu daquella confiança...

— Porque sorri?

— Por nada. Você diverte-me. Parece ter tanta experiencia! No emtanto déve enganar-se muita vez.

— Raramente.

Uma estranha curiosidade despertou em Eduardo:

— Diga, o que pensa de mim?

— Para que?

— Quero ver se conhece os homens tão bem quanto diz.

Ella sacudiu a cabecinha loura.

— Talvez saiba mais acerca de sua pessoa, do que você mesmo.

— Fale então, para que eu me conheça melhor.

E apertando-a contra o peito:

— Fale, pequeno demonio.

— Você — fez Violeta, muito séria — pensa, pensa muito antes de fazer uma coisa, e o mais das vezes, acaba por não fazer.

Eduardo viu bem ao que ella se referia...

— O que mais?

— Você é bom, mas não gosta de se incommodar.

— Sim? Então porque me procurou?

— Foi mais forte do que eu — disse ella gravemente, — e accrescentou:

— Quer ficar, esta noite?

— Não.

— Tem medo de mim? Os homens, em geral, têm mais medo de nós, do que nós delles...

Talvez por desafio, talvez por outro motivo, Eduardo ficou.

.. ..

Na manhã de domingo replicavam os sinos quando Eduardo deixou o aposento de Violeta para tornar á sua casa. O tempo estava mais claro. O rapaz pozse a caminhar, preso ao estranho encantamento das ruas.

Antes de deixar Nowcombe Street promettera a Violeta ir buscal-a no sabbado seguinte e passar a noite com ella. Não imaginava que a rapariga estivesse apaixonada por elle, mas sentia que ella estava muito attraida. Tinha sempre a impressão de que ella guardava em segredo qualquer coisa que hesitava em narrar.

Naquella manhã o seu appartamento pareceu-lhe estranho.

Durante toda a semana hesitou se devia ou não cumprir a promessa feita a Violeta. As "mulheres da rua" não eram do seu agrado. Aquella creatura loira era a primeira da sua especie, a quem elle falára. E aquella noite, no aposento de Nowcombe Street não havia modificado a sua opinião.

Desejava e não desejava, ao mesmo tempo, rever a rapariga.

E com os dias que passavam, crescia a hesitação. Ella disséra: — Você pensa muito em fazer uma coisa e depois, muita vez, não faz".

Não queria dar uma continuação áquelle encontro de rua.

Assim, era preferivel não ir.

(Continúa na 4.ª pag.)

O QUE É NOSSO

RIO SÃO FRANCISCO

AMERICO NOVAES

Especialmente para o "CORREIO DA MANHÃ"

A região sanfranciscana, o Nordeste afinal, é ainda um pedaço da Edade Media encravado na vida Moderna.

Euclydes da Cunha, no seu livro genial, que, de par com os tres volumes de Alberto Torres, é um dos repositorios mais completos das coisas do Brasil, salientou naquelle seu estylo inconfundivel e bizarro este retardamento, esse atrazo, para elle irreparavel, da zona nordestina na marcha da Civilização.

Nisto concluem differentemente o escriptor do "Os Sertões" e o pensador profundo de "A Organização Nacional".

Emquanto Euclydes, fascinado pela pretensa theoria da superioridade das raças, lançadas nos dias aureos do orgulho allemão, por Gobineam, Laponge, Ammon, Weisman, e obnubilado pelas demonstrações excessivas da influencia mesologica, acuminada na geographia humana do Brasil, descria do mestiço nordestino e condemnava-o a uma constante decadencia, Alberto Torres, maximo advogado do nosso caldo ethnico, fez nos seus livros a mais cabal defesa do sertanejo do nordeste.

Que energia, que estucia, que valor, daquella gente que os soffrimentos, a fome, a secca, a syphilis, o amarellão, não conseguira, senão fortificar!

Eu não conheço veso mais nefasto, no pensamento dos nossos legisladores, do que essas longas discussões sobre os modelos da Suissa, da America, da Allemanha, da Italia, da Hespanha e até da Russia, em debates que são torneios de erudição e rhetorica — mas onde só como Pilatos no crédo entram as realidades do Brasil.

Haja visto o problema da região sanfranciscana, insoluvel, que se encontra votado a um eterno desengano, por falta de *Credito* orçamentario, por falta de dinheiro propriamente dito, emquanto por outro lado, se preoccupam os representantes do povo apenas com as habilidades tribunicias e com as exhibições de saber juridico em detrimento dos interesses da collectividade, — discussões estereis onde o direito publico nunca figura em ordem do dia...

Emquanto isso passa, aqui e ali, em toda a região sanfranciscana, a infancia, toda uma gente digna de melhor sorte, vive mettida no scenario horrivel, sem abrigo, sem escolas, começando no amanhecer da vida a *Via-Crucis* da provação, numa dura aprendizagem que ,embora seja capaz de edificar a rijeza dos temperamentos, jamais deixa de ser lamentavel.

A choça humilde, a cazinha de sapê, sem uma côr alegre a engalanar as paredes de sopapo, sem uma arvore verde, civilizada, a dar sombra, pois que a vista embaçada pelo soffrimento tudo amortece, é um berço que embala uma dôr indizivel. Mora lá a resignação e é ahi que avigora a coragem para a luta que se eternisa a espera de melhores dias. Uma esperança que não se acaba.. Uma esperança que custa tanto a ser realidade...

Lá está tudo que infunde terror, respeito , descrença, desanimo.

Lá está a riqueza adormecida, a fartura desprezada, a caudal maravilhosa que acaricia a brisa na esperança de que um dia ella lhe leve a solidariedade dos homens civilizados, tudo em pura perda, certo de que não logrará o beneplacito do progresso...

Mas lá tambem, dominando tudo, uma esperança infinita, amalgamada na felicidade do lar humilde, uma credulidade ingenua, no dever de ser forte para vencer. Lá está uma sombra de gente que projecta, como uma rajada de luz na trevas. Lá está alguem da nossa raça, opprimido e de pé, esmagado e cheio de animo, transido de pavor e enchendo-se de resignação.

E o sertanejo, é o habitante ribeirinho do São Francisco, é o filho da gleba, o predestinado, o sonhador que não desacoroçôa, pensando na resurreição.

Ao longe, muito ao longe, no nivel de todos os horizontes, em derredor da humilde choça, por todas as frestas, divisa-se, enfeitando as esperanças do pobre povo sertanejo, as serras e os montes, a montanha que é o pittoresco, o imprevisto, a variedade, isto dito para quem conhece de longas caminhadas, numa vida andeja, a immensidade verde deste Brasil; serras que gravam um scenario magnificente na nossa mente profundamente patriotica, fazendo com que nunca mais possamos esquecer os aspectos variadissimamente adoraveis da sua orographia. Serras do Brasil, maravilhosas e ricas serras que são matrizes de fontes, condensadores de aguas athmosphericas, transformadores meteorologicos, inspiradores de poesia , de pitura, emquanto por outro lado, os montes são uma fonte de vibração e de encantamento, de utilidade e de decorativas emoções inesqueciveis.

Serras que enfeitam toda bacia da grande caudal e que são a salvação do panorama nacional, pois que nellas dormem thesouros mais preciosos e mais grandiosos que as fabulosas minas de Salomão.

Todavia, todas essas riquezas inexploradas, tudo que possuimos, tudo que aspiramos, o que somos e o que valemos, verdade seja dita, não entra nas elaborações dos nossos governantes e a consciencia dessas tristes explanações não têm, infelizmente, feito luz nos espiritos das massas politicas, digo não têm feito luz, porque muitos brasileiros pregam dia a dia as nossas necessidades sertanejas sem que taes verdades encontrem éco nas almas daquelles que deveriam zelar pelo patrimonio sagrado de riqueza e de independencia de caracter das populações do nordeste!...

Neste interim, o sertanejo, o caboclo da região sanfranciscana, luta contra tódos os tormentos que a natureza possue para macerar os seus adversarios, na realisação do anathema biblico ás portas do Paraiso — emquanto isto as cidades se embellezam e alindam á custa do seu suor.

Não está certo!!!

E não está certo porque o sertanejo deve merecer mais estima o mais respeito de todos nós, porque elle, em todos os motivos da vida, tem sabido amar com a sua dôr a avigorar com o seu sonho, — dentro do um inconfundivel pesadelo — a monotonia de em torno, erguendo sempre para o céo os seus olhos supplices e a dizer baixinho ao *Todo Poderoso* os segredos da sua alma de martyr, o porque da sua vida simples e bôa e sincera e a razão do seu perdão á humanidade egoistica, aos governantes impiedosos!...

E depois, exausto, voltando á realidade da vida, elle, o sertanejo da gemma, o grande ,o forte, dynamico e honesto trabalhador, se exalça mais uma vez aos paramos da alegria, sentindo e vendo como é o panorama que ali se nos desdobra aos olhos, a verdura das margens emoldurando a polychromia das cidades; o bulicio das aguas claras, por sobre as quaes passeiam os paquetes, canôas ou barcas, de velas muito alvas, que fazem a communicação e o intercambio entre o *Baixo* e *Alto* São Francisco, intercambio commercial moroso e de lucros as mais das vezes problematicos, em toda a extensão da soberba caudal; as perspectivas que descerram, rio acima e rio abaixo, num variar constante de tonalidades e ondulações, tudo que prende a attenção do observador... E ainda em extases, segregados do mundo e das tricas humanas, distanciando-se do soffrimento atroz que faz do sertaneja um pária, fica, horas a fio, esperando a tarde, quando principia o crepusculo e a viração corre com mais força e mais caricia, para, com religiosidade e fé, perdoando sempre, usufruir as bellezas do quadro que lhe offerece a natureza com as evocações sentimentaes e purificadoras de uma saudade indefinivel!

Assim é a vida em toda a região banhada pelo Rio São Francisco.

Lapa — Entrada da gruta (Bahia)

Praça São João (Bahia)

ONDAS DO MAR

A' MME. DECASYLLABO

Sobre a areia da praia, uma por uma,
Num continuo vae-vem, se espreguiçando,
As ondas que do oceano vêm rolando
Brilham ao Sol em paineis de branca espuma.

Umas trazem no dorso a tenue bruma,
Como um lençol de prata, e vêm cantando;
Outras, no quebrar, gemem, soluçando,
O vendaval que ao longe se avoluma.

Montanhas de esmeralda, ondas do mar,
Que importa o teu cantar, o teu lamento,
Si o destino não podes alterar?

Tambem, num mar de sonhos, de illusões
Ha vagas que são só presentimento,
Ha tristezas que afogam corações.

NAM

A MARINHA NAS LUTAS DA INDEPENDENCIA

II

ACÇÃO DA ESQUADRA NO NORTE

por PRADO MAIA

No dia 3 de abril de 1823, sob o commando do 1º Almirante Lord Cochrane, partiu do Rio de Janeiro para o Norte a esquadra nacional composta da nau *Pedro I*, fragata *Ypiranga*, corvetas *Liberal* e *Maria da Gloria*, brigue *Guarany* e brigue-escuna *Real Pedro*. Levava por missão bloquear o porto da Bahia, "destruindo ou tomando todas as forças portuguezas que encontrar, fazendo todos os damnos possiveis aos inimigos deste Imperio" — conforme rezavam as instrucções assignadas pelo ministro Cunha Moreira.

A 29 do mesmo mez a esquadra estava em aguas bahianas, a ella então se juntando mais um navio, a fragata *Nictheroy*.

A força naval portugueza na Bahia, ao mando do chefe de divisão João Felix Pereira de Campos, era composta de uma nau, tres fragatas, cinco corvetas, quatro brigues, duas escunas, cinco lugres, uma sumaca, diversas barcas-canhoneiras e muitas lanchas armadas. Uma esquadra, como se vê, algumas vezes mais poderosa que a nacional.

No entanto, ao lado dos brasileiros militava um factor importantissimo: o valor pessoal do commandante em chefe. Cochrane era um nome aureolado. Discipulo de Jarvis e de Nelson, marinheiro afeito ás lutas, corajoso, competente, decidido, tinha um logar distincto nos fastos da marinha britannica, cobrira-se ainda recentemente de glorias no Chile, e valia, elle só, por toda a esquadra adversa.

Ao ter noticia da approximação da nossa esquadra, o almirante portuguez saiu-lhe ao encontro com os seguintes navios: nau *D. João VI* (*capitanea*), fragata *Perola* e *Constituição*, corvetas *Dez de Fevereiro*, *Restauração* e *Regeneração*, charruas *Activa*, *Princeza Real* e *Calypso*, lugar *S. Gualter*, brigue *Audaz*, escuna *Princepe do Brasil* e sumaca *Conceição Oliveira*.

Ao amanhecer de 4 de maio as duas esquadras se avistam e logo a capitanea brasileira desfraldo no mastro do traquete o signal de — *preparar para combate*.

Um fremito perpasa por toda a tripulação nacional.

Cerca de meio-dia, conservando-se as esquadras na distancia approximada de tres milhas, Cochrane ordena novo signal — *atacar o centro e a retaguarda*. Elle applicava assim um dos postulados de Nelson. Não podendo, pela inferioridade dos elementos que commandava, atacar de uma vez toda a esquadra inimiga, concentrava suas forças sobre uma parte desta, atacando-a de impeto, vigorosamente, antes da chegada de qualquer soccorro.

A esquadra portugueza, no entanto, evitava ou protelava a lucta, e só por volta de 4 horas da tarde foi possivel engajar realmente o combate.

A capitanea brasileira concentra seus fogos sobre a charrua *Princeza Real* que, desarvorada, arria a bandeira prompta a render-se. O fogo é intenso de parte a parte. Neste momento, porem, uma tentativa de sublevação, logo abafada, verifica-se na *Pedro I*. Tres marinheiros lusitanos aprisionam os encarregados do transporte de cartuchos e fecham os paioes de munição, declarando: "daqui não mais sairá polvora para atirar a portuguezes"!

Factos identicos se verificam no brigue *Real Pedro*, na *Liberdade* e no *Guarany*, onde o numero de reinoes era grande.

Só a *Nictheroy*, a *Ypiranga* e a *Maria da Gloria* continuam em campo a bater-se com denodo.

A's 7 horas da noite a capitanea portugueza iça o signal de — *União*. Um temporal baixara, violento. A noite se tornava de breu. O combate não poderia mesmo continuar. A esquadra portugueza faz força de velas e recolhe-se ao porto da Bahia; a brasileira ruma para o porto do morro de S. Paulo, onde estabelece sua base de operações.

As perdas do pessoal e as avarias do material, de parte a parte, foram relativamente pequenas. O combate ficara indeciso, mas só apparentemente. Porque, de facto, os brasileiros foram os vencedores uma vez que ficámos com o dominio do mar: a esquadra portugueza recolheu-se ao porto para delle não mais sair.

Cochrane, como ficou dito, estabeleceu sua base de operações no porto do morro de S. Paulo. Ahi tratou de reparar as avarias soffridas pelos navios, reorganizou-lhes as guarnições e, com a *Pedro I*, mais a *Maria da Gloria*, continuou o bloqueio ao porto da Bahia.

Vieram do Rio mais a fragata *Paraguassú*, o brigue-escuna *Rio Prata*, a charrua *Luconia*. O brigue *Colonel Allen*, que trouxera Cochrane do Chile, foi tambem incorporado á esquadra com o nome de *Bahia*.

Aqui cabe espaço para relatar succintamente o papel revelante desempenhado pelos patriotas bahianos do Reconcavo e da Ilha de Itaparica, na reacção contra o general Madeira e consequente expulsão das tropas portuguezas da Bahia.

A 25 de junho de 1822 a população de Cachoeira acclama a D. Pedro, em festa, Regente Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil. Uma escuna portugueza, que estava no porto, bombardeia a villa no dia seguinte, como represalia. Os patriotas se reunem e revidam ao ataque. Por dois dias se prolonga a luta, cada vez mais encarniçada. Afinal, a 28, a escuna é tomada por abordagem.

A ilha de Itaparica torna-se um fóco de reacção, e, por isso, é vivamente atacada. Reagem os occupantes della. E para que a reacção se torne mais efficaz, organizam uma esquadrilha naval. João Antonio de Oliveira Botas, segundo tenente da Armada, Patrão-Mór do Arsenal de Marinha da Bahia, toma o commando dessa esquadrilha, e, com ella, pratica prodigios de valor e rasgos de pericia marinheira. A 28 de agosto, 23 de outubro, 8 e 23 de dezembro de 1822, a flotilha patriotica bate-se galhardamente contra as forças luzas, levando-as, sempre, de vencida.

São já diversos barcos que a constituem, e mais uma canhoeira, um escuna, nove baleeiras, cerca de 700 homens de guarnição.

Uma fabrica de polvora, existente no Cabrito, é transformada em arsenal. Nella se fundem peças de artilharia, constroem-se projectis e petrechos outros de guerra.

A 7 de janeiro de 1823 novo ataque é levado a Itaparica. Quarenta e um lanchões portuguezes bem tripulados, repletos de tropa, dispostos para a arrancada em duas lindas. O proprio almirante João Felix Pereira de Campos, num escaler, vem assistir ao combate que dura quasi o dia todo. Os atacantes são repellidos deixando 200 mortos. João das Botas, com sua flotilha, cobre-se ainda uma vez de glorias e o governo lhe colloca aos punhos, como premio, os galões de primeiro tenente.

Aventuras do detective Nat Pinkerton

A CASA DO TERROR

Muito perto de Bronx Park, bairro exentrico de Nova York, achava-se uma hospedaria cujo dono se chamava William Murry. Estava situada na extremidade de uma ampla avenida margeada de casas afastadas umas das outras e precedidas de jardins.

A hospedaria pouco rendia; só o botequim com as bebidas alcoolicas é que dava a Murry alguns magros recursos que lhe permittiam ir vivendo com alguma difficuldade.

Mas já havia algum tempo que melhorara.

Na sua vizinhança immediata, algumas grandes officinas haviam sido construidas, e devido a isso o movimento augmentara consideravelmente na região.

Numerosos viajantes do commercio visitavam as fabricas, para offerecer artigos que traziam para colocar. De maneira que os quartos da hospedaria eram occupados quasi todas as noites, e não tardou que não chegassem mais para a affluencia da clientela.

William Murry esfregava alegremente as mãos. Estava plenamente satisfeito com os seus negocios, e o seu unico aborrecimento era ser obrigado de tempos a tempos a recusar freguezes que chegavam durante a noite.

Um dia, depois de ter conversado com elle, sobre varias coisas, o gordo José Leutemann disse-lhe em tom sincero, com o seu pesado accento germanico.

— Meu caro Murry, poderias facilmente remediar o inconveniente de não ter bastantes quartos para os teus viajantes.

— De que maneira? — retorquiu Murry. Não posso construir mais um andar; para isso precisava deitar abaixo toda a casa.

— Não é preciso, — disse placidamente Leutemann.

— Então como é isso?

Com um gesto descuidado, o vizinho indicou a Murry a janella fechada da casa da frente.

Era uma construcção isolada, que se compunha de um rez-do-chão e de um andar, e cujas portas interiores das janellas, sempre fechadas, provavam que estava desoccupada, ou que o morador andava viajando.

— Olha bem para essa casa, meu caro Murry.

O hospedeiro olhou sem comprehender.

— Sim, já tenho olhado muita vez para essa casa... Que tem?

— Agrada-te?

— Sim, está bem situada. Mas quer me agrade ou não, isso vem a dar na mesma coisa.

— Não, não é isso. Mas, dizeme, não notaste coisa alguma a respeito dessa casa?

O hospedeiro reflectiu.

— Sim, — disse logo. As portas interiores estão sempre fechadas, e o proprietario nunca poz os pés em minha casa.

— Perdão! — redarguiu José; estás muito enganado, meu caro Murry.

"O proprietario vem quasi todos os dias a tua casa beber *whisky* ou cerveja, e, para mais, trata-te por tu.

— Ah! essa é boa! — volveu Murry que tinha a comprehensão um pouco lenta.

Olhou para Leutemann com surpresa e inquiriu:

— Quem é?

— Sou eu!

Isto foi dito em tom tão tranquillo e tão comico que Murry desatou á gargalhada.

— Não? E's tu? Nunca me passaria tal coisa pela idéa!

— Duvido, — retorquiu José. Agora escuta a proposta que tenho a fazer-te.

"A minha casa está deshabitada ha muito tempo; e o Diabo bem o sabe! parece que está mal assombrada; é-me impossivel alugal-a.

"Varias vezes já esteve em negociações; julgava o negocio realisado, e os pretendentes desistiam á ultima hora.

"Era como se um poder occulto e mysterioso os impedisse de occupar o immovel; parece que tinham medo.

Durante algum tempo a casa esteve muito isolada e a região era muito pouco frequentada; não havia segurança e uma desgraça era facil de se dar.

"Isto repetia-se quasi nos mesmos termos todas as vezes que se apresentava um novo pretendente.

"Entretanto, a disposição interior agradava a toda a gente. Todos ficavam encantados com a sua bella situação, pelo vasto e esplendido panorama que se desfruta, especialmente do outro lado.

"Pois bem! apezar disso, nunca se póde fazer negocio.

— Sim, é exquisito.

"Mas por que me contas essa historia? — perguntou Murry com ingenuidade.

— Não comprehendes?

— Não, José.

— E' porque te quero offerecer essa casa! Se m'a não quizeres comprar, pódes alugar-m'a.

"E, como t'a deixarei por preço baixo, farás bom negocio.

"Poderás ali installar os quartos mobiliados que quizeres ,e já não tens que mandar embora viajantes, de noite, por falta de logar.

"Vamos, está valendo?

Murry ficou alguns instantes boquiaberto.

Custava-lhe a perceber a vantagem do negocio.

Mas de repente bateu na testa com a palma da mão e exclamou:

— Valha-me Deus! tens razão, é uma famosa idéa! Já percebi!

"Se já tivessemos pensado nisso ha mais tempo, já teria ganho mais alguns dollars!

— Já vês que sou um homem pratico? — disse José Leutemann com o seu ar bonachão.

— Sim, de certo! Foi bôa coisa que me viesse á idéa de te perguntar se alugavas a tua casa para o meu negocio! — disse Murry, que imaginava já ter feito essa proposta a Leutemann por sua propria iniciativa.

Este sorriu.

Conhecia a estupidez do hospedeiro; sabia que era uma cabeça ôca e não ignorava que gostava de se enfeitar com pennas de pavão.

— Queres ir ao outro lado da casa para ver o golpe de vista? — perguntou o allemão.

— Com todo o gosto, — respondeu Murry; vamos lá.

Tirou o *bonnet* que estava seguro a um prego e seguiu Leutemann, que atravessou a rua e abriu a casa.

Percorreram todos os compartimentos, que serviam perfeitamente para transformar em quartos de hospedaria.

O rez-do-chão continha quatro; o primeiro andar seis e os do subterraneo podiam, com o auxilio de dois biombos, dar mais seis.

Murry ficou encantado.

— E' negocio feito! exclamou Alugo-te a casa immediatamente por cinco annos!

"Vem a minha casa, vamos fazer já o arrendamento.

— Não queres visitar a adega?

— Não precisarei della, mas sempre é bom ver tudo.

Quizeram abril-a, mas notaram que a chave, que estava sempre suspensa a um angulo perto da pesada porta forrada de ferro, desapparecera.

— Isso não tem importancia, — disse Murry; por agora, a adega é inutil; se eu precisar della mais tarde, mandarei abril-a pelo serralheiro, e elle fará uma chave nova.

Os dois homens deixaram então a casa e foram á hospedaria, onde foi redigido o arrendamento.

Murry pagou o primeiro mez e vestiu-se para ir á cidade encommendar o mobiliario de varios quartos, que devia ser entregue no mesmo dia.

Queria pôr a casa immediatamente em condições de receber viajantes.

Trouxeram-lhe os moveis á tarde. Murry estava contente. Possuia oito quartos novos que lhe renderiam pelo menos dollar e meio cada um todas as noites.

Durante o verão, a nova casa estaria certamente sempre cheia e render-lhe-ia diariamente de doze a quinze dollars, sem contar a despeza dos freguezes.

Era um bello negocio, e Murry esfregava as mãos de contente e contava com enthusiasmo a todos que encontrava a sorte que tivera e o bom negocio que acabava de concluir.

***

Ia anoitecendo.

O botequim estava deserto, e Murry, no limiar da hospedaria, olhava para a nova acquisição.

Um homem descia lentamente a rua; o hospedeiro só o viu quando já estava perto delle.

— Bôa noite, sr. Murry.

— Bôa noite, cavalheiro.

— Póde-se beber um copo de *wisky*?

— Certamente. Entre!

Murry não estava muito socegado; o homem não lhe causou bôa impressão.

Envolto em ampla capa, trazia chapéo desabado, que quasi lhe cobria o rosto.

Uma comprida barba preta caia-lhe sobre o peito, e os olhos luziam-lhe como carvões em braza por baixo das abas do chapéo.

O homem approximouse do balcão, pegou no copo e esgotou-o num trago; depois disse com voz grossa:

— Ouvi dizer que alugou a casa do outro lado, sr. Murry?

— E' verdade, — respondeu o hospedeiro com vaidade. Os meus quartos não chegam para os viajantes e tive a engenhosa idéa de adequar essa casa como um annexo do meu hotel.

O homem teve um riso sinistro e exclamou, como furioso:

— O senhor julga que foi uma idéa engenhosa? Macacos me mordam se não foi antes uma idéa pessima. A casa não deve ser habitada.

"Nunca ouviu dizer nada?

"As almas do outro mundo andam por alli e isso é pouco agradavel. Por essa razão é que ella se não aluga.

"Vá hoje mesmo rescindir o seu contracto, sr. Murry!

"Não deixe lá dormir pessoa alguma e tenha cuidado!

O hospedeiro estava rubro de homem um olhar admirado e meio doloroso.

— O senhor é daquelles que acreditam em historias de almas do outro mundo?

"Comtudo o senhor não tem cara de se incomodar muito com essas historias para creanças!

— E' possivel; mas eu não quero que o senhor alugue a casa, — disse o homem em tom de ameaça.

— Hom'essa! quem é o senhor? — exclamou Murry, que via transeuntes na rua, o que lhe dava mais coragem. O senhor nada tem com isso, e o senhor querer ou não querer, vá reclamar ao Diabo que o carregue, que eu pouco me importo!

"A minha casa está installada; ficará como está; não me deixo calcar pelo primeiro imbecil que appareça.

(Continúa na pag. seguinte)

Pessôas ha que, tendo gosto para determinadas coisas, são, para outras, verdadeiras negações; sabem, por exemplo, escolher uma gravata, um vestido, um padrão de fazenda, mas em coisa de arte, não dão o devido apreço a um quadro a oleo, não conhecem pintores celebres nem lhes ligam os nomes; não distinguem os differentes generos de pinturas e as diversas escolas. E, em architectura, pendem mais depressa para a mediocridade ingenua de um detalhe choco, inexpressivo e chaotico de que a uma rasgada composição sem rebuscados artificios, cuja funcção é de encher, atulhar todo um panno de parede. Tem-se horror á composição seria, sobria e distincta, em que a mão do artista primou por diminuir o volume ornamental. Predomina no espirito dessa gente a idéa de que o primor artistico é quantitativo, como no cemiterio de Napoles, em que, em meio áquella grandiosidade do marmore, o burguez suplanta a arte com o seu gosto monstro, traduzido nos mausuléos enormes, de arte a granel, como se esta se avaliasse pelo tamanho e pelo dinheiro gasto na execução.

Seja no Brasil, seja no paiz da arte, observa-se sempre a mesma coisa: o gosto é como as estrellas num céo de brumas — de longe em longe, entre nuvens que se esvaem, divisa-se uma, reluzindo frouxamente. E quando se chega a contar nessas occasiões, uma dezena dellas, com que effusão a gente diz: que bella noite!...

Andando o Rio de Janeiro a ver o seu meio milhão de casas, já se nota que as nuvens se vão dissipando e que apparecem algumas estrellas do bom gosto. Pelos bairros, as casas de residencias tomam agora o aspecto pittoresco de habitações confortaveis; na zona commercial, a transformação não é menos intensa. As casas do seculo passado enfeitam-se já de linhas distinctas, até a altura do primeiro pavimento, fazendo com que se notem dois Rio de Janeiro: um moderno, da marquize para baixo, e, outro acima, mesclado de novos arranha-céos, dando ao centro metropolitano um ar de transição architectonica. As marquizes, grandes e revestimento liso das fachadas revelam o valor intrinseco do material applicado e modificam, numa linha de horizonte baixa, todo o aspecto sensaborão da cidade do tempo da abertura da Avenida. Permittindo á vista, a essa altura, uma apparente transformação moderna. Este aspecto é sensivel nas lojas de primeira ordem com as vitrines rasgadas, sem um mainel nem um cunhal á mostra, tudo vidro, tudo mostruario. E que é isso? A epoca. A necessidade de expôr a mercadoria fez com que a loja moderna tivesse apenas uma porta de entrada, estreita, porque poucos são os freguezes para comprar e muitos para ver, sendo que hoje ninguem mais compra sem espiar primeiro, espiar muitas vezes e comparar os preços de diversas lojas.

A febre de construcção, a valorização dos lotes e a maneira facil de construir pelo technico — ou de se poder construir pelos processos de financiamentos, tudo isso permittiu o aproveitamento de lotes mais ingremes, inaccessiveis em outras epocas. A casa que ahi está mostra, pela perspectiva, em que especie de terreno assenta. Tem-se a impressão de uma casa lacustre, plantada sobre estacarias de cimento armado. Alguns acharão que é um caso de estylo que merece algumas considerações. Muita gente não gosta de estylo moderno; tem-lhe horror. E possivel, num terreno como este, em que o espaço plano para a construcção conseguiu-se á custa de estacarias e lages de concreto, fazer uma casa colonial? Seria tão ridiculo como o individuo que, de sapato de tennis, calça de flanella e camisa sportman, vestisse uma sobrecasaca preta e coroasse a cabeça um chapéo alto. E o que se observa em certas construcções em terrenos identicos.

A casa é de tres pavimentos: um no nivel da rua, que é o que aqui publico, outro abaixo deste e um em cima de primeiro. A parte mais pittoresca da casa é a dos fundos, que abre sobre a nossa paizagem da bahia, cheia de encanto e colorido, com que a mão da Providencia achou de ornar esta maravilhosa cidade. O terreno, situado em Santa Thereza, cae para uma ladeira pouco graciosa, mas a vista é deslumbrante. Dahi se descortina em largo horizonte. E a casa ahi, como o cajueiro de Humberto de Campos, entra pe[la], vasa, as suas raizes, mas os fructos colhidos da copa que baloiça ao vento da aurora, são deliciosos e puros.

Nestes edificios existem tres predios ou tres appartamentos, sendo dois dotados de garage. Cada appartamento tem tres quartos, uma sala e dependencias. O de baixo é igual ao do nivel da rua e o de cima dispõe de mais um quarto e de um terraço. Todos os appartamentos tem os seus serviços inteiramente independentes, com entrada a parte pelo andar inferior, comportando o apartamento; já está tudo previsto, podendo, em qualquer tempo, ser feito.

Quem houvera de dizer que algum dia, num terreno ingreme como este, construir-se-ia, sem auxilio de muralhas de arrimo, por preço de uma construcção commum qualquer, quando, antigamente, só as muralhas, e o serviço preliminar de preparo do terreno seria talvez mais caro do que o da construcção propriamente? Depois disso, deante disso vá dizer-se que o estylo moderno é uma coisa forçada, que vem de fóra, de outros povos. E preciso que se comprehenda que é a realização logica derivada do novo material de construcção mais do que cosmopolita: o cimento.

A 30 de abril novo combate em que duas canhoeiras luzas são postas a pique. E a 22 de maio tres canhoeiras nossas — 35 de junho (Ilha das Botas), D. Januario e S. Francisco, sustentam encarniçado combate contra sete embarcações inimigas, uma das quaes cáe em nosso poder, aprisionada. O Almirante Cochrane, admirado pelos feitos de João das Botas e reconhecido tambem ao auxilio que este lhe vinha prestando, promoveu-o a capitão-tenente.

Voltemos agora á esquadra propriamente dita. Isso, porém, no nosso proximo artigo.

PRADO MAIA

Amor que recorda outros amores não é amor.

* * *

Aquelle que ama é mais divino do que aquelle que é amado; porque no primeiro está deus, mas não no segundo.

* * *

A mulher pode cair, quando o homem é tão fraco.

AS RUAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Mas, uma voz secreta murmurava-lhe:

— Você déve ir; você déve ir.

No entanto, sabbado á tarde, recebeu um telegramma, a Violeta: "Motivo força maior, deixo de ir vel-a — Eduardo".

Foi assim que ella soube o seu nome; ignorava porém onde residia.

Tendo mandado o telegramma, procurou esquecer o caso. Não pôde. As 11 horas, enervado, foi para casa. Tomou um livro mas não conseguiu ler. A' meia-noite pegou do chapéo, resolvido a ir ter com a rapariga. Mas, áquella hora, numa noite de sabbado, ella não devia estar só... Então, despiu-se, metteu-se na cama.

O domingo amanheceu bonito e Eduardo resolveu deixar a cidade. Passou todo o dia e a noite, no campo, no seu club de sports. Segunda-feira pela manhã, comprou dois jornaes no trem; olhando as noticias, deparou com o seguinte titulo: "Uma rapariga estrangulada". Um crime horrivel fôra descoberto na manhã de domingo em Newcombe, o bairro das mulheres. Num apartamento occupado por uma rapariga chamada Violeta Daubray, que vivia só, na unica rua permittida a um desconhecido — declarava Miss Delane, outra habitante da casa. Durante a noite não se abrira a porta, e o crime fôra descoberto só quando a porta, que estava forçada, a rapariga encontrada morta no leito, com marcas de estrangulação. O roubo não foi certamente o movel do crime, pois pelo contrario os moveis foi encontrado algum dinheiro. A policia abriu inquerito."

Eduardo Selwin deixou cair o jornal...

— Porque não fui? — pensou elle num inutil remorso! Porque não cumpri a minha promessa?

Naquelle momento odiou-se; odiou o seu egoismo.

Quando o trem chegou a Londres elle comprehendera o mudo appello daquelles pobres olhos azues, o vão appello á sua protecção. Não tinha porém querido attender. Mais uma vez fôra vencido pelo seu hesitação, por seu egoismo.

E agora era tarde demais! As ruas tinham triumphado...

UMA AVENTURA

(ERNO SZEP)

Elizabeth Szienm, pequena e graciosa senhora, dobrou a esquina da rua Váci.. Eram seis horas da tarde.

Estivera no cabelleireiro e ia para casa, a dois passos, na rua Revay. Devia ainda preparar a ceia, a ceia para seu marido, porque elle, naquella noite, ia jogar bridge e teria de jantar na cidade depois de se ter preparado.

Devia apressar-se. E apressava-se.

Mas, na rua Paris as lojas estavam todas illuminadas e embora Elizabeth andasse depressa não pôde deixar de escolher numa das vitrines um gracioso chapéosinho de palha: voltou á vitrine para vel-o melhor.

Um homem caminhava atrás della, a dois passos de distancia, e fitou-a com um olhar penetrante quando se voltou para olhar a vitrine. Elizabeth assustou-se e continuou a caminhar rapidamente.

Certamente aquelle homem seguia-a. Parecia-lhe já tel-o visto na esquina da rua, aquelle homem de chapéo verde.

Voltara-se mesmo um pouquinho, como quem percebe que está sendo seguida.

Na rua Váci aquelle senhor não tivéra a coragem de se lhe dirigir. Não quizera. A circulação era intensa, grande vae e vem e uma "senhora" não podia parar.

Elizabeth sentiu um pouco de palpitação. Escutava atrás de si o passo do homem. Assim, sentiu tambem que devia tossir. Como se o homem lhe dirigisse a palavra. Elizabeth sentiu na espinha uma pontada semelhante á de uma agulha finissima. O olhos do homem, que agora a seguia e admirava, parecia que lhe perfurava a espinha.

Meu Deus, era excitante. Que fazer, se aquelle senhor se approximasse e lhe dirigisse a palavra?

Elizabeth olhou em volta. Em toda a rua só via duas meninas que sahiam de uma loja, mais ninguem.

— Meu Deus! E como a seguia com segurança, resolvido!

Elizabeth foi presa de tanta excitação que respirava offegantemente. O ar estava quente, primaveril, o ar que produz os poetas, os heróes da liberdade e as mulheres infiéis. Elizabeth sentiu tremerem-lhe as pernas, na sua mente surgiu como num terremoto toda a sua vida simples: o appartamento, a mesa de bridge, seu marido André, e aquelle enorme cão dentro da qual se achava agora.

Porque Elizabeth chegára á esquina da rua Sarkantyn.

Esperava a todo o momento que o conde lhe dirigisse a palavra: — Boa tarde, senhora... permitta...

O conde se approximava... Meu Deus, que lhe dirigisse a palavra! Depois não se importava de morrer.

O conde parecia approximar-se correndo. Agora, diminuira a marcha. Esperava. Que esperava? Oh, sim, o conde era um homem fino, fino e culto. Esperava um signal, um signal que o encorajasse. De certo.

A rua Sarkantyn estava deserta. Um menino entrava num portão.

Um momento assim não se encontra mais em toda a vida. Elizabeth ouviu dizer que, em taes casos, a senhora deixa cair uma luva ou qualquer coisa para parar.

Não tinha sombrinha. As luvas... oh, lavára-as na vespera: Sujar-se-iam...

Não podia fazer outra coisa senão deixar cair a bolsa. O conde apanhal-a-ia e lh'a entregaria.

E Elizabeth deixou cair a bolsa. Depois, parou e forçou os olhos enquanto o coração batia apressadamente. Passos rapidos. Depois... silencio.

Silencio. Elizabeth sentiu voltarem-lhe os sentidos. Finalmente, voltou-se, sorrindo, a bôca tremendo.

Deus meu! A rua estava deserta.

O conde desapparecera. A terra tragou-o. E tragou tambem a bolsa.

Um velho mendigo fôra logo ao centro do caminho, apanhou a bolsa e... desappareceu. Um mendigo. Fôra disso, desertou, absoluto.

Ninguem na rua estava um velho mendigo. Fóra disso, deserto, absoluto.

E extranho como estas ruas do centro se tornam desertas quando chega a noite. Por ellas passaram o comprador, o visitante, a multidão que passeia, os automoveis, os vendedores ambulantes, os mendigos chorosos, as vendedoras de violetas, tudo passou e o centro é invadido pela calma, como se uma vida fosse apenas um sonho, um sonho longinquo.

Elizabeth não tinha a coragem de lançar o olhar para as vitrines, e passava rapidamente. Estava completamente afflicta. Nunca tivera uma aventura.

Mas, enquanto caminhava com passos rapidos, veiu-lhe o desejo de entrar numa loja para tirar o arminho e passar um pouco de pó de arroz no nariz. Abriu-a (era uma bolsa moderna, de vernis, com tres fitas de prata) examinou-a depois, fechou-a repentinamente.

Pensára no pó por habito, como obedecendo a um gesto de necessidade. De resto, naquelle momento não se lembrava do cinema, costumava abrir a bolsa, tirar o espelho, em certo momento no escuro, e ali, realmente, olhando-se, com toda ...tude, tinha occasião de olhar-se no espelho.

Quem seria aquelle homem que a seguia?

Tinha pouco jogado sobre os olhos. Não tinha capote e a roupa estava um pouco usada. Poderia ter cerca de 30 a 40 annos.

Elisabet abriu a bôca e pensou:

— Não seria ou tres pessoas vestidas negligentemente como aquelle senhor, na rua Váci. Tinham um aspecto menos aristocratico.

Aquelle homem, aquelle senhor que agora a seguia, devia ser um conde. Não era senão os condes que podem andar vestidos com tanta negligencia. Tambem podia ser um desses homens que andam a fazer furor, que se deliciaram em sua vida e seguem mulheres. E o rei seguia as propriedades, e, depois, de repente, lhe tivesse vindo á idéa qualquer coisa e tivesse vindo a Pest no automovel.

Agora, o que acontecia a Elizabeth!

Não podia continuar a caminhar naquelle passo.

Começou a andar um pouco curvada, e por pouco não tropeçou num degrão.

Teve uma pequena vertigem, como se tem quando o ascensor são muito rapidamente. Um conde pousava os olhos sobre ella,

A INGRATIDÃO DOS FILHOS

Ouvimos á miude, as mães se queixarem da ingratidão, da indifferença sentimental de seus filhos, especialmente das filhas. Asseguram que estas não pensam senão em se divertir. Por meu lado, não creio que as meninas destes dias, sejam totalmente differentes das de antigamente; são sempre o que foram hontem e o que serão amanhã.

Porque qualquer que seja a educação que adoptem pelo momento, conservarão invariavelmente a ternura de seu coração, suas aspirações, sua timidez innata. O que é certo, é que conseguem dissimular esses sentimentos na perfeição; suas delicadezas lhes parecem quasi ridiculas, fóra do logar e por nada do mundo querem que sejam descobertas.

Todo isso, certamente, se deve á singular educação que hoje se dá ás meninas e que, mais tarde, ou tarde se soffrer com toda a força, que são aquellas que estão ... para ... as mães deveriam se ... que tambem da educação ... da ... saude physica.

Vemo-nas se procuparem pela menor exhibição febril, por qualquer espasmo da garganta, inquietarem-se por uma dôr de cabeça, porém, muito poucas vezes se alarmam por uma expressão de tristeza que possam surprehender nos rostos de suas filhas.

E se se limitarem cuidar do seu estar physico, não cumprem com o seu dever. Não somente deveriam se applicar em despertar a alma de suas filhas, conversando com ellas em todos os momentos propicios como deveriam comprehender que é necessario formar a alma da menina, desde sua mais tenra infancia, inculcando-lhe o amor pelo bello, pelo sublime, pelo delicado, por tudo quanto se possa fazer de bom no mundo.

E nunca poderiam começar demasiado cedo com estas lições. A' alma das creanças é susceptivel ás impressões e as que se recebe na infancia nunca se apagarão della.

Existe tambem na educação como em tudo mais, uma moda que todas se apressam em seguir. E desde muitos annos atrás, se percebe a tendencia de educar as meninas como os rapazes. Já ninguem se preoccupa em lhes ensinar essa delicadeza que tão deliciosamente realçava as encantos do seculo passado. Hoje... não é de ver ... de uma boneca nos braços de uma menina. Não é por ella que classificam ... e sim por brinquedos de rapazes: patins, bicycletas, etc., fazem-na fazer exercicios physicos que pouco se differenciam de seus irmãos e que farão dellas umas sportistas perfeitas, porém, bastante para descuidar sua formação moral.

De maneira alguma, deixo de apreciar as vantagens dos exercicios physicos em voga. No entanto, muitas vezes penso que antigamente, quando não acostumavam as meninas, como os rapazes, ... e quando, ... suas filhas maior comprehensão, maior carinho e não se alliavam tanto, por meio daquelles exercicios, o amor á independencia e á liberdade.

E quanto é de se lamentar que essas mesmas mães, não considerem isso tudo um desastre, ainda é tempo, para formar o coração de suas filhas! Porque forçosamente, deve chegar um momento que a vida se lhes mostrará com todo seu peso, revelando-lhe a menina toda a ternura maternal e tambem toda aspiração poetica, essa que por ter sido educada no meio de uma indifferença sentimental.

Como não pensar que uma boneca pode, bastar para despertar na menina o coração pela maternidade, esse supremo coração feminino? Porque tratam de destruil-a com a moda e enchendo-a em compensação de brinquedos varonis, que destruirão nella sua innata delicadeza feminina?

A Musica em disco

DISCANDO

De anno para anno o carnaval carioca vae perdendo a sua caracteristica feição de outróra para cair num incolor divertimento.

Antigamente elle era a mais lidima expressão do sentimento nacional, um verdadeiro desabafo, uma expansão sincera da alma da nossa gente. Os prestitos eram commentarios humoristicos de factos que alcançaram repercussão, os cordões se organisavam em torno de idéas chistosas, os ranchos brilhavam com as suas pantomimas admiravelmente marcadas e magnificamente apresentadas, a musica era rica daquelle colorido espontaneo e vivicissimo em que foram mestres artistas curiosos e typicos como Nazareth.

Hoje é o nivelamento geral do máo gosto que se encontra. Os prestitos se converteram em enfadonhas procissões de carroções sem nexo, dominados por uma falsa arte em que o bom espirito falha por completo. Os cordões são agglomerados desprovidos de sentido, do qual cada um faz parte como bem entende, ou melhor, sem querer entender de nada. Os ranchos vão numa decadencia dolorosa, embora sejam a unica coisa que ainda faz lembrar o bom carnaval carioca. As musicas primam pela estupidez da letra e pela ausencia completa de inspiração na melodia.

Parecerá que eu seja um velho, atacado de saudosismo e irritado porque não posso tomar parte nas peraltices da mocidade de hoje...

Bem longe da verdade se estará pensando assim.

O que me entristece é o desvirtuamento lento e inevitavel do nosso carnaval, sempre mais se afastando do seu sentido para ir perdendo a sua franca alegria em actos protocollares de bailes realizados em casinos e clubs insipidos.

A's pandegas innocentes de entrudo que se fazia em casa dos amigos ou na nossa succederam as mesas numeradas onde cada um procura se divertir sem o conseguir e, talvez, sem mesmo ter intenção disso.

Está praticamente morto, portanto, o bom carnaval carioca. O que hoje dão ao povo é uma choldra, estragada por completo pela officialização, e que a elle está repugnando cada vez mais.

O alegre carnaval acabou, e com elle a bôa musica popular. Agora o que ha é uma ensaboria geral, que a todos torna estupidos.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Da producção carnavalesca da Victor são os restantes os discos seguintes:

— *Ciganinha* (marcha de Benedicto Lacerda) e *Mimica Internacional* (marcha de João de Barros e Alberto Ribeiro) — Almirante com o Conjunto Regional Benedicto Lacerda.

Uma chapa bem typicamente carnavalesca, vibrante e animada.

— *Deixe de ser palhaço* (marcha de Assis Valente) e *Pensei que pudesse te amar* (samba de Assis Valente) — Almirante com o Conjunto do Regional Benedicto Lacerda.

Uma producção regular, sem originalidade accentuada e melhorada graças á maneira de Almirante.

— *Para cordão* (marcha turca de Hervé Cordovil e Jorge Murad) e *Antonio, por favor* (marcha de Lamartine Babo e José Maria de Abreu) — Lamartine Babo e o Grupo do Canhoto, mais Barbosa Junior na segunda marcha.

Dos tres discos este é o melhor quanto ás musicas.

MUSICAS

— Cimara — *Invito alla danza* — Canto e piano — F. Bongiovanni, Bolonha.

— Cimara — *L'infinito* — Canto e piano — F. Bongiovanni, Bolonha.

— Leo Delibes — *Le Rossignol* — Canto, flauta e piano — Transcripção de A. van Leeuwen — W. Zimmermann, Leipzig.

— O. Respighi — *La Fiamma* — Opera — Red. para canto e piano — Traducção allemã de J. Kapp — G. Ricordi, Milão.

— F. Vittadini — *Fiorfiscola* — Fantasia choreographica e em 6 quadros de G. Carnali — Reducção para piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Tagliapietra — *Anthologia de musica antiga e moderna por Pianoforte* — Texto em italiano, francez, inglez e allemão — Volume 8.º G. Ricordi, Milão.

— G. Pedron — 180 Canti — Para o estudo da harmonização da melodia — G. Ricordi, Milão.

— I. Roselius — *Marien lied* — Canto piano — Bote & Bock, Berlim.

— Charles Levadé — *Cantilène d'automne* — Poesias de M. Boukay — Au Menestrel, Paris.

— G. Knosp — *L'ennio d'amour* — extraido de *La Kathena* de G. Heux — Canto e piano — Max Eschig, Paris.

NOTICIAS

— Em 30 de novembro ultimo foi commemorado em Paris o jubileu de Alexandre Gretchaninov, que esteve presente para receber as homenagens que calorosamente lhe foram prestadas.

A commemoração constou principalmente de uma grande audição de obras do mestre russo, na qual tomaram parte o côro infantil do Lyceu Russo, o côro da Cathedral Russa, sob a direcção de N. Afonsky, e harpista Marcel Grandjany, o organista de Saint-Martin e o quartetto Kedroff.

Ao que dizem os periodicos, uma bella festa em torno dos setenta janeiros do famoso compositor.

— Pela segunda vez Berlim apreciou o japonez Koichi Kiachi, que colheu grandes applausos como regente e compositor.

Este artista dirigiu brilhantemente a celebre Philharmonica em obras de Gluck, Debussy e R. Strauss e teve festejadas as suas composições *Buddha*, em que ha muita coisa interessante, trabalhada á maneira occidental, e *Suite Japonesa*, escripta sob a influencia nipponica.

— Constituiu um triumpho para George Schumann a primeira audição da sua composição coral *Ruth*, levada a effeito em Berlim sob a sua direcção e com o concurso do Côro da Sing-Akademie.

— Londres, que é hoje um dos maiores centros musicaes do mundo, têm em permanente funccionamento tres orchestras que são das melhores da Europa: a *London Philharmonic Orchestra*, que sir Thomas Beecham dirige, a *London Symphony Orchestra*, chefiada por Sir Hamilton Harty, e a *British Broadcasting Corporation Symphony Orchestra*, que não tem regente fixo, contratando aquelle que deseja para determinada audição.

— Com 88 annos de edade acaba de fallecer Henri Dallier, distincto musico francez que por muito tempo occupou com brilho uma das cathedras de harmonia do Conservatorio de Paris. Durante longos annos foi organista na egreja de Saint-Eustache, até que succedeu a Gabriel Fauré no orgão da egreja de la Madeleine.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 410

de J. SCHEEL

Brancas: R4C, D5B, B7T, B2C, P5C, P6D = = 6 peças.

Pretas: R1TD, T1C, B1B, C2C, P5D, P5C = = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 410

(variante de Nova York)

Jogada no torneio sul-americano, em Buenos Aires de 1934.

Brancas: Villegas, argentino — Pretas: Graû, argentino.

1 — C3BR, P4D; 2 — P4D, C3BR; 3 — P4B, P3R; 4 — C3BD, CD2D; 5 — B5CR, B5CD; 6 — P3R, P4BD; 7 — PBxP, PRxP; 8 — B3D, P5B; 9 — B5B, D4TD; 10 — D2B, P3CR; 11 — BxC2D xeq., CxB; 12 — 0-0, 0-0; 13 — P4R, BxC; 14 — PxB, PxP; 15 — DxP, DxPB; 16 — D7R, P3B; 17 — B6T, T2B; 18 — D8D xeq., C1B; 19 — TD1R, D6T; 20 — T8R, P6B; 21 — TR1R, P7B; 22 — P5D, B2D; 23 — DxT, BxT; 24 — DxB, P4CR; 25 — D8BD, DxP; 26 — T8R, P8B (D); 27 — DxD, P3C; 28 — D8D (pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 409:

T. 8CR

Enviaram solução do problema n. 409: Roberto Tavares (408), Francisco de Andrade (408), Augusto Beck, Epaminondas de Meirelles, Cid de Q. Junqueira (408), Otto Raulino, Francisco de Carvalho, Samuel Danemberg, Victor de Souza, Gabriel Niklaus, Beranger Antoine, Stanislau Grabowski, Sylvio de Clercq, Marciano Lazaro, Eduardo de Silva Freire, Marcondes de Moura (408), Roberto Tavares, Francisco de Andrade, Willifrimar, (408).

Aventuras do detective Nat Pinkerton

A CASA DO TERROR

"Fique-o sabendo e deixe-me em paz! Vamos! retire-se!

O hospedeiro estava rubro de indignação.

Mas o desconhecido inclinou-se sobre o balcão e disse-lhe entre dentes:

— Previno-o mais uma vez! Passar-se-á algo de terrivel se puser alguem a dormir lá dentro.

Murry soltou uma gargalhada:

— Saia! — gritou imperiosamente.

O desconhecido soltou uma praga e desappareceu.

Um instante depois, entraram freguezes a quem o hoteleiro contou o incidente que acabava de ter logar com esse homem mal encarado.

Todos riram.

A opinião geral é que o individuo queria alugar a casa para elle, e que esperava forçar o hospedeiro a rescindir o seu contracto.

— Em todo o caso, não conseguiu o que desejava, — disse Murry, satisfeito.

"Não, William Murry não se deixa intimidar tão facilmente como pensam!

***

Entraram outros freguezes. Os quartos do hotel propriamente dito bem depressa se alugaram todos.

Podiam ser onze horas quando um forasteiro elegantemente vestido, pediu um quarto.

O hospedeiro foi ao encontro delle com mil delicadezas

— Já estão todos occupados, — disse delicadamente.

"Mas acabo de installar quartos muito confortaveis no meu annexo, do outro lado da rua.

— Muito bem! — disse o viajante.

"Ficarei lá.

Engoliu rapidamente um copo de *wisky*, e Murry foi em pessoa acompanhar o seu primeiro viajante á nova casa.

O desconhecido lançou um olhar satisfeito em seu redor.

— Está-se muito bem aqui: parece-me que vou dormir muito bem neste quarto.

— De certo! — respondeu Murry. Mas permitta-me que lhe pergunte o nome.

"Tenho um registro do outro lado, onde inscrevo todos os meus respeitaveis clientes.

— Thomas Effington, de Philadelphia, — respondeu o forasteiro.

— Muito bem! — disse o hoteleiro. Desejo uma noite feliz ao sr. Effington.

— Agradecido! — resmungou o outro ferrolhando a porta logo que o hospedeiro saiu.

Muito contente, Murry voltou para o botequim.

Pela meia noite, tendo fechado tudo cuidadosamente, ordenou aos creados que se deitassem e retirou-se para o quarto.

Lançou ainda um olhar pela janella aberta, para a casa recentemente alugada, murmurando

— O primeiro viajante já lá está! Espero que me dê sorte!

Fechou a janella e quiz deitar-se.

De subito qualquer coisa lhe feriu o olhar e estremeceu.

Em cima da colcha estava um bilhete que mão desconhecida alli puzera.

Pegou nelle e leu:

"Sr. Murry

"Ainda está a tempo! Accorde o homem que alojou na casa nova e traga-o para aqui. Não convem, seja a que preço, que elle já fique mais tempo.

"Se não deixar a casa no praso de uma hora, succeder-lhe-á algo de terrivel.

"Despache-se, emquanto é tempo.

"A alma do outro Mundo da Casa do Terror."

Murry fixou no bilhete um olhar apavorado. Um arrepio gelado percorreu-lhe o corpo.

Que significava isso?

Como fôra alli parar esse bilhete?

Lembrou-se daquelle desconhecido mal encarado que alli estivera de tarde, no botequim, para o avisar.

— Com mil demonios! — resmungou. Haveria alguma coisa séria naquella historia?

Quasi assustado, olhou para a casa da frente, mas não se resolveu a executar a ordem dada no bilhete.

Riu-se nervosamente.

— Não me faltava mais do que isso! Não me vou deixar intimidar por esse individuo!

"Quando vir que não servem de nada as ameaças, deixará de me importunar com essas tolices.

Amarrotou o bilhete, atirou-o para o chão e deitou-se.

Mas esses avisos mysteriosos fizeram nelle uma profunda impressão.

Não comprehendia o que isso significava.

O somno fugia-lhe. Voltava-se e tornava-se a voltar na cama, levantando-se de vez em quando em sobresalto, para lançar um olhar inquieto pela janella para a outra casa.

Tudo ali estava ás escuras e em completo silencio.

Mais de uma vez esteve prestes a levantar-se para ir buscar o viajante; mas ficava com vergonha dessa creancice e não bulia mais.

Olhou para o relogio. Eram quasi duas horas.

Dirigiu ainda os olhares para a rua, em frente, e a esse instante um tremor convulsivo sacudiu-lhe todos os membros.

Parecia-lhe ter visto um raio luminoso brilhando como um relampago numa das janellas do primeiro andar.

Como paralysado pelo terror, o hoteleiro olhava, carregando o sobr'olho.

Esteve mais de uma hora sem fazer um movimento, olhando obstinadamente para a casa; mas não descobriu mais nada.

Por fim tentou tranquillisar-se.

Tudo isso podia ser apenas uma illusão. O cerebro altamente excitado apresentara-lhe fantasmagorias que não tinham nenhuma realidade.

Apezar de todo esse raciocinio, Murry não dormiu todo o resto da noite e sentiu allivio ao ver despontar a aurora.

Logo que amanheceu levantou-se.

Uma inquietação vaga dominava-o, e, quando os creados desceram para a tarefa do dia, já havia muito tempo que estava de pé.

O viajante não dissera quando queria ser acordado.

Não seria proprio incommodal-o muito cedo, apezar de Murry ter febril necessidade de o ver immediatamente.

Revestiu-se de paciencia até ás dez horas. Depois, não se conteve mais disse a um creado:

— Vem dahi, Charley! — vamos accordar o forasteiro. Está dormindo muito.

Charley olhou para o patrão com assombro. O rosto de Murry estava livido, a voz rouca, e manifestava uma inexplicavel impaciencia.

Eram dez horas! O hospedeiro não socegava, achando que o facto do viajante estar dormindo era máo symptoma.

Por que estaria dormindo ainda?

Na hospedaria toda a gente se levantara já, emquanto que no annexo ninguem apparecia nem dava signal de vida!

***

Com a garganta comprimida, o coração angustiado, acompanhado por Charley entrou na casa e a correr subiu ao primeiro andar.

Bateu á porta do quarto onde Thomas Effington dormia e gritou:

— Olá, sr. Effington! Não se quer levantar? Já são mais de dez horas!

Não obteve resposta.

Murry bateu com mais força.

— O sr. Effington está doente? Não se quer levantar? Dorme tanto?

O mesmo silencio.

Então os dois homens tentaram arrombar a porta, mas inutilmente.

Por fim, Murry, livido como um defunto, voltou-se para o creado:

— Houve qualquer desgraça. Vae buscar homens e machados.

"E' preciso forçar a porta.

O creado saiu a correr e voltou pouco depois acompanhado por varias pessoas.

Em todos os rostos se lia viva anxiedade.

Todos olhavam para o hospedeiro, que, com as pernas vacillantes, se encostava á parede.

Os machados entraram em acção e a porta fez-se em pedaços.

Precipitaram-se para o quarto. Um grito de pavor saiu de todas as bocas.

O espectaculo que se offereceu aos olhos dos assistentes era tão apavorante, tão assombroso no seu horror, que se detiveram como petrificados, com os olhos dilatados, todos os membros sacudidos por um arrepio de terror.

No meio do compartimento baloiçava-se o corpo do forasteiro.

A uma escápula de ferro segura ao tecto estava presa uma corda com um nó corredio, ao qual fôra suspenso o infeliz Effington.

O rosto desfigurado, os olhos saindo das orbitas e a lingua pendente produziam uma impressão de pesadelo.

As mãos contraidas mostravam que se debatera com uma furia impotente.

Ao cabo de alguns momentos os assistentes recuperaram uma parte do seu sangue-frio.

— Talvez que ainda se possa salvar? — disse alguem cortando a corda.

O corpo saiu pesadamente no soalho. Estava bem morto.

Um medico que se encontrava na assistencia constatou que a morte se verificara havia mais de sete horas.

O crime fôra commettido depois da meia noite.

— Mas seria um crime? Não seria suicidio? — disse um dos clientes vindos a observar.

— A posição do cadaver prova o contrario, — disse o hospedeiro sacudindo tristemente a cabeça.

"Além disso, produziram-se hontem de tarde acontecimentos que me permittem não duvidar que seja um crime abominavel.

Murry falava com difficuldade.

Ao lembrar-se de que teria podido salvar Effington, se acceitasse o aviso do bilhete mysterioso, causava-lhe remorsos.

Por fim pediu aos assitentes que se retirassem até chegar a policia.

Esta não demorou muito.

O inspector Mc Connell, o corajoso director da Segurança, acompanhado por numerosos agentes, acudiu para inquirir sobre esse caso sensacional e para descobrir, se fosse possivel, os autores do crime.

Examinou attentamente o cadaver e reconheceu que o viajante era realmente o sr. Thomas Effington, de Philadelphia.

Era um homem elegante e distincto, respeitado e apreciado por todos aquelles que o conheciam.

Todos os objectos de valor que podia ter pareciam estar integralmente.

Tinha um pesado relogio de ouro e uma bolsa de prata cheia de moedas de ouro. Notou-se a ausencia da carteira.

Ora, depois de ter telegraphado com urgencia para Philadelphia e de se haver informado junto do director de uma officina proxima ao qual o viajante fizéra na vespera uma visita de negocio, soube-se que Thomas Effington era portador de uma carteira contendo nada menos de dez mil dollares.

Murry contou então a Mc Connel attento o que se passára.

Falou-lhe no homem que, na vespera de tarde, o quizéra convencer a rescindir o seu contrato de arrendamento.

Mencionou o papel mysterioso encontrado na cama, e que ainda possuia; porque, depois de o ter nervosamente amarrotado e atirado para o chão, o apanhára e endireitara com cuidado.

Grave e silencioso, Mc Connell ouviu o depoimento do hospedeiro fixando nelle um olhar desconfiado.

— O senhor commetteu uma falta grave, — disse em tom severo. Em caso algum o senhor deveria desprezar tão levianamente este aviso.

"Devia prevenir immediatamente a policia, que enviaria agentes para guardar a casa e que assim evitaria o horrivel homicidio.

Murry sabia muito bem, que a policia não é muito prompta a enviar agentes a simples requesição de um particular, mas achou bom não dar cavaco.

Não se sentia isento de censura; a consciencia arguia-lhe o ter sido tão estupido para não ligar nenhuma importancia ás ameaças do sinistro desconhecido, nem tampouco ao bilhete encontrado no leito.

Mc Connell visitou minuciosamente o quarto onde estava o cadaver.

Revistou a casa toda, completamente, e mandou arrombar a porta da adega.

Não encontrou nada nessa adega, que denunciasse a recente presença de qualquer pessoa.

O director da Segurança não se demorou muito tempo nesta parte da casa, porque não podia pensar que os criminosos que, evidentemente, tinham vindo de fóra, tivessem estado na adega, a qual ficára fechada.

Interrogou o pessoal da hospedaria assim como os viajantes que, uns e outros, nada puderam dizer.

Chamou tambem á sua presença a joven esposa da victima, que, chegando desesperada, na tarde desse dia, junto do cadaver do seu infeliz esposo, com quem casára semanas antes, não pudera supportar esse espectaculo e desmaiára.

Mas tambem nada póde dizer. Não conhecia inimigos a Thomaz Effington.

O mobil do crime permanecia em obscuridade mysteriosa.

Estava-se em presença de um assassinato seguido de roubo; mas o roubo era rodeado de circumstancias que pareciam fazer delle um accessorio, uma consequencia, mas não o mobil do homicidio.

O assassino ou os assassinos haviam avisado o hospedeiro que acordasse e levasse o viajante; não tinham premeditado matal-o para o roubar.

Quando os assassinos enforcaram a victima, encontraram-lhe no bolso uma carteira bem recheada e não puderam resistir á tentação de lhe deitar a mão.

Fôra assim que as coisas deviam tem passado; e foi o que pensou o inspector Mc Connell por não poder encontrar outra explicação plausivel.

Mandou prender em todos os arredores os individuos suspeitos.

Mandou em todas as direcções os signaes fornecidos por Murry do homem da barba preta que fôra de tarde ao botequim da hospedaria, para avisar o hospedeiro.

Certamente não houvera luta.

O medico constatou que a victima fôra primeiramente atordoada por uma pancada dada no craneo por instrumento contundente.

Depois enforcaram-no, e, quando começava a voltar a si, já era tarde porque o pescoço estava comprimido pelo nó corredio.

Numa raiva impotente, contrahira os punhos, e a vida de todo se apagára.

Mc Connell reconstituiu toda a scena até alli; mas não póde dar mais um passo.

Estava furioso por não poder encontrar uma pista, nem mesmo uma presumpção vaga, a respeito dos autores do crime.

Comtudo, tinha uma presumpção.

Mais de uma vez lançára um olhar bem esquisito sobre o hospedeiro William Murry.

Viéra-lhe ao espirito que essa historia do forasteiro que fôra ao botequim na tarde da vespera, e a notavel circumstancia do bilhete encontrado no leito podiam ser uma pura invenção.

Isso nada tinha de inverosimil.

Era, pelo contrario, muito admissivel que Murry quizesse fazer um bom *negocio*.

Havia alli dez mil dollares, e, se conseguisse, pelas suas habeis historias, salvar o proprio pescoço do nó corredio, poderia impunemente rir-se nas bochechas dessa policia idiota e especialmente desse simplorio Mc Connell, que tão cegamente lhe déra credito.

Essa idéa enraizava-se cada vez mais na cabeça do director da Segurança.

Não podia, é verdade, proceder a uma prisão immediata.

Era muito esperto para cair nessa.

Queria primeiro obter um mandado judicial de captura; mas, até lá, não se podia saber se Murry, no sentimento de segurança em que devia estar, teria escondido em qualquer sitio facil de descobrir a carteira e os dez mil dollares.

Quando essa idéa feriu o espirito do alto funccionario, teve uma verdadeira convulsão.

Bruscamente, voltou-se para o hospedeiro.

— Creio que não levará a mal, sr. Murry, se eu dér uma rigorosa busca na sua casa?

Murry teve um sobresalto.

— Para que? O senhor não acredita que...

— Olhe: este bilhete estava em cima da sua cama; é pois certo que o assassino esteve, por um momento, em sua casa. Póde succeder encontrar-se ali algum indicio importante.

O hospedeiro tranquillizado respondeu:

— Ah! naturalmente... Póde dar a busca!

Mc Connell preparava-se para deixar o compartimento com alguns dos seus homens, quando de um canto partiu uma voz clara e firme que dizia:

— Não encontrará nenhuma pista do malfeitor, sr. Mc Connell.

O chefe de policia voltou-se de sobrecenho carregado.

Ali, na penumbra, a uma mesa-cantoneira, estava tranquillamente sentado em frente de um copo de cerveja — Nat Pinkerton.

Este distinguira-se recentemente por successos extraordinarios em differentes casos difficeis, e toda Nova York, falava do eminente e celebre *detective*, que lutava contra o exercito do crime.

Mc Connell estava naturalmente despeitado com isso; e não via com bons olhos esse collega atravessar-se-lhe no caminho para descobrir e prender provavelmente nas suas bochechas o autor do crime.

Approximou-se lentamente do *detective*, e offereceu-lhe a mão.

— Ah! é o sr. Pinkerton! Como está? — disse.

— Obrigado, vou passando optimamente! — respondeu o outro tranquillamente.

— Quer tambem acompanhar este caso? — perguntou-lhe o director da Segurança, mostrando-se constrangido.

Pinkerton soergueu os hombros.

— Ainda não sei.

(Continúa no proximo Supplemento).

CORREIO · FEMININO

Palestra feminina

CARTA

Minha Amiga:

Morreram os ultimos ruidos do Carnaval; paira ainda no ar uma immensa fadiga que todos sentem porque a festa selvagem de Momo cansa, enerva e atordôa mesmo áquelles que nellas não tomaram parte.

Aqui e ali, vê-se ainda esquecido um pedaço de fita verde, azul ou rosa de serpentina; algumas confettis occultam-se maliciosamente pelos cantos da casa, teimando em não partir.

Para que partir — pensam os confettis — se temos que voltar no anno que vem?

Mas o Carnaval passou. Calaram-se os morros e a cidade, as cuicas e os tamburins. Ninguem anda mais pelas ruas a cantar e a gritar loucamente. Agora, até o proximo reinado da Folia, os unicos loucos "officiaes" serão os do hospicio... embora protestem energicamente contra esta supposição — talvez erronea — dos outros... loucos.

Mas o Carnaval foi embora; na manhã de quarta-feira ultima, emquanto os folliões se despediam do seu deus querido, piedosas almas, puras de peccado — dizem ellas — vão para as egrejas, tomar cinzas e rogar a Deus pelos peccados dos outros.

Porque agora é a Quaresma, minha amiga; diz a Egreja que dura quarenta dias apenas — que bom se fosse verdade! — o tempo da penitencia.

No entanto, a vida não é mais do que uma longa, cinzenta, interminavel quaresma cujo carnaval que tão pouco dura, se resume nas pequenas alegrias que assim como as alegrias de Momo, bem depressa passam!

Os morros, entre o verde das arvores, estão florindo aqui e ali de grandes ramos amarellos e roxos. São as "quaresmas", minha amiga, que assim enfeitam a montanha. Contempla, querida, e aprende a lição que te dá a natureza.

A "quaresma", flor da paixão e da tristeza, florindo enfeita a montanha.

Com as tuas "quaresmas" floresce de tuas dores, de tuas tristezas, enfeita o caminho por onde passares.

Com ellas, aprende a florir não só a tua vida, mas a dos outros tambem!

CLAUDIA

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Os tecidos alcochoados, de grande fantasia, apresentando a vantagem de se poder trabalhar com facilidade, não só se empregam para a confecção de "robes de chambre", mas tambem com elles se realisam formosas "liseuses" em forma bolero, cruzadas ou rectas, com mangas em forma de capa ou com pelles; estas "liseuses" tão necessarias e praticas para as horas passadas na cama quando nos retem algum mal estar, nos offerecem uma ampla fantasia em estylos, tecidos e côres, todas elegantes, ainda mais se combinam em seus detalhes com a camisa sobre a qual se usam. E quanto ás camisas, já que estamos neste assumpto, diriamos ao passar revista ás collecções que são realmente dignas de admirar, pois as mesmas fazendas que entram em sua confecção, seu corte e enfeites são riquissimos em todos seus detalhes; com isto as mulheres, apesar da vida moderna e das vezes precaria, a maioria das mulheres guarda obstinadamente e com razão o culto da boa roupa de interior. Isso que se chamava outróra o "trousseau" pessoal, que bem entendido não será possuir duzias, pela simples razão que nossa roupa de interior segue as fluctuações da exterior e varia sua fórma como estabelece a moda.

O CIUME

(EVA LANUS)

Soffrer, chorar... porque?... Porque tens ciumes de teu marido?...

Commettes grande erro!... Chegou um pouco mais tarde do que o costume?... Que mal ha nisto?...

Recebe-o com ternura, com naturalidade, como se não percebesses, como se não te preoccupasses... E elle será comtigo mais amavel, mais affectuoso do que nunca; procurará com sua meiguice pagar assim melhor a bondade com que o recebeste.

Emquanto houver carinho de permeio, o que importa que deixe de sair ou que chegue tarde?...

No casamento, as ausencias do esposo não prejudicam, ao contrario, vigorisam o amor; o que prejudica, são os ciumes os máos pensamentos!... Porque tens medo?... Uma esposa intelligente, discreta, agradavel e faceira, nunca é esquecida.

Porém, isso sim, é mister que sejas intelligente e discreta, não perguntes de onde vem e para onde vae.

Ser faceira, estar sempre o melhor possivel guardando e resguardando o pudor, esse segredo intimo e maravilhoso que conserva o encanto.

Uma mulher ciumenta desconfiada e além disso desmazelada e vulgar, cercam-n'a grandes perigos.

Pretender escravisar o homem, controlal-o, é coisa absurda; deixal-o livre é tel-o preso.

Respeitar seus direitos, é obrigal-o á uma escravidão voluntaria.

O homem não é mão nem ingrato, em tudo isso o converte a estupidez feminina.

Não defendo os homens, dizendo essas coisas. Para que?.. Elles se defendem muito bem sem nosso auxilio... Apenas quero defender as mulheres, porque creio que ellas são seu proprio inimigo, porque creio que não estão na razão quando são ciumentas e pretendem refrear a liberdade masculina.

A liberdade é o patrimonio dos homens, elles a imaginaram, a crearam, a impuzeram, lutam pela liberdade e morrerão por ella. Conquistaram-n'a, por isso lhes pertence.

Tudo o que o homem suspeite que é vigilancia ou escravidão, por instincto detesta.

Por isso é que para attrail-o, para conserval-o no lar, é preciso crear nelle um ambiente de paz e socego; não discutir, não impôr, não tyrannisar.

A mulher e o amor são duas coisas doces e divinas, na vida do homem, porém, por isso mesmo, são debeis e precindem de força material para destruir esse tremendo e inamovivel patrimonio do homem: — "Liberdade"!

Além disso, porque duvidar, porque pensar sempre no mal?...

Não é possivel que um homem depois do oito ou nove horas de trabalho, saia de seu escriptorio e corra a se fechar em casa. E' logico que tenha uma hora de expansão, entre camaradas, que troque em seu espirito a rotina do trabalho diario que assente suas opiniões; e isto o consegue entre homens longe de casa, onde os negocios e a politica, não podem interessar a mulher.

O ciume vê absurdos, imagina fantasmas, e, de um facto simples e logico, tece um drama.

Catilina, conhecedor por excellencia da alma feminina, disse: *"O ciume é a mediania entre a inveja e a perversidade"*...

Talvez se o ciumento analysar com sinceridade seu estado d'alma, convirá que ha uma parte de inveja que o irrita porque não pode fazer outro tanto... e, de perversidade tambem, porque o ciume é uma onda de escravidões, de imposições e de egoismo, onde estão de todo ausentes a bondade e a generosidade.

Além de tudo mais, o ciume é ridiculo. Se o ciumento não estivesse cego e visse o papel triste que faz deante dos outros, seu amor proprio que tão mal fica.

Para a dona de casa

PARA A DONA DE CASA

Quando a tinta desapparece, para tirar a esses moveis o aspecto desolado de velhos, ha sempre um recurso economico: pintal-os de novo. Em todas as drogarias se vendem, por baixo preço, umas pequenas latas de tinta brilhante, propria para pintar ferro e já preparada, para qualquer pessoa applicar.

Emprega-se para este fim uma brocha pequena, e usa-se com cuidado para a tinta não empastar, o que seria, além de um desperdicio, um trabalho mal feito. Espalha-se muito bem com o pincel, de forma que fique toda a pintura por egual.

* * *

Se os tapetes perdem as côres, polvilham-se com sal, humido, e enrolam-se durante algumas horas. Depois sacodem-se.

Recuperam as côres de novos.

E' absolutamente indispensavel evitar a invasão dos parasitas que, sobretudo no verão, são um verdadeiro flagello. Actualmente, por toda parte se vendem preparados insecticidas. — Para evitar os percevejos, os mais asquerosos e nauseabundos dos insectos, o mais seguro é untar, durante o inverno, com uma penna molhada em azeite os logares em que elles ou as respectivas sementes se acoitem no verão, insistindo-se nesses processo, de vez em quando.

Alguns pensamentos

E' absurdo dividir as pessoas entre boas e más; ellas são encantadoras ou aborrecidas, ele tudo.

O. Wilde

PALESTRA FEMININA

Regressa !... Regressa !...

O' Minha Mocidade !...

Sempre tem sido o eterno sonho humano, conservar ou rehaver a mocidade... sonho este realizado. A Sciencia de hoje, que faz milagres, a chimica, a physiologia, a medicina têm combinado os filtros, os menos mysteriosos e os mais efficientes. São esses **Cuidados e Productos**, bem entendido uma vez cuidadosamente escolhidos, preparados e applicados que podem conservar á Mulher o encanto da expressão, a frescura do rosto, a suavidade da cutis.

Lassidão alguma das feições, canceira, papo, "double-menton", qualquer murchidão dos traços, emfim, mesmo aquellas que parecerem irremediaveis resistirão á acção dos incomparaveis productos que se seguem: Antirugas Especial, nº. 1, nº. 2, nº. 3, — segundo a edade; o Crême e a Loção Radia R. activos, para branquear e tonificar a epiderme; o Tonico Adstringente das 4 Fructas para a belleza do pescoço, que corrige as rugas as mais profundas; a Mascara de Jôuvence, um novo producto a applicar em casa 8 dias seguidos, rejuvenesce de 10 annos, dando uma expressão extraordinariamente moça; a Parafina côr de Rosa, para eliminar o "double-menton"; a Loção Lucia, famosa agua para tirar as manchas as mais antigas e clarear as pelles das mais morenas.

Mme. JACQUELINE

N. B. — Madame Jacqueline, no seu consultorio á Avenida Rio Branco, nº. 245 - 2º. andar, Instituto de Belleza Cédib, terá o maximo prazer em responder a todos os pedidos de informações, enviando catalogos e preços a todas as suas encantadoras clientes que quizerem consultal-a, pedindo juntar sello para a resposta.

O banho "Sarowal" contra a obesidade

O combate contra a obesidade está hoje ao alcance de todo mundo. Póde-se fazel-o no proprio logar, sem mais recursos que uma banheira, agua quente e os sáes salubres denominados BANHOS DE ESBELTEZ SAROWAL.

O importante é recorrer uma ou duas vezes por semana á addição dos BANHOS DE ESBELTEZ SAROWAL á agua da banheira. Recommendamos tomar á noite os banhos hydro-therapeuticos e de preferencia tomal-os pelo menos tres horas depois de haver ingerido qualquer alimentação. Enche-se primeiro a banheira com agua quente, uma temperatura que possa resistir-se bem, sufficientemente elevada para experimentar calor. Entra-se na banheira procurando recostar-se bem; junta-se á agua o sal contido num dos saquinhos que guarnecem cada caixa de BANHOS DE ESBELTEZ SAROWAL, agitando bem a agua para que o sal se dissolva perfeitamente. Estando bem recostado na banheira, sentirá a completa actuação dos banhos, pois a circulação do sangue se accelera e sua corrente arrasta as gorduras e tecidos adiposos.

Ao submetter-se a este methodo, é commum que a diminuição de peso comece a notar-se depois do terceiro banho, porém quando o excesso de peso é grande logo ao primeiro banho nota-se a diminuição. A permanencia na agua quente deve durar de 20 a 30 minutos e é conveniente que durante todo este tempo a agua não diminua de temperatura, o que se consegue juntando-se agua mais quente.

E' conveniente não tomar mais de dois banhos por semana.

Se preferir tomar o banho depois de ceiar convém ser muito moderado na alimentação. Uma vez conseguida a diminuição de peso que se deseja convém então que continua tomando um banho com sáes de BANHOS DE ESBELTEZ SAROWAL uma vez por semana, durante um ou dois mezes. O corpo se manterá em seu novo peso durante varios annos. Os sáes BANHOS DE ESBELTEZ SAROWAL não affectam a roupa de banho nem o esmalte da banheira.

ONDE ESTÁ A FELICIDADE

A felicidade para mim, está na alegria de amar, no orgulho de me saber amada por alguem a quem dei minh'alma e meu coração.

Está no olhar doce e terno, na palavra dita com carinho por aquelle que escolhi.

A felicidade eu encontrei depois de muito ter soffrido, depois de me haver disilludido, depois de ter chorado por alguem que eu julgava amar e por quem suppunha ser amada.

A felicidade encontrei em alguem que me comprehende que me faz a sua confidente, de horas tristes e horas felizes da sua vida.

Sou feliz por merecer a sua confiança, por guardar commigo, no meu coração, seus momentos de desanimo e suas horas de alegria em que juntos, fazemos projectos de felicidade!

A felicidade para mim, está em alguem que me fará feliz.

A felicidade para mim, está em ti, querido!

LADY MYRA

Leituras de 1/2 minuto

OS DEUSES LARES

Mythologia grega e romana

Em geral, todos os deuses que eram escolhidos por patronos e protectores de um logar publico, ou particular, todos os deuses cujos Estados, cidades, casas recebiam de qualquer modo a sua protecção, eram chamados Lares. Distinguiamse varias especies de deuses Lares, além dos das casas que eram chamados domesticos ou familiares: Estes, guardas da familia, tinham as suas estatuas em ponto pequeno, perto do fogão, e eram cercados de um cuidado extraordinario. Em certos dias cercavam-nos com flores, coroavam-nas e faziam-lhes frequentes preces. Entretanto ás vezes acontecia que se lhes perdia todo respeito, como, por exemplo, quando morria alguma pessoa querida; accusavam-nos então de não terem velado pela sua conservação, de se terem deixado surprehender pelos genios malfasejos.

Os Lares publicos presidiam aos edificios, ás encruzilhadas, ás praças da cidade, aos caminhos, dos campos; eram tambem encarregados de afastar os inimigos.

Em Roma, os Lares tinham o seu templo no Campo de Marte. Juno, Apollo, Diana, Mercurio eram considerados deuses Lares Romanos.

Parece que o culto dos deuses Lares veiu de um costume primitivo de enterrar os corpos nas casas.

O povo credulo imaginou que as almas tambem permaneciam e venerou-as como genios favoraveis e propicios. Mais tarde, quando se introduziu o costume de enterrar as pessoas ao longo dos caminhos, os deuses Lares passaram a ser vistos como protectores das estradas.

E' preciso accrescentar que os Lares só podiam ser as almas dos bons. Eram chamadas Lemures as almas dos máos. Dizia-se que os Lemures appareciam sob a forma de fantasmas e tinham o perverso prazer de assustar e atormentar os vivos. Tambem eram chamados Larvas.

A mulher britanica reage contra a frivolidade

Ha, na Gran Bretanha, presentemente, uma forte reacção contra a frivolidade feminina.

Vejam-se estes dados:

Approximadamente 250.000 mulheres frequentam classes nocturnas de instrucção domestica em seus varios aspectos. Dessas, 52.000 aprendem receitas e formulas culinarias; 10.000, preparam-se em arte domestica; 60.000 aprendem as diversas tarefas de um lar; 80.000 fazem roupas; 20.000 praticam a sciencia elementar dos primeiros soccorros e 12.000 se familiarisam com os cuidados e a criação das creanças.

A Junta de Educação britannica procura mobilisar maior numero de mulheres ainda, pois não duvida de que a prosperidade de um paiz corresponde quasi sempre ao grão de felicidade de seus lares.

O PREÇO DE UM BEIJO EM CHICAGO

Um joven, em Chicago, pediu um beijo á esposa de um amigo.

— Está louco? — retorquiu a dama.

— Por preço algum? — insistiu o D. Juan.

Ao ouvir a palavra "preço" a honesta dama hesitou...

— Farei um acto de caridade para os meus pobres; vendo um beijo por 500 dollares.

— Confére!

Pouco depois voltava o rapaz com o dinheiro, em busca da "mercadoria".

Algumas horas mais tarde dizia ao esposo da dama, o apaixonado:

— Olha, os 500 dollares que outro dia te pedi emprestados, não preciso mais e ao passar hoje por tua casa, entreguei-os á tua mulher.

Quando o marido voltou naquella tarde, a esposa recebeu-o radiante. Ia contar a historia do bom negocio que fizera, quando o marido disse:

— Tom trouxe-te hoje os 500 dollares que eu lhe havia emprestado, não é?

Furiosa, a dama explicou o caso da venda do beijo e ficou resolvido pelo casal que o amigo seria multado em 1500 dollares, por abuso de confiança.

Segredos de Eva

O mais conveniente penteado

Perguntaes: qual o mais conveniente penteado?

Encantadoras inspirações se offerecem entre as quaes cada mulher pode encontrar a que melhor harmonise com seu typo. Antes de decidir qual será seu penteado, deve sempre conhecer suas qualidades e defeitos physicos; o valor dos traços, o oval do rosto, a pureza do perfil, os olhos juntos ou separados, a altura da testa, o comprimento do nariz, necessitam um ou outro penteado.

O repartido continua separando quasi todas as cabelleiras. Muito raras são as que podem prescindir della.

Permitte uma disposição mais feliz ao redor do rosto que fica melhor enquadrado e mais suave. Mais á esquerda, mais á direita, mais curta, mais larga, é questão de gosto. Para os cabellos um pouco indiciplinados é mais indicado o repartido largo. Ao contrario, os cabellos um pouco murchos, um pouco pesados, ficam melhor separados por um repartido pequeno.

Os cachos terminaram todas as pontas. Mas não são louros como antigamente; esculpidos, apoiam-se contra a cabeça que adornam sem fazel-a pesada.

Assim, a moda dos grandes chapéos não trouxe, — louvado seja o céo! — a dos penteados alvoroçados. A parte alta da cabeça usa-se quasi, digamos, murcha e com seus leves cachos dá uma idéa muito nitida do penteado "á cabeça", isto é, pouco volumoso. Mas não é preciso que os cabellos fiquem grudados como no tempo do penteado á "la garçonne"; é necessario uma impressão de grande limpeza que não excluam nem a fantasia nem a feminidade. Seja qual fôr o penteado, evita-se esconder as orelhas.

da minha Estante

IDOLATRIA

O meu amado tem uns olhos lindos,
uns olhos meigos, cheios de dulçôr,
e eu duvido que no mundo exista
Olhos mais lindos que os do meu amôr...

O meu amado tem uns olhos tristes,
olhos de tedio, cheios de amargôr,
e eu duvido que no mundo exista
olhos mais tristes que os do meu amôr...

O meu amado tem olhos profundos,
olhos tão ternos como eguaes não vi,
de uma tristeza doce que até lembra
o canto triste de uma juriti...

....

Oh! meu amado de olhos multiformes,
de olhos soberbos de oriental!
Como eu te amo com ternura immensa,
meu Sonho! meu Amôr! meu Ideal!...

HAYDÉE MARQUES PORTO

*

NÃO VIVAS EM VÃO...

DE BLANCA ALICIA CASAS

(Traducção de Claudia Regina)

Serra teu tronco, lenhador amigo;
Abre teu sulco, lavrador irmão;
Que o grão miudo, do dourado trigo
Brôte, ao cair da palma da tua mão!...

Ri, feliz, ó mulher de poucos annos,
E tu, tambem, moçoila que me viste,
Que, uma tarde, ao beijar filhos estranhos
Eu, repentinamente, fiquei triste!...

Seja tudo, alegria e mocidade!...
Seja tudo semente e fructo e flôr!...
Que está, para animar esta anciedade,
A supplica que faço, com calôr!...

Abre teu sulco, semeador irmão;
Serra teu tronco, lenhador amigo;
Se as tuas horas, não viveste, em vão,
Os astros sonharão junto comtigo!...

CONVERSA

Vendo-me silenciosa e triste a sombra me perguntou:

"PORQUE VOCÊ NÃO RI?

*

Como posso rir se a alma tenho esfarrapada.. cheia de angustia. Como posso rir quando a dor me punge tão profundamente? Quando a minha illusão se desfez por uma incomprehensão, deixando-me desnorteada sem norte!

E a voz tornou: "SORRIA ENTÃO!"

*

E eu sorri.. Embora ferida sentindo a alma fragmentada e trazendo uma afflicção sem remedio no meu intimo, eu sorri. Minha magua só deve ficar dentro em mim. O mundo é cruel e não admitte que o rosto demonstre o que vae do doloroso no nosso eu. Quem demonstra a sua dor é pisado, escarnecido, insultado.

*

E eu sorrio e canto, eu converso com alegria e enthusiasmo. A vida continua para mim sem nenhuma mudança, mas ás vezes gargalho num grande soluço, sem fim que o riso não estanca.

*

— "O QUE TEM?"

*

Quero gritar esta dor que me estua que destróe pouco a pouco a minha mocidade e me consome a vida. Quero dizer desta infinda amargura que destruiu minha ventura e que até hoje não consegui comprehender.

..."QUEM FOI?"

Eu preciso chorar, gritar esta magua que é obra tua...
...Mas
Eu rio e canto e a vida continua!

SANDRA

TRES MULHERES

Dona Margarida

por Procopio Trindade

Um dia, falando das mulheres, Procopio Trindade, disse-me, que não ha esse homem, que não tenha uma mulher no principio ou no fim da sua vida... Quasi sempre, ella está no inicio, e é uma especie de Prefacio de livro: ninguem leva a serio, ninguem lê, as vezes nem mesmo o autor da obra. Serve porém... E é como uma apresentação. Com o amor dessa mulher, é que se entra pela vida! As que vem no fim, é que são perigosas! Não sei se a observação, é de meu mallogrado amigo. Procopio leu tanto... Todavia si é certo como escreveu o Visconde de Santo Thyrso, que "Deus fez o mundo de maneira, que todo o animal é perseguido por outro e persegue um terceiro", está certo, certossimo... "Todo o homem é perseguido por uma mulher, e persegue uma outra", accrescentava elle. Triste condição para o pobre bipede pensante de Platão! Que irrisão da sorte! Pobre homem!

Dentro entretanto dessa especie de circulo vicioso-explicava-me Procopio desilludido — nós vemos, que Deus infelizmente não nos poude arranjar melhor logar. Não chegamos a ficar num plano superior, do gato que persegue o rato, ou do gato que é perseguido pelo cão! Comtudo resta-nos um consolo: podemos guardar das mulheres uma recordação tão futil ou tão forte, quanto o sentimento que possamos ter nutrido por ellas... Isto quer dizer que tanto pode esse amor substituir, numa flor secca, absolutamente platonica, atirada num fundo de mala, em indiscreta intimidade com camisas e cuecas, como na propria dor agridoce, de uma saudade que não morre, ou ainda de uma ingratidão que não se apaga... Apenas essas, guarda-as, o coração. Procopio superiormente não aconselhava nem o alcool, nem o revolver, nem o cyanureto para casos taes... Preferia um livro. Já Chateaubriand, se não me engano, recommendava, um quarto de hora de leitura, como especifico salutar para os males da alma — e o meu amigo, parece acceitava-lhe a advertencia. Dahi talvez porque escreveu "Dona Margarida", depois "Dona Branca", e por ultimo "A Outra"... Quem nos dia através do amigo Trancoso, muitos não lobrigarão, Procopio Trindade alto, magro, carão chupado, mephystophelico, gizado á maneira de uma dessas fontes sanguineas, que só sabem pintar os grandes mestres! Eu de mim confesso, que cumpro apenas a sua vontade.

GARCIA JUNIOR

— Eu me lembro — disse-me elle — eu era menino... Tinha sete annos, talvez nem isso, era deste tamanho, e nós moravamos na rua do Lavradio.

Depois, concertando o "pince-nez", mal acavallado sobre o nariz de aguia, o Trancoso continuou:

— Era nas antevesperas de uma Sexta-feira Santa... Minha mãe tinha promettido me vestir de São Miguel, e fazer que eu acompanhasse a procissão do Senhor Morto da Candelaria — se papae se collocasse. Papae estava ha um anno desempregado, e nós viviamos mal. Mamãe costurava dia e noite para uma casa da rua de São Pedro. Roupa de carregação Camisas e ceroulas. Na segunda-feira, um moleque, o Bonifacio, filho de dona Benedicta, nossa vizinha do 78, trazia uns embrulhos enormes e ventrudos — vinha tudo cortado e medido — um embrulho com tantas duzias de ceroulas de algodãozinho, noutro tantas duzias de camisas de zephyr riscado — e no sabbado lá voltava o Bonifacio, lampeiro, quasi sempre, esticando na beiçola vermelha e polpuda, um "puxa-puxa" seductor, que me punha agua na bôca... Chegava, minha mãe lhe arrumava os embrulhos sobre a cabeça, depois de lhe acertar a rodilha, de panno, na gaforinha cerdosa, e elle lá se ia... Assim vivemos um anno... Um anno só? Não, mais de um... Depois meu pae arranjou um emprego. Passou a ser funccionario publico... As coisas melhoraram... Havia sempre mais um prato á meza, algum acepipe... Começamos até a ter visitas!

Neste instante o Trancoso parou, talvez para retomar a respiração e interrogou-me, com um ar displicente:

— Você já reparou "seu" Trindade que quando a gente vae mal, a primeira coisa que nos foge são os amigos?

E num tom quasi pilherico:

— São como os ratos de navio, são os primeiros a presentir o naufragio!

— Mas como ia contando — proseguiu o amigo Trancoso — a vontade de minha mãe ia ser levada a cabo. Desde a quarta-feira, que um rapaz da loja da rua dos Ourives, tinha trazido a minha indumentaria de São Miguel. Na quinta-feira, experimentei-a. Estava linda. As azas enormes, brancas, alvas como pennas de garça! A espada! Ah a espada, como eu me senti feliz em empunhal-a! Dir-se-ia que renascia em mim toda a biblica e galharda coragem do milagroso archanjo! Eu era São Miguel! Naquelle instante confesso, não trocaria a minha espada flamante, pela propria espada de Napoleão! De resto, levado por uma instinctiva curiosidade infantil, fui por-me diante do espelho. Era uma velha placa de crystal bisellada, que mamãe herdara de vóvó... Diante delle, fiquei um tempo infinito, horas esquecidas, mirando-me e remirando-me, narcizado de mim mesmo, ora avançando ora recuando e não raro volvendo a cabeça para trás, para ver como me ia o elmo, sobre a cabelleira em cachos, ou me assentavam as azas... De tudo porém, do que eu mais me orgulhava era da minha espada. Ah! a minha espada!

Entretanto — arrematou Trancoso desconsolado — só hoje, eu vejo que o meu futuro não estava na espada. Evaideci-me della, e despresei ignobilmente a balança. Agora já não tem remedio!

Afinal, sempre chegou a sexta-feira. Acordei com a alma em alvoroço. Todo eu só tinha um desejo; ver chegar o momento de metter-me na roupa de São Miguel. E como ouvisse que já haviam batido as doze horas no relogio da sala de jantar e minha mãe não me chamara ainda, entrei a assedial-a. Comecei a atormental-a. Puz-me até a choramingar:

— Tambem que diabo, porque a senhora não me veste logo de S. Miguel!...

Isto equivaleu-me quasi a umas chineladas, que dito seja, morreram na intenção. Era dia do Senhor Morto, e minha mãe profundamente religiosa. Não falharam porém na promessa, para o dia seguinte, ao romper da Alleluia!

E como o promettido é sempre devido, ao outro dia, quando na rua os garotos malhavam Judas de Kerioth eu por cumulo das infelicidades entrava egualmente numa farta messe de varadas, apenas porque na minha pyrrhonice de menino mal creado, entendera vestir-me novamente de São Miguel já agora, para ir lá para fóra, brincar com os moleques!

De tudo isto entretanto — arriscou o meu sizudo amigo Alberto Trancoso, estendendo para fóra da janella do meu quarto um olhar profundamente nostal e doce — só uma recordação me ficou! E que recordação! Talvez a do meu primeiro amor! Uma dessas reminiscencias que se apegam á alma da gente, com a adherencia da peçonha, visgosas, impudicas: Não saem nunca!...

Como eu me detivesse surpreso, a olhal-o interrogativamente, Trancoso não se fez esperar!

— Eu te explico — disse, pachorrentamente, puxando uma "fumaça" de seu cigarro goyano! — Não vê, que quando minha mãe vestiu-me na sexta-feira de São Miguel, por uma vaidade muito de mãe, encheu-se de orgulho.

— Que eu estava um mimo de creança — dizia-me, atufando com seus dedos ageis de costureira, as minhas pantalonas.

E logo me fez atravessar a rua, para ir exhibir-me na casa do Fonseca, que morava defronte, ir visitar dona Benedicta, na casa ao lado, e por fim dar um pulo na casa da Dona Margarida.

Dona Margarida era uma flor de volupia. Era uma dessas creaturas que nasceram para amar. Chegava a cheirar a peccado. Vivia com o Fontes do armarinho; dizia-se casada com elle, mas não era... Falavam della... Porém que deliciosa mulher que era Dona Margarida! Não sendo demasiado gorda, tinha entretanto uma distribuição proporcional de carnes rijas, um bello corpo esculptural, e uns braços, que fariam a tentação de Santo Agostinho!

E que cabellos!... Negros, de um negro brilhante, como o de uma aza de passaro, oleosos e brilhantes! Dava a vontade de alizal-os com as mãos, indefidamente... E os olhos? Esses, eram resguardados por uma cortina deliciosa de pestanas pretas, retintas, sobre as quaes as sobrancelhas pelludas, dir-se-ia, emprestavam filtros verdadeiramente diabolicos! Desses olhos que sugam a alma da gente!

Quando eu entrei em casa de dona Margarida, ella veiu me receber na sala. Estava divina, num "peignoir" grenat, que lhe deixava ver discretamente um pedaço do collo moreno e trazia os pés nus, muito delicados, mettidos numas pantufas de velludo e seda.

— Ah "Bebeto", como você está lindo! — gritou avançando para mim de braços abertos, ystericamente!

Então como de repente, me senti envolvido nos tentaculos nascentes de um polvo sequioso de sangue e de vida — mas tudo isto, nada mais era que os seus braços carnudos e frescos de mocidade... Eram apenas os braços de dona Margarida que me estreitavam e me suspendiam ao alto, na altura de seu rosto... Eu parecia inerme, atarantado, atoleimado... Lembro-me sómente, que da sua bôca desprendia-se um halito morno e sadio, e das narinas desmedidas e sensuaes, saia uma respiração offegante...

Depois já nem sei que recordações, posso guardar mais de dona Margarida! Sei que ella entrou a passeiar commigo, pela casa, numa alegria doida, desvairada.

Levou-me a cozinha para que me visse a cozinheira a Gertrudes.

— Vê dizia ella amimando-me o rosto — vê Gertrudes — como o "Bebeto", está mesmo um anjo!... Neste tocante punha na bôca, um sorriso que confesso trazia de mysterioso e impenetravel.

Logo, entendeu presentear-me: deu me doces, e até um chocalho de lata, que estava sobre um armario, passou para as minhas mãos...

Por fim levou-me ao quintal — ia dar-me uma flor dizia-me, sustendo-me ao collo, empinado sobre os seus seios tumidos — mas de repente esgueirou-se para um canto, como quem premedita um crime — e então offegante o cabello revolto e a face congesta, Dona Margarida dobrou-me a cabeça para as costas, e assentando os seus labios carnudos e rubros, sobre a minha bôca pueril, imprimiu nella o mais violento e sensual dos beijos que levei já em toda a minha vida! Ao contacto de amor, eu chorei... Chorei amargamente... Voltei para casa chorando...

Dona Margarida, de volta da procissão, explicava a minha mãe, e eu bem ouvi, que eu chorára com medo do cachorro, que estava entretanto no quintal preso na corrente.

E arrematava satisfeita, acariciando-me os cabellos:

Que bobo que você é Bebeto!...

Eu é que nunca pude me esquecer do unico beijo de amor de toda a minha vida — o beijo de Dona Margarida.

HABIS — Tribu guerreira das proximidades do Niger, na região de Mossi.

—:—

HACUB — AALCA — Chefe da India.

—:—

HADY — Assim se chama a peregrinação que todo musulmano é obrigado a fazer á Méca e á Medicina, ao menos uma vez na vida.

—:—

HOLMOS — Filho de Seripho, heróe epónimo da aldeia de Halmones, na Beocia.

CORREIO FEMININO

CHRONICAS DE PAQUETÁ

"O HOMEM MASCARADO"

(EDGARD DE ABREU)

Nossa terra tão cheia de encantos e attractivos, nunca justamente proclamados, agasalha surprezas curiosissimas, cuja revelação desperta incredulidade ou suspeita de que se trate de uma ficção de romancista.

O Rio surprehende de scenarios, panoramas e marinhas empolgantes, offerece, tambem, de quando em vez, scenas e espectaculos que emocionam, impressionam e aterram ou abysmam.

Contal-as aos leitores, de forma convincente, não é tarefa facil ao noticiarista, que escreve rapidamente, quasi sobre a perna.

Entretanto, o officio a isso obri-

Como se fôra um fantasma... o "Homem mascarado" surgia em toda parte!...

ga, mesmo quando entrevemos, ao traçar a narrativa, o ar de duvida com que o leitor a receberá.

O chronista, tendo tido o "ala-miré" de um caso mysterioso que teve por scenario a pittoresca ilha de Paquetá, com tanta propriedade cognominada a "Perola da Guanabara", embora o referido caso tenha se passado ha quatro annos, não é fóra de opportunidade relatal-o nestas columnas.

Succedendo-se os dias e as noites sem que o mysterio fosse aclarado, o reporter poz-se em campo, conseguindo, depois de uma longa série de curiosos incidentes, desvelar o véo mysterioso que envolvia a personalidade do "Homem Mascarado".

A noticia do apparecimento mysterioso começou a circular vagamente entre os moradores de Paquetá.

O "Homem Mascarado", que desapparecia á approximação do qualquer curioso mais afoito, para surgir em outro ponto da "Ilha dos Amores" e, novamente, surgir em outro recanto, passou a ser desde então o pesadello horrivel para toda a gente.

Ora corria a noticia de que o "Homem Mascarado" estava na praia da Guarda. A affluencia de curiosos se fazia, cautelosamente, embora, para aquelle lado.

Pelo rendilhado argenteo-negro que o luar tecia por entre as ramadas das amendoeiras, as vistas estranhas agoitadas pelo "esfola vacca", o phantasma perpassava, silenciosamente, tetricamente, a infundir pavôr.

No momento em que algumas pessoas mais intrepidas ou menos inclinadas á crença do sobrenatural, se dirigiam para o ponto em que parecia deter-se o duende, a visão desapparecia.

Pouco depois, annunciava-se pela ilha que o "Homem Mascarado" estava trepado na "Pedra da Moreninha".

Iam vel-o. Desapparecia!! Logo a seguir, alguem o via na Covanca, na praia dos Frades, em São Roque.

Pessoas muito conhecidas e respeitaveis da sociedade insular, cujos nomes omitto propositalmente, asseguravam ter visto o "Homem Mascarado", ora num, ora noutro ponto.

— Isso é um mytho... dizia um curioso que ainda não tinha tido occasião de ver o phantasma.

— Pois nós juramos que vimos! — respondiam diversas pessoas.

E acrescentavam:

— E olhe que muita "gente boa" aqui da ilha já correu por causa do "Homem Mascarado"!...

A policia, ante o clamor da população, embora contrafeita, andou a procura do homem mysterioso que toda a gente via, mas que ninguem conseguiu tocar...

Foram feitas diversas e infructiferas diligencias.

Os "Javerts", os "scherlocks", os "lynces" e os "argus" da ilha esfalfaram-se em pesquizas e tentativas de agarrar o "Homem Mascarado".

Tudo em vão!

As hypotheses, as conjecturas em torno do caso, tornaram-se assumpto obrigatorio nos "bars", em familia, nas esquinas, durante muito dias, entre os paquetáenses.

Julgavam uns que se tratava de um aventureiro a Arsene Lupin, a Raffles, etc.

Outros encaravam o caso pelo lado das apparições phantasmagoricas.

Todos, porém, se achavam sobresaltados.

As creanças, as moças e os velhos, cada qual a seu modo, se mostravam assustados. As praias foram abandonadas, á noite, pois ninguem queria encontrar, cara a cara, com o homem mysterioso.

Algumas pessoas que foram entrevistadas pelo reporter achavam que toda aquella historia não passava de uma brincadeira ou de algum maniaco imitador de novellas, de Maurice Leblanc, que queria experimentar as vibrações produzidas por algum dos personagens romanticos.

Tantas indagações fez o reporter, mas de nenhuma resultou uma nota tão interessante quanto a de um velho pescador.

Commentava-se o caso em volta. O paciente caçador de peixes tecia umas malhas de sua "tarrafa" e alguem o interpellou:

— Então, velho Pedro, que diz a isso?

— Seu moço, quer saber... olhe, o melhor é não se metter com esse negocio de "Homem Mascarado"... eu não gosto de falar!

— Tem mêdo?

— Mêdo?!... pescador lá tem mêdo! Isso é "arranjo" da propria policia, pois não está vendo logo que ella não prende o homem... o moço não está percebendo que isso tudo é para afastar os namorados e os serenteiros das praias!

Depois de mais alguns dias e noites consecutivas de pesquizas e vigilias constantes conseguiu, por fim, o reporter, vêr coroado de pleno exito a sua reportagem em torno da existencia machiavelica do "Homem Mascarado".

Tudo foi apurado numa conversa de barca.

O aventureiro mysterioso, que se fazia annunciar por um suggestivo cartão de visita, quando atacado pela sua "nevrose" romantica, promettera á uma elegante dama paquetáense, visital-a, á meia noite em ponto, de um certo dia...

Acontece, porém, que a habilidade do jornalista fez com que uma ponta do véo mysterioso se desvendasse.

Ignorando as qualidades profissionaes do reporter, disse-lhe, em meio de animada palestra, a dama elegante, que o "Mascarado" promettera vel-a, avisando-a, previamente, com um minusculo cartão de visita, em que se lia o seguinte: "Hoje, á meia noite... irei visital-a mascarado elegante".

E assim foi que de uma simples e futil palestra de barca, pôde, o reporter quebrar o encanto... o mysterio do "Homem Mascarado", cujas façanhas donjuanescas tanto perturbaram a paz bucolica da "Perola da Guanabara" a decantada "Ilha dos Amores".

O phantasma era de carne e osso!...

"Cherches la femme"

....

EDGARD DE ABREU

FANTASIAS...

Illusões! Chimeras!

Pensamentos que vêm envoltos em uma aureola de luz, mas que se vão arrastando, numa cauda de tristezas! Imaginações que bailam em nossos cerebros qual loucas borboletas, estonteadas pelo perfume inebriante das flores! Sonhos felizes de momentos irrealizados... Castellos de areia que se desmoronam ao mais leve roçar das aguas... Assim a humanidade é attrahida pela miragem de uma felicidade que, quanto mais perto parece estar mais longe fica, tal qual labyrintho no qual se perde infallivelmente sem nunca chegar á meta dos seus desejos!...

Grande é o parallelo entre a fantasia dos nossos sonhos e a concretização dessa palavra. A primeira nos transporta a regiões desconhecidas e a ultima, no seu delirio estonteante, vae arrastando, em tempestuosa carreira, muitas vezes ao abysmo, essa grande onda louca, que, de cabeça alta, caminha sem baixar os olhos ao sólo incerto onde pisa.

Carnaval! Como uma grande joia toda a cidade se enfeita para maior realce da fantasia do carioca...

Epoca dos bellos bailes onde se salientam as mais nobres e ricas fantasias...

Dansando um bolero, a hespanhola ardente, a mulher dos lindos olhos negros, baila ao som das castanholas e dos pandeiros. Todo o seu sêr demonstra vivacidade! E' a mulher cujo coração pulsa com mais ardor!... Agora, eis que se approxima a dama veneziana... Seus passos, leves e subtis... o olhar sonhador relembrando á cidade das gondolas... o canto apaixonado dos barqueiros... o lindo sol mirando-se nas aguas calmas... ou as noites enluaradas!... Veneza! Terra em que a lyra do poeta tange com mais vibração! Terra que viu nascer e unir-se dois corações de solares inimigos: Romeu e Julieta... Terra dos sonhos... da poesia!...

Quarta-feira de cinzas...

E' findo o Carnaval... Delle nada mais resta senão a saudade de tres dias de alegrias incontidas. Aquellas fantasias que tão bons momentos nos fizeram atravessar, acham-se agora atiradas a um canto, tal qual as chimeras da imaginação, cujo fim nunca alcança...

HAYDÉE WELLISCH

Rio, 24 — 2 — 935.

As mulheres de Weinsberg

Weinsberg achava-se sitiada pelo imperador Conrado III.

As mulheres da terra, alarmadas com a sorte que esperava seus maridos e noivos foram ao imperador implorar-lhe permissão para sair da cidade levando o que lhes fosse possivel levar.

— Ora! — pensou Conrado III — que poderão levar estas pobres mulheres, que tenha valor? Nada!

Assim convencido, o imperador consentiu.

E viu, logo depois, que cada mulher saia, carregando ás costas um homem — que era ou o marido, ou o noivo, ou o filho...

Foi evidentemente, um desses gestos que só as mulheres sabem ter. E assim comprehendendo, Conrado III, deixou-as passar

(34925)

OS ENIGMAS DA HISTORIA

A VIDA DE MME. DE MAINTENON

O mais profundo segredo se manteve sempre sobre a sua extranha ascensão.

A Historia, que registrou num dos seus mais extraordinarios capitulos a ascensão desta enigmatica mulher ao throno de França, que verdadeiramente beneficiou mais do que muitas das rainhas que de taes só tiveram o nome, não tem podido explicar-nos todavia as razões dessa ascensão, nem os secretos origens desse indubitavel dominio espiritual que Francisca d'Aubigné chegou a exercer sobre o voluntarioso e despotico Luiz XIV, como tão pouco nunca nos explicou as razões que puderam influir no animo do Rei Sól para casar-se, aos 47 annos, com uma mulher que o excedia em tres annos na edade.

A infancia duma futura rainha

Neta dum famoso escriptor, Agrippa d'Aubigné, Francisca era a filha de um cavalheiro protestante, Constant, que se havia singularisado por seus exitos cynicos e dissolutos, até ao extremo do integro e severo Agrippa expulsal-o de suas terras, indo parar por fim ao castello de Trompette, onde ficou detido em caracter de prisioneiro. Constant enamorou-se alli daquella filha de um guardião, Juanna de Cadilhac, e casou-se com ella, nascendo Francisca desta união, em 28 de setembro de 1635, quando todavia o seu pae estava prisioneiro. A mãe, que era catholica, baptisou a menina em sua religião, mas as irmãs do pae levaram-na logo comsigo para dar-lhe uma educação exclusivamente protestante. Posto em liberdade Constant, embarcou em busca de fortuna com rumo á Martinica, acompanhado por sua esposa e sua filha, morrendo poucos annos depois de se haver estabelecido na America. Dos annos contava apenas Francisca d'Aubigné, quando regressou á patria, orphã, para ser recolhida num convento de Ursulinas.

Não quiz, sem embargo, permanecer muito tempo naquelles claustros, e aos 16 annos casava-se com o velho Scarron, o celebre autor de "A Novella Comica", que estava paralytico havia pouco tempo. Sua vida conjugal, destinada quasi exclusivamente a velar pelos ultimos dias do esposo enfermo, foi exemplar, segundo o testemunho de quantos os conheceram. Scarron morreu em 1660, confessando a um de seus mais intimos amigos, antes de expirar, que a unica coisa que o fazia penar era não deixar bens de nenhuma especie á sua esposa "que tem um merito immenso e a quem nunca elogiarei bastante".

Francisca d'Aubigné na côrte

Francisca teria caido na miseria se a rainha mãe, Anna de Austria, não tivesse resolvido conceder-lhe a pensão de que havia desfrutado Scarron. Mas a rainha desappareceu tambem, e Francisca caiu de novo numa situação extremamente difficil, na qual soube manter-se, sem embargo, com uma intransigente dignidade. Amigos seus consegui-ram posteriormente para ella um daquelles vagos empregos cortezãos que abundavam em Versalhes, e pouco tempo depois era convertida em aia dos filhos do rei e de madame de Montespan, a favorita, o qual lhe permittiu encontrar-se ás vezes no palacio com o mesmo soberano. Porém este não sympathizava muito com ella. Conta-se que numa occasião, como se falasse em presença do monarcha da intelligencia realmente maravilhosa de Francisca, que havia educado aos bastardos regios com um tacto exemplar, Luiz XIV interrompeu bruscamente os elogios exclamando:

— Basta de tanta espiritualidade!

Sem embargo, pouco tempo depois, e por intercessão da Montespan, o rei deu a Francisca as terras de Maintenon, em paga de seus serviços autorizando-a a fazer uso desse nome.

O matrimonio secreto

Desde então a influencia da "dama criolla", como era chamada em memoria de sua viagem a Martinica, não deixou de augmentar. Madame de Maintenon se converte em camareira mór da Rainha, primeiro, e em dama de honor da Delfina, depois. O soberano pede-lhe conselhos em diversas occasiões, e é ella a unica que consegue determinadas ordens que o espirito autoritario do Rei não se mostra muito inclinado a ceder. O proprio Papa, que conhece a sua influencia na côrte, envia-lhe uma carta cheia de elogios, e apezar de tudo isto, a Maintenon segue levando em Versailles uma vida austera, quasi retirada, francamente distincta das que têm levado na côrte todas as amigas do Rei.

A rainha morreu em 30 de julho de 1683, e Luiz XIV, que contava cerca de quarenta e sete annos casou-se pouco depois com Francisca d'Aubigné, secretamente, e, tão secretamente que ainda hoje se ignora a data exacta em que se realizou aquella boda, que, se não a converteu em rainha, officialmente, assignou-lhe um papel decisivo na historia daquelle reinado. Porque foi por instigação de madame de Maintenon que Luiz XIV firmou a celebre revocação do Edito de Nantes, pelo qual era permittida a liberdade do culto protestante em França, desterrando a 250.000 pessoas, entre as quaes encontravam-se alguns dos personagens mais famosos do seu tempo. O duque de Saint-Simon, em sua Memorias, estabelece que a revocação, "ditada sem nenhum pretexto e sem nenhuma necessidade" empobreceu rapidamente a França, fez-lhe perder a quarta parte de sua população industrial, e deixou arruinado quasi totalmente o seu commercio. Foi o fervor religioso da Maintenon que influiu nesse acto, fervor nella singular tratando-se de uma mulher educada no protestantismo? E' possivel. Pelo menos, não se póde achacar toda a responsabilidade desse acto aos catholicos, já que alguns dos seus mais qualificados representantes condemnaram então essa "perseguição inutil e inopportuna."

Uma vida singular

O episodio bastou, sem embargo, para demonstrar que madame de Maintenon governava verdadeiramente o reino desde a penumbra do seu mysterioso retiro. Porque desde o seu matrimonio até a morte o Rei, isto é, por espaço de trinta annos, Francisca d'Aubigné não saiu de sua reserva. Não recebeu a ninguem e suas horas transcorriam entre a direcção do collegio de meninas de Saint Cyr, que fundára, e os seus deveres como Dama da Côrte. O unico privilegio que teve esta rainha sem corôa, officialmente, foi o de assistir a missa na capella privada do Rei.

Quaes foram as razões desta extraordinaria ascensão, dessa determinante influencia sobre um monarcha poderoso, influencia que deixou profundas impressões na historia? Eis ahi um enigma que ainda não foi resolvido.

A LISONJA

Acabam de elevar alguem á uma situação visivel; chovem sobre elle todos os elogios, que crescem inundam no todo, se espalham pelos salões, pelas galerias, pelas ruas. Não se fala em outra coisa, nem ha duas opiniões differentes sobre os meritos do personagem; a inveja e os ciumes, falam a linguagem da adulação; todos se deixam levar pela torrente, sentindo-se obrigados a dizer de um homem o que não pensam ou a celebral-o ainda que não o conheçam. O homem de espirito, de merito ou de valor, se transforma em um instante em um genio de primeira ordem, em justo varão, em heroe ou em semideus. Tanto se lhe prodigalisam as lisonjas e de tal modo o pintam, que chega a parecer uma caricatura deante de seus retratos; é impossivel que possa chegar onde o elevaram a adulação e a baixeza, elle mesmo se envergonha de sua fama.

Porém começa a vacillar em sua situação e logo todo mundo muda de opinião, aos applausos succedem as criticas, e o desprezo; porém, os que mais louvaram seus meritos e suas obras são justamente os que mais se distinguem e se ensaiam em censural-o e desprestigial-o á porfia.

C. M. S. 4

(35578)

CARNAVAL

(Regina Bittencourt)

— "Você me conhece"? — Não: ninguem o conhece, meu pierrot tristo. Quem pode desvendar o que você occulta através da mascara da face? Quem o pode conhecer, descortinando-lhe o intimo, se você só apparece nos dias barulhentos do carnaval?!

Você procura, talvez, transportar ao rosto, em riscos de tinta, as cicatrizes que lhe dilaceram a alma! Você, meu pierrot, accredita que possa afogar na *champagne* embriagando-se no ether dos lança-perfumes, envolvendo o pescoço em tiras de serpentinas como se fossem braços de mulher, á algazarra dos guizos e cornetas, esquecer a vida? Puro engano. Tudo é triste em você! Desde o seu "Você me conhece" — até a alegria esfusiante e ficticia que se eleva de todo o seu corpo.

Assim... passam os dias...

Na quarta-feira de cinzas, quando chegar, quando tornar á realidade, ao ter de lavar o rosto para fazer desapparecer as marcas de tinta, você ha de constatar que estas sairão, sim mas, decepcionado, comprehenderá tambem que as outras, as da alma, essas permanecerão inalteraveis... Você comprehenderá que ninguem o conheceu, que você continua um pierrot triste, a procurar no carnaval da vida quem o conheça... quem o comprehenda...

Assim os carnavaes se succederão, um após outro, e você a dizer sempre, num desconsolo: "Você me conhece"?

Pobre pierrot triste!

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, cobertas de uma crosta que, pela cor se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas creanças, sendo quasi sempre contagiosa de outras ou inoculada directamente pelas unhas, nas affecções perigosas, como a sarna, ou em seguida a picada de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome indica; basta que o petiz toque na pelle só com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos.

Temos visto no nosso ambulatorio, creanças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, face e cabeça, centenas destas feridas, e não raramente, vemos tres ou quatro irmãos contaminados e muitas vezes a propria mãe. Esta affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e póde perdurar mezes muitas vezes produzindo adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma linda creança de 3 annos, que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apezar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas que nos occupamos e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, pódem ser a porta de entrada de infecções graves. Devemos, por conseguinte tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma creança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que o petiz possa tocar nas mesmas.

Aconselhamos para isto o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são egualmente aconselhaveis.

Se a creança coçar, apezar das luvas é então necessario amarrar-lhe os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem localizando-se nesta parte, convem cobril-as com gaze, presa com ponto falso; se as pernas forem mais atacadas é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— A inquietude, prisão de ventre, insomnia são geralmente signaes de fome no lactante. Aconselhamos nestes casos (creança de 7 mezes), além do seio 3 mamadeiras de 150 grs., de leite de vacca. 1 colherinha de Maizena. 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes (vide "Guia das Mães").

— O peso de 20½ kilos para 10 annos é insufficiente. Aconselhamos neste caso ar, sol, gymnastica. O tratamento especifico em muitos casos resolve, a falta de desenvolvimento.

— Não é prejudicial dar a banana sem esmagar, a um menino de 10 mezes, pois esta fruta já tem consistencia de papa. Em logar de banana, póde-se dar qualquer fruta. As brotoejas são consequencia do calor e geralmente se transformam em furunculos. Lugar fresco, banhos de chuveiro, talco, são os remedios. Banho de mar não faz mal durante a dentição.

— Uma creança de 1 mez e 3 dias que toma o seio alternado com "Eledon", deve tomar mamadeira de 120 grs., deste leitelho, com 1 colher de sopa de assucar.

— A creança com grippe não deve permanecer em quarto fechado. Havendo um resto de febre 37,8 convem dar banhos de sól, deixar o petiz ao ar livre e alimental-o bem. Costumamos aconselhar preparados a base de oleo de figado de bacalhão.

— A fraqueza das pernas na creança é muitas vezes signal de syphilis. Uma creança de 9 mezes deve tomar além do seio, 1 sopa de vegetaes (vide "Guia das Mães"), e 1 papa de bananas com assucar.

— A furunculose e as feridas (impetigem) nada tem que ver com impurezas do sangue, estando ligadas geralmente ao calor intenso e as brotoejas. Os cuidados a seguir já os demos acima.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5 — Rio.

(33186)

GALIÃO — Herva que era applicada outrora para seccar o leite das mulheres.

—|—

GANJÃO — Serra do Estado de Minas Geraes, no municipio da Leopoldina.

O CARNAVAL DE MR. COLLINS

Mr. Collins, saiu do Liverpool com destino ao Brasil. Lêra, em todos os muros da sua terra, cartazes, preconisando esta coisa, que elle julgava immensamente complicada, e que era o carnaval do Brasil. Mr Collins corrêra todas as partes do mundo, menos a America do Sul. Andára alguns mezes pela Africa, e guardava um regular respeito pelos ritos africanos, que tanto estimam a boa carne albionica para regalo dos piedosos aborigenes.

Esta viagem, que proporcionára razoaveis sustos, diminuira-lhe os ardôres ludambulescos, e elle passou algum tempo descansando.

Mas, não se é inglez atôa, e mr. Collins começava a sentir formigamentos pelo corpo quando se lhe falava em viagens. Os preconicios do carnaval do Rio o atiçaram. De inicio, os boatos que corriam, a respeito dos costumes dos habitantes daqui havjam-no, assustado.

Mas, o depoimento fidedigno de um conhecedor das plagas brasileiras dissipara-lhe as duvidas. A viagem correu bem, e a 1 de março mr. Collins abria a boca de espanto ante as bellezas da "Cidade Maravilhosa".

Saltou e dignou-se a um gesto de admiração paternal pelos nossos "toques de civilização", como escreveu no caderno de notas, com um sorriso condescendente e ironico.

Escolheu para moradia o Copacabana Palace. Installou-se, e no dia seguinte, metteu-se a conhecer a terra. Deu um passeio matinal pelas ruas de Copacabana, e apreciou entre outras coisas, esta especie de pequenas, graciosas como passarinhos, mais claras do que as africanas, e mais escuras do que as inglezas morenas, e que são as vezes "very pretty". Apprendeu no hotel, com uma ingleza, a cantarolar a "Eva querida"... e se preparou para cair na farra...

Sabbado, a noite, com outros inglezes mr. Collins foi ao High-Life, e se admirou de que lá cantassem a "Eva querida" de outra maneira...

Reparou, inquieto, nos negros que sambavam na rua e como a farra estivesse muito forte, mr. Collins "deu o prégo", e á meia-noite já estava no hotel.

Dormiu até 1 hora da madrugada, e quando acordou, com o auxilio de alguns "whiskey", mr. Collins saiu do hotel. Foi andando pela rua meio escura, ate que em certo ponto mr. Collins, estacou, ouvindo um ruido que lhe produzia uma sensação identica a de um copo de agua gelada derramada pela medula abaixo: Ouvira um batuque africano!... Attribuiu ao "whiskey", e olhou em torno para tranquilizar-se, e ao mesmo tempo temendo encontrar numa das janellas o rosto de algum rei negro guloso. A rua estava deserta... O batuque approximava-se e mr. Collins tremeu, embora o bom senso inglez lhe martelasse os ouvidos que aquillo era impossivel, e que ali não era Africa.

O batuque ouviu-se mais proximo e mr. Collins voltou-se... Duma esquina proxima surgiam os primeiros componentes de um "blóco"... Eram todos negros. Vinham semi-nús, pintados de branco, e batiam em tamborins que produziam um som abafado. Caminhavam, sambando, com tremôres no corpo, nos quaes mr. Collins descobria signaes de appetite. O mister procurou aterrado um "policeman", que o salvasse dos antropophagos. O "policeman" que talvez, o assustasse ainda mais pela cor da pelle, faltou. Um ultimo personagem, do "blóco" decidiu-o. Vinha fantasiado de indio, e era negrissimo. Elle duvidava ainda do que via, mas — "indubio, pró réo", pensou em inglez mr. Collins, e como não tinha vocação para comida de negro, e como a valentia britannica termina, quando se começa a falar em comer inglez, mr. Edward Collins fez meia volta e disparou rumo ao Copacabana, batendo todos os "records" inglezes de corrida a pé...

SIQUEIRA DUQUE

A NOSSA MESA

MESA DOS PINGUINS

(Para moças ou rapazes)

Os pinguins são feitos em cartolina grossa com a altura de 17 centimetros, recortando-se nesta altura o feitio de um pinguim, tendo em baixo 5 centimetros de largura, na altura da barriga, 7 centimetros e no pescoço 4 centimetros e meio.

Depois da cartolina marcada risca-se toda, com o feitio da cabeça e do bico que é comprido. Para que o pinguim fique bem firme, collam-se dois pedaços de cartolina desenhadas e cortadas com o mesmo feitio. Com papel oleado preto cobre-se a cabeça, o bico, e a parte de trás do corpo, sendo que um pouco abaixo do pescoço se colla o papel oleado preto recortado com dois bicos e para baixo, sómente na parte das costas, o papel será recortado em linhas quebradas (curvas e rectas).

Corta-se um braço de cartolina com 8 centimetros de comprimento por 1 ½ de largura.

Ao cortar-se a cartolina dá-se á fórma arredondada e na ponta tambem arredonda-se.

Cobre-se a cartolina com papel preto e depois colla-se no corpo. Os olhos são feitos com brilhantina dourada. Depois disto corta-se um pedaço de papelão com fórma redonda, para se collocar sobre elle o pinguim, afim de ficar em pé. Para se prender o pinguim enfiam-se dois alfinetes no pedaço de cartolina redonda, de baixo para cima e prende-se nelle. Depois de todo prompto colloca-se algodão sobre o pedaço de cartolina redonda ou, se quizer, neve, encontrando-se esta nas papelarias em pacotes ou ainda, caso prefiram colloca-se a neve sobre o algodão.

Para o centro da mesa faz-se uma montanha com pedaços soltos arredondados de papelão, uns maiores outros menores, sendo que algumas destas partes devem ter aberturas para o lado de fóra. Nestas aberturas, depois da montanha prompta, collocam-se alguns pinguins.

Promptos os pedaços que irão formar a montanha, arma-se esta sobre um papelão grande e forra-se toda com pasta de algodão e neve, conforme foi explicado para os pés do pinguim.

AINGE

Forno e fogão

COZIDO A' BRASILEIRA

Faz-se um bom refogado com tomate, cebolas e alho, para a carne fresca de peito e deixa-se esta cozinhar com bastante agua, para nella serem collocadas todos os legumes, o que constituirá depois o caldo do cozido. Em seguida á carne de peito, collocam-se carne secca, lombo (costella), pé de porco, hispe, orelha, paio, toucinho, etc., sendo que estas carnes salgadas serão escaldadas antes.

O cozido levará os seguintes legumes: aipim, batatas doce e ingleza, cenoura, nabo, repolho, abobora, couve, quiabo, maxixe giló, e bananas dagua.

Depois de prompto tira-se um pouco do caldo do cozido e faz-se um pirão com farinha de mandioca, o qual será servido com o cozido.

O pirão será feito na hora de ir o cozido para a mesa.

VITELLA GUIZADA COM BATATAS

750 grammas de vitella (pá), dois kilos de batatas, uma cebola, um ramo de cheiros, duas colheres para sopa de banha ou de manteiga, dois copos dagua, sal, pimenta.

Ponha-se a manteiga ou a banha ao lume. Quando estiver bem quente junte-se a vitella cortada em pedaços e deixe-se alourar por todos os lados.

Addicionem-se-lhe as batatas talhadas em rodelins finas e a cebola golpeada alternando uma camada de carne com uma camada de batatas. Juntem-se o ramo de cheiros, sal e pimenta. Molhe-se com agua, cobre-se hermeticamente o recipiente e deixa-se coser durante uma hora.

Tambem se pode metter esta preparação no forno.

VICTORIAS DE SANDWICHS

Quatro ovos, assucar, manteiga e farinha, tendo cada um desses ingredientes peso egual ao dos ovos, um quarto de colherinha de sal e geléa de fructas. Bate-se a manteiga com o creme, juntam-se-lhe os ovos em neve e continua-se a bater tudo durante dez minutos. Vae ao forno em taboleiro, por vinte minutos.

Forno moderado.

Corta-se o bolo pelo meio, espalha-se uma camada de geléa num dos pedaços e cobre-se com o outro. Corta-se em quadradinhos de cinco centimetros.

VIENNENSES

200 grammas de assucar, 200 grammas de farinha de trigo, uma colherinha de fermento inglez, seis ovos. A's claras bem batidas em neve, juntam-se as gemmas e batem-se; junta-se-lhe o assucar, batendo-se esta mistura até que a massa fique encorpada e esbranquiçada; em seguida junta-se a farinha que deve ter sido peneirada com o fermento, mexe-se com uma colher de pão, com muito cuidado, apenas para misturar a farinha e sem bater para que não fique duro. Pode ser batido antes de ser posta a farinha a machina, como para pão de ló. Assa-se em forminhas untadas com manteiga e em forno regular. Depois de frios, abrem-se de um lado, tira-se um pouco de miolo, recheiam-se com creme, unem-se bem outra vez e passam-se em assucar refinado.

DELICIOSOS

250 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo, 1 colher de sopa de fermento inglez, 6 ovos, sendo as claras batidas em neve. Batem-se bem as gemmas com o assucar juntando-se-lhes a farinha de antemão peneirada com fermento e por fim as claras batidas. Leva-se ao forno em uma assadeira untada com manteiga. Faz-se uma glace com 1 clara batida 3 colheres de assucar e 3 tabletes de chocolate dissolvido em um pouquinho de agua quente. Quando o bolo estiver prompto cobre-se com esta glace e corta-se em losangos.

PECEGOS COM CREME

Tome 6 grandes pecegos bem maduros e descasque-os. Parta ao meio arrume numa vasilha cubra com assucar á vontade e leve para a geladeira umas duas horas antes de servir.

Tome 250 grammas de creme de leiteria bata até ficar bem espesso tendo cuidado que não se transforme em manteiga addicione uma colher de assucar e bata um pouco mais. Arrume ½ pecego em cada pratinho de crystal regue com uma colher de café de Kirsch e cubra com um boccado de creme batido como se fosse um suspiro. Salpique de nozes picadas e sirva.

MACEDONIA DE FRUTAS

Parta em quadradinhos de 2 centimetros, 4 laranjas, alguns morangos e pecegos de compota.

Póde variar de frutas ou usar o abacaxi de lata se não fôr na época. Leve ao fogo 250 grammas de assucar crystallizado com 1 chicara de agua e ½ clara de ovo. Deixe ferver, passe por um guardanapo e leve a tomar ponto de pasta.

Junte o caldo da compota, e 1 calice de Kirsch ou de Curação. Depois de frito, junte as frutas e deixe na geladeira por algumas horas. Sirva em pratinhos de crystal. Póde botar cerejas seccas em logar de morangos.

GELADOS — CHOCOLOTE MUSSE

2 folhas de gelatina branca, 2 ovos, 1 colher de chá de baunilha, 1 chicara de creme de leite, ½ chicara de leite, 1|2 chicara de assucar.

Deixa-se amollecer a gelatina em agua fria, dissolve-se no fogo e junta-se o leite e a baunilha. Bate-se as duas gemmas com o assucar e junta-se pouco a pouco ao leite, mexendo até engrossar. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar. Colloca-se no refrigerador até endurecer, depois addiciona-se o creme batido, em pequenas porções.

Colloca-se nas taças e deixa-se gelar completamente.

Pode-se enfeitar com fructas crystallizadas.

MOUSSE DE BAUNILHA

Uma colher de chá, de gelatina, 2 colheres de sopa de agua fria; 1 chicara de leite; 1 chicara de creme; ½ chicara de assucar; 2 colheres de chá, de essencia de baunilha e sal.

Dissolva a gelatina na agua fria, aqueça o leite e misture, acrescentando o assucar e o sal. Deixe esfriar e addicione a essencia. Despeje na fôrma e bata bem. Misture o creme batido e torne a collocar a fôrma na geladeira para gelar sem mexer mais.

ESPUMA DE LARANJA

Duas chicaras de caldo de laranja, 2 colheres de sopa de agua fria, 1 chicara pequena de assucar, 1 folha de gelatina, ½ chicara de agua fervendo, 250 grammas de creme de leite fresco.

Amolleça a gelatina em agua fria e ponha-a depois em agua quente, até que se dissolva completamente.

Junte o caldo de laranja e o assucar.

Quando começar a coalhar, misture com o creme batido, colloque nas taças e deixe gelar na geladeira.

GELATINA DE LICOR

Cinco folhas de gelatina (3 vermelhas), ½ litro de agua, 5 colheres de assucar, 1 calice grande de licor de cacáo, 2 claras batidas em neve.

Leva-se a gelatina e mistura-se com agua, o assucar e o licor. Leva-se ao fogo e quando começar a ferver, addicione-se as claras batidas em neve e deixa-se ferver cinco minutos, mexendo sempre. Tira-se do fogo, passe-se em um guardanapo e deixa-se esfriar.

Colloca-se nas taças e deixa-se gelar.

SORVETE DE DAMASCO

Meio litro de leite, 2 claras de ovos, 100 grammas de damasco secco, 6 colheres de assucar (das de sôpa). ½ chicara de agua.

Colloca-se os damascos em uma chicara, junta-se com a agua que deve estar bem quente, deixa-se de molho durante 1|2 hora. Ferve-se o leite com o assucar, retira-se do fogo e deixa-se esfriar.

Mistura-se os damascos amassados e passados na peneira, depois de bem batido, mistura-se com as claras batidas em neve e deixa-se gelar.

Este sorvete tambem póde ser feito com ameixas pretas, tamaras ou cerejas seccas.

CORRESPONDENCIA

Dorvalina (Rio) — O "Correio" de 15 do mez p. p. (Supplemento) publicou uma mesa que, aliás, saiu com o nome trocado "Sapatinhos em vez de Platinhos".

Se quizer ornamentar a mesa com aquelles enfeites creio que estão de accordo com a edade que me diz em sua carta.

Procure o Supplemento deste dia na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — *AINGE*

Correio Agricola

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A' CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Alvaro Simões — Conservatorio. — Escreve-nos: — Tenho observado que nesta zona apezar de ser pecuaria por excellencia, o producto "farello de algodão" é completamente desconhecido e como ignoro tambem as suas vantagens na alimentação das vaccas leiteiras, venho depender da vossa peculiar boa vontade e sabios ensinamentos no sentido de me esclarecer se de facto produz effeito satisfatorio no aleitamento, qual a quantidade que se póde ministrar por unidade, onde e por quanto se póde adquirir (500) quinhentos kilos.

Resposta: — A torta de caroços de algodão é o producto das fabricas de oleo de caroços de algodão, em que esses são descorticados e moidos, para depois serem submettidos a acção energica de prensa hydraulica.

O residuo é um bolo duro, que precisa ser moido antes de preparado para a ração.

As fabricas de oleo já preparam o farello fino, de modo que se encontra no commercio, prompto para o uso. A sua côr é de um amarello esverdeado intenso e, quanto mais escuro, maior quantidade de impurezas contém. Essas impurezas provêm da má descortização.

A quantidade de proteina digestivel nessa forragem attinge a 37 por cento.

E' necessario, portanto, que seja ministrada em associação com outras forragens ricas em hydrocarburetos, como o fubá, o milho, a canna, a mandioca, etc.

Como se vê, o farello de caroços de algodão é precioso para o nosso meio, farto em forragens hydrocarbonadas, que elle corrige e completa de maneira proveitosa.

E' forragem recommendavel para completar as rações das vaccas leiteiras e dos reproductores. Quanto á sua capacidade de engorda é muito defficiente.

A analyse chimica dá, para essa forragem, a seguinte composição:

Materia organica	41.5 %
Materia azotada	2.6 %
Materia gorda	1.3 %
Materia não azotada ..	36.0 %
Materia fibrosa	9.0 %

Relação nutritiva 1:12,30

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros, com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (34165)

R. Pacard — Cascadura. — Sua consulta foi submettida aos technicos da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal. Tenha a bondade de aguardar a resposta.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra. (34150)

Beatriz de Albuquerque — Rio — Escreve-nos: — Escrevo, esperando que v. s. queira ter a gentileza de attender meu pedido.

Tendo um cão bull-dog francez de 10 annos de edade (que está no Brasil apenas ha 2 annos) encontra-se agora coberto de carrapatos já experimentou-se diversos carrapaticidas, porém, sem resultado sufficiente para eliminal-os definitivamente.

O pobre animal inspira compaixão, pois com o calor soffre multissimo. Elle é tratado por hygiene rigorosa; toma banho em dias alternados com o sabonete Dorso de Park Davis, dorme numa cesta (que é limpa todos os dias) em quarto ladrilhado, vae ao jardim raramente (que é pequeno e de gramma cortada) e duas vezes por mez é submettido ao banho de parazitícida. Mas como já disse a v. s. sem resultado.

E' sobretudo a cabeça que está mais coberta.

Nas orelhas onde o pello é mais curto póde-se vêr bem a quantidade de carrapatos minusculos de que está elle atacado?

Portanto, dr. Americo Braga espero que tenha a bondade de me dar um conselho efficaz.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr a resposta dada nesta secção ao prezado consulente sr. Sylvio Souza.

Eugenia Costa — Rio. — Escreve-nos: — Sendo constante leitora do seu jornal, e lendo o supplemento. Venho pedir-lhe a v. e. para orientar-me sobre a criação de coelhos, tem um que está caindo o pello das orelhas e a roda do nariz parece-me lepra.

Resposta: — Trata-se de sarna. Empregue a pomada de Helmerick.

Quando não se tem noção de criação, os prejuizos são certos. Lembramos á prezada consulente lêr "Conejos y Conejares" (Companhia Editora "Chacaras e Quintaes", S. Paulo).

Francisco Lopes de Medeiros — Bom Jardim. — Escreve-nos: — Attendendo ao pedido de um assignante do "Correio da Manhã" é a razão que lhe dirijo a presente, afim de solicitar o seguinte:

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Os srs. Erthal & Irmãos, proprietarios da Fazenda "Santa Rosa" neste municipio, desejam que v. s. autorise ao dr. veterinario, encarregado da secção do "Correio Agricola" — a enviar pelas columnas do "Correio Agricola", uma receita para tratamento de "Diarrhéa em bezerros". Pois os interessados allegam que têm perdido muitos bezerros com o referido mal, que apparece com um caracter infeccioso e os bezerros só resistem poucos dias.

Resposta: — Combata os carrapatos por intermedio das balneações carrapaticidas; crie os seus animaes hygienicamente, longe dos curraes infectos; vaccine os bezerros com a vaccina contra a pneumo-enterite dos bezerros; deixe leite sufficiente para a manutenção dos bezerros.

Antenor Amancio Silva — Bom Jardim. — Seu pedido foi attendido nesta secção. Sempre a seu dispôr.

Recaredo Manso — S. Paulo de Muriahé. — Escreve-nos: — Soffrendo de tosse ha muitos annos, e me atacando fortemente, toda vez que me constipo, me receitaram para tomar o leite de jumenta, e, tendo ha tempos feito uso do mesmo, em poucos dias, obtive melhoras sensiveis, passando a dormir bem.

Estando agora soffrendo da mesma, e, na impossibilidade de obter o dito leite, lembrei-me de recorrer a v. ex. para que me elucide, respondendo pelo "Correio" á consulta que abaixo faço:

Depois de analyzado o leite de jumenta, saber o que elle contém e em que quantidade no volume de meia garrafa, para vêr se é possivel fazel-o em laboratorio, isto é, chimicamente, para meu uso, nas épocas em que o seu emprego me fôr necessario.

Resposta: — Não se póde fabricar o leite syntheticamente. A sua melhora deve ter sido determinada pelas vitaminas contidas no leite cru'. Procure um bom medico, que lhe medicará sem artificios de especies, como outr'ora se receitava coração de rouxinol, estomago de leão, cáscas de batata, figado de ouriço caxeiro e quejandas outras!...

José Oliveira — Victoria — Sua carta-consulta foi submettida aos technicos da Directoria do Serviço de Caça e Pesca. Tenha a bondade de aguardar a resposta.

Leitora assidua — Carangola — Escreve-nos: — Rogo-lhes o favor de conceder-me duas consultas: 1ª — Tenho um gatinho com 10 mezes, o qual já por duas vezes ficou atacado de catarrho no nariz, egual as pessoas quando ficam grippadas, catarrho grosso e marellado, elle melhora atôa e apparentemente está sadio, mas eu receio que mais tarde fique peor, por isso recorro á vossa bondade para ensinar-me um remedio, rogo-lhe tambem o obsequio de responder-me se o banho môrno é saudavel para os gatos. Desde já lhe agradeço.

2ª consulta: — uma cachorrinha lulu' com tres mezes está com uns bichinhos na pelle, agarrado qual carrapato e é branco, já experimentamos banhos ensinados por alguem, mas, sem resultado. Ella toma banhos diarios com sabão commum.

Resposta: — 1º) — Ministre duas colheres das de chá, por dia, de "Emulsão de Scott".

Os banhos mornos são uteis, porém deverá a prezada consulente evitar os golpes de vento.

2º) — Empregue o sabão sarnol e, na falta deste, banhos com carrapaticida Cooper, uma colher das de sopa para quatro litros dagua.

Myriam — Rio de Janeiro. — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de uma consulta, por intermedio do "Correio da Manhã", afim de exterminar os carrapatos que atacaram uma cachorrinha de estimação.

E' uma cachorra lulu' de 12 annos; ha 9 annos não vae em logar que tenha matto (moro no centro) e não tem contacto com outro animal, digo, só com um gatinho. A alimentação é feita quasi exclusivamente de carne crúa e leite. Faz um anno, appareceram os carrapatos em grande quantidade, sendo impossivel livral-a de tão terriveis bichos, chegam a produzir feridas.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr a resposta dada nesta secção ao prezado consulente senhor Sylvio Souza.

Sylvio Souza — Rio — Escreve-nos: 1º) — Tenho uma mangueira minada pelo cupim, ha alguns mezes.

Já empreguei gazolina e creolina, mas sem grande resultado. O que devo fazer para exterminar de vez com o cupim?

2º) — Possuo um cãozinho lulu' n. 0 que está sempre cheio de carrapatos dando um grande trabalho de catal-o diariamente, o que faço. Qual o remedio ou o que deverei fazer para evitar a praga dos carrapatos no animal?

Resposta: 2º) — Empregue Carrapaticida Cooper, na proporção de uma colher das de sopa para quatro litros dagua. Nessa solução póde dar banhos diarios. Os carrapatos só acabarão após alguns mezes de tratamento systematico e ininterrupto.

Palmyra — Rio de Janeiro. — Escreve-nos: — Leitora assidua da sua secção no "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-lhe uma receita para o meu cãosinho de nome Jack que conta actualmente onze annos de edade.

Esse animal apezar da sua edade está bastante forte, gordo e se alimenta bem, porém durante a noite, principalmente nas noites frias elle tosse constantemente.

Resposta: — Indicamos fazer injecções diarias de extracto-hormo-cardiaco e dar dez gotas por dia do seguinte soluto: iodêto de sodio — 5 grs.; tintura de cipó cravo — 20 cc. Lembramos, todavia, a conveniencia de um bom exame propedeutico.

A INCUBAÇÃO DOS OVOS

A LUZ PARECE GOZAR DE UM PAPEL IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DOS SERES

Dr. Ervin Wolffenbuttel

Edwards constatou, já em 1825, que a passagem do embryão da rã ao estado de rã era atrazado pela obscuridade.

Charrin viu um casal de coelhos, vivendo em uma cova tão humida quanto escura, dar nascimento a seis filhotes apresentando numerosas irregularidades osseas, uma altura exigua, que foram victimas logo de enterites. Ao cabo de um mez, succumbiram.

Tendo criado ratinhos novos de uma mesma ninhada em condições rigorosamente identicas, mas conservados uns á luz do dia e os outros na obscuridade, Vivarelli observou nestes ultimos um atrazo apreciavel no seu desenvolvimento. Emfim, Borisoff póde constatar que o peso de cãesinhos criados na obscuridade se mantinha estacionario, emquanto que na luz augmentava notavelmente.

A influencia sobre o desenvolvimento de radiações de comprimento variavel de onda foi assignalado pela primeira vez por Bàlard. Collocando ovos de moscas, debaixo de *cupolas* diversamente coloridas, reconheceu que *todos* os ovos davam nascimento a vermes, mas que o desenvolvimento era sempre mais precoce sob as campanulas violetas e azues que sob as verdes e as amarellas. Estas experiencias foram retomadas por Yung, que, limitando-as ás irradiações violetas e verdes, constatou que as violetas *acceleravam* o desenvolvimento (apenas relativamente ou tambem á luz branca? E. W.) das rãs, ao passo que o verde parecia ao contrario produzir um *retardamento*.

"Fazendo experiencias com *ovos* de peixes, o mesmo observador notou que, num vaso violeta, os peixes deixavam os ovos ao cabo de 53 dias, num vaso azul ao cabo de 56 dias, num vaso vermelho ao cabo de 61 dias. Ao cabo de 65 dias nenhum ovo ainda havia rompido no vaso verde.

Em tres aquarios de vidro branco, vermelho photographico e azul de cobalto, submettidos á mesma illuminação e contendo agua de charco da mesma procedencia, Leredde e Pautier criaram tres lotes de embryões de *Rana temporaria* do mesmo tamanho e nascidos no mesmo dia. Ao cabo de um mez, os embryões do aquario vermelho possuiam ainda as suas membranas caudaes e respiravam pelos bronchios, ao passo que os embryões do aquario azul tinham-se tornado rãs quasi adultas, com patas formadas e respiravam segundo o modo pulmonar".

"Por experiencias feitas sobre a actividade karyokinetica do embryão do *trito cristatus*, cuja membrana caudal se presta facilmente ao exame, Leredde e Pautrier puderam ainda constatar que nos embryões, criados sob o vidro azul as cellulas em karyokinese eram tres vezes mais numerosas que nos embryões criados sob vidros vermelho". (Radiotherapie, P. Oudin e A. Zimmern, pag. 415).

Quando mais acima falamos em "luz violeta *exclusiva*" esta expressão não deve ser tomada muito a rigor. De effeito, os vidros coloridos não o são de uma maneira homogenea, continua, revelando o microscopio mais uma pontuação de côr do que uma camada sem solução de continuidade. Logo, um vidro colorido uniformemente á nossa vista a olho nu deixa na realidade passar grande quantidade de luz branca. Mesmo uma luz exclusiva de côr só se poderia obter fazendo passar a luz branca por laminas de pedras naturaes, como o topazio, a esmeralda, o rubi, etc., nas quaes a côr é continua. Taes experiencias não foram feitas. Logo, as experiencias que acima se relatam foram realizadas com uma luz branca.

Parece á primeira vista que da analogia com a actinotherapia poderemos colher elementos em favor da acceleração do incubamento pelas côres actinicas, visto que não se consegue só com a luz branca os mesmos resultados, em tão curto espaço de tempo, quanto com as lampadas de ultra-violeta. Mas é preciso não esquecer que os geradores artificiaes de U. V. produzem uma *quantidade maior* destes raios, da que existe na luz branca natural, emquanto que as cupolas ou aquarios de vidros de côr não são geradores desta côr em quantidade maior do que recebem da luz branca. Algum resultado favoravel da luz violeta ou azul, sobre a branca só poderia ser esperado, se o effeito daquellas, quando exclusivas, sem as associações das demais côres do espectro solar, fosse superior ao da luz branca, o que falta saber.

O primeiro ponto, pois, é saber se a luz violeta exclusiva tem vantagem sobre a branca, para apressar o termo da incubação dos ovos; o segundo é experimentar se o violeta e tambem o ultravioleta, exclusivos ou não, mas de uma fonte mais rica delles do que a luz solar, conseguem diminuir o tempo de incubação.

A influencia favoravel das lampadas U. V. sobre o organismo humano é conhecida; resta saber, para a questão em fóco, da sua influencia favoravel sobre o chôco, apressando a saida do pinto, diminuindo o numero de dias necessarios para a incubação completa.

Será uma questão de experiencia, de apalpação. Effectivamente, uma lampada muito rica em U. V. poderá talvez matar o ovo, em vez de estimular o seu desenvolvimento, visto como elle é morto pelo calor excessivo. Talvez, porém tal não aconteça dada a diminuta penetrabilidade do U. V. Por isso é mister qual o typo de lampada que mais se adapta ao fim desejado. Se uma lampada que produz raios ultravioletas de ondas curtas, como a Kromayer, se outra que só produz U. V. de longas ondas, como a Uviol: se talvez é sufficiente, ou mesmo a unica conveniente, uma lampada menos rica ainda, em U. V., ou avançando menos para os raios de curto comprimento de onda, aproveitando-se mais, ou apenas quasi, o azul e o violeta, como na lampada de vapores de mercurio Cooper-Hewitt, muito apreciada, não para a photographia, mas como fonte luminosa. Para aproveitar esta pobreza em U. V., é preciso, porém, que a lampada seja Cooper-Hewitt original, construida com *vidro*, e não o typo modificado por Kuch, que emprega o quartzo, porque então teriamos um gerador identico á Uviol e Kromayer, que emitte maior quantidade de U. V.

Tambem póde-se aproveitar um gerador rico de U. V., e interpôr vidro ordinario que absorve a maior parte do U. V., sobretudo do de pequeno comprimento de ondas. A distancia do fóco de U. V. aos ovos é outro meio de regular a quantidade de U. V. incide sobre os ovos, porque o oxygenio e a humidade do ar absorvem o U. V. principalmente de ondas.

O proprio gerador de U. V. poderá talvez servir de fonte calorifica, a regular convenientemente, nas chocadeiras artificiaes.

E finalmente o melhor sob o ponto de vista economico talvez esteja numa simples incubadeira com janellas mais ou menos largas de vidro, submettida durante o dia á luz solar indirecta, durante a noite, sim ou não, á de uma simples lampada electrica das usuaes.

Tudo isso só poderá ser resolvido pela experimentação paciente.

Em todo o caso, fica aqui a idéa.

QUEIJO DE LIMBURGO

Por Lamartine A. da Cunha

Os queijos de Limburgo fabricados na Belgica, são muito apreciados.

Fabricam-se sob a fórma quadrada de mais ou menos 15 cm quadrados, por 8 cm. de altura, e com o peso approximado de 1k.250.

Esses queijos, cujas maiores fabricas encontram-se em Liége, nos arredores de Verveers e em Limburgo, de onde tiram o nome, são queijos gordos.

Sua fabricação é assim feita:

Coagulação do leite. — Uma vez o leite filtrado e levado á temperatura de 30-36º c. colloca-se a quantidade de fermento necessaria para que a coagulação se verifique entre 60 a 90 minutos.

Trabalho da coalhada. — Quando o leite já estiver completamente coagulado, o que se verifica pelo sôro que, completamente claro começa então a aflorar á superficie da massa, córta-se essa em grandes pedaços e colloca-se nos cinchos proprios que devem ter 16 cm. q. por 30 cm. de altura. Esses cinchos são providos de orificios nas paredes lateraes e no fundo, afim de que possa dar escoamento ao sôro contido na massa.

A coalhada é ahi ajustada. Depois de 24 horas, quando a massa já se acha assentada, sem pressão, retiram-se os queijos cuidadosamente e collocam-se-os sobre taboas cobertas de palha fina, uns pertos dos outros, e cobrem-se-os com palha de trigo. Ahi, os queijos ficam para a dessecação, até que adquiram consistencia e configuração regular. Para isso, geralmente são precisos 4 ou 5 dias. Durante esse tempo, devem-se trocar as taboas e palhas, diariamente.

Findo esse trabalho, os queijos são collocados em prateleiras, separados uns dos outros, por pequenas taboas finas. Ahi são egualmente voltados com frequencia.

Salgamento. — Ao cabo de 8 dias, procede-se ao salgamento em salmoura, onde os queijos ficam por espaço de 10 a 12 horas. Dahi são retirados e dispostos uns sobre os outros, durante alguns dias, até, formarem crosta. São novamente levados ao enxugadouro, durante duas ou tres semanas, rendo sempre voltados. A operação do salgamento é então repetida mais uma vez e novamente os queijos são postos a enxugar.

Maturação. — Os queijos assim salgados, são collocados em cestas e estas empilhadas. Dahi são retirados de quando em quando para serem humedecidos com salmoura. Ao cabo de alguns mezes, os queijos estarão maduros, apresentando-se, então, gordurentos, de côr pardacenta no exterior, mas interiormente claros e brandos como a manteiga.

Embalagem. — A embalagem deve ser feita em caixas de madeira, não sendo conveniente collocar-se mais de 36 em cada caixa.

Rendimento. — De 100 kg. de leite integral, obtem-se 12 a 13 kg. de queijo fresco.

Notas: — Na fabricação desse queijo deve haver todo o cuidado, pois que são muito sujeitos ao ataque das moscas, partirem-se deformarem-se e gretarem-se.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. OSWALDO DE SEQUEIRA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Christina R. Neves — (Aurora) — 1º — Possuo um gato de raça "Indio" que a tres mezes appareceu com as pernas bambas, não podendo andar, está sempre gordo e se alimenta bem.

2º — Possuo umas gallinhas communs que estão com uma especie de tosse, não se alimentando e morrendo, chama-se aqui "gôgo".

Peço-lhes a finesa de ensinar-me uns remedios para estes dois males.

Resposta: — Não é possivel fazer o diagnostico da enfermidade do reproductor a distancia.

Deve injectar o sôro anti-diphterico para curar o gôgo. Proteger as aves da humidade. Alimental-as variadamente. Fazer embrocações da solução de azul methyleno a 10 % no pharynge.

Gil de Aguiar — Estrella do Sul — Escreve-nos: — Como assignante do "Correio da Manhã" venho depender de sua boa vontade, dando-me os seguintes esclarecimentos:

— Ha aqui na zona uma doença nas gallinhas e patos, que devasta um gallinheiro em poucos dias. Aqui em casa só agora appareceu e de modo intenso — Em 3 dias morreram mais de 30 patos e grande quantidade de gallinhas. Os patos, assim como as gallinhas não apresentam symptomas de doentes senão quando amallocem, caindo, cabeça desgovernada, morrendo momento após.

Abertas algumas gallinhas, mesmo no momento de morrer — têm o sangue perfeito, nada se nota externamente, tendo o figado crescido e como que apodrecido, desfazendo-se por completo com qualquer aperto e o "fel" em tamanho augmentado e muito azul. Parece que o coração tambem dilata. Pela mortandade parece tratar-se da espirillose. Não conheço os symptomas desta molestia, mas ouço diser que ella e o cholera aviario, são capazes de devastar uma creação em horas.

O gallinheiro é hygienico, muito arejado e as aves pastam a vontade, tendo ração de milho. Sendo molestia para a qual haja sôro especifico queira dizer-me onde o encontro (que não seja de Mathias Barbosa), e qual o preço por 100 dóses.

Resposta: — E' necessario o consulente enviar as aves enfermas a um laboratorio para as pesquizas scientificas. Sem o conhecimento da causa não se póde instituir a therapeutica.

Os productos biologicos, taes como sôros, vacinas, etc. podem ser adquiridos por intermedio da Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 976 — Rio de Janeiro.

Se o consulente verificar a existencia dos carrapatos que sugam o sangue das gallinhas nos abrigos, convêm immunizal-as para esperillose.

Adelaide Bello Teixeira — Rio — Escreve-nos: — Animada pela gentileza com que v. ex. se digna responder as consultas, que lhe fazem os leitores do "Correio da Manhã", peço a bondade de me indicar o que posso fazer no seguinte caso:

Minhas gallinhas se bem que tratadas com cuidado e obedecendo a todos os preceitos da hygiene apanharam uma praga de carrapatos miudos, borrachudos, que se esmigalham á menor pressão, São em grande quantidade e de tal modo se cravam na pelle que chegam a formar ferida.

Tem resultados inuteis as desinfecções e tratamentos caseiros.

Resposta: — Usar banho da solução de Carrapaticida.

A technica é devidamente explicada na 3ª edição da Cartilha Avicola, livro que deve ser inseparavel do avicultor.

Os abrigos precisam ser construidos á prova de carrapatos: paredes emboçadas e rebocadas, piso de concreto etc.

O livro acima minuciosamente explica todas as medidas preventivas.

Convém vaccinar as suas aves para a espirillose. Os productos biologicos são encontrados na Sociedade Brasileira de Avicultura, praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio, Expediente das 4 horas da tarde ás 7 horas da noite.

João de Novaes — Itabira — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe o obsequio da informação seguinte:

Tenho uma pequena criação de gallinhas Leghorn e desejando seleccional-a, como poderei conhecer o caracteristico da raça, ou melhor maneira de sé conhecer frango de raça pura?

Resposta: a 3ª edição da Cartilha Avicola Brasileira.

Preço: 10$000 e mais 1$000 para o porte. Escreva Caixa Postal 976 — Sociedade Brasileira de Avicultura — Rio de Janeiro.

A Monographia sobre as Leghornes do dr. Mesquita Pimentel — Preço: 2$000 e mais 1$000 para o porte.

Zoé Santa Rita — Escreve-nos: — Venho por meio desta, pedir-lhe o obsequio de uma consulta.

Tenho uns frangos e frangas de raça que já estão bem crescidos.

De repente começam a ficar tristes e quando se vê já estão com o bico cheio de uma especie de massa amarellada.

Quando eu tiro isto começa a sangrar, havendo um que chegou até morrer.

Resposta: — "Diphteria aviaria": Vaccinar os pintos systematicamente aos 20 dias de edade.

Os enfermos devem ser tratados com o sôro anti-diphterico de Vital Brasil.

Nas placas applicar solução de azul de methyleno a 10%.

A. G. N. —! (Sylvestre Ferras) — A ave deve ser eliminada, porque a sua doença é transmissivel ás femeas.

José Junqueira Ferras — (Pirapetinga) — Escreve-nos: — Sendo eu constante leitor do "Correio da Manhã" venho hoje pedir-vos uma consulta para minhas gallinhas. Ha um mez mais ou menos tem apparecido umas frangas com bambeza nas pernas a principio pensei que fosse alguma criação (boi) que pisasse e quebrasse mas agora appareceu em uma gallinha e um gallo.

As frangas, umas sararam, sem remedio. Dou de vez em quando enxofre no fubá. Que devo fazer?

No gallinheiro tem muito piolho.

Resposta: — Multiplas são as causas das pernas bambas. A rigor devem ser enviadas algumas aves doentes a um laboratorio para observação.

Nunca encontrou vermes nos excrementos? O "piolhão" que encontrou nos gallinheiros não será o "argas persicus"? Já leu a Cartilha Avicola.

Para prevenir a espirillose e as manifestações do paralysias que esta molestia traz em seu cortejo symptomatico, immunise as suas aves com a vaccina contra a espirillose do Instituto Vital Brasil.

Ferreira Neves — Rio — Escreve-nos: — Animado pelas innumeras informações uteis que vindes dando sobre varios assumptos, peço-vos algumas informações sobre pombos correios.

Tenho observado, nos filhotes, a seguinte molestia, que mata: aos dez dias de nascidos, mais ou menos, nota-se uma intumescencia na garganta, que consiste numa massa amarellada, que vae augmentando e tornando cada vez mais difficil a alimentação.

1º — Qual o processo de se curar a referida molestia?

2º — Qual o melhor alimento para os pombos correios?

3º — As moscas dos pombos são-lhes nocivas? Ha algum processo para eliminal-as?

Resposta: "Diphteria dos pombos correios". E' uma doença que mais dizima os filhotes. Alguns se restabelecem sem qualquer intervenção, ha quando muito uma parada no crescimento. Desde que a inflammação é de tal natureza, que obsta a passagem dos alimentos, havendo phenomenos de asphyxia, convém eliminar o paciente.

E' necessario prevenir o mal, vaccinando os reproductores. Lembro applicar nos casaes que estão em chôco a solução de methyleno a 10%, dois dias antes da eclosão dos ovos.

O sôro anti-diphterico de Vital Brasil é usado na dóse de 1|2 c. c. em todos os filhotes que não têm apresentado placas, na edade de 10 dias.

Alimentação: — Ração A — Milho, 15 grammas; Triguilho, 10 grammas; Ervilhas paulistas, 10 grammas.

Por ave e por dia em duas rações.

Ração B — Milho alvo, 4 kilos; Alpiste, 4 kilos; Canhamo 1 kilo; Linhaça, 500 grammas; Mostarda, 500 grammas.

Desta ração de 5 a 10 grammas por ave e por dia.

No abrigo o tijolo calcareo e salgado cujo preparo é ensinado no boletim da Sociedade Brasileira de Avicultura ns. 33 a 34.

E' sufficiente a quantidade de 40 grammas de cereaes por dia para cada pombo.

Sejam 35 grammas da ração A — 5 grammas da ração B.

Uma vez ou outra pão torrado ou verdura picada.

Lynchas: As moscas dos pombos são nocivas. Além de sugarem o sangue, são transmissoras de germens pathogenos.

Evita-se a proliferação destes insectos. Fazendo-se a limpeza dos ninhos de 4 em 4 dias, quando teem filhotes. As larvas destas moscas se desenvolvem nos excrementos.

Collaboração do Directorio da Escola Nacional de Agronomia

Um meu collega no artigo anterior tratou do meio de combate a erosão pelo enleiramento permanente julgando-o o mais efficiente, porem abordarei algumas considerações que porão em duvida a sua affirmação.

A agua, sob a forma de chuva, de cursos dagua e de gelo, constitue um dos mais poderosos factores geologicos. As chuvas podem exercer forte acção mechanica, o que depende, para effeito da desagregação das rochas, da sua estructura, composição mineralogica e formas topographicas da região. Ao trabalho mechanico exercido pelas aguas e que constitue na remoção da terra, rocha e materias mineraes, da-se a denominação de erosão. Esse phenomeno esta merecendo, nos dias actuaes, a maior attenção por parte dos agronomos, por o considerarem como uma das principaes causas da destruição da fertilidade do solo. Quem viaja pelo nosso interior e mesmo pelo que se observa á margem das estradas de ferro e de rodagem, não pode deixar de se impressionar com as areas (nas regiões montanhosas) já abandonadas devido á acção das chuvas, determinando a erosão.

E bem certo que para esse resultado muito tem concorrido a destruição das florestas, revestindo os terrenos inclinados, facilitando desse modo, as enxurradas. Regiões hoje abandonadas e empobrecidas, devem esses factos, não tanto as culturas, mas antes ao effeito da erosão. Disse o professor Carlos Mendes, referindo-se aos effeitos da erosão nos cafesaes de S. Paulo que, antes de pensarmos em irrigação de cafesaes, deveriamos procurar conservar as terras na posição de outrora "ricas de propriedades physicas e chimicas", antes de terem sido levadas pelas chuvas.

Em S. Paulo o combate a erosão já se vae generalisando, nos cafesaes e outras culturas, com o emprego de covas e valetas e as curvas de nivel, com o fim de evitar a impetuosidade das aguas.

O Departamento Nacional do Café preconisa o processo de enleiramento permanente dizendo que não só retem perfeitamente as aguas da chuva como tambem favorece a humificação dos solos.

O Instituto Agronomico de Campinas salienta que o processo mais indicado para combater este phenomeno são as curvas de nivel.

Depois de varias experiencias chegou este Instituto a conclusão de que existe um grave inconveniente para a planta no enleiramento permanente, consistindo no completo desiquilibrio do systema radicular, em virtude da adubação na superficie do solo fazendo com que a raiz procure a parte mais rica em humus.

As grandes plantações de algodão de S. Paulo em terrenos accidentados, possuem curvas de nivel para o combate da erosão, consistindo em cordões de terra (Camalões) bem feitos, acompanhando as curvas de nivel, aconselhadas pelo Instituto Agronomico.

Com quem esta pois, a razão do combate deste flagello na cultura do café:

Com o Departamento Nacional do Café ou com o Instituto Agronomico de Campinas?

H. M. B.

Salmonellose das aves ou pullorose

(DIARRHÉA BRANCA BACILLAR DOS PINTOS)

Pelo Dr. AMERICO BRAGA

Cloacite chronica. Ave dando sôro-agglutinação positiva para "Salmonella pullorum". (Original, A. Braga)

Uma ave com affecção chronica do apparelho ovigero, determinada por Salmonella Pullorum

Attitude de pinguim. Aves affectadas de kystos abdominaes, postura endo-peritoneal ou intra-cavitaria, tomam esta attitude. A salmonellose chronica póde produzir kystos ovaricos, phlorites (inflammação do oviducto), etc.

Ascite, ("barriga dagua"). Toda acção que determine inflammação da serosa peritoneal do figado, etc., póde determinar a hydropsia abdominal. Neste caso se encontra "Salmonella pullorum". (Original, A. Braga)

GAZOMETRO TREVO

Edital de citação para sciencia de terceiros interessados, passado a requerimento de Aredio de Souza, na fórma abaixo:

O doutor Sylvio Martins Teixeira, Juiz da Sexta Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER, por este edital que a este Juizo, por Aredio de Souza, foi dirigida uma petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Pretoria Civel, Aredio de Souza, casado, residente á rua Progresso numero quarenta e um, nesta Capital, em trinta e um de março de mil novecentos e trinta e dois, registou no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o numero trinta e sete mil seiscentos e trinta e cinco, a marca de "GAZOMETRO TREVO", para denominação dum apparelho de sua invenção, destinado á extincção de formigueiros. Em mil e novecentos e trinta e um, o supplicante entrou em entendimento com a firma W. Keetman & Companhia, constituindo a vendedora do apparelho acima e com autorização de mandar fabrical-o por conta do requerente, mediante condições estipuladas. Esse ajuste vinha sendo mantido até agora, mas, succedendo que a mencionada firma até a presente data não lhe prestou conta dos gazometros fabricados e vendidos em mil novecentos e trinta e quatro e porque devido a attitudes injustificaveis por parte da supplicada, o supplicante se encontra impossibilitado de manter transacções commerciaes e amigaveis com ella, requer a V. Exa. se digne mandar notificar a firma W. Keetman & Companhia, para que se abstenha de mandar fabricar e vender os referidos apparelhos, sob pena de soffrer busca e apprehensão dos que tiver em deposito, expedindo-se editaes para sciencia de terceiros interessados. O supplicante pede a V. Exa. lhe sejam os autos entregues independente de traslado. Termos em que P. e E. Deferimento. Rio, vinte e tres de Fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco. Annibal de Biase. Na petição supra devidamente sellada e distribuida foi proferido o seguinte despacho: — Sim. Rio, vinte e tres de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco. S. M. Teixeira". E assim para conhecimento geral e sciencia de terceiros interessados, depois de haver expedido mandado para notificação da firma W. Keetman & Companhia, mandou expedir o presente afim de ser affixado e publicado na fórma da lei. Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1935. Eu, Paulo Cleto Bezerra de Freitas, escrivão interino o subscrevo, Sylvio Martins Teixeira. (37211)

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

AS MADEIRAS BRASILEIRAS

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

ESTUDO DA MADEIRA: — DEFINIÇÕES TECHNICAS E CLASSIFICAÇÕES. — MADEIRAS BRASILEIRAS. — AS MELHORES MADEIRAS DO MUNDO...

OFFICIALIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO DAS MADEIRAS. — INDUSTRIAS E COMMERCIO. — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS NACIONAES

II

APPLICAÇÕES DAS MADEIRAS: — NA ENGENHARIA E NAS ARTES. PRINCIPAES EMPREGOS CHIMICOS DAS MADEIRAS. — APPARELHAMENTOS DAS MADEIRAS. — MACHINAS E FERRAMENTAS. — AS MADEIRAS BRASILEIRAS

IV

CARACTERISTICAS PHYSICAS E MECANICAS. — EXAME MICROSCOPICO. — CONTROLE ALLEMÃO. — ESPECIFICAÇÕES TECHNICAS. — ENSAIOS DE RESISTENCIA...

V

CONCLUSÕES

NO CARNAVAL

CONTO DE

MARIA ISABEL D'ARAUJO GUIMARÃES

Implorar, só a Deus.
Mesmo assim.
A's vezes não sou attendido.
Eu amei e não venci;
Fui um louco
Hoje estou arrependido.

Eo rancho continuava pelas ruas da cidade, requebrando-se, tal a bahiana que dansa em frente do cordão, num chocalhar de guisos e de collares.

Vinha de longe; muito terreno já tinham percorrido aquelles pés incansaveis de carnavalescos.

Na frente, bem perto do batisa, um menino de doze annos, o Vicentinho do morro, vinha requebrando-se todo, numa dansa louca, num enthusiasmo contagioso. Para o pequeno somente existia naquelle momento a musica quente e o ronco cavo da cuica. O seu corpinho moreno esforçava-se em acompanhar aquelle rithmo de samba, que lhe fazia ferver o sangue e que mexia com todos os seus nervos e musculos. A alegria transbordava de seus olhos. Nada existia para elle a não ser aquella musica nativa e o bater dos tamancos, marcando o compasso.

Não via que ao passar, a multidão batia palmas, acclamando aquelle meninote fantasiado de indio, que tinha o unico desejo de dansar, dansar até cair de cansaço. A sua corôa de pennas multicores descia e levantava ao som das cuicas e dos tamborins, como se a unica coisa que fazia vibrar aquella cabecinha leviana fossem aquelles sons ao mesmo tempo alegres e tristes, que brotavam da alma dos morros.

produzem um ruido secco.

Vicente samba; samba com todo ...

... quero! berra o Zézinho, batendo — Eu quero! eu quero! ... com o pé.

Foi tal a gritaria, que o tio Pedro chega á sala, afim de saber a causa daquelle barulho que o despertára, e quando sabe da vontade do sobrinho, que adora e a quem faz todas as vontades, ordena que façam subir o pequeno carnavalesco, tendo, entretanto, obtido, préviamente, a licença do fiscal do rancho, ao qual pagou uma bôa quantia.

Sem demora é Vicentinho autorisado a ir dansar para Zézinho. A musica principia num de seus mais bellos sambas. Vicente, depois de comprimentar o joven millionario, á maneira dos indios, entra outra vez no samba, e seu corpo esbelto revira em ondulações e movimentos bruscos, emquanto as pennas dos tornozelos

...

cho pára instantaneamente. Foi o Fiscal do rancho que apitára. Era a hora do repouso.

Os malandros sentados na calçada, com o chapéo de palha amarellecido jogado para a nuca, accendem cigarros. As bahianas alliviam os pés, tirando as sandalias, emquanto que os moleques fazem fogueiras de papel para nellas aquecerem e retezarem o couro dos tamborins. Quebrou-se o encantamento.

Vicentinho para não ficar junto dos negros que diziam pilherias, retirou-se um pouco, e sentou-se junto a um grande portão de madeira. Elle ficou só, scismando...

Através da janella illuminada de um palacete, uma carinha pallida espia todas aquellas novidades. E' a de um menino tambem. Deve ter a edade do pequeno Vicente, embora seja um pouco mais magrinho e pareça mais novo. O menino que, lá da sala rica, só tem olhos para o Vicente, que descança embriagado ainda pela musica quente de seu morro, com o cocar de pennas ordinarias descançado ao collo quer que o chamem para fazel-o dansar.

A governante do pequeno rico, tenta dissuadil-o. Não se sabe quem é aquelle moreno; talvez seja um daquelles moleques malcriados do morro. E depois dirá o velho tio Pedro, quando souber que um menino da Favella veio brincar com o seu sobrinho a quem educava?

...

— Até amanhã!

— Espera, disse tio Pedro, meu sobrinho quer comprar a tua fantasia. Compro-a por vinte mil réis. Negocio feito?

Vicente, attonito, não responde. Vender a sua fantasia?

Aquella fantasia que lhe custára tanto trabalho? E vendendo-a teria de sahir do bloco! E logo naquelle momento, no primeiro dia de carnaval! Mas tambem, com uma recusa, entristeceria o pobre menino doente...

— Então? perguntou um pouco paciente tio Pedro.

— Não! respondeu Vicente.

E correndo pelo jardim, foi-se postar no seu logar, no rancho, prestes a sair.

A cuica roncou, os tamborins começaram a bater, violão gemeu, e os tamancos das baihanas não deixaram de marcar o compasso no asphalto da rua.

Vicente porém não dansava mais alegremente. Seu capacete de plumas já não baixava e levantava tantas vezes. Os seus olhinhos de amendoa perderam aquella alegria para fixar-se num ponto longinquo. Aos sons chorosos de um samba lento, via Vicentinho o rostinho triste e transparente do pequeno millionario, e seu coração ficava apertado de piedade por aquelle pobre passaro preso naquella gaiola dourada.

Não se animou mais, e seus movimentos foram lentos e tristes.

Ao chegar a praça 11 sentou-se numa escada e lá ficou com o coração amargurado. Porque não déra a sua fantasia, se essa poderia dar a felicidade ao pobre ricaço?

O sol já sorria á cidade maravilhosa, quando Vicente subindo a encosta escarpada do morro dirigiu-se para a sua choupana. Ia elle então mais socegado. Pensára muito durante a noite:

— O menino é rico, elle poderá comprar milhares de fantasias mais bonitas que a minha. Porque irei eu sacrificar-me por um millionario?

E assim pensando abriu a porta da choupana e entrou.

Qual não foi, porem, seu susto ao vêr as vizinhas todas rodeando o leito em que a vózinha, livida, parecia morrer!

Depressa puzeram-no ao corrente de tudo: a vóvó tivéra um ataque e estava ás portas da morte. O doutor déra uma receita, mas não havia dinheiro para comprar o remedio, que se dizia ser muito caro.

Num relampago Vicente lembrou-se da fantasia e do pequeno millionario.

Sem muito pensar, saiu correndo pela ladeira e foi até o palacete.

Lá chegando, esfalfado, pediu licença para falar com o sr. Pedro. Emquanto o creado fóra chamal-o, Vicente ficára immovel na soleira da grande porta de vidro. Tinha medo que a sua offerta não fosse acceita. Venderia por qualquer preço o prazer de seu carnaval. Elle imploraria tanto...

...

mais proxima pharmacia, comprou o remedio e foi para o morro. Ia inquieto e afflicto. Chegaria a tempo? Deus o ajudaria... Elle pouparia a vida da avózinha, o bem mais sagrado que possuia.

Foi com os olhos saltados, a respiração suspensa que entrou na choupana. Tudo estava no mesmo. Ainda havia esperanças. Vicente suspendeu, carinhosamente, a cabeça da velhinha e a fez tomar o remedio.

Algumas horas depois todo o perigo estava afastado e o doutor, rizonho, socegava Vicente:

— A vózinha brevemente levantar-se-a, graças ao teu remedio, pequeno.

Vicente então, tranquillo, dá um beijo na testa da velhinha e vae sentar-se na soleira da porta.

Com o pensamento esvoaçando, elle olha aquelle dia maravilhoso. Ao longe o sol esbrazeia o mar. A cidade aos seus pés é como um formigueiro. Um rumor incessante sobe até o morro. Recorda-se então das serpentinas, das fantasias, dos carros floridos, daquelle alarido, daquella dansa maluca. Tudo isso passava deante dos olhos do menino como um sonho já ha muito acabado.

Um tristeza invadiu-lhe então o coração. Nesse momento o rancho descia a encosta do morro, para ir lá na cidade buscar os applausos do povo. Uma saudade enche o peito de Vicentinho. Elle porem reage. Tinha feito o seu dever. Mais valia a vida da velhinha, que o prazer do samba no asphalto. Aos pouco refaz-se da emoção que o dominava. E sorrindo, correndo para junto da velha disia comsigo mesmo.

— O anno que vem serei um verdadeiro malandro, daquelles que cantam no rancho principal. E terei bonitas fantasias! O anno que vem hei de dansar, hei de cantar...

E assim ficou pensando o menino do morro, vendo um futuro de guisos e de fanfarras, emquanto o rancho descia a ladeira pedregosa, cantando, gingando, num barulho louco de vozes humanas de cuicas, de tamborins e violões.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (34252)

O URSO AGRADECIDO

PARA HEMORRHOIDAS

Pomada e Suppositorio

Rectanus

EFFEITO COMPROVADO

(34868)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMOEOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247. — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikman. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. — Phone, 29-05... — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS. (34267)

Por que não voam as gallinhas

(Lenda oriental)

O mahometano ortodoxo que se presa, quando formula um voto ou um desejo ou uma promessa de qualquer coisa, termina sempre com a palavra "inchallah", que corresponde ao nosso "se Deus quizer".

Mas Allah castiga sempre aos presumpçosos que não lhe invocam a protecção ou o amparo ao conceber um plano, seja lá qual fôr. E é por uma presumpção dessas, que a lenda explica por que não voam as gallinhas.

Pesada e cacarejante, a gallinha como os demais alados, foi creada por Allah e por Allah enviada, do paraiso celeste ao paraiso terrestre, onde chegaram em plena noite. Sem saber a direcção que tomar, elles todos foram pousando nos galhos das arvores que iam encontrando, para aguardar que amanhecesse.

— Eu — disse a gallinha — assim que clarear, voarei até encontrar um logar agradavel para me deter.

— E nós — gritaram em côro as demais alados — tambem voaremos, "inchallah"!

No dia seguinte, as aguias, os passaros, os morcegos, as pombas, enfim, todas as aves bateram vôo.

Só a gallinha, a presumpçosa, em vão quiz bater azas. Não pôde voar. E nunca mais o pôde — porque se esqueceu de invocar a mercê de Allah...

Os ultimos dias do presidente Wilson

...gmeu. Apenas podia falar e escassamente, pensar. Foi o periodo que agitou a nação, especialmente aos politicos que foram afastados do doente pela senhora Wilson, que, praticamente durante esses dias teve o governo nas mãos. Nem mesmo os membros do gabinete podiam approximar-se. Ella era a unica intermediaria entre o presidente e o resto do mundo. Para Hoover ella foi um pouco mais do que isso: assumiu, de facto a presidencia da Republica.

A peor escravidão é ser escravo de seu pensamento e sacrificar-lhe tudo.

R. Roland

TOMA-SE A PRIMEIRA DOSE DE

Magnesia Fluida de MURRAY

num calice de agua ao acordar-se

(34725)

COCKTAIL

GALEOTES — Familia de adivinhos sicilianos que pretendiam descender de Galeós, filho de Apollo e de Themisto, e que tinham grande reputação na arte de predizer o futuro. Serviam no templo de Syracusa.

—:—

GALGALA — Antiga cidade da Palestina onde durante muito tempo esteve guardada a Arca Santa.

—:—

GALHETA — Trombeta de guerra, usada nas tribus negras.

—:—

GALIOTA — Rio do Estado do Piauhy que vae desaguar no rio Parahyba.

—:—

GEMMEL — Assim era chamada uma imperatriz do Japão que reinou de 708 a 714.

—:—

GERDA — Planeta descoberto por Peters em 1872.

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle, depositario exclusivo dos productos Cilicia, massagens faciaes, electrolise, extincção dos pellos do rosto. Galvanisação, raios violeta. Embellezamento das sobrancelhas. Manicure e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16, sob., atraz do Th. Municipal, T. 22-3001.

(34247)

no mundo da tela

"FOLIAS TRANSATLANTICA"

Scena do film da United "Folias Transatlantica"

"FELICIDADE PERDIDA"

Algumas das melhores interpretações de Hollywood, foi seu intenção.

Quando as cameras estão virando, uma coisa fóra do commum acontece; muitas vezes sem interrupção, os actores continuam seus trabalhos, quando uma scena é boa.

Os extras não tem coragem de manifestar seu mal estar, e os astros estão sufficientemente bem treinados para não poderem dominar suas emoções. Em "Felicidade prohibida", que estréa no Gloria, no dia 20 do corrente, após a reforma radical que este cinema está recebendo, e que devido ao novo luxo será a casa preferida do carioca, com suas elegantes estréas ás quartas-feiras, ha filmagem de uma festa em que Frank Morgan, Lois Wilson e uma duzia de outros extras, estavam em volta de uma mesa cheia de doces, bombons e sandwiches. A mesa está enfeitada artisticamente e ao mesmo tempo, evidente a uma obra prima. As cameras começaram a virar. O director, Edward Ludwig, gritou: — "acção"! A festa começou e os convidados começaram a comer. Contendo suas emoções, elles estavam absorvendo; mas demonstravam estarem contentes e com fome. Elles comeram e conversaram. Quando as cameras pararam, todos correram do scenario para um retiro solitario.

O homem que armou o scenario, havia esquecido de avisal-os. Elle passado fiit no alimento para conservar tudo como novo e brilhante e ao mesmo tempo, evitar que as moscas entrassem no scenario. Mas a scena estava perfeitamente bem. Ninguem percebeu o verdadeiro sentimento de que estavam possuidos interiormente. Binnie Barnes, grandiosa estrella ingleza de "Henrique VIII" faz seu debut americano neste film, que foi extrahido de um celebre livro de Ursula Parrot.

"CASAMENTO SEM CONDIÇÕES — AMANHÃ NO PATHE-PALACE

Com elle era assim: as pequenas "cortavam uma volta", mas no fim — "a ham onda".

E' a historia pancega de tres marujos, cada qual mais "atirado" mais turbulento e mais conquistador de vantagens.

Sempre envolvidos com as pequenas, os tres estupendos e inseparaveis companheiros, estavam sempre mettidos em encrencas, ... por causa das saias...

Era cada embrulhada de arrepiar, mas o certo é que sempre se saiam bem. São elles: Chester Morris, Frank Craven e Andy Devine, acompanhados de uma linda garota, Mae Clark.

Estando elles em Newport a passeio, levam duas pequenas que conhecem casualmente na praia para um fluctuante de um club particular da alta sociedade, num territorio prohibido. Por causa dessa aventura se succedem os lances mais complicados, resultando dahi, ficar uma pequena da alta sociedade loucamente enamorada de Mike, o "chefão" da turma perigosa. Mike tem-se em conta de grande D. Juan e é convencido de que as pequenas não lhe resistem. Bastava ella contar uma de suas "vantagens" e ellas promptamente cahiam na onda. Uma série de incidentes comicos se desenrolam, havendo tambem uma sensacional corrida de automoveis.

"Casamento sem condições" é inteiramente movimentado, bastante alegre e scenas de grande attracção.

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

De novo os dois juntos nesse film admiravel da Alliança — "Meu Coração te Chama". De novo, com elles, esse comico formidavel que é Paul Kemp. De novo Jan Kiepura cantando e encantando a todos com a sua voz admiravel. O exito verdadeiramente grandioso que encontrou esse film, quer pelo enredo magnifico, como pela musica, e presença de tres astros, foi dos maiores que o cinema já encontrou. Por todos os cinemas onde passa esse film, passa tambem o successo, e tanto é aqui como no interior dos Estados, como foi no mundo inteiro. A historia dessa troupe lyrica que procura cantar em Monte Carlo; a historia dessa passageira clandestina pela qual o tenor da companhia tudo faz, cantando até do alto do mastro de um navio; é contada de tal maneira que empolga a todos que hão de querer rever e tornar a ouvir Jan Kiepura e Martha Eggerth assim como rever o trabalho de Paul Kemp em "Meu Coração te Chama", que o cinema Imperio vae começar a exhibir já amanhã.

"AMANHÃ A CIA. NUMERO UM" VAE TOMAR CONTA DA CIDADE, NO PALACIO, COM DESEJAVEL E NO ODEON, COM FELICIDADE PELA FRENTE!

Mais vinte e quatro horas e os "fans", esquecidos já do Rei Momo, desejam rever os seus idolos, vão ter nada menos de dois celluloides de Classe, offerecidos pela Warner Bros. First National. Assim no Palacio, um film immenso de ensinamentos, de sinceridade, um celluloide que encerra as paginas mais dramaticas para o coração feminino e que tambem é um rico figurino de Moda. Desejavel (Desirable), é um film que deve ser mais um idolo aos "fans", Jean Muir, a revelação mais sensacional de 1935, um cartaz de varias estrellas numa só, versatil, vibrante, exotica, expontanea e amavel! Jean Muir estará com grande elenco, com a de George Brent, Verree Teasdale, John Halliday e Charles Starrett. E tambem amanhã, no Odeon, a First National apresenta o seu primeiro celluloide após os folguedos do Carnaval. Trata-se nada menos de um film de Dick Powell, que traz para delicia dos nossos cinephilos novas e encantadoras canções de Warren e Dubin e, ainda, uma pequena bonita, aristocratica, differente de quantas existem, que é a nova namorada de Dick Powell até amanhã, ás duas horas da tarde, pois ella então, será tambem a pequena de todos nós. Felicidade pela Frente, não é revista, nem tem numeros de féeria, mas é um romance leve, porem simples, ingenuo, poetico, todo repleto de beijos, de risos, de musicas que nunca mais são esquecidas. E assim com a Cia. Numero Um, que tanto já nos offereceu e tanto promette para 1935, vão lançar os dois primeiros films de Classe, após o Carnaval.

FOLIAS TRANSATLANTICAS, TEM MUSICA, BAILADOS, ROMANCE E BOM HUMOR...

Chama-se "Folia Transatlantica", e como o proprio titulo indica, deve ser, por força, um espectaculo cheio de attracções, onde ha muita musica alegre, muitos numeros de baile como só os sabem apresentar os films desse genero norte-americano e muito humor, de permeio com uma dose bem temperada de malicia e romance... "Folias Transatlanticas" é tudo isso. No seu "cast" ha um agglomerado de nomes de cartaz, entre elles os de Gene Raymond e Nancy Carroll, que vivem os dois heróes do film; Mitzi Green, que está agora uma garota do outro mundo; Ralph Morgan, Jack Benny, Sidney Howard, Shirley Grey, Patsy Kelly e William Boyd.

"Folias Transatlanticas", foi produzida pela Reliance e será apresentada pela Unidet Artist, dia 18 proximo, no Rex, o cinema onde este anno o publico assistirá ás grandes producções dessa reputada marca.

ANTES DA FILMAGEM DE "LANCEIROS DA INDIA"

Preparando o film: A Expedição de Ernest B. Shoedsack á India

"Lanceiros da India" que a Cinelandia annuncia como uma das proximas offertas, estabeleceu varios records que difficilmente serão batidos. Em primeiro logar, o de um louvor unanime de todos os criticos nos diversos continentes da terra, um louvor que encontra justificação no longo preparo do film, outro record sem precedentes nos annaes de Hollywood. Esse preparo absorveu mais ou menos cinco annos e teve o seu ponto inicial quando a Paramount despachou para a India uma expedição chefiada por Ernest Schoedsack encarregada de tomar photographias dos ambientes authenticos que haviam de emprestar ao film um dos seus mais altos meritos.

Nesse tempo escrevia Arch Reeve aos jornaes americanos:

"Quero dividir comvosco uma carta que acabo de receber de Ernest. B. Shoedsack, uma carta que viajou 11.000 milhas desde Pawhaar, no hinterland deserto da India, por carro de bois, por caravana de camelos, por estrada de ferro, e finalmente por um navio transatlantico. E nesse ponto remoto do Universo, que Shoedsack está filmando scenas para a producção de "Lanceiros da India" da Paramount. Só na proxima primavera, — disse então Arch Reeve — a volta da expedição, será o film terminado em Hollywood.

A esse proposito a carta junta, de leitura interessante, e que bem prova que ao mesmo tempo que se realizava no nosso studio o preparo no seu curso normal, já o Departamento de Producção da Paramount, se preoccupa do futuro. Mas transcrevemos a carta que é mais interessante do que tudo quanto eu possa dizer:

Em Peshawar, no Noroeste Hindu

Peshawar, é uma localidade extraordinariamente interessante. Ainda ha poucos mezes, das montanhas á volta do Khyber Pass, desceram dez mil Afridis ferozes, e cercaram por assim dizer a cidade. Escondidos na floração alta das plantações, atiravam na direcção dos acantonamentos. Bem certo, em geral atiravam sem alvo determinado, mas isso pequena consolação havia de ser para quem estivesse na trajectoria de uma dessas balas, atiradas á toa.

O Afridi não tem motivos para queixas concretas. Nem precisa dellas. E' um rude montanhez cuja vida, cujo sport, cujo divertimento, é a guerra. Pouco lhe importa quem seja o seu antagonista, comtanto que possa matar á bala ou á faca, o que é uma especie de tonico para elle. E' por isso que o nosso acampamento está guardado por sentinellas hindus, de baloneta calada. — Não raro, no silencio, ouvimos em lingua 'pushtu" um grito equivalente ao nosso "Alto, quem vem lá"? Mas nunca resposta á pergunta, ou se vem, só quem disso sabe é a sentinella...

E' um pouco cedo para trabalhar no Khyber, pois as caravanas só partem quando o tempo refresca e justamente este anno tem feito um calor extraordinario. Assim os trens de camelos talvez só cheguem em outubro. Transferimo-nos temporariamente a um logar chamado, Kohat, noutra parte da fronteira onde está estacionado um regimento de lanceiros. Officiaes e soldados de boa vontade se prestaram a ajudar-nos na filmagem, e tão depressa obtivemos as scenas necessarias, voltamos a Peshawar para esperar as caravanas, a quem está destinado o papel relevante no desenvolvimento do argumento.

Consultando um mappa commum da India, parece que a India e a Afghanistan são paizes directamente fronteiriços. Um mappa militar inglez, traçado em grande escala, deixa porém patente que em muitos pontos não ha fronteira. Mais ainda, entre um paiz e outro, encrava-se uma porção de regiões de extranho contorno, conhecidas sob o nome de territorios tribaes, — paizes independentes, occupados pelas ferozes e guerreiras tribus das fronteiras, os Afridis, os Mahusuds e os Wazirís. E a prova de ser justa a reputação de guerreiros indomaveis de que gozam estes hindus, decorre do proprio facto delles terem podido manter esses seus baluartes, através tantos annos de guerra incessante.

CONVIVENDO COM AS TRIBUS

Os preparativos para a nossa visita a Kohat foram complexos. Os agentes politicos de Khyber e Kohat communicaram-se com certos chefes das tribus, e só depois disso iniciamos a nossa jornada, acompanhados por uma escolta de Afridis fortemente armados. Ao entrarmos no Territorio Tribal, veio ao nosso encontro um representante indigena do agente politico em Kohat, o qual já havia explicado aos homens das tribus do desfiladeiro o objecto da nossa visita, e elles mesmo nos ajudaram a tirar todas as scenas de que careciamos.

Primeiro fomos convidados para tomar o chá e os colos da manha com o chefe da tribu. Era um villão, um velho bandido encanecido no officio da garrucha, mas como todos os guerreiros mahimetanos, desempenhava com a maior cortezia as suas funcções de amphytrião. Depois, passamos a outra aldeia, distante, algumas centenas de metros, ao meio dia, almoçamos com o chefe da tribu amplas rações de gallinha, o pão grosso dos Afridis e frutas. Esse festim durou até ás duas horas da tarde. A's tres, justamente quando iamos partir, vem recado de uma terceira aldeia, para tomar chá. Estavamos a pé desde madrugada, e cançados do calor, do pó, da reverberação do sol. Mas o interprete, nos avisou que era tão intensa a rivalidade das tribus que a recusa do convite, depois de acceitos os anteriores, poderia originar hostilidades.

A RECEPÇÃO DO CHEFE

Com profunda consternação nossa, vimos logo que nesse chá o venerando chefe tribal tinha tido principalmente o proposito de exceder os outros chefes na quantidade dos manjares que nos eram destinados. Em frente de cada um de nós foi posta uma gallinha inteira, ante a qual não pudemos reprimir expressões de desalento logo abafadas pelos conselhos do interpretes, segredando-nos que a recusa seria tomada por mortal insulto. Não havia pois remedio senão enfiar a comida pela garganta abaixo. E o fizemos reflectindo na originalidade da aventura, pois fosse commum embora ver de brigar na hora de sair de um territorio tribal, era decerto a primeira vez que alguem comprava uma tranquilla retirada ao preço de uma infallivel indigestão.

"Agora, a despeito de obstaculos por vezes divertidos, por vezes perigosos, estamos fazendo magnifico progresso na filmagem de scenas para "Lanceiros da India". A cooperação do governo inglez tem sido valiosissima, e tenho desde já a certeza que o film que tiramos será tão empolgante como interessante.

"Completado o nosso trabalho aqui, seguiremos para o interior, a tirar as scenas do jungle. E dahi rumaremos para Bombaim, onde tiraremos as scenas finaes, antes de nos pormos a caminho dos Estados Unidos."

"O VALOR DAS MULHERES"

Helen Hayes e Brian Aherne, as duas primeiras figuras do film "O valor das mulheres"

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Martha Eggerth e Jan Kiepura no film "Meu coração te chama" que estará no Imperio amanhã

"O VALOR DAS MULHERES"

Helen Hayes é um nome bemamado entre nós desde que appareceu em "O peccado de Madelon Claudet". "A irmã branca", estreado algum tempo depois, veiu augmentar o numero de seus "fans", porque Helen Hayes mostrou facetas novas de seu talento immenso.

A 18 o Palacio estreará "O valor das mulheres" (What every womans Knows), o mais recente trabalho da grande artista. Versão da peça famosa de Sir James Matthew Barrie, "O valor das mulheres" apresenta Helen Hayes ao lado de Brian Aherne e de Madge Evans, duas figuras que tambem brilham no film, não obstante apparecerem ao lado de La Hayes, artista que costuma offuscar todas as figuras que surgem á sua roda, tal o poder de sua sensibilidade...

"O CARNAVAL DE 1935" NO BROADWAY

Ainda não se apagaram de todo os écos das grandes festas a Momo, e já a cidade inteira está com saudades daquelles quatro dias de loucura intensa, que foram precedidos por quasi dois mezes de uma preparação magnifica, representada pelas batalhas de confetti, pelos banhos á fantasia e pelos bailes. E já toda a gente procura minorar essas saudades, relembrando os momentos melhores, os lugares onde mais se divertiu, as brincadeiras que realisou e das quaes guarda um sabor especial.

Rever tudo isso, é, pois, o sonho dourado dos foliões cariocas, os mais enthusiastas de todo o mundo, os mais alegres e os mais decididos.

Mas como, se os dias que passam não voltam mais? E então o cinema, realisando uma das suas finalidades, comparece para proporcionar ao carioca, uma nova visão de todas as festas do Carnaval, por meio de um film magnifico, que a Cinedia confeccionou especialmente durante todo o periodo dos folguedos carnavalescos.

Esse film, todo musicado, cantado e falado, será amanhã exhibido pelo Broadway.

Tudo o que houve durante o Carnaval de 1935 nelle apparece. Os banhos á fantasia, a chegada do S. M. Momo I, o unico, os bailes, as batalhas de confetti, o corso, os ranchos, os blocos os aspectos de rua, o interior dos grandes clubs, os prestitos, tudo se vê com nittidez absoluta nessa producção que póde ser considerada uma das melhores no genero.

E de novo, com a visão das festas, os sambas e as marchas de successo voltarão aos ouvidos dos cariocas para mitigar as saudades immensas que elles estão sentido do Carnaval que passou.

No mesmo programma, o Broadway exhibirá "Mundo dos sabidos", um interessante film, genero policial, da Universal, com a interpretação de Fay Wray.

"AS DUAS ORPHÃS"

A velha e famosa marca franceza Pathé-Natan vae lançar, dentro em breve, no "Alhambra" a sua super-producção "As duas orphãs" cuja distribuição, em todo o Brasil, será feita pela importante empreza Internacional Films S. A.

Rosine Deréan e Renée Saint-Cyr em "As duas orphãs"

O grande film, pela amplitude de sua realização, o valor dos seus interpretes e o talento do regisseur Maurice Tourneur pode, merecidamente, ser qualificado — o mais glorioso melodrama, ou seja o typo perfeito do celluloide artistico proprio para agradar ao publico. "As duas orphãs" tambem pode ser considerada uma historia que enternecerá os espectadores sentimentaes e despertará particular interesse nos corações moços. Rosine Derean, Renée Saint Cyr, Yvette Guilbert, Gabriel Gabrio, Francey e Jean Martinelly, como protagonistas, são figuras qque recommendamos, desde já, aos nosos leitores.

UMA INTERPRETAÇÃO FORMIDAVEL

No grande mar das producções communs, orientadas no senso americano de agradar ás platéas, surge, de vez em quando, interpretação formidavel de um artista que não pertence ao rol dos queridos dos "fans". E então o cinema apparece realmente como arte.

Está neste caso a actuação de May Robson em "Dama por vontade", a magnifica pellicula da Columbia que o Broadway está annunciando para segunda-feira 18 do corrente.

Essa estrella, cujo nome nem todos conhecem, faz, neste film, um papel admiravel de verdade, de realidade, que a colloca entre as artistas mais perfeitas da téla.

E' tão bem sentido e tão fielmente executado o papel de May Robson, que o espectador chega a desconhecer a estrella quando ella passa de um degráo social para outro, abandonando as baixas espheras para subir até aos appartamentos de luxo. A sua transformação é absoluta, indicando que May é uma artista genuina. E maior é o seu desempenho ainda, porque ella actua ao lado de Carole Lombard, outra artista admiravel.

Já pelo thema, já pela montagem, já pela interpretação, "Dama por vontade" é um dos grandes films produzidos pela cinematographia americana.

"MISS BÁ"

"Miss Bá", romance de poetas, é o titulo que ganhou para ser exhibido ao nosso publico "The Barrets of Wimpole Street", da Metro Goldwin Mayer, com Norma Shearer, Fredric March e Charles Laughton nos primeiros papeis.

A estréa de "Miss Bá" está marcada para 15 de abril no Palacio Theatro, ao que annunciam a Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas.

"MANDARIM DE LONDRES"

O film "O mandarim de Londres", ao mesmo tempo que permittiu á Paramount pôr em foco uma artista festejada pelo publico, Anna May Wong, permittiu tambem a esta divulgar certos pontos de vista chinezes pouco vulgarisados entre nós.

Assim, disse ella: "O beijo e outras expressões de amor empregadas entre os occidentaes quando querem conquistar o affecto de outra pessoa, não têm acceitação na China pela falta de subtileza e artificios que elles revelam na sua brusquidão. Foi talvez esta differença no modo de expressar emoções e affectos que inspirou a Kipling o conceito de que "Oriente e Occidente não se indentificarão jamais".

"Os chinezes sentem as emoções com o mesmo ardor da gente occidental. Nisso, somos todos eguaes; mas quão differentes na maneira de exprimir essas emoções"!

Anna May Wong recorda que a civilisação chineza precedeu de muitos seculos a da dos povos orientaes, e conclue que o tempo creou nos chinezes um sentimento que lhes permitte compenetrarse das emoções fortes como o superfluos, gestos tão violentos como o abraço e o beijo.

A actriz chineza entretanto nasceu, creou-se e educou-se nos Estados Unidos, e confessa que o beijo lhe agrada como demonstração de carinho, mas reservada esta tão só a um unico homem.

Em "O mandarim de Londres", um admiravel film da Paramount de que é protagonista George Raft, Anna May Wong apparece ao lado de um luzido grupo de artistas, — Jean Parker, Kent Taylor, Monte Blue, etc.

O film estará na téla do Gloria na proxima quarta-feira.

"FELICIDADE PERDIDA"

Os principaes interpretes do film da Universal

"MAGOAS DE CREANÇA"

Profundamente humano e lindamente dramatico este film que a Fox Film vae lançar amanhã no cinema Rex. Humano porque relata admiravelmente o romance de um menino travesso, irrequieto e temido por todos de sua edade, mas docil, amigo e dedicado em extremo para seu paesinho. Dramatico pelos lances adoraveis que está cheio este romance, que tem nas suas sequencias bellissimas, o desempenho formidavel de Jackie Cooper no seu mais memoravel trabalho, tendo ainda Thomas Meighan num papel que revive plenamente o seu periodo de glorias de antigamente quando era um idolo authentico de todos os "fans" de cinema. "Magoas de creança" encerra ao mesmo tempo que diverte e emociona, um optimo exemplo para completa e perfeita educação de um filho. Por mais travessos e indomaveis, uma creança bem guiada e com carinhoso ensinamento, consegue-se mostrar-lhe o caminho do bem para mais tarde tornar-se um homem digno, um verdadeiro orgulho para um pae extremoso.

Assim mostra em detalhes impressionantes e bellos, o enredo desta producção de Sol Lesser, que a Fox Film fará apresentação amanhã no Rex, para satisfação de todos os admiradores do genial Jackie Cooper e os "fans" antigos da arte discreta de Thomas Meighan, um dos idolos antigos que resurge com a mesma querida e sympathica personalidade dos tempos idos...

CONSTANCIA GLADKOWSKA FOI UM DOS PRIMEIROS AMORES DE FREDERICO CHOPIN

No enredo de "A valsa do Adeus", de Chopin, o director Geza von Bolvary, fixou com notavel pericia artistica um dos primeiros amores do immortal compositor polonez, cujo 125° anniversario foi festejado, mundialmente, a 22 do mez passado. Chamava-se Constancia Gladkowska a joven que impressionou o coração de Frederico e era, como cantora da Opera, uma moça de porte attrahente. Ambos sentem que haviam nascido para viver juntos, mas a mãe de Constancia não tinha a mesma opinião, talvez porque nutrisse a esperança de casar a filha com um ricaço de nome Grabowski. Quanto deverá ter soffrido esse moço, se chegou a perceber essa opposição aos seus sonhos dourados de amor! E' provavel que assim tenha occorrido porque um dos seus biographos, em recente publicação, refere uma phrase laconica e mysteriosa que Chopin escrevera numa carta dirigida ao seu amigo intimo Titus, quando já descobrira a molestia que, mais tarde, o victimaria: "Talvez para minha desgraça, tenha encontrado meu ideal". Parece que Frederico com as palavras "desgraça" e "ideal" queria referir-se á Constancia Gladkowska. O nosso publico deve sentir-se satisfeito ao saber que, em breve, este e outros detalhes da vida do genial polonez poderão ser apreciados quando a Alliança lançar no Alhambra a sua producção "A valsa do adeus" de Chopin com a interpretação de Wolfgang Liebeneiner e Hanna Weag.

"O VÉO PINTADO", "ERA UMA VEZ DOIS VALENTES", "QUANDO O DIABO TENTA..."

A Metro Goldwin Mayer, que vae entrar definitivamente no "calor" da temporada com "Miss Bá", que o Palacio estreará a 15 de abril, já está escolhendo os films que se seguirão a esse trabalho de Norma hearer. Por exemplo: "O véo pintdo" (The Painted veil); "Era uma vez dois valentes" (Babes in Toyland), "Quando o diabo tenta..." (Forsaking all others) e outros.

"NOITES MOSCOVITAS"

"Noites Moscovitas", o grande film francez pertencente ao Programma M. J., já tem a sua data de estréa marcada para o dia 25 do corrente, na téla do elegante "Odeon". Esta noticia deverá ser de todo grata aos que acompanham de perto o progresso do cinema francez do qual a realisação de Alexis Granowsky é, sem duvida, um dos elementos mais representativos e que faz jus ao qualificativo de obra de arte. Para lembrar alguns dos seus valores, bastaria chamar a attenção dos "fans" para a excellente e incomparavel actuação de Annabella e Harry-Baur, lois protagonistas de folego de "Noites Moscovitas" em cujo enredo expandem os seus graneds dotes artisticos. O papel dessa dupla empresta forte relevo dramatico á acção desta pellicula cujo successo desde já se póde prever, attendendo aos meritos reaes de que se acha revestida e dos quaes resultou a sua consagração nas platéas européas.

"A SEVERA"

Apenas para lembrar: "A Severa", o maior e melhor film portuguez, até hoje lançado no Brasil, com um successo sem egual, está novamente na téla do Alhambra.

E essa reprise, feita a pedido de milhares de "fans", attrahe, mais uma vez, o grande publico que se apaixonou pela linda actuação de Dina Thereza no personagem criada por Julio Dantas em seu romance de nomeada mundial. O valor de "A Severa" não precisa ser commentado: é sufficiente recordarmos o seu triumpho em nossas télas e o nome de Leitão de Barros, seu realizador.

53) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

a idéa de que ia ser assassinado pelo casal Verloc passou-lhe pelo espirito, e deixou-lhe ao mesmo tempo um mal estar physico — uma indisposição. Não se sentiu bem por um momento — um longo momento. E elle olhava. Verloc jazia, entretanto, tranquillo, simulando dormir — por alguma razão sua, emquanto sua selvagem mulher guardava a porta — invisivel e silenciosa na rua escura e deserta. Seria tudo aquillo um arranjo terrivel, inventado pela policia para seu proveito especial? Sua modestia repelliu esta explicação.

Mas o verdadeiro sentido da scena que contemplava, deu-lhe o chapéo: parecia uma coisa extraordinaria, um objecto agourento, um signal. Negro, voltado para cima, jazia no chão deante do sofá, como se estivesse preparado para receber as contribuições de nickels das pessoas que viessem agora contemplar Verloc no seu descanso domestico, repousando no sofá. Do chapéo os olhos do robusto anarchista passaram para a mesa deslocada, dirigiram-se para os cacos do prato, e receberam uma especie de choque optico observando um lampejo branco sob as palpebras imperfeitamente fechadas do homem no canapé. Verloc não parecia tão adormecido agora; parecia antes que estava com a cabeça inclinada, olhando insistentemente para o lado esquerdo do peito. E quando o Camarada Ossipon viu o cabo da faca, desviou-se da porta envidraçada, e sentiu violentas nauseas.

Nesse momento o estrondo da porta da rua vibrou, e fez sua alma saltar de panico. Aquella casa, com seu inquilino inoffensivo, ainda podia vir a servir de armadilha de... uma armadilha de terrivel especie. Ossipon já agora não tinha uma concepção muito clara do que lhe succedia. Batendo a coxa contra a ponta do balcão, elle girou e cambaleou com um grito de agonia, sentindo, ao som furioso da campainha, seus braços seguros ao longo do corpo por um abraço convulsivo, emquanto os labios frios da mulher rastejando sobre sua orelha, formavam as palavras:

— Policia! Elle me viu!

Ella cessou de lutar; ella não o soltou. Suas mãos tinham-se cerrado com um aperto inseparavel dos dedos sobre as robustas costas delle. Emquanto os passos se approximavam, elles respiravam offegantes, peito contra peito, resfolegando, como se sua attitude fosse a de uma luta mortal, quando era de facto, a de um mortal terror. E o tempo andava tão devagar...

O guarda nocturno de serviço tinha na verdade visto alguma coisa da sra. Verloc; mas, como elle vinha da travessa illuminada do outro lado da rua Brett, não vira mais que uma agitação na escuridão. E elle nem mesmo estava bem certo de que fosse uma agitação. Não tinha razão para se apressar. Chegando á altura da loja, observou que fechara mais cedo. Não havia nada de extraordinario nisso. Os guardas de serviço tinham instrucções especiaes a respeito daquella loja: não tinham de se intrometter com o que se passava por ali, a menos que não fosse alguma coisa absolutamente illegal; mas não haveria relatorio algum. Não havia observação a fazer; mas por um sentimento de dever, e pela paz de sua consciencia, como não estava muito certo de ter notado uma agitação na escuridão, o esbirro atravessou a rua, e experimentou a porta. A aldrava de mola, cuja chave repousava para sempre inutil no bolso do sobretudo do fallecido Verloc, estava bem segura. Emquanto o consciencioso soldado sacudia a maçaneta, Ossipon sentiu os labios frios da mulher moverem-se outra vez arrastando-se contra a sua orelha:

— Se elle entrar, mate-me... mate-me, Tom!

O guarda afastou-se, dardejando ao passar, por mera formalidade, a luz de sua lanterna de furta-fogo sobre a vitrina. Dentro da loja, o homem e a mulher conservaram-se ainda por um momento immoveis, arquejantes, peito contra peito: depois seus dedos desprenderam-se, os braços cairam lentamente. Ossipon debruçou-se sobre o balcão. O robusto anarchista mal podia comsigo. Aquillo era espantoso. Quasi não podia falar, de tanto horror que sentia. Ainda assim, conseguiu exprimir um pensamento, que mostrava que comprehendia bem a situação:

— Mais dois minutos, e você me atirava imprudentemente contra o sujeito que esquadrinhava com sua maldita lanterna.

A viuva de Verloc, immovel no meio da loja, insistiu de novo:

— Vá apagar aquella luz, Tom. Ella me deixa louca.

Mal comprehendeu seu gesto vehemente de recusa. Nada no mundo levaria Ossipon a entrar naquella sala. Elle não era supersticioso, mas havia muito sangue no soalho; um lago de sangue, bestial, ao redor do chapéo. Achava que já estivera perto daquelle cadaver mais tempo do que convinha á paz do seu espirito — talvez á salvação da sua cabeça!

— No medidor, então! Ali, olhe! Ali naquelle canto.

A robusta figura de Ossipon, atravessando sombriamente a loja a grandes passadas, acocorou-se a um canto, obedientemente; obedeceu desajeitadamente. Apalpou, ancioso — e de repente, ao som de uma praga abafada, a luz tremulou através da porta de vidros, soltando um fraco suspiro de mulher histerica. A noite, a inevitavel recompensa do fiel labor dos homens neste mundo, a noite cahira sobre Verloc, o revolucionario experimentado — "um do velho lote" — o humilde guarda da sociedade; o inestimavel Agente Secreto V dos despachos do Barão Stott-Wartenheim; um servidor da lei e da ordem, fiel, acreditado, perfeito, admiravel, que tinha talvez uma simples fraqueza amavel: a crença idealistica de ser amado por si mesmo.

Ossipon voltou ás apalpadelas através da atmosphera abafada, negra como tinta, e foi até ao balcão. A voz da sra. Verloc, parada no meio da loja, vibrou atrás delle naquella escuridão com um protesto desesperado:

— Eu não serei enforcada, Tom. Não serei...

Interrompeu-se. Ossipon, lá do balcão, soltou uma advertencia:

— Não grite assim.

Depois reflectiu profundamente, antes de falar de novo:

— Essa idéa é sua, só sua?

A voz era cavernosa, mas traía uma apparencia de calma imperiosa, que encheu o coração da mulher de confiança agradecida naquella força protectora.

— Sim, sussurrou, invisivel sempre.

— Não parece possivel, murmurou elle. Ninguem o julgaria...

Ella ouviu que elle se movia, e dava volta á chave. O camarada Ossipon aferrolhava a porta da sala sobre o repouso de Verloc; não era este acto oriundo de reverencia pela natureza eterna desse repouso, nem de qualquer outra consideração obscuramente sentimental, mas da incerteza de haver mais alguem occulto em alguma parte da casa. Não acreditava na mulher, ou antes, achava-se por agora incapaz de julgar o que era ou não verdadeiro, possivel, ou mesmo provavel neste assombroso universo. Seu terror ia além de toda a capacidade de crer ou descrer naquelle extraordinario caso, que começava com inspectores de policia e Embaixadas, e acabaria sabe Deus onde — no cadafalso para alguem... Aterrava-o a idéa de que não poderia provar em que empregara o tempo desde as sete horas, porque estivera escondido nas cercanias da rua Brett. Aterrava-o aquella selvagem mulher o que trouxera até ali, e que o arrastaria provavelmente na cumplicidade, se elle não tivesse muito cuidado. Aterrava-o a rapidez com que fôra envolvido em semelhante perigo — attraido a elle. Talvez nem tivessem decorrido vinte minutos depois que a encontrara; não mais do que isso, certamente.

Ergueu-se a voz della, submissa, rogando miseravelmente:

— Não deixe que elles me enforquem, Tom! Leve-me para o estrangeiro. Eu trabalharei para você; serei sua escrava. Eu o amarei. Não tenho ninguem no mundo... quem olharia por mim, a não ser você?

Calou-se; depois, nas profundezas da solidão que fizera ao redor della um insignificante filete de sangue escorrendo do cabo de uma faca, ella achou a inspiração, espantosa nella — a moça irreprehensivel da morada belgraviana, a leal e respeitavel esposa de Verloc.

— Não lhe peço que case commigo, disse ella, arquejante, vexada.

Deu um passo na escuridão. Elle estava aterrado. Não se surprehenderia se ella de repente erguesse outra faca, destinada ao seu peito. Certamente elle não resistiria. Não tinha verdadeiramente a força necessaria para a deter sequer com um grito. Mas indagou em um tom estranho, cavernoso:

— Elle estava dormindo?

— Não, gritou ella, continuando depois rapidamente: Não, não estava. Tinha estado a me dizer que nada poderia attingil-o. Depois de levar o menino, para matal-o — o rapaz innocente e inoffensivo! E era meu, já lhe disse. Eu queria sair para a rua, para não o ver mais. Elle me disse então: "Vem cá". Depois de me dizer que eu o tinha ajudado a matar o menino! Ouviu, Tom? Elle me disse: "Vem cá", depois de me arrancar o coração com o menino, para o esmagar na lama...

Calou-se de novo, depois, como em um sonho, repetiu duas vezes:

— Sangue e lama. Sangue e lama.

Então um jorro de luz brotou no cerebro de Ossipon. Era

(Continúa)

no mundo da tela

Jackie Cooper e Thomas Meighan, interpretes do film da Fox, "Magoas de creança", que o REX estréa amanhã.

A First National apresenta amanhã no ODEON Dick Powell e Josephine Hutchinson, no film "Felicidade pela Frente"

Jean Muir e George Brent, no film da Warner Bros, "Desejavel" que o PALACIO exhibirá amanhã.

Scena do film da Columbia, "No Mundo dos Sabidos", com Fay Wray e Cesar Ramero que o BROADWAY exhibirá amanhã.

George Raft o protagonista de "Mandarim de Londres", film da Paramount a ser exhibido 4.ª feira, no GLORIA.

Chester Morris e Mae Clarck no film da Universal que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã. "Casamento sem condições"

Dina Thereza no principal papel da "A Severa" que está sendo exhibida no ALHAMBRA.